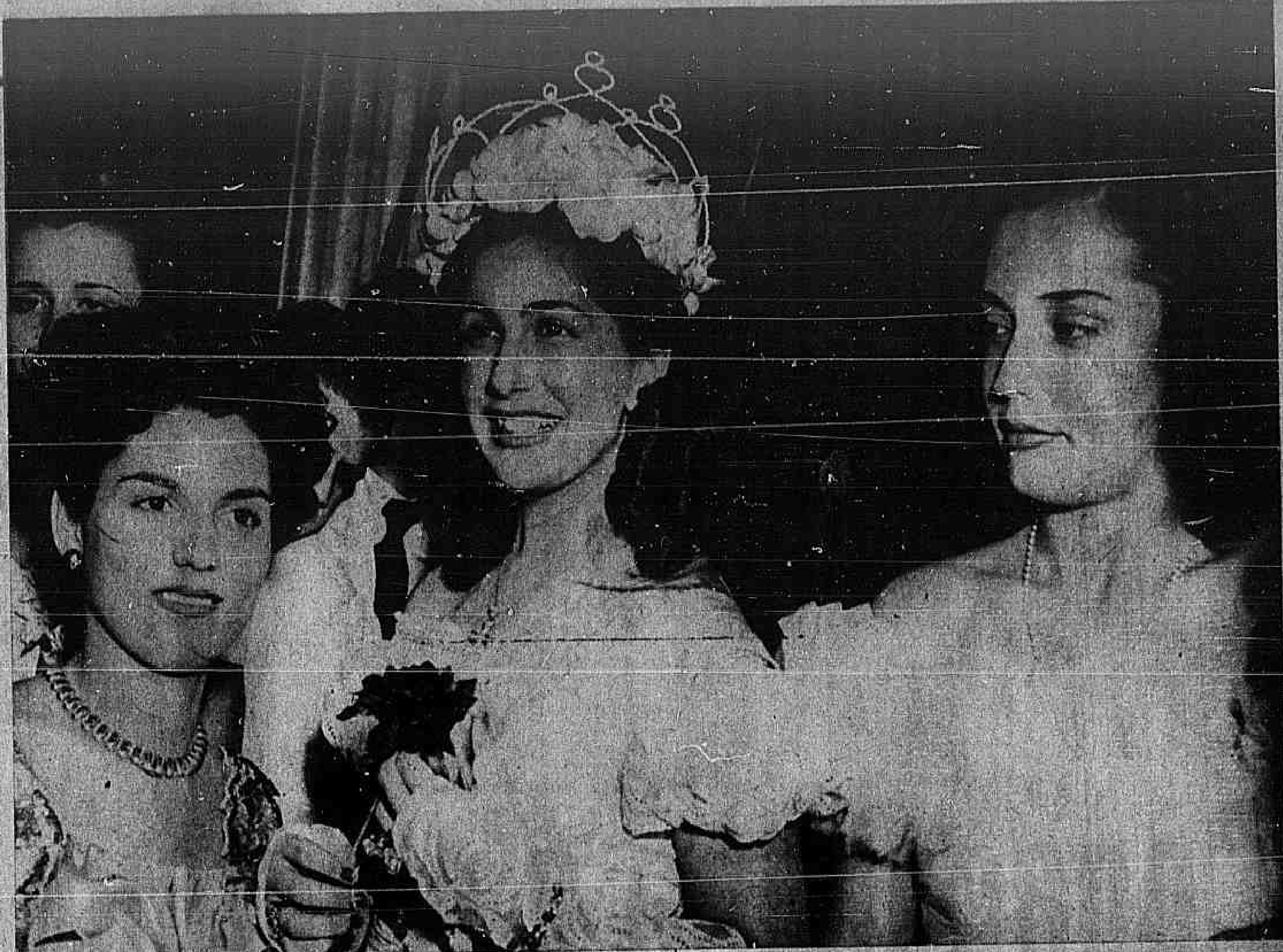
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 2/45



A MESA REAL — Eis um aspecto [illegible] da Mesa Real. Nela vê-se sua majestade, a Rainha da Cidade, acompanhada das lindas e encantadoras Princesas.



Arlete [illegible] Sales, Rainha da Cidade, no instante em que dava entrada no High-Life, conduzida por um dos auxiliares do prefeito Mendes de Morais.



Ao agradecer as homenagens de que foi alvo por motivo de sua consagração como Rainha da Cidade, sua majestade ofereceu seu gracioso e encantador sorriso ao objetivo de A MANHÃ [illegible]. Acompanham-na algumas das princesas.

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1948 N.º 2.040



MI-CAREME DE 1948

A "Mi-Carême" de 1948, levada a efeito no Rio, sábado de Aleluia, revestiu-se de pleno êxito.

A festa tradicional, tão do sabor do carioca, tomou a cidade de assalto, dando ensejo a um autêntico Carnaval.

No brilho, no humor e correção com que essas comemorações se desenrolaram, os órgãos que as tornaram possíveis — Prefeitura do Distrito Federal, comércio e agremiações desportivas e carnavalescas — devem ter a sua melhor compensação. A "Mi-Carême" de 1948 não poderia ter alcançado maior êxito do que realmente obteve.

Dentre os festejos destaca-se, como solenidade máxima, a coroação da Rainha da Cidade, no High-Life. Após o desfile de carros alegóricos, na Avenida Rio Branco, que se apresentava feericamente iluminada, a soberana, seguida de suas princesas, dirigiu-se para a tradicional casa de festas da rua Santo Amaro. Ali teve início a cerimônia, cabendo ao prefeito Mendes de Morais coroar sua majestade. Nesse local, em que se seguiu animado baile de gala, reunia-se o que o Rio tem de mais elegante e expressivo em sua sociedade.

Esse "ponto máximo" dos festejos, porém, de que nos dão uma prova as fotografias que ilustram esta página, não é a "Mi-Carême" de 1948. Ele a completou, e, merecem também referências, as comemorações havidas na Praça Onze, Largo da Carioca, Praça Barão de Drumond — o reduto querido de Noel Rosa — Praça Paris e Praia do Russell, onde bailes ao ar livre foram realizados.

Na Praça Mauá, promovida por A MANHÃ, houve mais um desfile de Escolas de Samba. Fogos de artifícios, outra nota do passado, revivida pela tradicional festa, foram queimados na Ponta do Calabouço, frente para a Praça Paris e no Campo de Santana, frente para o Palácio da Guerra.

Estas, foram, em linhas gerais, as comemorações de sábado de Aleluia na capital da República por ocasião dos festejos da "Mi-Carême".



Após o supremo ato da coroação, sua majestade, sorridente, agradece ao prefeito Mendes de Morais os presentes com que foi agraciada pelos patrocinadores do pleito em que foi escolhida.



Mais uma interessante "pose" de sua majestade durante a cerimônia de coroação.



Senhorita Arlete Braga Sales, eleita [illegible] Rainha da Cidade. [illegible]



O prefeito Mendes de Morais, acompanhado de sua Exma. esposa, de pessoas de suas relações e comitiva, quando assistia às festividades da coroação da Rainha da Cidade, realizadas nos salões do High-Life.



[illegible]



[illegible]



Eis o remédio contra o frio. Um volei, muito melhor e mais facil quando não há rede para "atrapalhar"...

Copacabana e o outono

COPACABANA, a mais famosa praia do mundo, tem também os seus momentos de crise.

A chegada do outono, muito lhe rouba o colorido humano e o êxodo de seus banhistas bronzeados se evidencia pelos claros abertos na areia, que as ondas beijam mais soberanas, espraiando-se volutuosamente...

Embora uns, com este "ensaio" de inverno, se ponham em fuga, outros, mais fiéis, não a deixam de todo, e ali ficam, compensando-se da água fria e do vento que sopra do Atlântico, com uma partida de volei, um torneio de peteca ou — os mais valentes — um futebol, quando a policia o permite...

E Copacabana, graças a isso, não se despovoa inteiramente!

Seus quilômetros de areia imaculada, contrastando com o céu de azul purissimo, parecem maiores, mais tentadores, mais deliciosos!

Suas sereias, plagiando, tornam-se mais sedutoras, e, pôr mais raras, fazem-se mais sereias... mais sereias...



Antes do mergulho, estas executam uma marcha forçada. Os pés pisam a areia molhada, mas isso é para que o "choque", depois, não seja total. Muito bem!



Inveja! A outra, mais previdente, trouxe duas toalhas, e eu?!



Vamos, nada de água! "Sabemos lá o que é isso!"



O sol como cobertor e o mar bem longe... Isso é o que o vulgo denomina "banho de areia"

Excursão do pintor brasileiro Jota Carvalho ao sul do país

JOTA Carvalho é um nome de acentuada projeção no cenário da pintura brasileira, onde vem se revelando um dos nossos paisagistas mais puros. Depois de realizar em Montevidéu uma mostra de arte em que exibiu alguns de seus melhores trabalhos, todos marcantes da sua fina sensibilidade, esse festejado artista expoz recentemente nesta capital, tendo essa nova exibição de suas telas, na Avenida Atlântica, alcançado brilhante êxito, de vez que suas marinhas e paisagens são sempre um encanto para os olhos e para o espirito dos que sabem sentir e apreender as manifestações da arte verdadeira. Agora, vai Jota Carvalho realizar uma excursão ao sul do país, devendo demorar-se em Porto Alegre, onde, certamente, terá ensejo de acrescentar mais um triunfo à sua já brilhante vida artística.

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Cutelaria Fina

RECEBIDA DIRETAMENTE

PRAÇA TIRADENTES, 23

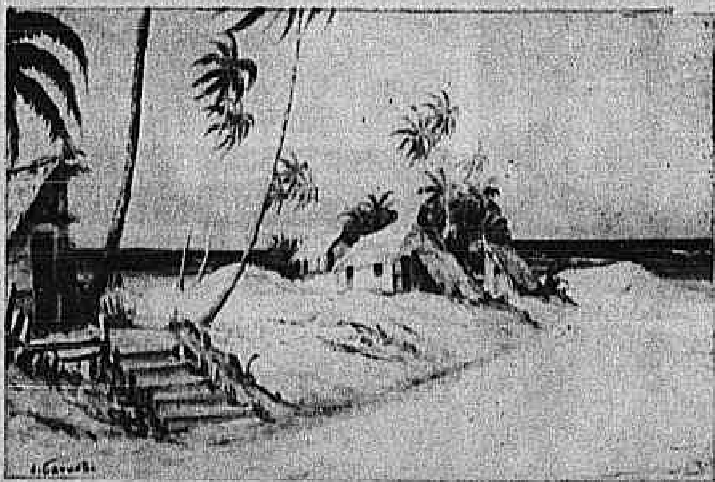
Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos



Praia do Camocim — Ceará



Praia do Zumbi — Ilha do Governador



A BRASILEIRA do CATETE

MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS

AMERICO MARTINS CARDOSO

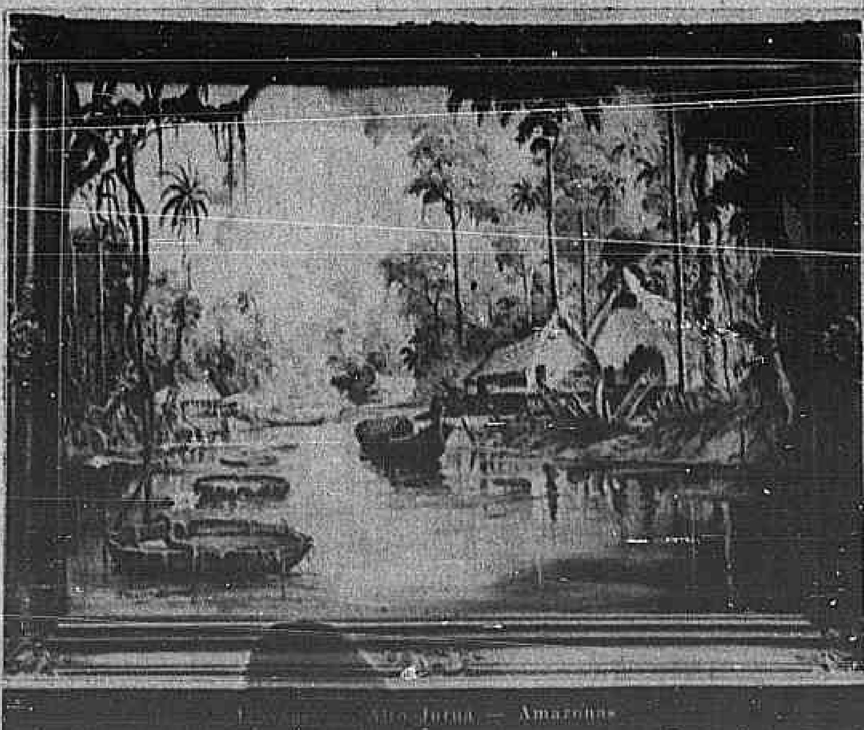
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90

OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161

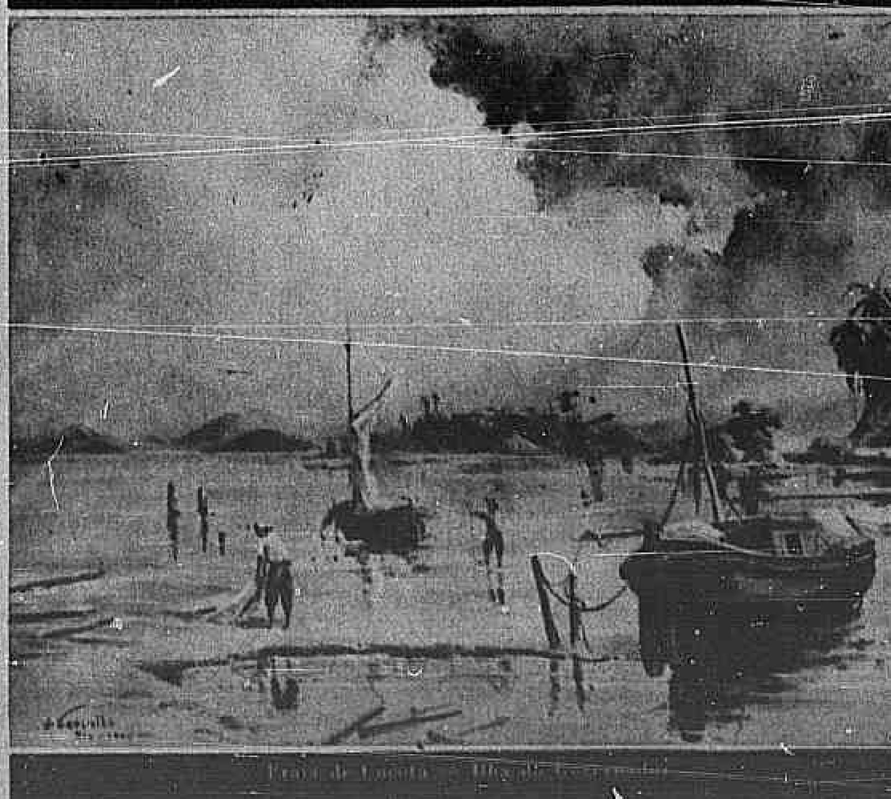
Tels.: Escr. — 25.6401 · Loja — 25.3329 · Fabr. — 43.3359



Porto da Borracha — Alto Juruá — Amazonas



[illegible] — Alto Juruá — Amazonas



Praia de Locata — Ilha do Governador


Rua Medieval


Velho cláustro


Igreja Superior de S. Francisco «O Poverello» — Afresco de Cimabue

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Ed. Gregorian - enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

ASSIS - a humilde

ASSIS — Deixamos Roma como se deixassemos um amigo, um velho amigo que não voltaremos a ver tão cedo.

Não fôsse a curiosidade de «descobrir» a Itália, de «achar» os seus tesouros fabulosos de arte, de admirar de perto sua constância, de aprender com sua renúncia, e os três meses vividos em Roma ter-se-iam prolongado indefinidamente. Mas a Itália nos chamava de todos os lados e em todos os seus dialetos. Nápoles nos mandava cartões com vistas do Golfo e de Capri. De Florença vinham reproduções a côres, amostras da sua arte. Verona fasia ressuscitar, do fundo da memória, fragmentos de Dante. Veneza nos convidava a passear de gondola pelos canais. Bolonha abria as portas da Universidade. Milão atiçava o fogo das caldeiras de suas fábricas para que víssemos suas chaminés a distância. Perugia, já velha quando Cristo nasceu, acenava com as bandeiras da idade média. Assis, a pequenina, queria mostrar de perto sua humildade.

Uma vaga tristeza se apoderou de nós quando, ainda escuro, saiamos pelas ruas da Eterna e a atravessamos para ir ao encontro das vozes que nos chamavam desde a infância.

Quando um sol pálido apareceu, entramos na campanha romana. Havia lus apenas para fazer ver o verde do trigo ainda pequeno e dar aos montes de feno formas caprichosas de ruinas. Oliveiras retorcidas, moinhos parados, velhas pontes, árvores esgalhadas, videiras secas, homens curvados no arado e, de quando em quando, aldeias com as casas remendadas, humildemente algumas, outras refeitas completamente, outras ainda por restaurar: foi o cenário que atravessamos durante quatro horas, como aqueles personagens que nas grandes óperas fazem número apenas.

Por tudo isso tinhamos que passar, antes de entrar na maravilhosa planície da Umbria, que é mais um tapete verde e fôfo do que terra.

Numa das bordas dêsse tapete, onde o verde acaba e a montanha começa, por entre a rama das velhas oliveiras, distinguem-se a grande massa do mosteiro, o casário amontoado e as torres da velha cidade de Assis.

O tempo passou, mas Assis soube conservar o caráter medieval dos dias distantes em que o Santo pregou «Paz e bondade». Está tudo impregnado das memórias do Poverello e, numa atmosfera de paz inexplicavel, o mistério vive entrelaçado à poesia. As casas de pedra, adornadas com vasos de flores, as portas com os gonsos que rangem, os balcões de ferro batido são ainda os mesmos por onde os homens daquele tempo, aos gritos de «louco e feiticeiro», apedrejavam o Santo que passava andrajoso. Os pássaros que cantam, sem mêdo do caminhante, são os descendentes daqueles com quem um dia o mais pobre de todos falou. Os homens vêm daquele tempo e só do lobo não há descendência.

Para imortalizar a glória daquele que, podendo ser dos mais ricos, preferiu ser o mais pobre e humilde de todos, os homens criaram obras e monumentos de valor inestimavel. Sua vida foi eternizada em afrescos que o tempo e as desordens não conseguiram destruir de todo. Lá está, na Igreja de Sta. Clara, o crucifixo que lhe falou; no Mosteiro estão a pedra que lhe servia de travesseiro, as sandálias de peregrino e a túnica remendada. Lá está também o seu tumulo, vazio de ornatos, simples como Ele foi. E depois, cada pedra que pisamos nas ruas, S. Francisco a pisou também. Assis é a cidade do maior plagiário de Cristo, daquele que, mais do que qualquer outro, seguiu o caminho da humildade, o que leva mais rapidamente à presença de Deus.

Cremos que visitar Assis, andar pelas suas ruas desertas e inclinadas, penetrar nos seus templos seculares, passear nos claustros onde nesta época as árvores vivem timidamente, respirar o misticismo da cidade, olhar a paisagem da Umbria em silêncio, meditar um instante na vida, obra e morte do Santo e de seus discípulos, ver os afrescos de Cimabue e Giotto, distanciar-se no tempo, reavivar com as tintas da imaginação as paredes úmidas das casas cinzentas, das criptas e abobadas, é uma das formas mais simples de sentir a humildade que o Pobrezinho pregou.

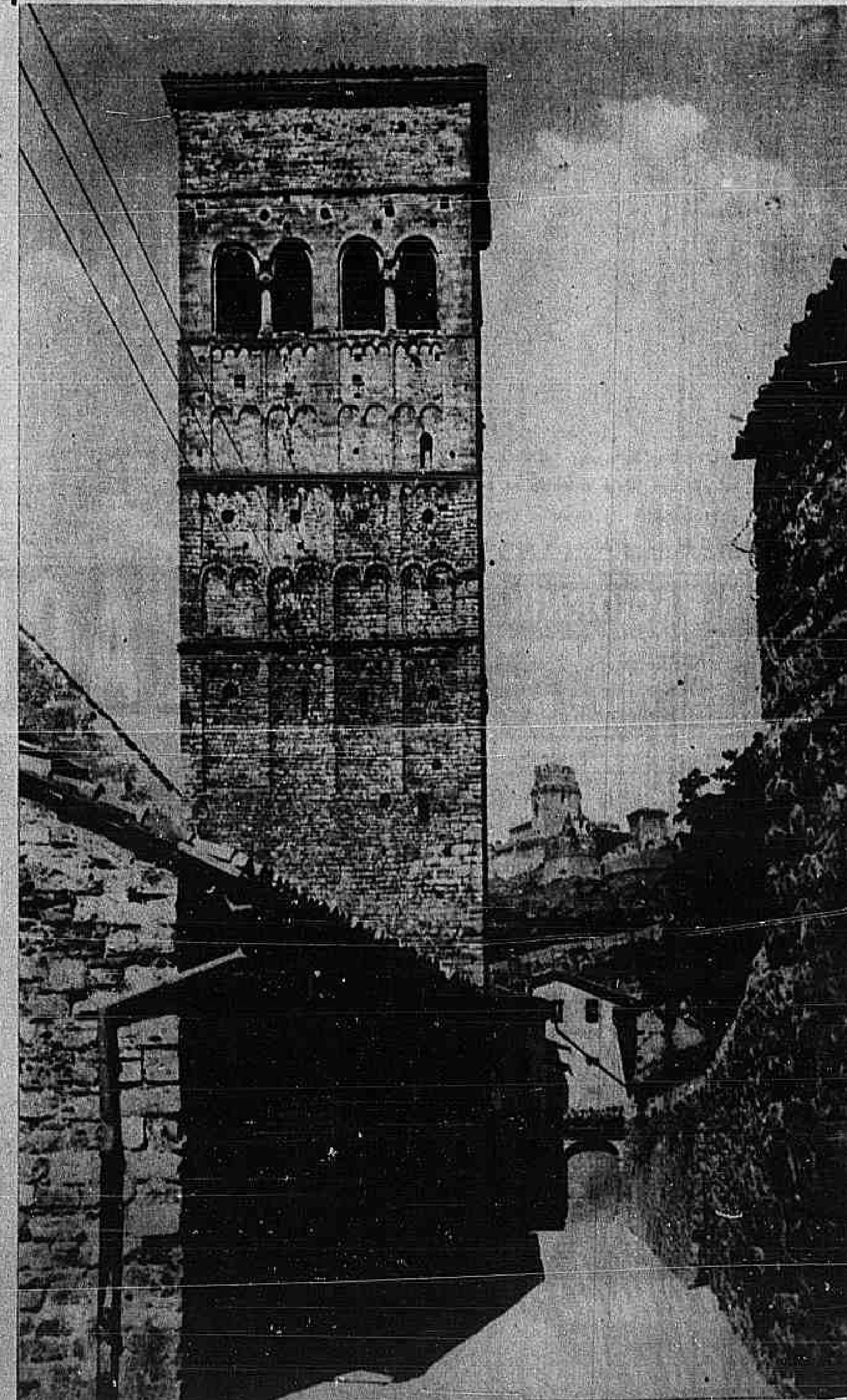
(Continua na 6.ª página tipográfica)

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA


Via-pórtica


Casa Medieval


Campanário de S. Rufino

COLCHÃO TRAVESSEIRO
Tropical Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE GRAJAU
Mantem uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
R. VISCONDE SANTA ISABEL, 542 - TEL. 38-1344
(Fim da Av. Julio Furtado)

ADEUS AO SOL

DIR-SE-IA ter o sol natureza infantil, tal o estímulo que proporciona à nossa disposição de brincar, de praticar esportes, de viver ao ar livre, nas manhãs tocadas de sua mágica beleza. Na primavera e no verão, como uma criança em férias, inunda o sol os horizontes celestes, com a sua luz dourada e quente; ilumina os campos e as praias, para gozar a presença de quantos procuram — homens ou mulheres — o lado natural e espontâneo da vida; e nos dá a todos, momentos de alegria e de inefavel infantilidade.

O Rio de Janeiro, apesar dos seus mil e um motivos de atração e encanto, vive em função do sol. Mede o astro rei a intensidade de suas emoções esportivas, a alegria indizivel de suas praias povoadas de sereias, da manhã à tarde, e a garridice sem par da moda feminina, na época do calor, com os seus estilos vaporosos e, às vezes, atrevidos.

O verão é a festa das praias. E como um colar humano que enfeitasse a vaidade desta cidade cem por cento feminina, todas elas se povoam de banhistas, numa permanente homenagem à natureza e à vida. Vista de cima, numa manhã clara de domingo, a cidade nos daria a impressão de estar sendo invadida por todos os lados, inteiramente entregue ao domínio do sol.

Por tudo isso, sem embargo do valor intenso de alguns dias, a carioca aprecia e prefere o verão ao inverno, a primavera ao outono. Assim como as árvores se recobrem de folhas e flores na quadra primaveril, ouvindo a música dos pássaros e contemplando o azul iluminado do céu, também a alma da gente carioca se reveste de novos pensamentos, mais se aproxima da felicidade, nesses periodos do ano, quando a natureza, como um cântico, se entremostra em ritmo e forma de poema.

Aí está, na ilustração desta crônica, uma sintese da vida feminina ao tempo do calor. E' bem de ver que se trata de fatos de estrelas da Columbia, cenas colhidas de filmes americanos, mas que refletem, com fidelidade, o espirito de quantas se dedicam com prazer aos esportes do verão e da primavera, na nossa Guanabara e nas praias desta cidade que sempre merecerá o título de maravilhosa.

Essa a vida que mais convém ao espirito, que mais conforto e equilibrio oferece às forças mentais. Por isso a mulher carioca não dispensa a ajuda do sol, para o aperfeiçoamento de sua plástica.

Mas o verão já iniciou as suas despedidas, para retornar ao fim do ano. Já estão meio umidas as praias e sem animação os campos e fazendas e estações de águas. Vamos viver, dentro em pouco, o periodo do frio, em que o sol, como uma criança, terá se recolhido ao internato, após as suas férias tão alegres, vivas e contagiantes.

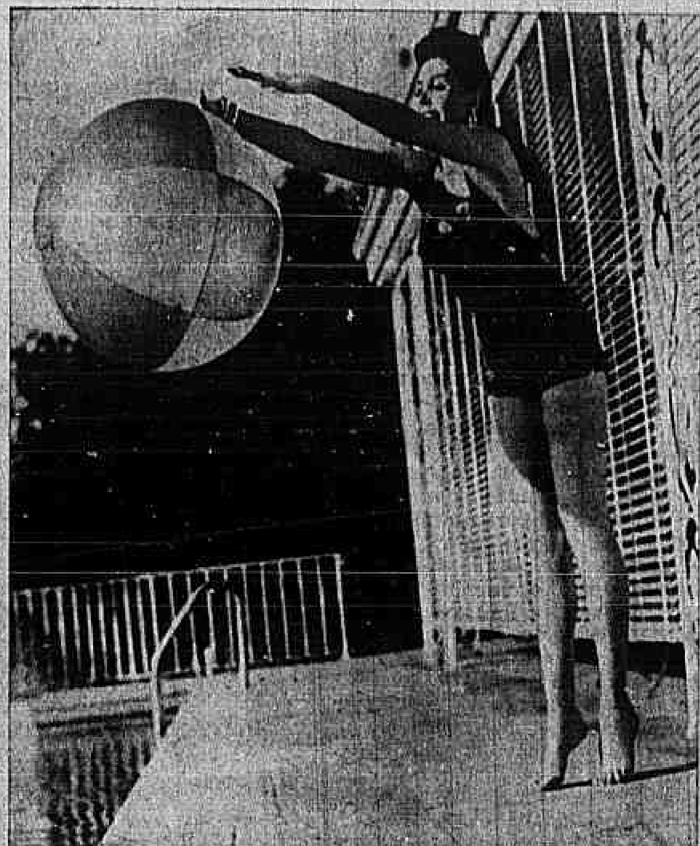
TERESA REGINA



Novamente Janis Carter, numa cena notavel, digna de um prêmio de fotografia. Aí está o que s poderia chamar de "instante poético", não acham ?



Janis Carter, lembram-se dela em "Cinzas do Passado", da Columbia? Uma estrela das mais recentes na constelação do cinema. Muito talento e vivacidade. Aí a vemos fazendo o seu esporte, numa manhã de sol, exibindo-se num lindo "maillot"



Ann Miller, a graciosa estrela da Columbia, num instantâneo de rara beleza, no momento em que tentava sustar a bola de praia, lançada à piscina. A estrela prefere, dos esportes femininos, a natação, dada a influência decisiva que exerce sôbre o aperfeiçoamento da plástica, preocupação central de quantas se dedicam à vida cinematográfica

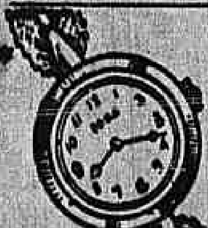


Observem esse "maillot" e digam se não é de fazer inveja. Miss Carter tem fama de posuir uma das mais interessantes coleções de trajes de praia. Mas convém que saibam que ela é louca pelos esportes do mar.



Uma nova pôse de Marguerite Chapman, durante o calor californiano. E ela promete novas sensações para o verão próximo, disposta a vencer o prélio da originalidade, entre as estrelas amigas do sol

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676



O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9208

FLAGRANTE NUPCIAL



Revestiu-se de esplendor social o casamento da prendada senhorita Ivonne Lima do Amaral, fino ornamento da nosa alta sociedade, filha do industrial Alberto Amaral e de sua Exma. esposa, Sra. Branca Lima do Amaral, com o deputado mineiro Astolpho Dutra, filho do deputado federal Pedro Dutra e de sua Exma. esposa, Sra. Flavia Fernandes Dutra, familia de tradição politica nas terras das Alterosas.

O ato religioso teve lugar na igreja da Candelária e contou com numerosa assistência, representativas figuras da nossa alta sociedade, congressistas e outras destacadas personalidades.

Foram padrinhos da nubente, o Sr. Rubens Farrulla e Exma. consorte, e, do noivo, a Exma. Sra. Martha Fernandes Dutra e o Sr. Homero Pacheco Fernandes.

As fotografias foram tiradas pelo fotógrafo de A MANHÃ, durante o instante do "conjugo vobis", da liturgia católica.





HOJE, O 1.º JOGO DA "COPA RIO BRANCO"

CONSTRUÇÃO DE MIL RESIDENCIAS PARA OS COLONOS DA BAIXADA FLUMINENSE

O Superintendente da Fundação da Casa Popular comunicou ao ministro da Agricultura que o Conselho Central dessa entidade aprovou, em tese, o plano de cooperação com o Ministério no campo das construções destinadas aos colonos. O primeiro projeto refere-se à construção de 1.000 unidades residenciais em Santa Cruz, São Bento e Tinguá, conforme entendimentos havidos com o diretor da Divisão de Terras e Colonização, já do conhecimento do sr. Daniel de Carvalho. O eng. Cid Rache congratulou-se também com o ministro da Agricultura pela aludida possibilidade de tão auspiciosa cooperação.

RESPOSTA DOS EE. UU. AO DESAFIO

DECLARAÇÕES DE TRUMAN APÓS ASSINAR O "PLANO MARSHALL" — DEZESSEIS NAÇÕES SERÃO BENEFICIADAS — 6.098.000.000 DE DÓLARES O TOTAL DA VERBA

WASHINGTON, 3 (R.) — O presidente Truman assinou hoje a Lei de Auxílio aos países estrangeiros num total de ... 6.098.000.000 dólares a qual inclui a autorização para a execução do Plano Marshall de recuperação européia.

Ao assinar o importante documento o presidente declarou: "Poucos presidentes tiveram a oportunidade de assinar uma lei de tal importância. A assinatura desta lei constitui uma resposta oportuna ao anseio do mundo por uma paz duradoura. Congratulo-me com o Congresso pela cooperação evidenciada na rápida aprovação desta medida.

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VI: RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Abril de 1948 NÚMERO 2.040

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910



Presidente Truman

PROCURA A ARGENTINA TORPEDEAR O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

FRENTE ANTI-COMUNISTA EM TODO O CONTINENTE — O PETRÓLEO DA VENEZUELA — A EMENDA BRASILEIRA — PLANO MARSHALL PARA A AMÉRICA LATINA — DIREITOS IDÊNTICOS PARA A MULHER

BOGOTA', 3 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O secretario de Estado Marshall, após a conferência com Hernandez, chanceler chileno, declarou que da Conferência de Bogotá resultará a frente anti-comunista em todo o continente. Prepara-se o Chile para, na próxima semana, apresentar a sua indicação anti-comunista.

Reuniu-se a delegação brasileira

BOGOTÁ, 3 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Sob a chefia do ministro João Neves da Fontoura, reuniu-se a delegação brasileira. Todos os nossos representantes manifestaram seus pontos de vista, defendidos nas comissões. O sr. João Neves, expôs a orientação de nossos elementos junto a Conferência, sôbre os problemas em foco no momento. Debateu-se, por exemplo, a questão da colaboração economica sugerida por Marshall, apontando a formula e os meios que nortearão os nossos delegados. Abordou, também, com segurança, o caso do petróleo, em relação a Venezuela e Colombia.

A Argentina procura torpedear o Tratado do Rio de Janeiro

BOGOTÁ, 3 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — A Argentina procura, por todos os modos, torpedear o Tratado do Rio de Janeiro. Os portenhos já iniciaram a sua manobra e êsse propósito já se tornou evidente quando o seu representante, na segunda comissão, propôs ao Conselho interamericano de Defesa do Continente a criação de um orgão em separado, o Pacto Constitutivo Interamericano. Sugeriu também a criação de um protocolo anexo ao Tratado do Rio de Janeiro, que funcionaria como órgão à parte da União Panamericana Independente. Será uma gravissima ameaça a não ratificação do Tratado do Rio de Janeiro, pois permanecerá a hipotese de neutralidade em caso de guerra. A essa primeira investida da Argentina, opuseram-se o Brasil, México, Panamá, Colombia, Estados Unidos e Bolivia. Anuncia entretanto, que a Argentina insistirá na sua tese.

A Argentina e o petróleo da Venezuela

BOGOTÁ, 3 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ)

(Conclui na 8.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

INVENTOS ALEMÃES VÃO SER VENDIDOS NO BRASIL

Pertenciam a firmas de suditos do Eixo residentes no exterior — Também italianos e japoneses — Valiosas patentes de produtos quimicos, corantes, lentes e aparelhos de ótica

Por força do decreto 6915, de 1945, passaram a ser patrimonio do governo, além de outros bens, as patentes de invenção registradas em nosso país por firmas e súditos alemães, italianos e japoneses residentes no exterior. Por ocasião da liquidação de diversas firmas do antigo Eixo, muitas dessas patentes foram tambem negociadas, pois, se incluiam no acervo das mesmas.

As demais patentes, entretanto, até hoje permanecem sob o controle do governo, através do

(Conclui na 8.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

Represálias às restrições impostas pelos russos em Berlim

BARRADOS DOIS GENERAIS SOVIÉTICOS, ÀS PORTAS DOS ESCRITÓRIOS DA CENTRAL FERROVIÁRIA, NA ZONA DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANA — SUSPENSO O TRÁFEGO DOS TRENS MILITARES IANQUES, PARA EVITAR AS INSPEÇÕES DOS VERMELHOS — MANOBRAS DA AVIAÇÃO RUSSA — MONTGOMERY CHEGA À CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 3 (A. P.) — Revidando às restrições que os russos impuseram ao tráfego ferroviário e rodoviário de Berlim, o Exército dos Estados Unidos fez com que dois generais soviéticos e cêrca de vinte outros oficiais russos não pudessem penetrar no Edificio de Administração Ferroviária que os russos vinham ocupando na zona norte-americana desta capital. Cinquenta soldados da "policia militar do Exército dos Estados Unidos" impediram a entrada de todos os que se dirigiam a êsse edificio, com exceção de cêrca de mil e cem funcionários alemães, que trabalham nesse edificio. Alguns oficiais russos permaneceram dentro do edificio e tiveram permissão para que outros militares russos lhes trouxessem alimentos.

Montgomery

DECLARAÇÕES DO CORONEL FRANK HOWLEY

O coronel Frank L. Howley, chefe do govêrno militar dos Estados Unidos em Berlim, disse que a iniciativa tomada pelos norte-americanos deve-se ao fato de terem os russos mandado guardas para ocupar ou fiscali-

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
36 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

NOVA TEORIA DE EINSTEIN

Destinada a determinar a relação entre a eletricidade e a gravitação — Somente uma pessoa em cada milhão poderá compreendê-la

NOVA YORK, 3 (De Paul F. Ellis, da U. P. — O famoso cientista Albert Einstein elaborou uma nova teoria sôbre generalização da gravitação, teoria essa que constitui nova etapa em suas investigações destinadas a determinar a relação existente entre a eletricidade e a gravitação. A exposição do famoso sábio foi publicada na Revista de Fisica Moderna apresentada num idioma matemático tão dificil que, segundo se acredita, somente uma pessoa em cada milhão poderá compreendê-lo. Um destacado fisico disse: "O dr. Albert Einstein entrou num novo mundo matemático". A nova teoria de Einstein é intitulada "Teoria generalizada da gravitação" e contém mais de 3 mil

(Conclui na 8.ª pág.)



Einstein

JOE LOUIS NA POLITICA

E' republicano e vai tomar parte ativa nas próximas eleições

PARIS, 3 (INS) — *Joe Louis, em uma entrevista à imprensa, declarou hoje, com tôda sua energia, que não havia nenhuma base legal para o processo de 500.000 dólares que lhe é movido por um sacerdote negro de Atlanta (Estado de Georgia), acusando-o de ter-lhe roubado o carinho de sua esposa.*

POLITICA

Passando em seguida ao terreno da politica, declarou o campeão negro a um correspondente do INS, que pensa tomar parte ativa na campanha eleitoral de 1948 nos EE.UU., No entanto, Joe Louis declarou que ainda não se tinha decidido em quem votar. Afirmou o campeão que no momento "é republicano", tendo antes declarado que era a favor de Henry Wallace, candidato do Partido Progressista à presidência dos EE. UU.

UM LUGAR AO SOL PARA OS INVENTORES BRASILEIROS

Grande campanha de reivindicações em favor dos pesquisadores nacionais — Em nosso país, inventor é quase sinônimo de maluco — Urge a formação de um ambiente de melhor compreensão — Prêmio Nobel de Física para o sábio Cezare Lattes — Interessantes e oportunas declarações do coronel Hermogenio Peixoto, presidente da Ordem dos Inventores



O Cel. Hemogenio Peixoto, em palestra com o redator

Sabe o leitor que existe, no Rio, uma "Ordem dos Inventores"? Provavelmente, não. Mas, existe mesmo e os seus propósitos são os melhores possiveis: a defesa e o aperfeiçoamento técnico e cultural de todos aqueles que forem dotados de espirito inventivo e de sentimento criador. Nada mais elogiável, como se vê.

Apesar de possuir o brasileiro um gênio inventivo bastante fértil, a verdade é que, em nosso

(Conclui na 2.ª pág.)

PRIVILEGIOS APARENTES

O MONOPÓLIO DOS LEILÕES, SEGUNDO UMA ENTREVISTA DO LEILOEIRO AGENOR GUIMARÃES E SEU PREPOSTO, SR. HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — A NOVA LEI VIRÁ ACABAR COM AS DISPUTAS EM TÔRNO DOS APREGOAMENTOS DISTRIBUIDOS PELO FORUM — UMA FALHA QUE AINDA ESTÁ EM TEMPO DE SER REPARADA

Teve ampla repercussão a entrevista que o leiloeiro Euclydes Marinho da Silva concedeu a A MANHÃ, em tôrno dos leilões e das atividades dos "profissionais do martelo".

Falando ontem, por sua vez, à nossa reportagem, o leiloeiro Agenor Guimarães e seu preposto, sr. Henrique da Silva Tojeiro, abordaram as declarações formuladas pelo seu ilustre colega. Confirmando, sob certo aspecto, a explanação feita pelo leiloeiro Euclydes, os nossos entrevistados disseram "que não se pode deixar de reconhecer a existência do grupo monopolizador". Acentuaram, porém, que tal estado de coisas "se enquadra no atual sistema de distribuição dos leilões."

"— Este sistema, afirmaram os srs. Agenor e Tojeiro, dá margem, em verdade, a uma intensa disputa entre os leiloeiros, nascendo daí os privilégios, que em última análise não deixam de ser aparentes, pois são alcançados a custa de muitos esforços, de natureza diversa. Não tendo todos os mesmos recursos e a mesma capacidade de ação

(Conclui na 8.ª pág.)

NAS SUAS MAQUINAÇÕES, OS COMUNISTAS ENVOLVERAM ELEMENTOS MILITARES

O Relatório do delegado da Ordem Política e Social encaminha o processo dos comunistas à Justiça Militar

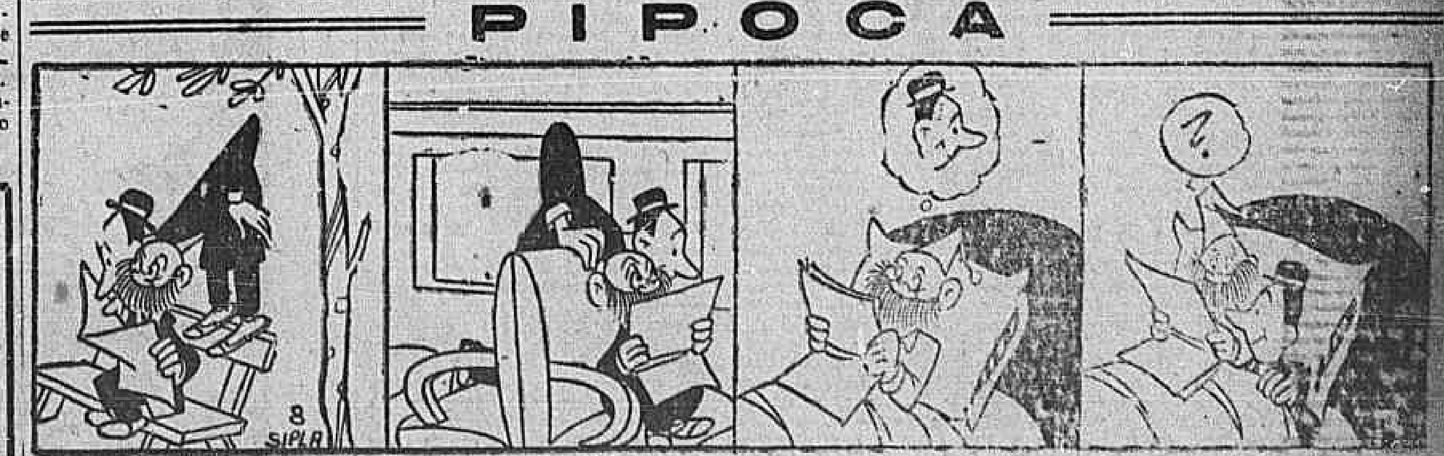
S. PAULO — 3 — (Asapress) — É o seguinte o relatorio do delegado da Ordem Politica e Social, sobre a prisão dos comunistas responsaveis pelo manifesto subversivo recentemente lançado nesta capital: "O presente inquérito, instaurado por essa Especializada, em virtude do lançamento de um manifesto de carater francamente subversivo, subscrito pela maioria dos chefes comunistas desta capital, difundido fartamente através das colunas dos jornais comunistas "O Popular" e "Noticias de Hoje", e tambem publicado nos "A Pedidos" do "Diario de São Paulo", é enviado agora a V. S. em virtude do seguinte:

"1) Nos autos está perfeitamente provado que os indiciados ao lançarem o referido manifesto, tiveram em mira atentar contra a personalidade intercional,

(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

PIPOCA



NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO / OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

CURIOSIDADES



UM LUGAR AO SOL PARA OS INVENTORES BRASILEIROS

(Conclusão da 1ª. pág.)

país, ainda não há clima favorável para o amparo dos que se dedicam à ciência ou "queimam as pestanas" procurando fazer alguma coisa de útil em benefício da coletividade. Inventor, no Brasil, é quase sinônimo de maluco. Torna-se necessário, pois, um amplo movimento reivindicador.

Uma campanha bem esclarecida que coloque as coisas no seu devido lugar. Com este empenho a "Ordem dos Inventores" vai trabalhar, agora. Seria interessante, pois, ouvir a palavra do seu presidente. Trata-se do coronel reformado Hermogenio Peixoto, um tipo de presidente, que faz tudo e se "vira por todos os lados". Uma espécie de dono de jornal nas cidadezinhas do interior, onde o diretor é também tipógrafo, paginador, redator e, não raro, distribuidor, enfim um abnegado. Vamos dar a palavra, assim, ao coronel Hermogenio Peixoto, presidente da "Ordem dos Inventores".

Antes que pudessemos articular qualquer pergunta, êle se antecipou para dizer, em tom de franco entusiasmo:

— De início, quero testemunhar ao brilhante órgão da imprensa que é indiscutivelmente, A MANHÃ, o confronto moral e o estímulo que representa a expressiva apresentação do seu suplemento "Ciência para todos", iniciado no dia 28 de março ultimo, a todos aqueles que mourejam no vasto campo da ciência".

E continua:

— Longe estava eu de supor que, lançando meu apelo a todos os brasileiros em defesa do nosso patrimônio inventivo e em favor da concessão do Prêmio Nobel de Física ao cientista patrício Cezare Lattes, encontrasse o mesmo, por parte da A.B.I. e da imprensa, a generosa acolhida que teve".

A origem da "Ordem dos Inventores"

Evidentemente, seria interessante saber alguma coisa sôbre a origem da Ordem dos Inventores. O cel. Hermogenio Peixoto satisfaz a nossa curiosidade:

— Todos sabem que a vida dos inventores é um rosário de amarguras. Mesmo em países muito adiantados não são poucas as dificuldades a vencer e os dissabores que acompanham aqueles que se dedicam às pesquisas da ciência. No Brasil — por fôrça do espírito de rotina que ainda predomina em várias esferas e em consequência do elevado índice de analfabetismo — não existe ainda ambiente adequado às realizações de pesquisas, inventos, etc..

Disto resulta que os inventores não merecem crédito; não se lhes dispensa a devida consideração; não se lhes dá estímulo algum. Tenho conhecido inventores na mais extrema miséria, outros completamente desiludidos, outros que enviaram seus inventos no estrangeiro e deles não tiveram mais notícia. Senti já, o que afirmo! Não existindo no Brasil nenhuma entidade com a missão que eu julgava indispensável resolvi criar a "Ordem dos Inventores do Brasil". Assim, no dia 25 de setembro de 1945 era registrada no Cartório do 1.º Ofício de Títulos e Documentos, Cartório Bonfim, a primeira entidade de defesa dos inventores".

Finalidades da "Ordem"

São inumeras as finalidades da Ordem. Além da principal, aquela que ficou acima expressa — a defesa e o aperfeiçoamento de todos aqueles que trabalham no campo da ciência — a instituição se propõe a realizar, dentro daquele objetivo básico, muitas outras coisas. Mesmo que só realize a metade já terá feito muito. Vejamos, porém, algumas das finalidades: integração dos inventores na legislação social brasileira de defesa do trabalho humano; sistematização do espírito de pesquisa pela ajuda mutua e a coordenação de esforços individuais; promoção de recursos financeiros para o prosseguimento de trabalhos e a execução ou exploração dos inventos.

E mais, além de outras coisas: arregimentação de todos os inventores no Brasil; sindicalização, estímulo ao espírito inventivo, organização do serviço de assistência moral e material da classe, criação da "Casa do Inventor", fundação da Cooperativa Banco dos Inventores, reivindicação de direitos dos inventores brasileiros no campo internacional, etc..

Grandes dificuldades

Prosseguindo a nossa conversação com o coronel Hermogenio Peixoto fala-nos êle das dificuldades que tem encontrado para a manutenção da "Ordem dos Inventores". E diz:

— Após ter adquirido personalidade jurídica, a "Ordem" necessitava passar para o terreno das realizações. Havia necessidade de uma sede pelo menos. Todos conhecem, entretanto, as enormes dificuldades e as despesas de vulto para a montagem de escritórios, impressão de material, telefone, etc.. Não dispunhamos, como ainda não dispomos, de nenhum auxílio oficial nem de qualquer ajuda particular. As minhas expensas, entretanto, instalei e venho mantendo a sede da "Ordem". Realizei sòzinho o meu grande sonho! Ultimamente vão surgindo novas adesões e, aos poucos vão se aconchegando outros inventores, que pouco ou nada podem fazer: precisam mais de auxílio do que mesmo de auxiliar a Ordem".

Melhor atenção para os nossos inventores

Em seguida fala o nosso entrevistado sôbre a real situação dos nossos inventores.

— É doloroso confessar, — diz-nos, porém manda a verdade fazê-lo: os inventores brasileiros só têm conseguido vencer, de u'a maneira geral, fora de sua própria pátria. Gloria imortal nos legou Santos Dumont. Venceu longe do Brasil. E Cezare Lattes — o sábio de apenas vinte e três anos que assombrou o mundo com as suas notáveis conquistas científicas — também teve a sua consagração no estrangeiro. Ainda não podemos, mesmo, avaliar as consequências da descoberta do sábio brasileiro. É cedo, ainda, para se conhecer os resultados de tão grande peleja científica. Entretanto, que estamos vendo? Uma quase indiferença de nossos patrícios por um acontecimento que marcará época na história da Humanidade. Não podemos permitir semelhante coisa. Não podemos ficar indiferentes diante de tão importante acontecimento. Temos que aproveitar a ocasião. É o momento oportuno para o início de uma verdadeira cruzada de reivindicação do patrimônio inventivo do Brasil. E o primeiro objetivo dessa campanha será a obtenção do Prêmio Nobel de Física para o nosso ilustre patrício Cezare Lattes. Não é um favor ao pesquisador. É um tributo de honra a um sábio! Nesta campanha têm que se empenhar toda a imprensa brasileira, todos os estudantes, enfim todo o povo, sem distinção de classes".

Inventos de valor

Prosseguindo a nossa palestra, indagamos do coronel Hermogenio Peixoto quais os seus inventos. Depois de pensar um pouco disse-nos êle:

— Não é de meu desejo tratar de minha pessoa ou dos meus inventos neste momento. Esclareço, apenas, que, dentre os mais importantes destacam-se o canhão anti-aéreo de pontaria automática foto-eletrica, a valvula terapeutica, o motor "Brasil" e um combustível substituto da gasolina, aliás há tempos já aprovados plenamente pelos órgãos competentes. O primeiro, dada a impossibilidade de sua execução no país, enviei os planos para o estrangeiro e, oportunamente o assunto será melhor esclarecido. Por enquanto é só o que posso dizer".

Planos futuros

Refere-se, agora, o nosso entrevistado aos futuros planos da "Ordem":

— Considerando já vitoriosa a sua primeira campanha a "Ordem" volta-se, agora, para outros objetivos, dentro de suas amplas finalidades. Os mais imediatos são: a casa do inventor, o Banco de investimentos técnicos industriais, a criação de laboratorios adequados às pesquisas, a montagem de oficinas para a execução dos inventos".

O lugar da ciência

E prossegue:

— Pode-se argumentar que sòmente ao govêrno cabe realizar tudo que a nação precisa para a felicidade do seu povo. Não compartilho dêste ponto de vista. O govêrno não pode fazer tudo. Cabe à iniciativa particular uma boa parte na execução dos empreendimentos indispensáveis ao progresso e a grandeza de uma nação. Casos há em que o govêrno realmente pode fazer algo e deve fazê-lo. Em outros casos, entretanto, nem chegou a ser cientificado do que poderia fazer e por isto nada fez. Qual a solução? Justamente a preconizada pela Ordem: intensa campanha de estímulo ao espírito inventivo e no sentimento criador.

É sabido que a lei é a manifestação das necessidades sociais. Vibrando todo o povo brasileiro na ânsia de uma realização patriótica — como no presente caso — a própria lei surgirá. Isto é, o próprio Congresso se incumbirá de atender as aspirações do povo. É certo que o govêrno melhor informado e solicitado por instituições adequadas poderá fazer, e o fará, estou certo, algo mais do que até agora foi feito. Não podemos descrer de nossos homens públicos. O momento não é para descrenças e descrédito das autoridades. Muito ao contrário. Jamais o povo brasileiro necessitou tanto de confiança no seu govêrno e no seu futuro. É preciso entretanto, não desprezar o poder da ciência".

E conclui o coronel Hermogenio Peixoto:

— Todos os povos, nas horas difíceis e nos momentos de sofrimento e de dor, chamam seus homens de ciência, seus inventores, todos, enfim que possam cooperar na realização dos instrumentos e nas armas que decidem a vitória. Esta, em verdade, se decide hoje em dia nos laboratórios. A guerra moderna se trava, principalmente, entre inventores e cientistas. Demos, pois, a oportunidade que merecem os nossos pesquisadores e homens de ciência".

NERVOSISMO EM TRIESTE

A Iuguoslavia reforça suas tropas — Os aliados ocidentais colocam carros blindados em torno de sua zona de ocupação

TRIESTE, 3 (U. P.) — A Iugoslávia reforçou suas tropas que mantêm guarda nas estradas, enquanto as tropas anglo-americanas mantinham severa vigilância a respeito dos movimentos iugoslavos. Ao mesmo tempo, a população desta estratégica cidade começa a perguntar se a crise entre os russos, de um lado, e os aliados ocidentais, de outro, terá repercussão aqui. Tôdas as estradas que se dirigem para a Iugoslávia e as que ficam dentro de sua parte no Território Livre de Trieste estão com as guardas reforçadas, sendo colocadas novas barreiras de pedra onde somente existiam cêrcas de madeira e cêrcas de arame farpado. Os aliados ocidentais, por seu lado, dispuseram os carros blindados em tôrno de sua zona de ocupação e estabeleceram novos postos em que exigem documentos de identidade aos cidadãos que por ali cruzam. Os habitantes de Trieste mostram-se nervosos ante os inequívocos sinais de atividades militares e, ao mesmo tempo, discutem tôda a classe de rumores oriundos do exterior ou forjados aqui mesmo. Circulou, por exemplo, um boato oriundo de Viena, ontem, segundo o qual o marechal Tito teria se apoderado de todo o Território de Trieste.

AUTORIZAÇÕES PARA ADQUIRIR ARROZ

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna publico, para conhecimento dos interessados, que as autorizações emitidas pelo Serviço de Distribuição, para obtenção de arroz nas firmas Aranha Goetz e Cia., Hermano Barcelos e Cia. e Silvio Vasconcelos e Cia., perderão a sua validade, se não forem, pelos adquirentes, resgatadas junto às citadas firmas no prazo máximo de três (3) dias uteis, a contar da data da sua emissão.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

MINISTRO LUIZ A. BRAUSE — Regressa hoje ao seu país o Sr. Luiz Alberto Brause, ministro de Guanadería y Agricultura do Uruguai, que, a convite do nosso govêrno, esteve entre nós, visitando os principais estabelecimentos do Ministério da Agricultura. Acompanhado pelo ministro Daniel de Carvalho e de vários diretores, o ministro Brause, esteve no CNEPA, na Fazenda Experimental de Criação e Escola de Iniciação Agricola de Pinheiral, R. J., e no Departamento Nacional da Produção Mineral. No gabinete do titular, o ilustre visitante recebeu de presente do seu colega brasileiro, uma coleção de minerais do Brasil e de nossas principais madeiras de lei, além de cortes de seda fabricados no Ministério da Agricultura e uma coleção de suas publicações técnicas. Ontem, o chefe do govêrno brasileiro, conferiu ao Ministro Luiz Alberto Brause, a Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi entregue pelo ministro Daniel de Carvalho, discursando ambos os titulares. Nossa gravura mostra o momento em que o Sr. Brause recebia, emocionado, a comenda. O ministro cativou a tôdas as pessoas com quem teve contacto pela sua irradiante simpatia e inteligência

NAS SUAS MAQUINAÇÕES, OS COMUNISTAS ENVOLVERAM ELEMENTOS MILITARES

(Conclusão da 1ª. pág.)

a estrutura e a segurança do Estado e contra a Ordem Social;

2) que os indiciados demonstraram perfeitamente a intenção de delinquir, envolvendo, nas suas maquinações, elementos militares, fazendo distribuição do manifesto mimiografado nas portas de quarteis e repartições militares.

"Assim sendo, de conformidade com o disposto no decreto lei n.º 8186, de 19 de novembro de 1945, o caso em apreço, salvo melhor juízo, deve ser encaminhado, sem demora, à Justiça Militar, a quem compete com as provas colhidas nesta Delegacia, a instauração de imediato inquérito policial-militar.

"Esta Delegacia continuará em diligencias, no sentido de colaborar com as autoridades militares, a quem, desde já, representa sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de todos os indiciados, signatários do manifesto de fls. de conformidade com o art. 156 do decreto-lei n.º 925, de 2 de dezembro de 1938".

Em contato permanente com a Delegacia de Ordem Política e Social

S. PAULO — 3 — (Asapress) — Em virtude da ação iniciada pela policia local nestes últimos dias contra as atividades comunistas nesta capital, o sr. João de Deus Cardoso de Mello, secretário da Justiça, tem-se mantido em permanente contacto com as autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social, comparecendo por diversas vezes à sede dessa Repartição.

Adiado o julgamento do mandado de segurança

S. PAULO — 3 — (Asapress) — O presidente do Tribunal de Justiça adiou para segunda-feira o julgamento do mandado de segurança impetrado pelos diversos ex-deputados comunistas que tiveram seus mandatos cassados aqui. A maioria dos impetrantes acha-se presa em virtude de ação subversiva dos últimos dias.

Proibido de pronunciar uma conferência

S. PAULO — 3 — (Asapress) — O deputado federal Pedro Pomar chegou ontem a esta capital e pretendia realizar uma conferencia sobre Prestes. Ciente do fato, a policia proibiu a conferencia.

Incitavam inclusive as fôrças armadas

S. PAULO — 3 — (Asapress) — O sr. Valter Autran, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, declarou que a policia está, agora, aguardando a manifestação da Justiça Militar sobre o caso dos comunistas recentemente presos aqui.

O processo contra esses elementos termina dizendo que os mesmos incitavam até mesmo as classes armadas à revolução, sob o pretexto de uma propalada intervenção federal no Estado.

O TEMPO

TEMPO — ameaçador com chuvas
TEMPERATURA — Em declínio
VENTOS — Do quadrante sul com rajadas frescas

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará SEGUNDA-FEIRA, os funcionarios tabelados 7.º dia útil, a saber:

MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)
Laboratório da Produção Mineral
Núcleo Colonial de Santa Cruz
Divisão de Fomento da Produção Mineral
Estão Experimental de Pomologia em Deodoro
Escola Nacional de Agronomia
Divisão de Aguas
Divisão de Geologia e Mineralogia
Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas
Serviço Escolar do CNEPA
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral
Núcleo Colonial de Tinguá
Serviço de Desportos da Universidade Rural
Serviço Médico do CNEPA

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Departamento de Puericultura
Hospital Pedro II
Hospital S. Francisco de Assis
Hospital S. Sebastião
Secretaria Geral de Assistência
Departamento de Higiene e Assistência Social

APOSENTADOS
MINISTERIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
4.904	A — C	144
4.905	C — E	145
4.906	E — F	132
4.907	F — H	133
4.908	H — J	134
4.909	J	135
4.910	J — L	136
4.911	J — L	137
4.912	L — M	138
4.913	M — O	139
4.914	O — P	140
4.915	P — S	141

Feiras Livres

HOJE:
VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond;
ENGENHO DE DENTRO — Rua Golaz;
GAVEA — Rua Lopes Quintas;
BANGU' — Av. Conego de Vasconcelos;
S. CRISTOVAO — Praia do Cajú;
IRAJA' — Praça Caraguata;
CAMPO DE SAO CRISTOVAO;
CACHAMBI — Rua Coração de Maria;
PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior;
URCA — Av. João Luiz Alves;
INHAUMA — Av. Automovel Clube;
TIJUCA — Rua Itabira;
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale;
JACAREPAGUA' — Praça Barão de Taquara;
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taciara;
CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA:
GAMBOA — Praça Santo Cristo;
LARGO DE CATUMBI;
BONSUCESSO — Rua Bras Fortes;
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente;
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes;
ENGENHO NOVO — Rua Hermes de Magalhães;
IPANEMA — Av. Henrique Dumont;
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto;
TURIACU' E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão;
QUINTINO — Praça de Quintino;
LEME — Rua Araujo Gondim.

NOVO DELEGADO DE CACHOEIRA

O secretario de Segurança Publica do Estado do Rio, coronel Olindo Denys, acaba de nomear delegado de Cachoeira de Macacu, o sr. Valdemar Coelho Neto, um dos mais antigos e competentes policiais fluminenses. Tendo servido em várias delegacias especializadas, bem assim em outras do interior, sempre demonstrou cabal cumprimento de sua missão.

A posse da nova autoridade está marcada para breve.

AINDA ENVOLTO EM DENSO MISTERIO O ASSASSINIO DO SAPATEIRO "PEPINO"

O flagrante acima fixa um aspecto do momento em que o gerente do "Bar Ideal" afirmava à reportagem que "Pepino" tomara café no seu estabelecimento no dia do crime

O homicídio da rua Francisco de Sá, esquina de Raul Pompeia, está fadado ao esquecimento e, por conseguinte aos arquivos da policia. Não se compreende que, apesar de já terem decorrido mais de nove dias, as autoridades do segundo distrito, não tenham podido apontar à Justiça, o verdadeiro autor do garroteamento do popular "Pepino", como era tratado em Copacabana o sapateiro Giuseppe Marafati. O criminoso conforme tivemos oportunidade de frizar em reportagens anteriores, após abater o indefeso e velho remendão com um violento soco à altura do olho esquerdo, desferiu-lhe um terrivel e impressionante golpe com um instrumento pérfuro cortante, quase que separando a cabeça do restante do corpo. No decorrer das diligencias, como já é do conhecimento publico, varias pessoas, em numero de dez, em sua maioria as que pernoitavam naquela infecta e abandonada casa, que ostenta o numero 43 da rua Francisco de Sá, foram detidas por ordem do titular do distrito da rua Hilario de Gouveia. Submetidas a constantes interrogatorios, desde o dia do crime até a data de ontem, nada de positivo conseguiram apurar as autoridades, e nem sequer uma pista que as conduzissem ao culpado.

TERIA SIDO MORTO ENTRE 11 E 12 HORAS

Muito se falou sôbre a hora que foi cometido o crime. Comentários os mais diversos foram tecidos em torno do caso. Entretanto, a reportagem, conseguiu ouvir o perito Timbauba Filho, que nos declarou que na sua opinião a morte do sapateiro Pepino teria ocorrido entre 11 e 12 horas. Opinião essa que vem corroborar com os depoimentos prestados, ontem à tarde, à reportagem, pelos comerciante José Pinho e Domingos Marques de Sá, respectivamente, socio e gerente dos bares Casa do Brasil e Cafe Ideal, situados à rua Francisco de Sá, 9 e 23. O primeiro afirma que na sexta-feira Santa viu o sapateiro, entre 9 e 9,10, horas entrar no estabelecimento de Domingos, o que foi por este confirmado, pois "Pepino" ali havia tomado café e brincado até com um dos empregados do botequim.

"HABEAS-CORPUS" PARA SERAFIM

Serafim d'Alem foi preso pelas autoridades de segundo distrito, momentos após ter o corpo do sapateiro sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Serafim não resta a menor duvida, interrogado por varias vezes, não teve duvidas em informar à autoridade que, durante toda a noite vira que a porta da residencia de "Pepino" se encontrava aberta. As diligencias giram por dois dias em torno de sua pessoa. Entretanto nada ficou apurado. Apesar disso, o delegado teima em manter Serafim detido. Diante do que vem ocorrendo, os amigos do velho Serafim, inclusive varios comerciantes resolveram agir. Assim é que o advogado Newton Antunes, por solicitação de terceiros, impetrou, ontem, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do preso. O sr. Roberto Medeiros, juiz da 15.ª Vara Criminal, tomando conhecimento da prisão ilegal de Serafim, enviou ao delegado Brandão Filho, o seguinte ofício:

"Havendo sido impetrada neste Juizo, uma ordem de Habeas-Corpus em favor de Serafim d'Alem, sob a alegação de estar o mesmo sofrendo constrangimento ilegal por parte de V. S., solicito-vos as necessarias e urgentes providencias no sentido de que informe a este Juizo, até segunda-feira, próxima, dia 5 do corrente, às 12 horas, os motivos que determinaram a prisão do aludido paciente".

NÃO QUIS ENTREGAR OS PRESOS

A reportagem, durante toda a tarde de ontem, fez varias sondagens, conseguindo apurar detalhes que até então não eram do conhecimento publico. Soubemos que a prisão das pessoas suspeitas, foram realizadas pela turma da Policia Técnica, e recolhidas ao xadrez do segundo distrito, por não possuir esta ultima dependencia do D. F. S. P. acomodações para presos. Entretanto, qual não foi a surpresa dos investigadores da Policia Técnica quando foram buscar os presos ao saber que o delegado Brandão Filho se recusava a entrega-los.

AGINDO SEPARADAMENTE

Os investigadores Amorim, Helio e Osvaldo, orientado pelo detetive Martinelli, todos da Policia Técnica, em virtude da atitude do delegado, estão agindo separadamente. Assim é que ontem, durante a manhã, os referidos policiais, conseguiram prender em sua residencia, no suburbio de Ramos, o individuo conhecido pela alcunha de "Chico Preto" que na noite de anteontem havia sido posto em liberdade por aquela delegacia de Copacabana. Levado para aquela dependencia da avenida Churchill, "Chico Preto" contou que na noite de quarta-feira havia pernoitado na residencia do sapateiro "Pepino" e que na sexta-feira Santa, encontrava-se pescando em companhia do individuo que atende pela alcunha de "capitão".

"BIGODE", PRESO

"Chico Preto" abordou outros assuntos, apontando o individuo João Chagas, vulgo "Bigode", como tendo compartilhado da pescaria. As diligencias foram guiadas por essa informação, tendo assim que à tarde, foi preso nas proximidades da rua Francisco de Sá, um individuo que atende por "Bigode" entretanto não é o apontado pelo "Chico Preto". Os policiais que estão trabalhando no caso, ouvidos pela reportagem, afirmaram que estão aguardando que o delegado Brandão Filho envie àquela Policia Técnica, os dados já conseguidos e os homens detidos para que eles possam trabalhar mais livremente.

UM HOMEM MISTERIOSO

O delegado Brandão Filho, falando ontem à reportagem afirmou que se encontrava à frente de um determinado individuo cujo nome não poderia informar. Estava preparando-o e que somente amanhã ou depois iria apresenta-lo aos reporteres. Talvez o citado individuo venha a ser o verdadeiro culpado. Noticias não confirmadas que nos chegaram à noite ao conhecimento, o homem misterioso que o delegado tem em mão, não é outro senão o pescador "Capitão".

A MULHER E' UMA LADRA

Circularam boatos que as autoridades do segundo distrito já se encontravam com o verdadeiro culpado detido. Tratava-se de uma mulher de cor preta, que há três dias fora detida e estava sendo submetida a constantes interrogatorios. Entretanto, a mulher detida não é assassina e sim uma refinada ladra, conforme nos adiantou o detetive Fernando,

VOLPE
O IDOLO QUE FALA
V EPISÓDIO DA SÉRIE
O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele chegaram ao pântano dos Makundos, onde Balin descobrira o Cemitério dos Elefantes. Sele é aprisionada pelos pigmeus. Krone morre no pântano, depois de desabado um temporal provocado por Bolo, o feiticeiro. Van Korn penetra na caverna e Volpe oculta-se na parte mais alta da caverna onde foi aprisionado.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

musica

JAQUES RIPOCHE

APRESENTADO pela "Ação Social Brasileira" à uma assistência seleta e numerosa, exibiu-se sexta-feira última, na A. B. I., o jovem violoncelista francês Jacques Ripoche.

Dono de uma técnica aprimorada e de sensibilidade elastica, Ripoche manejou o ingrato instrumento com extraordinária facilidade, proporcionando aos presentes, momentos de elevado prazer estético na execução de um programa constituido de obras de variados estilos, desde o velho Marin — Marais (1656-1728) até Schmann e Debussy.

"Epiphanie" (daprés une légende éthiopienne), de André Copelet, e "Quatre Negro Spirituals", de Brown, deram inicio à segunda parte do programa. Essa obra moderna, encontrou em Ripoche um feliz intérprete, oferecendo-lhe magnificas oportunidades para demonstrar sua esplêndida arte, impregnada de doçura, expressão e sinceridade.

Na "Falação de Anhangá — Itiã", de Luiz Cosme, "Requebros" e "Danse du Diable Vert", de Cassadó, as mesmas excelentes condições de mecanismo e de lirismo patentearam-se em Jacques Ripoche.

Em todo o decorrer do programa o jovem violoncelista procurou uma forma sonora atraente, com sutileza de colorido e som aveludado, obtendo os efeitos sonoros mais variados.

Sua mão esquerda vence com virtuosismo e certeza as passagens mais transcendentes, enquanto a direita corresponde deliciosamente, numa atmosfera de surpreendente poesia.

Manejando o arco com apreciavel segurança, suas mãos se confundem numa profunda riqueza de musicalidade, atingindo com frequência belissimos "pianissimos" e mais vivo impeto da grande virtuosidade.

Não admira que Ripoche seja considerado como um dos melhores violoncelistas da atualidade, pois envolve suas interpretações de um cunho de grande interesse, executando todas as páginas com elegância, sobriedade e extraordinária riqueza de som.

Sob os mais intensos aplausos, dos quais participou o pianista Fritz Jank, grande colaborador, foram executados ainda alguns "extras" deixando magnifica impressão no auditório.

Dyla Josetti

Temporada lírica

Foi finalmente, assentada, entre a Prefeitura e o secretário geral do Teatro Scala de Milão, a organização da temporada lirica oficial deste ano, a realizar-se no Teatro Municipal.

Ajustados os interêsses de uma e outra parte, o contrato será assinado no inicio da semana, seguindo-se os primeiros passos para que seja levada avante a iniciativa, segundo o êxito que dela se espera.

Igualmente ficou resolvido que, um mês antes da abertura da temporada, chegará ao Rio um dos maestros do Scala, a fim de selecionar o quadro de três ou quatro artistas brasileiros, que, como convidados, deverão atuar junto aos seus colegas italianos.

Ballet da Juventude

Prosseguem na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas do Curso de Dança Clássica do "Ballet da Juventude" ministrada pelas professoras sras. Madeleine Rosay e Junliana Ianakieva, na parte da manhã e da tarde.

O Curso terá a duração de onze mêses ao fim dos quais, os alunos serão apresentados em uma prova publica que constituirá num festival.

Tem ainda êsse Curso a colaboração da senhora Maryla Gremo, professora dos alunos adiantados que integram o novo grupo de danças do "Ballet da Juventude" e do sr. Vaslay Weltchek, o coreógrafo já bastante conhecido dos nossos meios teatrais.

Escola Nacional de Música

Estão convidados os candidatos aos cursos avulsos desse estabelecimento, a comparecerem à Secretaria do mesmo até amanhã, a fim de tomarem conhecimento dos despachos de seus requerimentos. Os candidatos atendidos deverão requerer matricula dentro do prazo citado

Concurso Internacional

Para a secção Brasileira do Concurso Internacional de Música Philips foram instituidos para os vencedores das provas de piano, canto e violino os seguintes prêmios: viagem de ida e volta à Holanda por avião, estadia no balneário de Scheveningen durante a realização do concurso internacional, no qual deverão tomar parte e ajuda de custo de Cr$ 3.000,00, para a viagem. Em Scheveningen, para cada uma das seções de piano, canto e violino, haverá um primeiro prêmio de 2.000 florins e um segundo prêmio de 750 florins. Além disso, os detentores dos primeiros prêmios poderão atuar como solistas em um concerto sinfônico da "Orquestra de la Residence".

As inscrições para o Concurso Brasileiro, estão abertas no Departamento de Propaganda da S. A. Philips do Brasil, na Praça Mauá, nº 17, 17º andar, sala 1717, onde as pesoas interessadas encontrarão também todas as informações desejadas sôbre o concurso.

A. B. de Música

Por motivo de força maior, a Diretoria da Academia Brasileira de Música, resolveu transferir para 9 do corrente, a sessão ordinária nº. 148, dessa instituição anteriomente marcada para o dia 2, no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar.

Serviço de Recreação Operária

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, fará realizar hoje, um espetáculo musical no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde em Coelho Neto. No referido espetáculo tomarão parte os seguintes artistas do "broadcasting" carioca: Leda Barbosa, Ciro Monteiro, Blackout, Dora Lopes, Afranio Rodrigues e um regional.

Atos e despachos do presidente da República

Conferenciaram, ontem, com o Presidente da Republica o coronel José Pessoa de Queiroz e o dr. Romero Costa, respectivamente, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco e industrial pernambucano, os quais vieram tratar de assuntos de interesse da sua classe.

Associando-se às homenagens ontem prestadas à memoria do ex presidente Nilo Peçanha, o sr. presidente da Republica enviou o seguinte telegrama à viuva Anita Peçanha: "Viuva Nilo Peçanha — Rio. Associo-me às justas manifestações que são hoje prestadas à memória do saudoso brasileiro. Receba Vossa Excelência minhas atenciosas saudações. — Eurico Gaspar Dutra".

Agradecendo a atenção dispensada pelo presidente da Republica, a sra. Anita Peçanha, em resposta, endereçou à Sua Excelência o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. presidente da Republica. — Ao Exmo. Sr. presidente cumprimento, muito grata, pelo telegrama se associando às homenagens prestadas a Nilo Peçanha. — (a.) Anita Belisário Peçanha".

O corpo humano estava transformado numa massa informe

TERIA SIDO COLHIDO PELO TREM ELÉTRICO

Quadro impressionante foi dado a ver a quantos, às primeiras horas da tarde, estacionavam na estação do Meyer. O trem elétrico de prefixo U. N. 46 — ao parar no local indicado, desprendia das ferragens inferiores de seu carro motor, pedaços de carne humana. Como era natural o fato causou viva impressão, dele tomando conhecimento o comissario Braga, de serviço no 22º Distrito, que passou então a diligenciar a respeito.

Nada, porém, pôde ser apurado, porque, embora se haja chegado a evidência de que se tratava de pedaços de um corpo humano, não foi possivel, no entanto, estabelecer a identidade dêste, visto que estava transformado numa massa informe.

Presume-se que o referido trem haja colhido um homem de côr branca, durante o percurso anterior àquela estação.

Foram tomadas pela policia as demais providências necessarias.

Morreu afogado num tanque

João Alves, residente na rua Teresa Guimarães n. 15, comunicou ao comissario do 16º distrito, que seu avô, o octogenario Albino Gomes, fora encontrado com a cabeça dentro de um tanque daquela moradia, onde pereceu afogado. Disse que não poderia saber se tinha sido suicidio ou acidente, entretanto, ha certo tempo, vinha êle tendo idéias de dar fim na vida.

Foi requisitada a pericia tendo sido aberto o necessario inquérito.

A chegada, amanhã, pela manhã, do navio-escola "Jeanne D'Arc" e o programa de sua guarnição

Chegará a este porto às 8 horas de segunda-feira, dia 5, o Cruzador Escola "Jeanne D'Arc" da Marinha de Guerra da França. É seu comandante o Capitão de Mar e Guerra George Etienne Gabanier e trás a seu bordo 30 oficiais e 149 oficiais alunos em viagem de instrução. Atracará no cais Norte da Ilha das Cobras cerca de 9.30 e de 10.00 às 11,00 serão recebidos pelo Comandante e os representantes da nossa Imprensa. O Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, organizou um programa de homenagens durante a estada do navio no Rio.





Decidirão sôbre a greve

John Lewis entrega aos mineiros a escolha entre a continuação da parede e a volta ao trabalho

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. John Lewis enviou uma carta aos quatrocentos membros do Sindicato dos Mineiros, deixando-lhes à escolha a continuação da greve, que já se prolonga pelo vigésimo dia, ou o retôrno ao trabalho. Os funcionários sindicais que providenciaram a expedição da referida carta se recusaram comentar se a missiva implicaria num sinal de retôrno dos mineiros ao trabalho, na segunda-feira.

Mandato judicial

WASHINGTON, 3 (R) — O Presidente Truman deu instruções ao Procurador Geral, Tom Clark, no sentido de providenciar um mandato judicial, de acôrdo com a Lei Taft-Hartley para pôr fim à greve das minas de carvão betuminoso.

Suicidou-se

Irene Tiburcio, de 21 anos, solteira, residente na rua Tinhoré n. 209, em Parada de Lucas, ha tempos vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, e por isso, ontem, suicidou-se seccionando a carotida com uma navalha.

Choque de veículos

O guarda civil n. 1085, apresentou preso em flagrante ao comissario do 21º distrito, José Lorena, residente na rua Ricardo Albuquerque e Geraldo Melo Barbosa, morador na rua Evilasio Ribeiro n. 63, o primeiro que dirigia o caminhão n. 7.50.86, que colidiu com o automovel n. 4.12.53, guiado pelo último, na avenida Brasil, esquina da rua Filomena Nunes.

Em consequência sairam feridos os ajudantes do caminhão Nilton Pereira de Lima, de 18 anos, solteiro, residente na rua S. Mateus e Genesio Mendes da Fonseca, de 22 anos. O motorista do auto, e o passageiro João Rosa da Silva, morador na rua Homem de Melo, tambem receberam escoriações sendo medicados no H. P. S.

Colhido por trem

Quando passava pela estação de Ramos, o comboio puxado pela locomotiva n. 345, guiada pelo maquinista Aprigio dos Santos, colheu o menor Sebastião Batista Muniz, de 11 anos de idade, residente na rua Conselheiro Raulino n. 42, o qual teve morte instantanea.

O fato foi comunicado ao comissario do 20º distrito, tendo sido o corpo do infeliz removido para o Instituto Médico Legal.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

HISTÓRIA DA RODA

Esta é uma nova história ilustrada que em nossas colunas substitui

A ÁRVORE

cuja publicação concluímos ontem.

Pertence à mesma série de quadrinhos que tem por denominação geral

APRENDA BRINCANDO

uma fascinante exclusividade da A MANHÃ.

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS!





As Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, proporcionam à Sra. uma grande oportunidade de renovar as bôas roupas de cama e mesa de sua casa. Veja os preços baratos... baratíssimos... da deslumbrante coleção de bôas roupas de cama e mesa das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca!

Guarnições americanas em tecido tipo linho. Originais padrões, Tamanho: 1,05 x 1,05 c/ 4 guardanapos.
De Cr$ 95,00 por Cr$ **74,00**

1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos „ „ 110,00 por Cr$ **94,00**

1,75 x 1,30 c/ 8 guardanapos „ „ 195,00 por Cr$ **158,00**

Panos para copa em superior tecido absorvente. Padrões xadrês com vistosa barra em côres firmes. Tamanho: 60 x 60.
De Cr$ 4,00 por Cr$ **3,20**

Panos de renda "inglêses" para centros de mesa, bandejas, moveis, etc. Modelos redondos e quadrados com 0,45 centimetros de diametro. De Cr$ 29,00 Cr$ **19,50**

Toalhas de banho "Ludol", em superior tecido felpudo super-absorvente. Padrões listados. Côres firmes.
De Cr$ 29,00 por Cr$ **24,50**

Toalhas de rosto "Ludol" em superior tecido felpudo e super-absorvente. Côres firmes. De Cr$ 7,00 por Cr$ **5,90**

Superior cretone para lençóis de solteiro, largura 1,40.
De Cr$ 19,00 por Cr$ **15,80**

Guarnições para mesa em superior tecido etamine. Tamanho: 1,40 por 1,40 c/ 6 guardanapos.
De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,50

O DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO

... e lembre-se: a senhora tem crédito em 10 mêses, na

A Exposição CARIOCA

Record 4989 — Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Atenção! Não há Artigos do Dia durante as Ofertas de Verão, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão apresentados por preços de liquidação!

ARMAS DA IUGOSLAVIA PARA OS COMUNISTAS ITALIANOS

Apreendida a carga no porto de Bari — Vinha registrada como "artigos de louça" e endereçada para o Líbano

BARI, Itália, 3 (A. P.) — A policia do cáis do pôrto descobriu uma carga de armas e munições a bordo de um navio que chegou ao pôrto próximo de Molfetta, procedente de Fiúme, Iugoslávia.

A carga vinha sido registrada como "artigos de louça", mas em vez de artigos de louça os inspetores descobriram 400 caixas de rifles e 4.000 caixas de munições no porão do navio, de 400 toneladas. A policia bloqueou o pôrto de Molfetta, enquanto as autoridades navais investigavam. O navio foi trazido para aqui sob escolta. A agência "Ansa" disse que 7 membros da tripulação foram presos, inclusive um conhecido agitador politico iugoslavo.

A policia interveio depois de alguns agitadores esquerdistas locais terem espalhado a noticia de que as armas e munições tinham sido enviadas pelos britânicos para "circulos reacionários". Durante o bloqueio do pôrto, uma senhora foi ferida por um tiro disparado acidentalmente por um guarda alfandegário. Os documentos capturados pela policia mostram que a carga foi enviada pela firma "Andreaska Polka", de Fiúme, para a firma "Adamos", de Beiruth, Líbano. O "Ansa" citou o capitão do navio como tendo dito que fôra forçado parar em Molfetta, em virtude de um desarranjo nas máquinas, mas parece mais provável que êle procurou refugio depois de saber que uma unidade de naval italiana estava patrulhando o Adriático-Sul.

Enquanto isto, sucedem-se os distúrbios em vários pontos do país, principalmente na zona sul. Dentre os feridos, figura o sr. Engênio Reale, ex-embaixador da Itália, na Polônia.

Declarações do ministro do Interior

ROMA, 3 (A. P.) — O govêrno pôs milhares de homens à sua disposição, prontos a esmagar qualquer tentativa de violência nas eleições. O Ministro do Interior Mário Scelba, disse que uma fôrça de choque de 100 mil homens, "equipados com os armamentos mais modernos", está preparada para responder à fôrça com a fôrça. Em discurso pelo rádio, Scelba disse que mais 180 mil homens guardarão as secções eleitorais italianas no dia 18 — quatro homens em cada. Essa fôrça foi recrutada nas fileiras da policia, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Scelba tranquilizou os eleitores contra possivel intimidação, declarando: "Não tenhais mêdo dos fantasmas convocados para afastar-vos das urnas. A liberdade do voto será garantida". E acrescentou: "Estamos preparados para impedir qualquer tentativa de tornar o direito de voto o direito à violência".

Reabertura dos Museus da Prefeitura

O Museu Histórico e o Museu Central Escolar, pertencentes à Municipalidade serão reabertos à visitação publica, a partir de hoje (dia 4, domingo).

Os Museus da Cidade, agora instalados no Parque da Gávea, funcionarão no seguinte horário: de de 13 às 16 horas aos sábados, de 14 às 18 horas aos domingos e de 11 às 16 horas nos outros dias, com exceção das segundas-feiras, quando permanecerão fechados.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA SALA DO EDIFICIO DE "A NOITE"

Compareceu ao local uma turma de bombeiros do Quartel Central, mas não se tornaram necessários os seus serviços — Um dos vigias do prédio debelou o fogo — Queixa-se o proprietário de uma alfaiataria instalada naquele cômodo

Ontem, pela madrugada, verificou-se um principio de incendio na sala n.º 1012, do Edificio de "A NOITE". Funcionava no local uma oficina de alfaiataria, de propriedade do sr. Antonio Elias e um atelie rde costura, de propriedade da sra. Ione Novais de Abreu. Sofreu prejuizos apenas a alfaiataria, tendo sido os mesmos calculados em dez mil cruzeiros. Chamado o Corpo de Bombeiros, não teve de entrar em ação, pois já ter sido dominado o fogo por meio de extintores manuais. Não é conhecida a causa do sinistro, embora se atribua a origem do fogo a ter o empregado da alfaiataria, Valdemar de Morais, deixado um ferro elétrico ligado à tomada.

Compareceram os peritos, tendo sido o fato comunicado ao 9.º Distrito Policial.

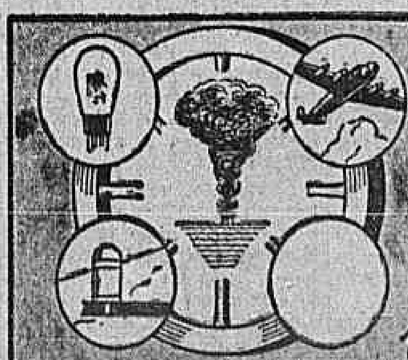
INCENDIO CRIMINOSO?

Já tinhamos redigido as linhas acima, quando recebemos a visita do sr. Antonio Elias, proprietário da alfaiataria sinistrada. Disse-nos que nada tem no seguro e que não acredita se tenha o seu empregado esquecido de desligar o ferro. Acrescentou que vem sofrendo uma serie de perseguiçõe spor parte da costureira Ione, a qual deseja reaver a metade dasala que lhe está sublocada. Pediu-nos finalmente que divulgassemos a sua queixa, para melhor esclarecimento das autoridades policiais e dos peritos.

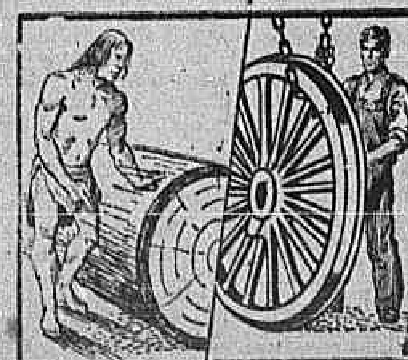
Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA



1 — Neste século de surpreendentes invenções, nós frequentemente esquecemos algumas outras que, nos velhos tempos, representaram um papel de extraordinária importância no progresso cientifico e industrial da humanidade.



2 — A roda está nêsse caso e, como outras muitas descobertas, sua invenção pertence a um passado muito antigo.



3 — Antes de inventar a roda, os trenós ou deslizadores de vários tipos eram o único meio que o homem possuia para transportar cargas de grande pêso.



4 — Os egípcios fizeram uso de trenós em larga escala, principalmente porque podiam empregar nesse rude trabalho enormes quantidades de escravos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1353). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A REFORMA BANCARIA

A FIM de assegurar a revitalização da economia nacional, depauperada pela tormenta da guerra e perturbada por uma série de fatôres, dentre os quais sobreleva o delírio emissionista, o Govêrno da República não hesitou em executar várias medidas de rigorosa vigilância financeira destinadas a sustar, no nascedouro, os males decorrentes do surto inflacionário. Tivemos, em consequência, ao findar o ano de 1947, um **superavit** de cr$ 460.237.958,60, fato que surpreendeu profundamente a quantos conhecem nossa longa tradição de exercícios deficitários.

Certo éque as providências de ordem financeira por si sós não levam um país à prosperidade, a qual não é possível sem intenso redobrar as atividades econômicas De nada adiantaria o saldo nas contas do Estado, se obtido à custa do empobrecimento da Nação. É que o processo financeiro não se divorcia do processo econômico. Da conjugação de ambos é que resulta a expansão das fôrças produtoras. Por isso mesmo nada melhor para estimular a multiplicação dos bens materiais, do que a existência de saudáveis condições financeiras. Estancando o surto emissionista e racionalizando as operações de crédito, o Govêrno da República está agindo eficazmente, dentro de suas atribuições, para criar um ambiente de confiança, onde os homens de iniciativa possam inverter, sem temores, nem desagrados, suas energias e seus recursos. Se ainda vai lenta a recuperação econômica, ninguém de boa fé subordinará o fenômeno às medidas acertadas que, no setor das finanças, foram e estão sendo postas em prática.

As economias nacionais são apenas parcelas da economia mundial e esta atravessa, no momento, a maior crise de que há notícia. A urgência e a delicadeza da situação acarretam até constantes apelos à intervenção estatal, de modo que as obrigações do Govêrno crescem e se complicam de dia para dia.

No que diz respeito à organização bancária, por exemplo, já não se aceita um Estado restrito à coordenação e à disciplina das operações de crédito. Sua função, para produzir resultados benéficos à coletividade, tem de ampliar-se. Os estabelecimentos bancários, por onde transita o montante da fortuna particular do país constituem em conjunto, um poderosíssimo organismo, capaz de influir na própria evolução social. Se o Estado se abstém de interferir nesse domínio, abandona aos interêsses ocasionais de certos grupos, largas áreas do bem coletivo. E a economia nacional não pode flutuar ao sabor das conveniências comerciais de alguns, por mais compensadores que se apresentem tais negócios. A equitativa distribuição do crédito e a defesa permanente de padrão monetário exigem, portanto, um órgão polarizador consciente das necessidades nacionais e capaz de a elas acudir com proficiência.

Foi exatamente com o intuito de corrigir essa falha que o Executivo remeteu à Câmara um anteprojeto de reforma bancária, de amplas proporções. A cúpula do novo sistema será o Banco Central, que absorverá a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Carteira de Redescontos, a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Câmbio. As carteiras especializadas do Banco do Brasil passarão para a responsabilidade de bancos congêneres, já enumerados no anteprojeto: o Hipotecário, o Rural, o Industrial, o de Investimentos e o de Exportação e Importação.

Com essa reforma, pretende-se dotar o país de uma organização bancária que tenha capacidade para dinamizar nossas atividades produtoras colocando-as não debaixo das perspectivas do insaciável Mercúrio, mas sob o signo dos mais altos interêsses nacionais. Um banco dessa ordem — que é definido, aliás, como o "banco dos bancos" — surge como imposição inevitável das realidades contingentes e a sua aparição, em outros países, veio no momento oportuno, como alguma coisa que era esperada, sem ansiedade, mas com alegria. Entre nós, tudo faz crer estejamos maduros para um órgão dessa natureza.

Dentre os numerosos problemas que, na presente sessão legislativa, os representantes do povo terão de resolver, a reforma bancária ocupa lugar de especial relevância. Outros haverá tão importantes como esse; nenhum, porém, o excede, nem na ordem dos fatos, nem na ordem dos princípios.

Anulações de casamentos

ESTÁ em curso na Camara Federal, sob n. 805-B, de 1947, um projeto tendente a revogar o decreto-lei n. 4.529, de 1942, e a restabelecer o parágrafo 5º, n. 1, do Código Civil.

Sob estes algarismos e estas remissões a textos legislativos o que existe é o propósito de alterar o prazo de prescrição da anulação de casamento quando é invocada a coação.

A diferença entre o Código Civil e a lei de 1942 é a seguinte: pelo Código (§ 5º nº 1 do artigo 178), prescrevia em seis meses a ação do cônjuge coato para anular o casamento, ao passo que a lei de 1942, ainda vigente, fixa o prazo em dois anos. Em compensação, o Código mandava contar o prazo de 6 meses do dia em que cessou a coação e a lei em vigor fixa o termo inicial do prazo de 2 anos na data da celebração do casamento.

Os oradores que têm apoiado o projeto e o parecer da Comissão de Justiça puseram em relêvo a redução do prazo de 2 anos para 6 meses. Destarte, o projeto encerraria uma providência altamente moralizadora, destinada a corrigir o que não teria sido mais do que um êrro do malsinado tumulto legislativo do Estado Novo. Mas a verdade — perdoem-nos os dignos representantes que já se manifestaram pelo projeto e, de modo particular os ilustres membros daquela Comissão — a verdade é que o projeto 805-B, se convertido em lei, virá apenas reabrir o que bem podemos chamar de bacanal das anulações de casamento, que deixou triste memória nos anais forenses do país.

Com efeito, o que mais interessa não é a extensão do prazo — 2 anos ou 6 meses — a que tanta ênfase se tem dado. O que interessa é precisamente o que os oradores e o parecer da Comissão relegaram a um confortável e modesto silêncio, a saber, **a data a partir da qual se conta o prazo.**

Na lei vigente, o prazo é rigidamente contado. Desde que decorram os dois anos do casamento, não mais se pode iniciar a ação. Presume-se, e esta presunção está bem amparada na realidade, que, nos dois anos o cônjuge pôde escapar à coação alegada. Pelo Código, e pelo projeto 805-B, os seis meses contam-se desde a data em que cessa a coação: o termo inicial do prazo dependeria, pois, da prova que se fizesse nos autos, isto é, da mesmíssima prova da coação, de cuja elasticidade se recordam quantos entendem do assunto. Dez, vinte, trinta anos após o casamento, um dos cônjuges poderia comparecer em juizo para alegar coação, e sustentar que esta cessou apenas seis meses antes. Isto já aconteceu enquanto vigorava o dispositivo que a inspiração moralizadora do projeto está procurando restaurar para maior glória da família brasileira...

Aos deputados que desejam efetivamente esclarecer a questão, recomenda-se a leitura da exposição de motivos que justificou o decreto-lei 4.529. É firmada pelo sr. Marcondes Filho, então ministro, atualmente senador; e acha-se publicada no 1º número dos "Arquivos" do Ministério da Justiça. Ali se encontrará um panorama exato da situação que o decreto-lei veio corrigir.

Se, porém, a Camara deseja criar um sucedaneo para o divórcio por mútuo consentimento, e neutralizar sutilmente o solene princípio inscrito no artigo 163 da Constituição de 1946, então quem falou já não está aqui.

Uniformes escolares

NUMA época de dificuldades econômicas como a que vivemos e que atinge preferentemente as classes mais modestas da população, não podemos atinar com os motivos que levaram o Departamento de Educação da Prefeitura a baixar uma ordem de serviço modificando o uniforme dos alunos das escolas primárias.

São de todo razoaveis as queixas que essa providência determinou, pois ela representa novos sacrifícios à bolsa dos que mal podem enviar os filhos à escola, em virtude da precariedade de recursos com que lutam para mantê-los na frequencia às aulas.

Além disto, são tantas as exigências em matéria de ensino, atualmente, nos estabelecimentos oficiais, no tocante à indumentária, à adoção de compendios e à aquisição de material escolar, que a idéia não sòmente é inoportuna, mas parece revelar um grave alheamento dos problemas sociais e dos interesses da educação popular.

Com efeito, que benefícios trarão para o ensino as modificações sugeridas no uniforme dos alunos? Ao que sabemos, as modificações dizem respeito à instituição de divisas, à supressão da gravata, ao encurtamento das mangas e à confecção de novo monograma de bolso o que implica necessariamente a substituição completa da indumentaria atual por novos uniformes. Há mais a circunstancia agravante de que tal providencia só foi determinada na ocasião do início do ano escolar, com a proibição de frequencia dos alunos que não satisfizessem aquelas condições.

Os prejuizos que tal medida trazem para a própria causa do ensino são tão evidentes que acreditamos aquele órgão da Prefeitura já tenha, a esta altura, determinado sua revogação, ou pelo menos adiado sua execução para outra oportunidade.

NOTA CIENTÍFICA

A TELEVISÃO E A CIRURGIA

APOS uma infância de cerca de vinte anos, a televisão começa agora a desenvolver-se de maneira espantosa. Há hoje nos Estados Unidos, operando com a televisão, dezessete estações emissoras, sendo que duas não organizadas em moldes comerciais. A NBC, que possui os maiores e mais importantes estúdios de televisão, estenderá proximamente sua cadeia a duas novas cidades, que integrarão uma rede formada por seis importantes centros americanos: Washington, Baltimore, Philadelphia, New York, Schenectady e Boston. Cinquenta e cinco estações emissoras de rádio já possuem autorização para a montagem e a exploração da televisão. A procura de aparelhos de televisão por parte do público ultrapassa de muito a presente produção das fábricas. Assinale-se que os aparelhos receptores, que em 1940 eram aproximadamente em número de 53.000, alcançaram em 1947 a cifra de 1 milhão.

Pode-se dizer que nos Estados Unidos a televisão já constitui uma realidade, com ilimitadas possibilidades de maior desenvolvimento. Note-se que o desenvolvimento da televisão em bases comerciais foi retardado durante muito tempo por uma série de fatores econômicos que determinavam um verdadeiro circulo vicioso. Assim, o preço dos aparelhos era considerado vultoso, pelo grande público. Por sua vez, a qualidade dos programas irradiados não era ainda capaz de atrair grande massa de apreciadores. Sem grande público, explicava-se perfeitamente a atitude de retraimento nos patrocinadores de programas. Neste ponto, aliás, um importante fator teve influencia, tambem: o relativo pequeno alcance das emissoras de televisão — cêrca do oitenta quilômetros. Este pequeno alcance resulta do fato das ondas de televisão serem muito curtas e não acompanharem a curvatura da terra, atravessando as camadas gasosas sem voltar e perdendo-se no espaço. As ondas de televisão não são refletidas, como as ondas curtas do radio, nas camadas ionizadas. Caminham em linha reta, como as ondas luminosas.

Ultimamente, entretanto, parece que pouco a pouco vai sendo rompido o circulo vicioso de que falamos. Os aparelhos receptores estão custando em média .. 5.000 cruzeiros, o que não é elevado para o padrão de vida americano. Os patrocinadores já se animam a financiar "shows" especiais e pode-se verificar um nítido desenvolvimento da televisão. Suas maiores possibilidades parecem estar nos esportes e nos jornais noticiosos. Desejamos, porém, destacar a importancia fundamental que pode adquirir a televisão como meio de instrução e divulgação cientifica. Um sugestivo fato dá-nos idéia das múltiplas aplicações da televisão como elemento cultural. Recentemente vários milhares de cirurgiões americanos, reunidos no Hotel Waldorf-Astoria de New York, para o XIII Congresso Clínico do Colégio Americano de Cirurgiões, tiveram ocasião de assistir por televisão à várias operações, realizadas no Hospital New York pelos mais destacados ases da cirurgia americana. Enquanto operavam, deram os cirurgiões verdadeiras aulas, fornecendo tôdas as explicações referentes às técnicas que vinham empregando. Uma iniciativa totalmente nova, e sem dúvida, de largo alcance cultural.

O FATO INTERNACIONAL

DESENCONTRO EM BERLIM

QUE desejam os russos exatamente com seu procedimento em Moscou?

Convem recapitular os fatos. A Alemanha está dividida em quatro zonas de ocupação: a britânica, a russa, a norte-americana e a francesa. Berlim, a capital, acha-se no interior da zona de ocupação russa, mas tem um regime especial, pois está por sua vez repartida entre as varias potências ocupantes. De maneira que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França ali exercem os mesmos direitos que possuem nas zonas respectivas de ocupação e o livre acesso entre estas zonas e a capital faz necessariamente parte dos direitos de ocupação.

Nunca foi cômoda essa ligação com as zonas ocidentais, pois os russos sempre tenderam a reduzi-la o mais possivel, a isolar Berlim e torná-la, a final, uma cidade submetida à exclusiva soberania do governo russo. Por outro lado, as demais potências ocupantes vêm demonstrando o propósito de continuar em Berlim. A perda ou a posse da capital tem uma transcendente importância do ponto de vista de prestigio e uma repercussão talvez decisiva no espirito do povo alemão.

Há poucos dias as autoridades russas anunciaram e logo tornaram efetiva sua decisão de submeter a inspeção os trens militares das demais potências que se dispõem a alcançar Berlim. É inequivocamente, um gesto que limita o exercicio dos poderes de ocupação dessas outras potências, cuja força militar passa, diante de uma consideravel parte do povo alemão, a um plano inferior ao que a força russa ocupa. Não é dificil prever o tremendo efeito psicológico que tal situação terá ao fim de algum tempo, senão imediatamente.

Temos o direito de não emprestar significação muito literal às palavras do Secretário de Estado Marshall quando em Bogotá afirmou que o episódio não tem maior gravidade. Ele deve estar, mais do que nós, consciente da quebra de prestigio que para as potências ocidentais representa a atitude russa. Especialmente para os Estados Unidos, que são considerados com razão a única potência capaz de conter a Russia.

O carater de categorico desafio que tem o gesto russo é,

(Conclui na 8.ª pág.)

IMPORTÂNCIA DUMA PALAVRA

CYRO DOS ANJOS

OS zelosos do emprêgo do têmo próprio — êsse que se consomem na procura da expressão perfeita e que costumam pesar as palavras em balanças de farmácia, sensíveis a miligramos — encontrariam muito com que se felicitar na leitura de um dos últimos livros do ilustre medievalista francês Étienne Gilson.

Mostra-nos Gilson, no seu "Héloïse et Abélard", como a interpretação de uma simples palavra pode decidir da autenticidade das cartas trocadas entre o famoso teólogo e a abadessa do Paracleto, e, com isto, alterar substancialmente a posição da crítica histórica em face do século doze!

Não há dúvida — diz-no Gilson em seu livro — que o século doze mudará inteiramente de aspecto, aos nossos olhos, conforme admitamos ou neguemos a autenticidade daquele documento.

Que nos importa o século doze? — hão-de perguntar muitas pessoas. Que significação terá sua história para homens da era atômica, a um tempo assustados e vaidosos com o seu poder?

Se tal pergunta lhe fôsse formulada, o professor Étienne Gilson, do Colégio de França, olharia para o interlocutor com infinita piedade. Certamente, alçaria os ombros e, fazendo uma careta bem francesa, nada responderia

Ou talvez sucedesse que — bom professor — **Monsieur Étienne Gilson** se encarniçasse em arrancar o homem atômico de seu século, para lançá-lo no mar eterno onde o homem de todos os tempos se debate em meio a angústias tambem eternas. Nessa esfera intemporal, a bomba atômica equivale à catapulta, e a metralhadora do tipo Hotchkiss mais moderno causa a mesma impressão que a seta envenenada do indígena.

Apenas uma questão de quantidade: tal engenho mata só um homem, tal outro mata cem mil.

E que significam cem mil homens? Que significam cem mil formigas?

Além disto, a morte violenta será apenas uma antecipação da morte natural. Questão de quantidade, tambem — poderia dizer o professor Gilson. Que vale para o homem, em face do eterno, viver dez ou vinte anos de menos?

Nesta ordem de idéias, o professor Gilson concluiria, legitimamente, que as coisas que, na verdade, importam ao homem são a dor, o amor, a morte, e o que vem depois da morte. E por isto o homem corre atrás de Deus, sem contudo compreendê-lo. E por isto o homem chama irmãos aos outros homens. A dor de um homem, eis o que é capaz de encher um século. Não existe dor de cem mil homens, nem morte de cem mil homens, mas dor de um homem e morte de um homem, no meio de cem mil.

Diria o professor Gilson, por último, que o drama de Abelardo e de Heloisa contém, todos aqueles ingredientes aptos a incitar nossa piedade. Há, nele, dor, amor, morte, e a presença de Deus, consolo supremo do homem.

Mas, nem a pergunta foi feita a **Monsieur Gilson**, nem êle a respondeu. **Ao erudito** especialista em filosofia medieval não ocorreria o problema da atualidade da matéria de seu livro, problema realmente pueril. O que o preocupa é rebater a falsa teoria da inautenticidade das cartas de Abelardo e Heloisa.

Tôda a questão cifrar-se-ia em estabelecer o exato sentido da palavra latina **conversio**. Equivale a **conversatio?** Podem as duas ser empregadas indiferentemente?

Acontece que, no relato de sua calamidade (**"Historia calamitatum"**), Abelardo conta que partiu da abadia de Saint-Gildas de Rhuys, para ir instalar Heloisa no Paracleto. Êles se reviram, portanto, por ocasião da instalação das religiosas beneditinas no Paracleto, em 1129. Ora, na primeira carta que escreveu a Abelardo, a propósito da **Historia Calamitatum**, Heloisa declara expressamente não mais o ter visto, **post conversionem**.

Se **conversio** significar apenas o ingresso na vida monástica, haverá insoluvel contradição entre o que Abelardo e Heloisa afirmam.

Se, porém, **conversio** puder ser tomada na acepção de **conversatio**, isto é, o próprio estado, senão a regra da vida monástica conciliar-se-ão, facilmente, os dois textos.

Os que negam autenticidade às cartas lêem, assim, o texto de Heloisa:

"Dizei-me, apenas, se o puderdes, por que razão, depois de havermos tomado o estado eclesiástico (**post conversionem nostram**), coisa que decidistes sozinho, me haveis desamparado e esquecido, tanto, que nem tendo tido vossa presença, para me alegrar, nem, na falta dela, uma carta que me console".

Para Gilson, na passagem em questão, **conversio** traduzir-se-á como o início da vida monástica de Heloisa e suas companheiras, na abadia do Paracleto. A abadessa do Paracleto não dirá que se vê privada da presença de Abelardo, desde que ambos se tornaram professos, êle em Saint-Denys, ela em Argenteuil — e, sim, desde que ela e suas companheiras iniciaram sua vida monástica no Paracleto. Significará, pois, **conversatio**.

Tanto afligia a Gilson o esclarecimento dêsse ponto, que, havendo encontrado na sala de manuscritos da Biblioteca Nacional, em Paris, a um beneditino ilustre, não hesitou em se abeirar dele, sem o conhecer (coisa difícil para um professor do Colégio de França), a fim de lhe fazer um pedido. Queria que o frade decidisse de plano e sem demora, quanto ao sentido exato das palavras **conversio** e **conversatio**, na Regra Beneditina.

Conta-nos o autor de "Héloïse et Abélard" que o frade lhe perguntou, espantado:

— "Por que atribui o senhor tamanha importância a essas palavras?"

— "É porque delas depende a autenticidade das cartas de Heloisa e Abelardo", respondeu.

O semblante do beneditino exprimiu viva surprêsa. E, depois de refletir um instante, disse:

— "É impossível que não sejam autênticas. São tão belas!"

(**A seguir: "A propósito de Abelardo"**).

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

J. TRINDADE, Rio. — 1) Pergunta se não deveríamos dizer **medoso**, em lugar de **medroso**. A história das palavras é muito mais complexa do que imaginam os curiosos, sempre prontos a "corrigir" os fatos da natureza. Do latim **metus** veio para o português **mêdo**, mas na linguagem antiga parece que se intrometeu um **r**, tendo talvez existido um hipotético **medor**, ou, o que é mais provável, ainda sem êste primitivo surgiu o adjetivo derivado **medoroso**, donde o moderno **medroso**, como surgiram tambem **amedrentar** e **amedrontar**. Por que apareceu êsse intruso **r**? Por analogia com **temeroso**, **temoroso**, **rancoroso**, **pavoroso**, **rigoroso** e outros adjetivos, derivados de substantivos terminados em **or**.

2) A palavra **até** se atribui por origem a expressão preposicional latina **ad tenus**, embora não encontradiça na linguagem clássica. Formas arcaicas portuguêsas que isso revelam: **ateens**, **atees**, **atee**, **atas**, **atá**.

3) "Atrás" vem de **ad trans**, outra expressão preposicional do baixo latim.

4) Para estar em dia com o assunto, o senhor deve possuir o Dicionário Etimológico do professor Nascentes: é a única obra, em nossa língua, que lhe poderá prestar auxílio. Não faltaram alfaiates de obra feita que desancaram a obra, ao tempo de sua publicação, mas o trabalho é verdadeiramente notável.

M. ROSA, Rio — 1) Assim como **crême** se aportuguesou tirando o acento circunflexo, em **creme** e **croquette** perdendo um dos **tt**, em **croquete**, o nome francês **pavé**, dado a uma sobremesa saborosíssima, deve entrar em nossa língua com a forma **pavê**, isto, é na transcrição sônica. O vocábulo não foi incluido no Vocabulário da Academia, mas outras omissões nêle existem, o que é natural. Devemos escrever **pavê**, como **guichê** em lugar de **guichet**, como **crochê** ou **crochê**, em vez de **crochet** e como **croqui** por **croquis**.

2) Quanto ao vocábulo francês **forfait**, não adotou o Vocabulário, como seria justo e natural, a forma de aportuguesamento **forfé**: registrou a forma francesa tal qual: **forfait**, dando entre parênteses a indicação da pronúncia e consignando que a palavra é francesa.

3) O francês **escroc** foi naturalizado pelo Vocabulário, com escrita correspondente à pronúncia normal **aqui no Brasil**. Os franceses, donos do têrmo, dizem **escrô**; nós dissemos sempre **escróque** e por isto **escroque** foi o registrado. Há palavras estrangeiras que penetram assim em nossa língua, com a pronúncia alterada; além desta, lembro-me agora do inglês **detective**, cuja pronúncia exata, ou melhor mais aproximada é **ditéktiv** e que nós pronunciamos **detetive**. Estas coisas são para observar, mas longe de nós tentar corrigir...

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

Café da Manhã

A OVELHA E A AGUIA

*DESCONCERTO do humano mundo é esta nossa natureza que participa dos pendores da águia, e da ovelha. Vivemos em rebanho, mas **a nossa** necessidade de evasão, o nosso sentido de liberdade é o que nos aflige. Parece-nos que começamos a nossa existência em movimentados e ásperos magotes humanos. O produto da caça, era o bem comum, isto é, o melhor ficava para os "melhores", os mais selvagens e ferozes. Aos mansos tocava o resto, o langanho. Por isso mesmo, deve ter sido dos mais dóceis, o que parecerá incoerência, a aspiração de um lugar seu, do seu cantinho, da primeira toca, esta coisa que com o correr dos tempos primeiro foi abrigo, depois, mais do que isso, conforto, e agora se transformou para muitos em razão de existência, e exposição de triunfos pessoais.*

Mas lá um dia, na mente humana, cresce a necessidade daquele aconchego gostoso, que se busca para amar, ou para morrer. Então, se deriva para sítios, fecham-se almas turbulentas. Já não serve a casa, onde pelas janelas se avistam outros lares, e outras confusões. Cuida-se da roça, pensa-se num mormaço, que apesar de ser mormaço inda é suave, pesquisa-se o tempo, para se ver se é possível arranjar jeito e ocasião de se tomarem grandes bebedeiras do céu azul. E' a hora da nossa natureza que participa da águia.

Foge-se, com uma bagagem de sonhos e de desejos simples, talvez entre estes se incluindo o que teria levado nossos ancestrais ao primeiro isolamento. Comer melhor, ou amar melhor! Comer sem disputar com o magote humano, das ruas e das feiras-livres. Amar em solidão a dois, quando se tem com quem participar a solidão gostosa.

Mas... passa o tempo. Até para os monges e os santos o exilio dos homens trazia cansaço.

Volta-se para a turba, mergulha no corriqueiro o que se evadiu do rebanho, como ovelha tresmalhada. Precisa dos seus companheiros, porque se sente às vezes ninguém, e se quer somar aos outros, perdidamente.

Portanto, neste mundo coletivo é que está o mal, não na existência da águia. Rebanho que é um todo, que tem furiosas exigências. A guerra vem para as manadas humanas, mas a paz só a gozam as aguiazinhas empoleiradas em seus picos de serra. Quando penso num mundo perfeito, construido ainda com séculos e séculos de lágrimas e de sangrentos choques, imagino o homem bem menos escravo do seu "rebanho". A civilização, que arregimenta e equipa milhões de homens, terá decaido, num sentido. Ninguém abrirá nenhuma casa, para tirar de lá a ovelhinha humana para a guerra. Cairemos, decerto, numa espécie de patriarcalismo, como sêres mais autônomos em nossas tocas mais simples. Teremos destruido tudo e começaremos do começo. Talvez tenhamos aprendido, enfim, que, quando nos sentimos ninguém, e nos juntamos a milhões, movemo-nos como um monstro só, somos uma coragem e um orgulho maldito, feitos daqueles milhões de humildes sêres, dos mansos e dos que amam, mas que unidos se arreganham e ameaçam, rompem obstáculos, e pisam e matam como dragão de cem mil patas.

A ovelha é um animal simbolo da mansidão. A águia representa o imperialismo. No entanto, quando nos largamos de nosso rebanho, e nos tornamos semelhantes às águias, achamos paz, achamos Deus, e nos encontramos a nós mesmos, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXI

AS TRÊS MÁSCARAS E A FACE

JAIME CORTESÃO

D. LUIS de Cespedes Xeria, que desde 1628 a 1631 governou o Paraguai, era homem soberbo, teatroso, cúpido e devasso. Mas estes defeitos, tão comuns nas autoridades ultramarinas do seu tempo, não bastam a explicar a sua rápida e espetacular destituição.

E' certo que a conduta do governador espanhol que, à sua passagem pelo Rio de Janeiro, casara com uma irmã de Salvador Correia de Sá, deixando sólidas ligações de interesse e parentesco no Brasil, não foi isenta de ambiguidades, e muito mais em época de nacionalismos irritados. Mas também a duplicidade interessada não constituiu nessa época exceção entre as autoridades espanholas na América. Paredes meias com o Brasil, complemento econômico do Perú e ainda mais das provincias do Prata, os seus governadores sabiam fechar os olhos, quando o proveito próprio aconselhava uma discreta miopia.

D. Luis de Cespedes Xeria caiu, sim, do seu alto cargo sob a acusação que lhe moveram os jesuitas, em especial, os pes. Montoya, Superior, e Vasques Truxillo, Provincial do Paraguai, de cumplicidade com os bandeirantes paulistas, no ataque e destruição das reduções do Guairá. Esta a culpa formulada e que ditou a sentença. A realidade era outra; e essa, inconfessavel pelos acusadores.

Quando o governador do Paraguai chegou a S. Paulo, pelos fins de junho de 1628, e aí se demorou até 18 do mês seguinte, já tinha regressado a pequena bandeira, que em fins do ano anterior fôra obrigada a retirar-se perante o ataque dos indios das reduções de S. Xavier e Encarnação, armados com escopetas e instigados pelos Padres. A fundação dessas duas reduções em território que os mapas portugueses da época incluiram largamente na soberania do Brasil, e sôbre uma das vias de penetração paulista; o ataque dos indios reduzidos, sem provocação dos bandeirantes; e aprisionamento de alguns dos tupis da bandeira, logo acoitados ou conservados em cativeiro, para trabalhos dos Padres ou do tenente de Vila Rica, tudo irritara profundamente os paulistas, que se julgaram esbulhados no seu direito e ofendidos no brio, por um ato de invasão e guerra.

Seguiu-se o que era fatal: a bandeira de desforço e libertação do território, organizada com a cumplicidade das autoridades, se não o incitamento do capitão da donatária, do donatário, e do próprio governador geral.

No processo mais tarde movido pelos jesuitas, o governador não deixou de invocar a causa real desta nova bandeira: "si los Portugueses volvieron fue por averles irritado los dichos religiosos, quando vinieron la primeira vez" armando e incitando os indios ao combate.

Quando Xeria chegou a S. Paulo estava em organização a expedição de represália, sob o comando de Antonio Raposo Tavares. O governador do Paraguai viu-se, pois, desde logo, a braços com uma séria ameaça de guerra nos territórios do seu govêrno, e provocada, com grave abuso de autoridade, pelos jesuitas. Qual a reação lógica? Avisar os Padres da próxima invasão; aconselhá-los a abandonar as reduções avançadas; proibir a venda de armas de fogo aos jesuitas e o seu uso pelos indios; finalmente, afirmar a primazia insubstituivel da jurisdicão real, de que era o representante, no território da missão e perante os indios reduzidos.

Foi o que D. Luis Xeria fez. Por certo com demasiada enfase. Mas sem dúvida no uso do seu direito, em cumprimento do seu dever, e obedecendo à politica de prudência, única que as circunstancias aconselhavam. Ao que parece, o governador prometeu temerariamente em S. Paulo obter dos jesuitas o abandono das reduções mais avançadas. Deve ter igualmente prometido que nem as reduções dos jesuitas, nem as do ordinário continuariam a servir de abrigo aos tupis e outros indios fugidos de S. Paulo, pois envidou neste sentido os maiores esforços, ao passar pelo Guairá.

A tudo isto os missionários se opuseram. Buscaram, em especial, evitar que o governador ou os seus representantes visitassem as reduções. Alguns, na ocasião da visita do seu representante, procuraram perante os indios firmar a doutrina de que eles estavam em cabeça de Sua Majestade" e não como "feudo dos encomendadores de Vila Rica". Foi o que aconteceu mais declaradamente nas reduções novas de S. Xavier e Encarnação. Ao fim e ao cabo, e que os Padres pretendiam, quando falavam de "encabeçar os indios em Sua Majestade", era transferir o feudo para a Companhia, dando-se eles, neste caso, como representantes diretos do monarca.

O que houve, pois, e essa a causa real da queda de Xeria, foi um conflito entre soberanias: a usurpada pelos jesuitas; a legitima do governador. O tom ácido e ressabiado que desde os primeiros encontros, e antes do ataque às reduções, tomaram de parte a parte as relações entre governador e missionários, só assim pode explicar-se.

Entretanto, no breve espaço de tempo que medeia entre a bandeira de 1627 e a de 1628-29, o Pe. Montoya deu ampla execução aos seus planos de expansão. Tendo S. Paulo, em 1627, a redução de S. Paulo, no Ivaí, próximo de Vila Rica e a dos Sete Arcanjos, mais ao sul, à margem do mesmo rio, logo durante a primeira metade de 1628 dava começo às de S. Miguel e Santo Antão, nos campos de Iguaçú, ou seja do rio Ribeira, a caminho do mar; a de S. Tomé, no Ival, cerca dos Arcanjos; a de Conceição dos Gualachos, ao sul de Vila Rica, cêrca do Tombo das minas de ferro; e, em começo de 1629, a de Jesus Maria, entre os Arcanjos e a de Santo Antão.

A cronologia e as localizações, que estamos dando, foram fixadas, à luz dos documentos anteriormente conhecidos e doutros inéditos; e só assim poderemos compreender em todo o seu alcance, o plano de Montoya.

Esta súbita e febril atividade fundadora prende-se estritamente, é bem de ver, à iniciativa anterior de fazer atacar os bandeirantes pelos indios das reduções. Na previsão de novas bandeiras, mais fortes e aguerridas, o Superior da missão deu-se pressa em agrenjar a população indigena, ainda não catequizada, e fixá-la em novas reduções, situadas nas posições mais vantajosas, sob o ponto de vista econômico e estratégico.

O arco de envolvimento, que subia o Paranapanema e o Tibagiba, até ao curso superior do último, com a redução de Encarnação, estendia-se agora até aos campos do Alto-Ribeira, não longe da baía do Paranaguá, com a redução de Santo Antão e de S. Miguel; e prolongava-se com as de Jesus Maria e Conceição dos Gualachos até às proximidades do Pequiri, a cujas margens o Pe. Montoya projetava fundar a redução de S. Pedro. Três objetivos se propunham estas fundações: estender a missão até ao mar, detendo por essa forma toda a expansão dos bandeirantes para o Sul e dificultando-a para oeste; partilhar com os vilariquenhos a região das minas de ferro situadas cêrca das nascentes do Pequiri, tornando inteiramente autônoma a sua economia; e, conforme dizia o mesmo Pe. Montoya, "acercarse mas al Iguaçú para comunicarnos con nuestros Padres" do Paraná e do Uruguai, ou, por outras palavras, estender a missão do Guairá até ao atual território de Santa Catarina e fazer a ligação com a dos Tapes (Rio Grande do Sul).

Este plano acentuava mais nitidamente a tendência para a formação dum sub-Estado teocrático, pela conquista dum espaço e duma economia próprios, a autonomia na organização civil, incluindo a justiça e o serviço militar e, fato mais grave, — a independência na politica exterior. E não ameaçava somente os portugueses, mas os próprios civis espanhóis, que se viam cercados, amputados de espaço, direito e possibilidades, o mais que tudo na "encomienda" dos indios e na exploração do ferro, verdadeiro imã para os primitivos. A atitude dos vila-riquenhos perante a fundação das reduções, que lhes ficavam mais próximas, foi, como era de esperar-se, do mais vivo despeito.

Eis a nova situação que, em setembro de 1628, veio surpreender Raposo Tavares e os seus companheiros ao chegarem à região, onde nascem conjuntamente o Tibagi, o Ribeiro e o Ival. Não nos propomos historiar aqui essa bandeira. Tentaremos apenas esclarecer alguns dos mistérios que a envolvem.

Durante cerca de cinco meses, desde principios de setembro de 28 a fins de janeiro de 29, a bandeira permaneceu na região dos Campos Gerais, aprisionando indios não cristãos, mas sem tocar nas reduções. Como explicar esta isenção e demora no assalto, dando aso largo ao inimigo para aumentar as suas possibilidades de defesa? Em primeiro lugar os bandeirantes, ao que supomos fiéis a um compromisso, esperavam que os missionários abandonassem as reduções mais avançadas, conforme a promessa que fizera Céspedes Xeria. Em segundo lugar, esperavam que os Padres não oferecessem o asilo das reduções aos indios fugidos do seu campo. E é igualmente certo que o governador se empenhou em consegui-lo. Cansados de esperar pelo cumprimento da primeira promessa e vendo em fins de janeiro com a fuga dum cacique indigena da bandeira para a redução de Santo Antão, que a segunda tão pouco se cumpria, Raposo Tavares deu enfim a suspirada licença para atacar. E rapidamente foram destruidas as reduções de Santo Antão e S. Miguel, as mais avançadas na direção do mar, e a de Jesus Maria, a mais próxima das reduções sôbre o Ivaí. A da Encarnação despovoou-se.

Depois de haver, por esta forma, libertado a região dos Campos Gerais, a bandeira retirou-se. No ano seguinte, completando essa obra, Paulo do Amaral destruiu as duas reduções do S. Xavier e S. José; e André Fernandes a de S. Paulo. A maior parte das restantes o mêdo dispersou.

Aqui devemos considerar que as reduções fundadas entre 1627 e 1629, ao todo sete, eram verdadeiros castelos de cartas, que a um sôpro se desfizeram. Acrescente-se — fato quase sempre calado — que os espanhóis de Ciudad Real e Vila Rica, aproveitando-se da confusão, também realizaram malocas, disputando aos bandeirantes, os indios dos jesuitas. E o Pe. Montoya, a quem devemos êste testemunho, dizia das malocas por comparação com as bandeiras "que dudo qual sea peor".

Eis, nas suas linhas gerais, a face real dos acontecimentos. O conflito era inevitável. Mas a causa imediata da queda das reduções, foi a iniciativa imprudente e quimérica dos próprios jesuitas, em especial o Pe. Montoya, seguida do seu efeito lógico: a reação de bandeirantes e "maloqueros".

Como explicou êstes fatos o seu próximo causador? Velou-se a si e aos fatos sob três máscaras diversas. Mas todas dissimuladoras da verdade.

Em 1631, perante o Provincial Truxillo, no processo movido contra o governador do Paraguai, declarava: "la principal causa de la destrución de nuestras reduciones y de otros inumerables indios... há sido D. Luis Céspedes de Xeria..." A seguir acusava o governador de haver apoiado por todas as formas os bandeirantes, que lhe haviam prometido, em troca, repartir com êle os indios apresados. Declarou igualmente que o governador prometera, por sua vez, instar com os Padres para que se retirassem e não fundassem mais reduções — alegação feita pelos próprios bandeirantes.

Como consequência, o governador, que se opunha à teocratização das reduções, foi deposto. E não mais se tornou a falar nêle.

Mais tarde, em 1639, quando procurador da Provincia em Madrid, em memorial dirigido ao Rei, o Superior do Guairá declarou que os bandeirantes, destruindo as reduções se propunham "limpiar el dicho camino para pasar librement al Peru"; e que por isso, êle, Montoya, "los salio al camino para estorvarles el pase con trez mil indios flecheros". A superioridade das armas inimigas forçara-o a retirar-se. Aquêle que até aí fôra apenas a vitima inerme do governador e dos mamelucos escravagistas, volve-se magicamente (mas apenas perante o Rei e o Conselho de Indias) no atrevido herói da defesa armada do Estado contra a expansão dos bandeirantes, que visava o Peru. Montoya pretendia que o Estado fornecesse aos indios reduzidos armas de fogo em abundância; e esta era, sem dúvida, a melhor forma de influir no monarca e nos seus conselheiros.

Conseguiu, mais tarde e após grandes esforços, o seu objetivo.

Mas, logo, na "Conquista Espiritual", naquele mesmo ano publicada, a versão é outra. Agora Montoya e as suas reduções voltam a ser as vitimas inermes, mas desta vez exclusivamente dos infernais mamelucos.

A bandeira de 1628-29 é relatada, como um assalto de surpresa e sem os precedentes lógicos, em particular o ataque dos indios, sob a direção dos missionários, à bandeira anterior. "Entre esta gente peores que alarbes, por nuestras reduciones, captivando, matando y despojando altares. Acudimos tres Padres a sus aduares, y alojamientos donde tenian ya captiva mucha gente..." E o mesmo Padre Montoya, que no informe ao Rei confessava ter-se oposto à mão armada, como de fato fez, a esta bandeira, agora e para o publico cala tudo isso e limita-se a dizer que êle e os seus dois companheiros foram recebidos com insultos e tiros... Do mesmo passo os bandeirantes aparecem, aí, como a encarnação do demonio; os missionários e missionados como mártires eleitos a quem Deus e os Santos assistem, sancionando a obra de uns e a aceitação dos outros, pelo milagre constante.

Montoya pretendia e este meio era evidente — atirar os chefes bandeirantes às fogueiras da in-

(Conclui na 8.ª pág.)

DESPEDIDA DE VERÃO

Esta é a vez de Você comprar artigos finos por preços que só INOVAÇÃO oferece! Aproveite a chance .. aproveite a "Despedida".

Blusas bemberg branca modelo chemisier de Cr$ 75,00 por Cr$ 48,

Saia godet estampada de bolas de Cr$ 98, por ....Cr$ 55,

Echarpe de rayon, bonitos padrões de Cr$ 26,00 por Cr$ 18,

Guarda chuva de Cr$ 130,00 por Cr$ 105,

Peignoir estampado de Cr$ 120, por Cr$ 68,

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

LINCOLN

Teatro

O ANJO NEGRO NO FENIX

A VISÃO CONJUNTA revela dois aspectos distintos. Tudo o que se compreende desenvolvimento cênico apresenta inegáveis qualidades, particularmente de composição teatral. Por outro lado, não se pode negar que há alguns choques provocados pela morbidez do texto. A principio discreta, mas, com o decorrer dos atos, mais acentuada, sempre em busca de uma inquietante atmosfera de penumbra intima. Porém, é preciso reconhecer que, de maneira geral, não deve haver barreiras ao pensamento artistico. A literatura da ribalta mundial registra uma série enorme de divagações em tôrno da mais torpe sordidez humana. O que é preciso é ir um pouco mais alem. Distinguir um pouco o intimo do autor, a fim de sentir de que maneira predominaram os seus sentimentos. Se o desejo da arte ou a ânsia do escândalo. Mesmo com restrições a alguns pontos do texto, julgamos que, felizmente, ainda desta vez, o sr. Nelson Rodrigues está no primeiro grupo.

HÁ DIVERSAS MANEIRAS DE COMPOR UMA ARTE — Não se deve tolher a liberdade do escritor pelo fato dele buscar a tragédia através de caracteres doentios. Mormente porque, no caso presente, a finalidade que sentimos ao autor não foi explorar as derivações de tantas misérias do caráter, mas sim obter efeitos no sentido do expressionismo, do ritmo da plástica, etc. Mais do que em qualquer outra peça de sua autoria, a modalidade de teatro seguida por Nelson Rodrigues, vai provocar as mais desencontradas opiniões, tudo na dependência da sensibilidade individual. Naturalmente, as bases em que se apoiou, acentuando circunstâncias repulsivas, está sujeita a controversias. Porém, os efeitos cênicos obtidos revelam poder sugestivo tanto de Nelson quanto de Ziembinski, que, mais uma vez provou seu merecimento como bom diretor e cenarista.

RESTRIÇÕES — Muito embora no caso presente não seja fundamental, nem ameace os resultados obtidos na representação, há alguns pontos do texto que merecem restrições. Já havia suficiente tragédia em volta dos caracteres centrais — Ismael, Virginia e Elias. Ao invés de coordenar emoções em volta dos mesmos, trazendo ainda mais intensidade nos efeitos, Nelson não andou acertado procurando fixar mais um caso de torpeza, no personagem interpretado por Italia Fausta. Desnecessária e até mesmo ameaçando a unidade descritiva da peça, está a cena do terceiro ato, quando a Tia revela a indignidade que mandara praticar na própria filha. Ainda mais porque a mesma não havia sido figurada como caráter marcante do conjunto, surgindo apenas, com outras três irmãs, para sugestão expressionista, no primeiro ato. Tudo leva a crer que a inclusão dêste papel tenha sido mais o bom desejo de Nelson em reverenciar uma das glórias do nosso teatro, a qual, aliás, não desmereceu os lauréis conquistados. Todavia, essa oportunidade desviou um pouco o arcabouço. Em menor escala, cabem tambem certas ponderações na apresentação de alguns fatos sôbre o temperamento da filha. Finalmente, certas reações do personagem Ismael, algumas bruscas e outras muito lentas, procurando definir ora o imprevisto, ora o sadismo. Desta maneira, preferiamos que outro fosse o desfecho da morte de Elias, onde Nelson procurando criar um instante de expectativa — o tiro sacrificou uma decisão mais de acôrdo com o temperamento que vinha sendo exposto para o esposo negro.

NAS INTERPRETAÇÕES, avulta a figura de Maria Della Costa. O seu desempenho é notável e confirma impressões anteriores formadas a seu respeito, principalmente na última "reprise" de "Vestido de noiva". Precisa nas menores minucias, a criação de Virginia poderá figurar entre as destacadas do ano. Orlando Guy nem sempre soube transmitir a intensidade adequada ao difícil papel, mas tampouco deixou de estar aceitavel. Algumas das suas indecisões foram disfarçadas pelo porte que soube manter em cena. Italia Fausta obteve pequena oportunidade, porém suficiente para agradar. Apesar do seu esfôrço, Josef Guerreiro esteve inferior ao elenco principal. Em várias ocasiões traiu a sua condição de recem-iniciado na difícil arte. Nicette Bruno, que tantos e merecidos elogios obteve quando da sua estréia, na companhia Dulcina-Odilon, surge apenas no segundo quadro do último ato. A "chance" era relativamente pequena para lograr novas glórias, mas, ainda assim, soube contracenar apreciavelmente no trecho com Maria Della Costa. O que prejudicou um pouco o setor interpretativo foram as quatro primas, visivelmente nervosas: Aurora La Bella, Yara Brasil, Rosely Mendez e Nieta Junqueira. Um pouco melhores estiveram os carregadores: Geraldo Pereira, Jorge Aguiar, Aimoré Nogueira e Milton Rocha. O grupo das senhoras foi quem se desempenhou com mais apuro: Perola Negra, Eunice Fernandes, Regene Miletti, Paula Silva, Zeni Pereira e Augusta Silva.

MINÚCIAS — Excelente o cenário de Ziembinski e Sandro, o dinâmico produtor do espetáculo. Apreciaveis os efeitos luminosos, bem como os diversos complementos. O ponto esteve fora da caixa e não foi ouvido, o que atesta cuidado nos ensaios.

EM SINTESE — A representação cênica é de indiscutivel merecimento; apesar do texto estar sujeito a certas restrições.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

SEDAS - SEDAS - SEDAS - SEDAS
RETALHOS-RETALHOS-RETALHOS
NOVOS PREÇOS
QUASE DE GRAÇA!
A MAIOR BANCA DE
RETALHOS
ATÉ HOJE FEITA!
SEDAS A PREÇOS DE CHITA!
SORTEIO DE Cr$ 1.000,00
ENTRE OS FREGUEZES!
ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO!
VÊR PARA CRÊR!
"SEDAS OUVIDOR"
RUA DO OUVIDOR 160

Mundo Social

QUARTA-FEIRA ULTIMA...

O SR. e sra. Tamega da Silva voltaram a receber os seus incontáveis amigos. A viagem destas duas ilustres simpatias aos Estados Unidos veio interromper a série deliciosa das quartas-feiras. Mas ei-las de volta finalmente. Aqui estão, neste Rio, que tanto bem lhes quer, nesta cidade onde todos os conhecem e por isso mesmo lhes dedicam a mais sincera admiração e elevada estima. Quarta-feira ultima compareceu ao suntuoso apartamento da praia de Botafogo um punhado de amigos do ilustre casal. Recebiam o sr. e sra. Tamega da Silva. Isto equivale a dizer que num ambiente encantador um grupo de amigos ia sentir as delicias de uma camaradagem distinta, passar umas horas de prazer finissimo, onde a inteligência e a graça se aliam à distinção para cativarem mais o nosso coração. Horas de música, horas de poesia em que os versos do anfitrião-simples como tudo que é belo, e belos como tudo que tem arte cantam-nos:

"pelo salão espalham-se os convivas
Nas conversas se faz certo rumor...
muitas frases de espirito, expressivas
São feitas do mais fino bom humor...

Num canto do vasto salão estão em animada conversa grupos de jovens e aqui ali e acolá outros grupos, são senhores e senhoras que comentam os films, a politica, as corridas do Jockey, a última gravação de Sinatra, e a última anedota de espirito da maravilhosa blague carioca... A alegria domina o ambiente, a simpatia de nossa "querida" e a distinção gentleman de seu marido completam o ambiente. Por tudo isto nos é impossivel perder estas quartas-feiras. Dia, ou melhor, noite que serve para nos encher de bom humor e de otimismo na vida agitada de hoje. Eu, por mim, nutro especial e profunda amizade por este casal. Prova disto eu lhes dei quarta-feira última...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Gilda Fonseca
Leonidia Pereira Fonseca

Senhoritas
Dulce Carvalho
Ednéa Silva Costa
Sarah Slinger
Vanda Mota

Senhores
General Constantino Peixoto Paes Leme
Fausto Werneck Furquim Almeida
Henrique Xavier Lopes
Domingos Alves Carneiro
Walter Martini
Heitor Guimarães
Major Manoel Alves Azambuja
Celso Bath Rosas
Irineu Moura

— A data de hoje regista o aniversario natalicio da senhorita Avenir Renquete, dileta filha da viuva sra. Aida Renquete e cunhado do industrial sr. Antonio Florencio Junior, que em sua residencia em Petropolis, promoverá uma recepção por esta data festiva.

— Faz anos hoje, o menino Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira de Lima, da nossa Marinha de Guerra e de sua exma. esposa d. Conceição Guimarães de Lima.

— SR. PIRAGIBE FERRAZ LEITE — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Piragibe Ferraz Leite. O aniversariante, que é figura de destaque nos altos quadros administrativos da Legião Brasileira de Assistencia, ocupa tambem as funções de Diretor Superintendente do Serviço de Organização Nacional e Técnica. Contando com largo circulo de relações o sr. Piragibe Ferraz Leite será de certo, alvo de expressivas demonstrações de apreço e admiração.

— NINON — Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Ninon, filhinha do sr. José Machado de Faria diretor de Administração do DASP, e de sua esposa, sra. Iolanda Machado. Em sua residencia Ninon receberá suas amiguinhas, em sua alegre e feliz recepção, oferecendo-lhes o par de sua alegria, doces e bombons.

— SIQUEIRA DIAS — Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos de Siqueira Dias. Jornalista de escola, espirito vivo e inteligente, Siqueira Dias granjeou nos meios jornalisticos lugar de destaque pela eficiencia de seu trabalho e interessantes reportagens, bem como pela vivacidade na recomposição dos fatos diarios, por ele revividos com inteligencia e realeza. A familia jornalistica de A MANHÃ prestará ao seu caro colega as homenagens a que faz jus, pela sua inteligencia e companheirismo sempre demonstrado.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras
Maria Leite Ribeiro
Maria Neto Magalhães
Irene Barros Costa

Senhorita
Valdete Cerqueira Caldas

Senhores
Deputado Vasco Reis Gonçalves
Almte. Antonio Oliveira Sampaio
Antonio Prado Junior
Jaime Chermont
Pedro Gallotti
Cel. Joaquim Vicente Rondon
Edgard Couto
José de Silva Oliveira
Cap. Floriano Faria Correa
Bernardo Oliveira Barbosa
Nelson A. Fernandes

Noivados

— Contratou casamento com a senhorita Rute Araujo dos Santos, filha do sr. Antonio Araujo Santos, o sr. Henrique Fernandes, alto funcionário do D. F. S. P.

Casamentos

— SRTA. MARIA DIVA VIANA DO CASTELO-DR. JOSÉ LUZA DA SILVEIRA — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do dr. José Luza da Silveira, filho do dr. Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira e da exma. sra. d. Catarina Dante Aguiar da Silveira, com a srta. Maria Diva Viana do Castelo filha do dr. Augusto de Viana do Castelo e da exma. sra. d. Carmem Viana do Castelo.

O ato religioso será celebrado na matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Às 17,30 horas, devendo o casamento civil realizar-se na residencia da noiva, no mesmo dia. Por parte do nubente, servirão de padrinhos no civil e no religioso, repectivamente, dr. Otoni de Fontes e senhora, e o dr. Gastão da Silveira e senhora. E, por parte da noiva, o dr. Alvaro Brochado e d. Julieta Pires de Melo, e o dr. Claudio Pinho e senhora.

Nascimentos

— Tem sido muito cumprimentado o casal Nair Maria Possolo de Oliveira-Valdemiro de Oliveira, funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, com o nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Vera Lucia. Serão seus padrinhos neste ato o sr. Demetrio Rodrigues e Iolánda Russomano.

— Acha-se em festa o lar do capitão do Exército Djalma de Paula Machado e de sua esposa, sra. Elvira de Paula Machado com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de José Luiz.

Clubes e Festas

— CLUBE MILITAR — O Departamento recreativo do Clube Militar realizará, hoje, na "boite" Casablanca, um chá dançante das 16,30 às 19 horas, com a apresentação de um "show". As informações para essa festa podem ser obtidas, diariamente, das 16 às 18,30 horas, na sala 725.

Homenagens

— JOSUÉ MONTELO — Por motivo de sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional, o escritor dr. Josué Montelo será homenageado, no dia 6, às 13 horas, no restaurante C. E. B., com um almoço de cordialidade, para o qual são encontradas listas de adesões nas livrarias Vitor e José Olimpio e no "Jornal do Comercio". A comissão promotora dessa manifestação é constituida dos srs. senador Vitorino Freire, ministro Astolfo Serra, José Matos, diretor do Banco da Borracha; Antonio de Oliveira, funcionario do D. A. S. P. e jornalista Cursino Raposo.

Conferências

O deputado dr. Artur Fernandes fará no dia 7, às 17 horas, no salão do Clube Militar, uma conferencia sobre o tema do problema do petroleo nacional. São convidados especiais para essa palestra os militares e civis interessados no palpitante assunto.

Cinema na A.B.I.

— Hoje, às 16 horas, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infanto-juvenil, dedicada aos filhos dos associados, com a exibição de comedias, desenhos, shorts, etc. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 20,30 horas, conferencia, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão Pro-Estadio Municipal; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 18,30 horas, reunião da Comissão sindical dos maritimos; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, curso de Psicopatologia: às 20 horas, reunião de mesa redonda: sexta-feira, no Auditorio: às 20 horas, concerto promovido pela Orquestra Afro Brasileira; sabado, no Auditorio: às 20,30 horas, exibição de filme, particular, domingo, no Auditorio: às 20,30 horas, exibição de filme, particular.

Viajantes

— SR. TEOTONIO NETO — Por via aérea chegou ontem a esta capital o sr. Teotonio Neto, destacado elemento dos circulos comerciais da Paraiba e um dos próceres do PSD daquele Estado. Sua viagem prende-se a interesses particulares, devendo demorar-se no Rio cerca de três meses.

— Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, o qual foi observar a entrosagem dos serviços assistenciais existentes em Minas, com os que se levam a efeito nos demais Estados da União.

Missa em ação de graças

— Na Fraternidade Eclética, Espiritualista Universal com séde à Avenida Presidente Vargas n.º 1.733 2.º andar, hoje às 11 horas, haverá uma missa eclética — Espiritualista — celebrada pelo mestre Iokannam, em ação pelo restabelecimento do dr. Arides de Oliveira Tavares. Entrada franca.

Missas

— NOEMIA DE FREITAS OLIVEIRA — Na Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Avenida Passos), será celebrada na proxima sexta-feira, dia 9, às 10 horas no Altar-mor, missa pela passagem do primeiro aniversario do falecimento de Noemia de Freitas Oliveira, mandada rezar por sua familia.

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O anjo negro", às 20,45. Vesperais aos sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas magicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Critica & Sugestões

QUINTINO ABANDONADO

Subscrita por nove pessoas residentes em Quintino Bocaiuva, recebemos uma carta, clamando contra o abandono em que se encontra aquele suburbio.

"Para terdes uma idéia de como vive a população de Quintino — diz a missiva — basta saberdes que os "Comandos Sanitários" nunca "desembarcaram" aqui, nem mesmo nos tempos do sempre invicto Capriglione. Os botequins causam náuseas que desnorteiam a menos sensivel das criaturas. Lá uma ou outra rua é que é capinada, uma vez por ano. E com São João ainda nem sequer sonhado em desceh à Terra, já em Quintino se instalam barracas clandestinas, para a venda de bombas, que durante tôda a noite são a alegria dos temperamentos bélicos e o suplicio dos que amam a paz e o sossêgo. Dir-se-ia que as bombas que aqui estão estourando, não representam salvas de S. João, mas unicamente bombas de Quintino"

Os missivistas terminam sua carta pedindo às autoridades municipais que não visitem Quintino apenas no dia da cobrança dos impostos.

Com o Ritz e outros cinemas

Escreve-nos um leitor de Copacabana, sôbre "certos cinemas que vêm abusando incrivelmente da carta branca que lhes foi outorgada, para a exploração do povo.

O preço das entradas, em muitos desses estabelecimentos, constituem, acentua o missivista, uma revoltante extorsão. Um exemplo de tal ganância temos no cinema "Ritz", que por ocasião do tabelamento de preços, foi classificado como um estabelecimento de 3ª categoria. Não obstante as suas inferiores instalações, aquele cinema está, no entanto, cobrando oito cruzeiros e quarenta centavos por suas entradas, enquanto o Metro", e "Rian" com ar refrigerado e demais requisitos de conforto, cobram sete cruzeiros e quarenta centavos. E os elevados preços do "Ritz" vigoram nos filmes mais secundários".

Após estes informes e considerações, o nosso leitor termina sua carta "apelando para a consciência dos donos dos "Ritzs", já que não pode apelar para as autoridades". Faz ele um pedido "aos industriais da projeção", no sentido de não tirarem a muitos cariocas um dos poucos momentos de distração que ainda lhes restam, nestes dias de filas e de outras coisas tremendas".

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Nº 4040 — SAINORA — Araguari — Estado de M. Gerais — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, ativa, empreendedora impulsiva e curiosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topazio.

Nº 4041 — ALTEROSA — Ponte Nova — Estado de M. Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza sincera, apreensiva, emotiva, generosa, inspirada, idealista, e prudente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix

Nº 4042 — JULIO ANTONIO — Belo Horizonte — Estado de M. Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, curiosa, inteligente, otimista, expansiva e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1952. Sua pedra afortunada é o berilo.

Nº 4043 — BELMAR — São Paulo — Estado de São Paulo — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza engenhosa, empreendedora, voluntariosa, altiva, econômica, emotiva e teimosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é a crisolita.

4044 — ASTO'RIA — Ubá — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza inconstante, sentimental, idealista, emotiva, caprichosa, inquieta e nervosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o rubi.

Nº 4045 — SHIRLEY C. — Taubaté — Estado de S. Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, meiga, romantica, expansiva, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

Nº 4046 — VIOLETA — Estado de Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza sincera, altiva, orgulhosa, vaidosa, caprichosa, economica e teimosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a amestista.

Nº 4047 — BUARQUE — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, inspirada, filosofica, generosa, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a turmalina.

Nº 4048 — ISMAIR — Tarumirim — Estado de Minas Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inteligente, expansiva, generosa, discreta, emotiva e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a opala

Nº 4049 — CARLOS — Friburgo — Estado do Rio — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza caprichosa, versatil idealista, liberal, curiosa e impressionavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o topazio.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8869

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28.527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija, porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

CASA DE MIL ARTIGOS
GRANDES VENDAS NO MES DE ABRIL
Uma oferta esmagadora de linhos franceses, belgas e irlandeses, para homens, senhoras e para lençóis, largura 2,20, metro Cr$ 95,00 e Cr$ 100,00. Cambraia desde Cr$ 29,00 o metro. Cretones da Lapa por preços excepcionais! Toalhas! Sedas! Tecidos diversos! Tudo por preços nunca vistos, na formidável venda de Abril!
Grande partida de peles, comprada em leilões de Alfândega, está à venda a preços de ocasião.
FAÇA HOJE MESMO SUA VISITA À
CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esquina Avenida Tomé de Souza — Tel. 43-6707

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 | METRO COPACABANA TEL 47-2720 | METRO TIJUCA TEL 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA-2.30-5-7.30-10H. HOJE 2-10-5-7.30-10HS.
O AMOR E A MUSICA DE ROBERT SCHUMANN!
"SONATA DE AMOR" (Song of Love)
Katharine HEPBURN · Paul HENREID · Robert WALKER
Nacional JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

GRANDES ESPERANÇAS

(GREAT EXPECTATIONS, ARTHUR RANK, 1947)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PALÁCIO — EXIBIDO NO SÃO LUIZ

4 ½

Há sempre uma fase na vida que autoriza grandes esperanças. Foi o que sucedeu com o jovem Pip, um orfão cuja existência, desde a infância, havia sido marcada por uma série de atribulações. Como alguns outros dos personagens descritos por Charles Dickens em seus livros, todos os acontecimentos giram em volta de um indivíduo de boa índole, o qual vence tôdas as intempéries, corrigindo os seus defeitos. Desde as primeiras cenas, quando o menino Pip vem a conhecer, um recluso, em um cemitério, é fácil notar duas circunstâncias que jamais abandonaram o diretor David Lean: vibração e unidade descritiva. A infância de Pip e tôdas as suas passagens em casa de Miss Havisham são tão encantadoras quanto todo o desenrolar. Foi retirado o maior sentido humano possível da história e apenas David Lean não pôde superar certas coincidências um tanto excessivas e fantasiosas do próprio livro. Sendo a tendência dêsse cineasta a da máxima simplicidade — conforme demonstrou em "Brief Encounter" — reduziu tôdas as arestas ligadas à ficção ao sentido mais simples possível. Daí a atmosfera agradável dêste belo espetáculo. Nas mais variadas oportunidades possíveis, David sempre encontrou oportunidade de revelar recursos de ótimo cinema. Grandes efeitos obteve, por exemplo, no instante da partida dos dois jovens, acompanhando o protetor de Pip. Aquela estátua, tão sugestiva, combinada com ruidos que não são relevados ao espectador de nontra que o diretor é capaz, até mesmo na expectativa. Próximo do epílogo é que se nota um ângulo suscetível de ponderação, porém, mais ligado ao roteiro: a volta de Pip à casa de Estella. Todavia, convém recordar que o desenvolvimento é fiel ao livro, bem como o amor ser mesmo um motivo mesmo forte. Foi nêsses momentos que David abandonou um pouco aquela simplicidade tão notável para "compor" um quadro afetivo. Naturalmente que até mesmo o grande público preferirá o epílogo assim mesmo. Porém, quanto mais recordamos "Desencanto" mais nos convencemos da dificuldade de Lean apresentar algo melhor em imagens.

A magnífica qualidade das "performances" fornece o mesmo destaque e honras dos outros aspectos do filme. John Mills logrou o seu maior desempenho na tela e isso é mais do que suficiente. Basta lembrar as suas atuações em "Nosso barco, nossa alma" ou "The Way to the Stars". No curto papel do convito Finlay Currie consegue impressionar muito. O mesmo podemos dizer da garota que interpreta Estela, quando criança, Jean Simmons — que havíamos notado em "Mr. Emmanuel" e "Cesar e Cleopatra" — apesar de Valerie Hobson estar bem, ela agrada mais. Francis L. Sullivan está tambem esplêndido no advogado. Valerie Hobson em Estella, quando adulta, ou Bernard Miles (Joe) estão igualmente excelentes. Como vêem, o elenco é magnífico. Apenas Martita Hunt não chega a impressionar totalmente na solteirona Miss Havishan e o namorado de Estella, Torin Tatcher (Bentley) está ligeiramente acentuado. Os demais, até mesmo os pequenos papéis, estão notáveis: Ivor Bernard, Freda Jackson, Hhye Petrie e outros. A fotografia é algo de estupendo, digno de ser lembrado para o final do ano. O responsável foi Guy Green. Acompanhando tantos merecimentos está a partitura de Walter Goher orientando a própria orquestra sinfônica. Não pode passar sem registro a admirável reconstituição de ambientes. Eis um filme que honra o moderno cinema inglês. Não percam.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "O Beijo da Morte", com Vitor Mature, Collen Cray e Brian Donlevy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Singapura", com Fred Mc Murray e Ava Gardner — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker. Às 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henried e Robert Walker. Às 14 — 17 — 19.30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — 2ª SEMANA — "Solteirão Cobiçado", com Gary Grant, Myrna Loy e Shirley Temple. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Rainha Santa", com Antonio Vilar, Julieta Castelo e Barreto Pocira. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "O Eterno Marido", com Raimu e Aimé Clariond. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Vinte Anos e Uma Noite", com Delia Garcés. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Aí Vem Meu Coração" e "Aventuras de Rin-Tin-Tin". — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO CARLOS — "Estudantes da Fuzarca" e "A Canção de Viena". A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Cigana Feiticeira", com Marlene Dietrich. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A Sentença". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Singapura", com Fred McMurray. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O Caso Arnelo". — A partir das 14 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

RKO Radio
PLAZA ASTÓRIA OLINDA
PARISIENSE RITZ · STAR REPUBLICA
MASCOTE PRIMOR
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
MÃOS ASSASSINAS... MÃOS CRISPADAS PELO ÓDIO E PELO RANCOR. MÃOS QUE MATAM PELO PRAZER DE MAT...
ROBERT YOUNG
ROBERT MITCHUM
ROBERT RYAN
Imp. até 10 anos
em RANCOR "Crossfire"
RKO RADIO FILMES
Acomp. Complementos Nacionais

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
22-5155
2-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

EM EXECUÇÃO O PROGRAMA DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO PRESIDENTE DUTRA

Inaugurou-se o hospital dos Maritimos de Belém, destinado a toda a região da bacia amazônica — Declarações do sr. Ribeiro Vidal a A MANHÃ sôbre a sua viagem ao Norte

De regresso do Norte do país, onde foi inaugurar o Hospital de Belem do Pará, e inspecionar os serviços administrativos das Delegacias de Fortaleza, Recife e Caravelas, o sr. J. P. Ribeiro Vidal, diretor dos Serviços Gerais do I. A. P. M., teve ocasião de dar ao reporter de A MANHÃ as suas impressões sôbre o que observou em sua viagem, declarando que a inauguração do hospital de Belem, fora um acontecimento, pois concretiza velha aspiração de todos os marítimos daquela região. Acrescentou que o aludido hospital está com aparelhamento técnico moderno capaz de confrontar com os melhores do país.

"Assim — acrescentou o nosso informante — o programa de assistência hospitalar, traçado pelo eminente chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, vai sendo cumprido com segurança no Instituto, estando de parabens os marítimos e a Previdência Social".

Informou-nos ainda o sr. Ribeiro Vidal, que em Recife teve oportunidade de verificar o andamento dos trabalhos que estão sendo realizados no edifício adquirido pelo Instituto e que se destina a abrigar a Delegacia de Recife, um ambulatório e ainda em sua ala direita a agência do Banco do Brasil. Excelente e proveitosa sôbre todos os pontos de vista foi a minha viagem ao Norte onde foram tomadas várias providências e solucionados numerosos problemas de ordem administrativo que somente in-loco podem ser apreciados. Essa, aliás, a melhor maneira de administrar num país como o nosso, onde as condições de vida e as necessidades locais variam consideravelmente de uma para outra região. Daí a iniciativa do atual presidente do "I. A. P. M.", sr. Milton Sant'Ana, de fazer inspecionar, periodicamente, os órgãos dessa autarquia pelos seus auxiliares mais diretos".

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

PALACIO ROXY AMERICA MONTECASTELO
AMANHÃ
1-3-15-5-30-7-45-10h
Milton Rank apresenta
JOHN MILLS
VALERIE HOBSON
"GRANDES ESPERANÇAS"
("GREAT EXPECTATIONS")
baseado na novela de CHARLES DICKENS
Acomp. Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ
Distribuição da UNIVERSAL INTERNATIONAL

"RANCOR"

Finalmente amanhã, será apresentado nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote e Repüblica, o esperadíssimo "RANCOR" (Crossfire), filme premiado em Cannes e citado pela Academia de Hollywood. Grande é a espectativa em tôrno dêsse filme que foi encarado pelos críticos norte-americanos como a "redenção" de Hollywood; a demonstração de que existe lá uma cabeça que pensa e que sente os conflitos humanos. Por todas essas razões e ainda por reunir em seu elenco um grupo de atores brilhantes como Robert Young, Robert Mitchum e Robert Ryan, "RANCOR" faz jús à essa espectativa.

"AGUAS TEMPESTUOSAS"!

A conjunção de dois temperamentos dramáticos do quilate de Michèle Morgan e Jean Gabin, resulta coisa inimaginável! Eis porque "AGUAS TEMPESTUOSAS" (Remorques), a adaptação do belíssimo romance de Roger Vércel, está acima de qualquer expectativa! Tudo na grande produção francesa que o cine Pathé começará a exibir amanhã, apresentada pela França Filmes do Brasil, é coisa de primeira ordem! Os caracteres: Michèle Morgan, como a mulher sem rumo, com destino à qualquer pôrto, estupenda; Jean Gabin, como o estranho capitão Laurent, figura de proa na obra de Vércel, acima de qualquer crítica; Fernand Ledoux, como o inescrupuloso comandante do barco "Mirva", insubstituível; Madeleine Renaud, a sacrificada espôsa do capitão Laurent, magnífica e diferente de todos os seus desempenhos anteriores. E' evidente, "AGUAS TEMPESTUOSAS" vai fazer uma brilhante carreira na tela do cine Pathé, a partir de amanhã, tomem nota!

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836
— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Loção XAMBÚ
DA BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
EXITO GARANTIDO

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

LEGITIMA — PALADAR INSUPERAVEL PELA MANIPULAÇÃO
PIZZA NAPOLITANA
ESMERADA COM GENEROS IMPORTADOS, ESCOLHIDOS ENTRE OS DE MELHOR QUALIDADE.
Encomendas — LEITERIA DIAMANTE
RUA MACHADO COELHO, 76
Telefone 32-5351

Notas de um turista sem pressa

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

Esse Poeta que falou aos pássaros e deu a mão ao lobo, foi o intermediário entre Cristo e os homens.

Por aquela época, o Evangelho já fôra pregado a milhões e a cruz de Cristo plantada nas estradas e nos prédios erguidos à Sua memória. Pela manhã, à tarde e à noite, os homens erguiam cânticos em sua honra, sua doutrina espalhava-se e cada dia aumentava o número de crentes. Mas, o ódio e a avareza entraram no coração dos homens minando a obra que custou milhares de mártires e que deu tantos santos. Foi por isso que, uma noite, Ele apareceu ao Poverello e disse: «Vai, Francisco. Vai e ampara minha casa que ameaça ruir...»

Francisco saiu pela Umbria e, nas aldeias, nas casas dos grandes senhores, onde houvesse gente, pregava. Não revelou novas verdades. Repetiu apenas as que foram proclamadas doze séculos antes. Pregou paz e bondade e compreendeu que, para obter tudo, é preciso dar tudo, renunciar a tudo. Aceitou os mais difíceis mistérios como certezas científicas, respeitou os princípios da Igreja, humildemente, julgando-se inferior a qualquer um, sem nunca pensar em reformá-la. Fez da obediência — a forma heróica da humildade. Sua norma de vida. E o máximo a que aspirou foi morrer estigmatizado. Obedeceu ao Papa como obedecia ao último vigário da aldeia: para maior glória de Deus.

Sete séculos se passaram e Assis ainda é a mesma. Continua a cidade do Poverello. Eis porque cometerá quase um pecado quem disser: «Eu vi Assis». A cidade do homem que chamava irmãos ao lobo, à andorinha e ao sol não pode ser apenas visitada. É preciso ser sentida. O Santo está presente em tudo, nas casas, nos pássaros, no trigo, nas oliveiras, nos vinhedos, nas ruas, no ar, nas torres e nos velhos sinos.

Quando deixamos a cidade, êles tocavam como sempre e, das torres mais altas, onde os pombos fizeram ninhos, vinha um ruflar de azas das pequeninas irmãs do Poverello que, em revoada, marcavam no céu as quatro pontas da cruz.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

"COMANDO NEGRO", que a Republic fará apresentar segunda-feira próxima, no cinema Rex, tendo ao lado de John Wayne, as figuras impressionantes de Claire Trevor, Walter Pidgeon, Roy Rogers, George Hayes, Porter Hall e outros. Outrossim, a Republic fará também estrear, segunda-feira, o seu estrondoso filme seriado intitulado "MARTE INVADE A TERRA" em seus dois primeiros episódios "O Homem do Meteóro", e "A Cilada Oportuna" com a interpretação de um elenco soberbo destacando-se Dennis Moore, Linda Stirling, Roy Barcroft, James Graven Bud Geary e outros.

VENDE-SE
Para revenda dos produtos "Kibon" ótimo lucro, aluga-se dias da semana, inclusive domin- o sr. Rubem, que atende todos os ronel Rangel 1-G, Cascadura, com gos e feriados.

MÁGICAS E COMICIDADE NUM SO' ESPETACULO

Com um espetáculo completamente diferente estreou quinta-feira passada no Teatro Carlos Gomes a Companhia de Mágicas e Maravilhas dirigidas por Fu-Manchu.

A revista-mágica-cômica "O Dragão de Fogo" é no momento o espetáculo mais alegre da cidade, pois Fu-Manchu e Micalet apresentam as mais complicadas magias com muita graça e números cômicos.

Os espetáculos de Fu-Manchu são apresentados diariamente às 20 e 22 horas e em vesperais aos sábados, domingos e feriados em vesperais com programação especial para as crianças.

POSSIVELMENTE, DENTRO DE POUCOS DIAS, "A DELICIA DA VIDA" (CYNTHIA)

Caso não se possa dar, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a estréia de Greer Garson com Robert Mitchum e Richard Hart em "SAGRADO E PROFANO" (Desire Me), os cines Metro Tijuca e Copacabana apresentarão, naquele dia, "A DELICIA DA VIDA" (Cynthia), encantadora comédia familiar com Elizabeth Taylor ao lado de Mary Astor, George Murphy, S. Z. Sakall e outros "players" de categoria. De "A DELICIA DA VIDA" é o clichê acima, de Elizabeth Taylor com seu namorado, Jimmy Laydon.

SÃO LUIZ VITÓRIA Amanhã RIAN CARIOCA
HORARIO 2-4-6-8-10
HUMPHREY BOGART
LAUREN BACALL
OUTRA VEZ JUNTOS! OUTRA VEZ TRIUNFANTES!
PRISIONEIRO DO PASSADO
BRUCE BENNETT AGNES MOORHEAD TOM D'ANDREA
DIREÇÃO DE DELMER DAVES · PRODUÇÃO DE JERRY WALD
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

HUMPREY BOGART E LAUREN BACALL EM "PRISIONEIRO DO PASSADO"

"PRISIONEIRO DO PASSADO" (Dark Passage) é o emocionante filme da WARNER BROSS. que reune pela terceira vez a já famosa dupla — HUMPREY BOGART - LAUREN BACALL. O grande ator assinala neste filme a sua 45.ª atuação para a WARNER BROS.; é êle agora um convicto de San Quentin que luta para provar a sua inocência. "PRISIONEIRO DO PASSADO"

"GRANDES ESPERANÇAS" dispensa maiores comentários de nossa parte, pois o grande público do Rio poderá assistir a esta magnífica produção já AMANHÃ nos cinemas PALÁCIO — ROXY e AMÉRICA. Nós só podemos aconselhar é que não percam, pois não se arrependerão.

TABLELAXO
Regulariza os intestinos

será lançado amanhã nos cinemas RIAN — S. LUIZ — VITÓRIA e CARIOCA.

REPUBLIC apresenta
COMANDO NEGRO
com
Claire TREVOR
John WAYNE
Walter PIDGEON
No Programa:
Inicio do Sensacional Seriado
MARTE INVADE A TERRA
DENNIS MOORE · LINDA STIRLING
REX
AMANHÃ A partir de 2 horas
NACIONAL NOTICIAS DA SEMANA
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 13 horas

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

ARACY ABELHA CONTINÚA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA
SENSACIONAL FURO POLICIAL MOSTRANDO O ENIGMATICO ROSTO DE ARACY ANTE A JUSTIÇA!
NO RODOPIO DA DANÇA
Estonteante desfile musical em TECHNICOLOR
HARRY LANGDON
POPEYE EM NOVA AVENTURA
PASSAROS HUMANOS
BELEZAS AQUATICAS
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra!
OS EE.UU. PERANTE A ONDA VERMELHA
LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS
O BAILE DA RAINHA DA CIDADE
Matinées Infantis!

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 18.º — S-1 810/12 — ED DARKE — 42-9032 - 48-1110

Pathé AR CONDICIONADO
FRANÇA FILMES apresenta
O MAIS RECENTE, O MAIS BELO TRABALHO DE Jean GABIN e Michèle MORGAN
Amanhã
AGUAS TEMPESTUOSAS

AS ATIVIDADES DO SESC DO DISTRITO FEDERAL EM 1947

Assistência médica — Assistência social — Serviço de cooperação e coordenação — Serviço de divulgação — Coincidência de objetivos do SESC do Distrito Federal e do Plano Salte no setor de saúde

O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO (SESC), ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, com a justa satisfação que o cumprimento do dever proporciona àquêles que o situam entre os mais sagrados compromissos, quer, pelo presente, numa demonstração de aprêço e consideração aos comerciantes e comerciários desta capital, em particular e a todos os demais interessados, em geral, tornar público o relato de suas atividades no ano de 1947.

Para tanto, se permite aqui transcrever dados constantes de seu relatório apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dr. Morvan Dias de Figueiredo, ao Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio e ao seu Conselho Regional, acrescidos de comentários oportunos e esclarecimentos de sua atuação até à presente data.

Assim agindo, o faz na certeza de que os homens de bem, apreciando êste relato com imparcialidade e sem paixão, não lhe negarão o seu apoio pela grande obra já por si realizada e lhe trarão a sua crítica construtiva, a qual, dentro dêsse princípio, é sempre bem recebida.

"A assistência social, no Brasil, como na maioria dos demais países, sempre constituiu problema de difícil solução. As várias tentativas anteriormente feitas não colheram frutos desejados, apesar da índole ordeira e boa de nosso povo, no qual se englobam as classes comerciais e que sempre evidenciou terreno fértil a todo e qualquer empreendimento em prol da solidariedade humana".

"A facilidade com que os comerciantes aceitaram os benefícios que a legislação trabalhista concedeu aos seus auxiliares, comprova "ex-abundantiae" esta última afirmativa. Reivindicações que, na maioria dos países, surgiram após movimentos de fôrça, não raro com derramamento de sangue, vicejaram, em nosso meio, sem quaisquer protestos mais consistentes, em ambiente de absoluta harmonia, como demonstração inequívoca de que comerciantes e comerciários sempre viveram irmanados por um espírito de compreensão mútua, olhando-se como artífices de uma obra!

"Entretanto, para a obtenção da verdadeira harmonia social, impunha-se algo mais objetivo, eficaz e duradouro, isto é, a realização de um programa de real e efetiva assistência aos econômicamente desfavorecidos".

"O auxílio verdadeiramente social deve ser constante, ou seja, seus efeitos devem perdurar, acompanhando pararelamente a vida do assistido. Sua prestação em dinheiro, na maioria das vêzes, constitui fator de desajustamento, dado que o beneficiado, comumente desprovido de orientação para seu eficiente emprêgo, desvirtua a finalidade do auxílio, destinando-o ao supérfluo e não ao necessário".

"Visando trazer o indivíduo sempre ajustado à coletividade de que faz parte, eliminando-lhe ou facilitando-lhe a eliminação das causas que lhe dificultam a vida normal, proporcionando-lhe maior soma de oportunidades aos prazeres simples da vida comum, o serviso social, sôbre ser vigilante e preventivo, deve manter características de eficiência continuada, de forma a que o assistido desfrute do ajustamento social como uma resultante em seu modo de vida e não, esporàdicamente, como remédio eventual, de ação passageira. Para tanto, necessário se faz encará-lo não apenas pelo prisma do amparo aos males do corpo, mas, também e sobretudo, cuidando do espírito, mediante a educação do assistido e a prevenção, o estudo e o debelamento das causas de seu desajustamento".

"Outrossim, o estado de necessidade é campo propício à exploração demagógica das ideologias malsãs, tão comuns na época atual. A privação envenena os males que não pode curar e serve de incentivo às violações da liberdade humana".

"Tendo em vista tôdas essas circunstâncias, S. Excia. o sr. General Eurico Gaspar Dutra, bem compreendendo os sãos propósitos e a elevação das aspirações do comércio, nesse setor, criou o Serviço Social do Comércio, incumbindo-o da assistência à laboriosa classe dos comerciários".

"Instalado em fins de 1946, o S.E.S.C. do Distrito Federal ocupou os primeiros meses de sua existência na coleta de dados preliminares, indispensáveis ao delineamento de suas atividades específicas e à estruturação dos múltiplos setores de sua administração".

A ESCOLHA DO TIPO DE ASSISTÊNCIA PRIMORDIAL

"Completada sua organização, deparou-se o S.E.S.C. do Distrito Federal com o assaz complexo problema da escolha de um rumo dentro de seu vastíssimo campo de ação, dado que, por vários fatores, entre os quais a insuficiência de sua arrecadação, o elevadíssimo número de assistidos e a necessidade de ser evitada qualquer colisão ou confusão com as atribuições do I.A.P.C., não lhe seria possível atender à prestação completa de todos os tipos de assistência".

A se dedicar a todo o problema com possibilidade de eficiência média, preferiu o S.E.S.C. do Distrito Federal atacar apenas alguns setores com eficiência integral.

"Considerando que a assistência social visa estabelecer e defender o completo equilíbrio entre o homem e o meio em que êle vive e que o mesmo só se obtém pela eliminação dos fatores de desajustamento, procurou-se estudar quais as maiores causas dêste último, valendo-se de trabalhos oficiais e particulares. Admitiu o S.E.S.C. do Distrito Federal que a maior frequência dos desajustamentos deveria coincidir com os maiores índices de mortalidade, os quais recáem sôbre as pessoas de 0 a 2 e de 18 a 26 anos".

"De tal constatação resultou a evidência de que o desajustamento se patenteava, em sua máxima violência, nas idades, em que, como ente procriado ou procriador, a criatura gravita em tôrno do parto; na mais tenra infância ou ao transpôr a idade que o torna adulto, é que o carioca suporta, em seu maior rigor, a ação dos índices máximos de mortalidade. Aceita essa conclusão, afluiu clara e precisa a decorrência lógica: impunha-se, como diretriz primacial do S.E.S.C. do Distrito Federal, a assistência à maternidade, em seu duplo aspecto de defesa da mãe e da criança".

"O acêrto da decisão tomada pelo S.E.S.C. do Distrito Federal, está, hoje, integralmente comprovado. O Ministério da Educação e Saúde, através inquérito a que procedeu nesta capital, por intermédio da Divisão de Proteção à Infância, constatou a deficiência dos meios de assistência nesse particular, apurando uma lacuna de 1.000 leitos para que tôdas as gestantes do Distrito Federal pudessem dar à luz em maternidades, convenientemente assistidas e estimando em 36.000 o número de pacientes cujos partos, ocorrido em casa, não tiveram a devida assistência médica.

Outrossim, o Plano SALTE, recentemente apresentado ao Congresso, na apreciação do Setor Saúde, em seu Cafítulo XVI, dedicado à maternidade e infância, deu relêvo a tal problema, acentuando a absoluta necessidade de sua solução.

Por sua vez, o Departamento Nacional do S.E.S.C., em setembro último, ao traçar o plano de ação geral do organismo, recomendava aos Departamentos Regionais especiais cuidados com êsse aspecto da assistência social.

ASSISTENCIA À MATERNIDADE

"Todavia, a tarefa a empreender era sobremaneira árdua. Dentre as maiores dificuldades que surgiram para a consecução dos objetivos visados, salientou-se, desde logo, a carência de instalações indispensáveis aos serviços e, entre elas, a hospitalização das parturientes. No intuito de resolver esta última, o S.E.S.C. do Distrito Federal adquiriu uma propriedade à rua Aquidaban, 281, já integralmente paga, com uma área de 27.500 m2, na Bôca do Mato, local de clima o tanto propício, a fim de, aproveitando a construção já existente, aí edificar uma modelar maternidade, com 90 apartamentos e 180 leitos, sem luxo, mas dotada de todo o confôrto e com todos os requisitos tecnicos existentes entre nós. Já se procedeu aos estudos a tanto necessários e o início da construção aguarda, apenas, a ultimação de providências complementares e o numerário para empreendimento de tal significativo vulto".

"Realizada tal obra, a classe comerciária carioca terá completamente resolvido o problema de assistência à parturiente, em nível de eficiência e confôrto absolutamente inexistente até aqui".

"Na inviabilidade de se aguardar a execução de tal construção, deu-se início à assistência ao parto em estabelecimentos particulares, mediante contratos, nos quais a comerciária é assistida pelos médicos do S.E.S.C.".

"Atualmente são utilizadas as instalações da Fundação Clara Basbaum, sita à rua da Passagem, 90".

"Muito embora a matrícula dos gestantes comerciárias nos Postos de Serviço ainda não constitua condição necessária para a prestação da assistência, tem ela sido incentivada por todos os meios, a fim de que, em futuro próximo, se eduque a gestante a procurar periodicamente o serviço médico que a assistirá por ocasião do parto, com evidente benefício para a mãe e a criança. Até o presente momento já foram matriculadas 692 gestantes".

"Em progressão sempre constante, foram feitos, até a presente data, 520 partos, todos com internamento. Cumpre salientar que a gestante é matriculada nos serviços adequados do S.E.S.C., onde médicos competentes acompanham tôda a evolução da gestação e, chegado o momento do parto, mediante um simples chamado telefônico, a comerciária é transportada em ambulância do S.E.S.C para a maternidade, onde é assistida com tôda a técnica e confôrto e, nascida a criança, recebe ela um completo enxoval. Além do transporte de volta à sua residência, o S.E.S.C. lhe proporciona, ainda, o registro de seu filho

"A recuperação das puerperas tem se feito de forma inteiramente satisfatória, dado que tem sido permitida a sua retirada da maternidade no quinto dia após o parto, o que dá um rendimento assaz econômico ao leito, possibilitando sua utilização seis vêzes ao mês".

"A vacinação pelo BCG tem sido empregada sistemàticamente nos recém-nascidos".

Os índices de aproveitamento da Maternidade do S.E.S.C. do Distrito Federal são de nível superior aos dos mais modernos e eficientes serviços congêneres de todo o mundo.

ASSISTENCIA MEDICA

"No programa de defesa da criança, o S.E.S.C. do Distrito Federal, iniciou sua fase executiva a 1.º de março de 1947, com a inauguração de 5 Postos de Puericultura, localizados nos bairros da Gávea, Copacabana, São Cristóvão, Riachuelo e Vila Isabel, instalados nos centros homônimos da Prefeitura, a qual, numa elevada demonstração de alto espírito público, nô-los cedeu, mediante Convênio firmado aos 23 de abril".

"Nos aludidos Postos, além da assistência à gestante, o que constitui, indiretamente, assistência à criança, encontram as espôsas e filhos dos comerciários completos serviços de pediatria, puericultura e odontologia, nos quais todo o cuidado lhes é dispensado. 8.760 pessoas atendidas nesses Postos, até fevereiro último, atestam sua eficiência".

"Com o intuito de facilitar a alimentação higiênica e sadia do recém-nascido, organizou-se, em caráter experimental, um serviço de distribuição de leite em pó às comerciárias matriculadas em seus Postos, o qual é fornecido em pacotes esterilizados, tendo sido distribuidos até agora 12.127 pacotes".

"Para atender à grande massa de assistidos, o S.E.S.C. do Distrito Federal iniciou a disseminação de núcleos assistenciais mais completos, localizados nos pontos de maior condensação demográfica comerciária, denominando-os Casas do Comerciário. Já estão em completo funcionamento a de Engenho de Dentro, sita à Avenida Amaro Cavalcante, 1.661, a de Santa Luzia, à rua do mesmo nome n.º 685, sôbre-loja, ambas em imóveis adquiridos pelo S.E.S.C., e no próximo dia 6 será inaugurada a de Ramos, à rua Teixeira Franco, 38".

"No tocante à assistência clínica, os comerciários cariocas, suas espôsas e seus dependentes dispõem ainda de serviços de triagem e orientação, onde se examina o assistido encaminhando-o à clínica especializada adequada, Raios X com teleradiografia, roentgenfotografia, otorino-laringologia, aftalmologia, odontologia e fisioterapia com aparelhagem de diatermia, ondas curtos, ultravioleta e infravermelho".

"Acha-se, também, em funcionamento, uma Seção de Higiene, a qual organiza estatísticas inerentes à sua natureza, elabora e distribui entre os comerciários boletins de propaganda sanitária, de conselhos de puericultura e higiene da criança, além de efetuar inquéritos sanitários nas casas comerciais e proceder à vacinação contra o tifo, a varíola, a difteria e a coqueluche".

"Para complementação dos serviços médicos, o S.E.S.C. do Distrito Federal contratou com um laboratório de confiança, escolhido após concorrência pública, a realização de todos os exames necessários à boa prestação de assistência, sendo que, até 31 de dezembro último, foram efetuados 2.108".

Visando minorar o problema das faltas do comerciário ao trabalho por motivo de doença, organizou-se um Serviço de Socorro Domiciliar, com o qual, mediante provocação do empregado ou, preferencialmente, do empregador, o comerciário é atendido em sua casa, recebendo a assistência mais urgente e a orientação médica conveniente. Para tanto, o S.E.S.C. do Distrito Federal dispõe de 4 ambulâncias que, além disso, removem os doentes para os hospitais e as parturientes para a maternidade. 2.702 chamados, só para clínica médica, foram atendidos por êsse serviço desde julho de 1947".

ASSISTÊNCIA SOCIAL

"A vida hodierna, em sua aceleração constante, exige do cidadão, a cada passo, um sem número de formalidades, cujo preenchimento requer tempo e conhecimentos especializados. Para minorar tal problema o S.E.S.C. do Distrito Federal mantém um Serviço de Assistência Legal, no qual advogados capacitados atendem ao comerciário sem qualquer ônus e os representam e assistem na consecução de qualquer documento ou na observância de qualquer preceito legal que exija sua presença perante as repartições públicas, tais como, regularização da vida militar, registro de filhos, obtenção de certidões de nascimento, casamento ou óbito e a de benefícios perante o I.A.P.C."

"No que tange à assistência social específica, o S.E.S.C. do Distrito Federal dispõe de um eficiente corpo de assistentes que já atendeu, até fevereiro último, a 20.738 casos sociais, neles se incluindo visitas aos assistidos internados e suas famílias".

"A fim de ser minorado o problema de bem agasalhar o recém-nascido, foi organizado um operoso corpo de voluntárias composto de 157 espôsas e filhas de comerciantes que, sem qualquer ônus, confeccionam roupas para os filhos de comerciários pobres, já tendo sido distribuidos 520 enxovais. Acham-se, também, em pleno funcionamento os Clubes de Mães e de Noi-

(Conclui na pág. seguinte)

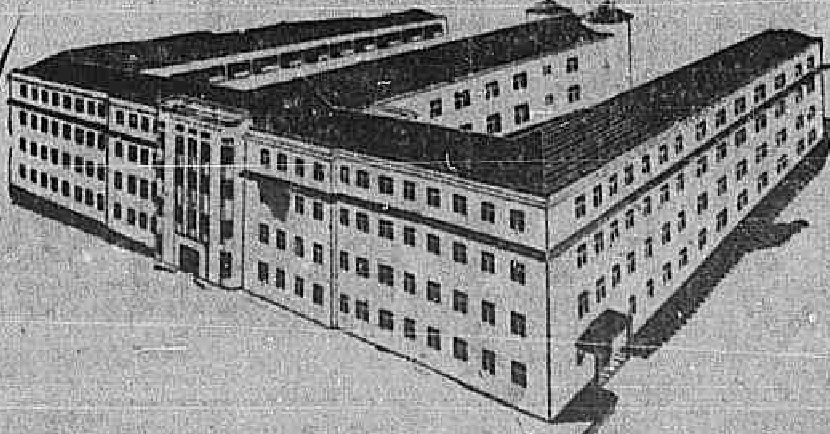
SESC DO DISTRITO FEDERAL

	Número de assistidos: Asst. Social	Número de assistidos: Asst. Médica	Tempo de funcionamento
POSTOS DE PUERICULTURA			
RIACHUELO — Rua Vitor Meireles, 65	712	1.774	9 mêses
S. CRISTÓVÃO — Rua Gal. José Cristino, 78	1947	2.275	9 mêses
COPACABANA — Rua Toneleros, 262	995	1.661	9 mêses
GÁVEA — Rua J. Botânico, 197	397	1.543	9 mêses
V. ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 560	638	1.507	9 mêses
CASAS DO COMERCIÁRIO			
E. DE DENTRO — Av. Amaro Cavalcanti, 1661	10.007	7.299	7 mêses
SANTA LUZIA — Rua Sat. Luzia, 685, S/L	6605	9.160	3 mêses
RAMOS — Rua Teixeira Franco, 38	INAUGURAÇAO NO CORRENTE MÊS		
MATERNIDADE			
BOTAFOGO — Rua da Passagem, 90	437	520	10 mêses

SERVIÇOS MÉDICOS
PARA GESTANTES E CRIANÇAS

- ASST. À MATERNIDADE
- PRE-NATAL
- HIGIENE INFANTIL
- PEDIATRIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OTORINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- RÁIOS X
- ROENTGENFOTOGRAFIA
- FISIOTERAPIA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA
EM ADAPTAÇÃO



AS ATIVIDADES DO SESC DO DISTRITO FEDERAL EM 1947

(Conclusão da pág. anterior)

vas, bem como aulas de corte, costura e cozinha".

"No que concerne à recreação, o S.E.S.C. do Distrito Federal tem proporcionado aos comerciários oportunidades até aqui inéditas, tais como 4 espetáculos levados a efeito no Teatro Municipal, com o concurso de sua orquestra sinfônica e seu corpo de bailados. Foi realizado um inquérito para aferição das habilidades artísticas dos comerciários e os aproveitados se exibem na "Hora do Comerciário" irradiada todos os sábados pela Rádio Tupi, com auditório repleto". 35.200 comerciários frequentaram, até aqui, o auditório da referida emissora. Em combinação com a Exposição Internacional de Comércio e Indústria, o S.E.S.C. está organizando excursões de comerciários à Quitandinha, realizadas aos domingos.

"Foi organizada uma biblioteca de 290 volumes na Casa do Comerciário de Engenho de Dentro e outras estão em formação".

SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO

"Não dispondo de elementos para a prestação da assistência total, o S.E.S.C. do Distrito Federal nem por isso abandona o assistido quando o benefício de que êle carece está fora de sua esfera de ação. Para isso, possui um serviço de coordenação e cooperação com os demais órgãos assistenciais existentes na capital, sejam êles oficiais ou particulares, o qual não só encaminha o comerciário, como também o assiste até à colimação de seu objetivo. Além disso, o referido Serviço já conseguiu o internamento de 35 tuberculosos, os quais recebem visitas sistemáticas das assistentes sociais, nos quais lhes são proporcionadas sessões cinematográficas, audições de discos, leitura de revistas e alimentação à base de frutas.

"Para boa estruturação de seus serviços, o S.E.S.C. do Distrito Federal possui em franca atividade outros setores administrativos, os quais efetuam estudos, inquéritos e levantamentos de quanto se entroza com sua atividade, seja de organismos congêneres, de auscultação, incentivo e auxílio aos comerciantes para que desenvolvam a assistência social, de asilos, hospitais, fundações, clínicas, creches, sanatórios, escolas, distritos sanitários, institutos, maternidades, policlínicas e postos médicos, sendo de notar o trabalho exaustivo do cadastro dos comerciantes do Distrito Federal, já pronto".

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

"Para divulgação de seus propósitos e suas realizações, o S.E.S.C. do Distrito Federal não podia prescindir de um serviço de divulgação, o qual, organizado em bases técnicas, atua diretamente e junto à imprensa desta capital, tornando conhecidos seus objetivos e as suas realizações, bem como as instruções atinentes à obtenção dos benefícios. Para tanto, foram estabelecidos vários contratos com os órgãos da imprensa desta capital, obtidos os descontos máximos pelos mesmos concedidos em sua publicidade". E' interessante frisar que tais contratos representam apenas 6,3% de sua arrecadação.

"Todos os setores da estrutura funcional do organismo se acham instalados segundo os princípios técnicos adequados, inclusive no que diz respeito à compra de material empregado na execução de seu trabalho".

No decorrer do ano de 1947, o S.E.S.C. do Distrito Federal teve uma receita de Cr$ 22.297.891,30 e, apesar de seu vasto programa de realizações, capitalizou Cr$ 10.996.928,60, ou seja 50% de sua arrecadação. Nesta última parcela cumpre destacar Cr$ 6.056.445,00 de imóveis adquiridos para a instalação de seus serviços, Cr$ 3.015.450,60 de investimentos para uso, Cr$ .... 582.539,50 de instalações, Cr$ 746.837,90 de material em estoque, Cr$ .... 199.815,70 em caixa e Cr$ 345.119,60 de depósitos bancários.

"Finalmente, como dado estatístico, cumpre salientar que em seus diversos núcleos assistenciais, já foram atendidos 58.107 comerciários.

COINCIDÊNCIA DE OBJETIVOS DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL E DO PLANO SALTE NO SETOR DE SAÚDE

Aos inúmeros fatores que lhe têm servido de incentivo, juntou-se, recentemente, o Plano SALTE, volumoso e detalhado estudo levado a efeito por técnicos de renome e que se destina a servir de roteiro às atividades da alta administração do país. Por se tratar de pronunciamento de indiscutível valor e autoridade, nos permitimos para aqui transcrever dois de seus trechos referentes ao Setor Saúde.

No estudo da assistência à maternidade e à infância (Capítulo XVI), após valiosas considerações, o referido Plano assim conclui:

"E', sobretudo, indispensável propiciar à criança vida feliz, saúde rígida, assistência pedagógica para que forme, desde cedo, a sua personalidade e desfrute na juventude, honrada e meritoriamente um lugar na sociedade. E isso conseguiremos instituindo obras específicas, tais como maternidades, postos de puericultura, com seus consultórios pré-natais, de higiene infantil e lactários; ambulatórios de pediatria e hospitais infantis. Agências de Serviço Social, anexas às diversas obras, com a incumbência de prestar a necessária assistência moral, educacional e um mínimo de auxílio econômico, são indispensáveis para atender aos desajustes momentâneos dos assistidos. Através dessas Agências, também o registro civil de nascimento será incrementado; a "Colocação Familiar", que dará um lar substituto ao menor abandonado, será feita, bem como serão prestadas outras formas de assistência social".

A leitura do presente relatório demonstra a absoluta coincidência entre as conclusões a que chegaram os autores do Plano e as realizações do S.E.S.C. do Distrito Federal, o que constitui, para êste, motivo de relevante satisfação.

Outrossim, no Capítulo III, ao estudar os serviços de assistência e saúde pública existentes no país, o aludido Plano distinguiu o S.E.S.C. do Distrito Federal com a seguinte referência que muito o envaidece:

"Sob uma direção esforçada e bem conduzida, a referida Administração do S.E.S.C. do Distrito Federal evitando, e muito sàbiamente, constituir-se numa organização funcionalmente paralela ao Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários, vem concentrando os seus esforços, em particular, no combate à mortalidade infantil, pela proteção à maternidade e à infância, inclusive no que se refere à assistência ao parto. Do seu programa de realizações mais próximas consta a construção e a instalação de uma maternidade com 180 leitos, com os quais pretende atender às exigências específicas de tôda a massa comerciária desta capital. Garantido, como se encontra, o seu funcionamento, dentro dos melhores padrões de eficiência, em face dos recursos financeiros regulares com que conta a instituição, constituirá essa iniciativa uma das que com o melhor resultado deverão ser estipendiadas na execução do presente Plano, não obstante ficar reconhecido deverem, sempre, na mesma execução, ser atendidas, de preferência, os reclamos das populações do interior do país".

Ainda como depoimentos que orgulham a atuação do S.E.S.C do Distrito Federal, aqui transcrevemos o ofício que recebemos de S. Excia. o Sr. Ministro Morvan de Figueiredo, bem como o parecer do Conselho Fiscal daquele organismo:

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1948.

Ilmo. Sr. Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, Presidente do Conselho Regional do S.E.S.C. —Av. Franklin Roosevelt n.º 194 — 6.º andar.
NESTA

Sr. Presidente:

Tenho a satisfação de acusar o recebimento do Ofício de 30 de janeiro último, com o qual V. S. submeteu ao meu exame o relatório apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da República, contendo o balanço das atividades do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, do Distrito Federal, em 1947.

Tive oportunidade de, através do aludido trabalho, constatar que o S.E.S.C. desta capital vem atingindo o elevado objetivo para que foi criado, sendo-me grato, neste ensejo, enviar à sua laboriosa Diretoria as minhas felicitações pelo êxito que vem obtendo neste patriótico labor.

Apresento a V. S. protestos do meu elevado aprêço e consideração.

(ass.) MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1948.

AO SENHOR DR. ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES, DD. PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO S.E.S.C. NO DISTRITO FEDERAL — RIO DE JANEIRO, D. F.

Senhor Presidente:

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1947:

Reportando-nos ao Balanço Patrimonial e Financeiro dêsse Organismo, encerrado em 31 de dezembro de 1947, temos a satisfação de comunicar a Vossa Senhoria que o referido Balanço foi aprovado por êste Conselho Fiscal em sessão realizada em 5 de março corrente.

Para melhor orientação de Vossa Senhoria, enviamos-lhe em anexo, cópia do parecer emitido pelo nosso contador sôbre a prestação de contas em aprêço.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de nossa elevada estima e consideração.

(Ass.) WALDEMAR FERREIRA MARQUES, Presidente.

Tais transcrições comprovam, de sobejo, como o S.E.S.C. do Distrito Federal vem trabalhando em harmonia de vistas com a superior orientação do Govêrno. Para tanto, tem mantido S. Excia. o sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra constantemente ao par de suas atividades e aqui deixa consignado o seu melhor agradecimento a S. Excia. pelo incentivo e apoio que sempre lhe tem dispensado.

Terminando o presente, o S.E.S.C. do Distrito Federal agradece a quantos lhe têm proporcionado sua colaboração, em particular à imprensa falada e escrita desta capital, que, com tanta simpatia e espírito público vêm acompanhando nossas atividades e convida a todos os comerciantes e comerciários da cidade a visitarem seus serviços em geral e, em particular, a comparecerem à inauguração da Casa do Comerciário de Ramos, a se realizar no próximo dia 6, às 9 horas, à rua Teixeira Franco, 38.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — PRESIDENTE.

Inventos alemães vão ser vendidos no Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

orgão competente que, no caso, é Agencia Especial de Defesa Economica do Banco do Brasil.

Agora, porém, ao que soubemos, vão ser elas vendidas em concorrência pública, devendo ser publicado por estes dias o respectivo edital. As referidas patentes pertenciam a importantes firmas que tinham sua sede, na Alemanha, Itália e Japão, mas que, como de praxe, e para assegurar a prioridade da invenção, registravam-nas tambem no exterior. Entre as mesmas se incluem patentes de importantes produtos químicos, corantes da melhor qualidade, lentes, aparelhos de ótica, maquinário especializado, etc.

O FATO INTERNACIONAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

aliás, testemunhado pela furiosa campanha de propaganda que o seguiu e através da qual as potências ocidentais são acusadas de exercer a espionagem e o saque através das comunicações entre suas zonas e a capital. Por mais estúpidas que sejam estas acusações, o fato é que elas constituem não só um grosseiro insulto, mas tambem um meio de alimentar no espírito do povo alemão a idéia de que a Russia é, de fato, senhora dos acontecimentos e de que as outras potências não passam de intrusos dentro da Alemanha. Não acreditamos que o alastramento dessa impressão possa favorecer a posição dos Estados Unidos na Europa e no mundo.

Mas — é natural que se pergunte — como poderiam os Estados Unidos responder adequadamente à Russia a esta altura? De certo, a resposta não poderá ser apenas o recurso à via aérea para manter as comunicações. O expediente é espetacular, e talvez constitua uma belo "test" de eficiência. Não tem, contudo, o menor sentido politico nem é capaz de neutralizar o "test" de força que traduziu a atitude russa, pois se limita a ladear a dificuldade, em vez de enfrentá-la. A linguagem que os russos e os alemães, submetidos aos russos compreenderiam é muito diferente. Os trens militares ocidentais, particularmente os americanos, teriam de chegar a Berlim de qualquer maneira, ainda que isto custasse o que, para não usar de palavras demasiado dramáticas, nós chamaremos de "fato consumado".

E. R.

RESPOSTA DOS EE. UU. AO DESAFIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

A eficiência do sistema democrático

Sua aprovação constitui uma manifestação evidente do fato de que uma politica externa de duas facções PODE ser levada a cabo eficientemente. É uma prova mais do que evidente de que uma ação vigorosa e eficaz em prol da paz não é incompatível com a cooperação completa de nosso processo democrático de discussão e de debates. Os que se mostram céticos com a eficiência de um sistema democrático devem examinar com atenção a medida que hoje entra em vigor. Nosso programa de auxilio aos paises estrangeiros é talvez a maior aventura da habilidade politica que qualquer nação já deu provas. Trata-se do maior esforço já feito em prol do bem comum. A Lei de Auxilio aos Paises Estrangeiros é a melhor resposta que êste país poderia dar às críticas malignas aos nossos esforços em prol da paz.

Sobrevivência das instituições livres

Esta medida é a resposta dos Estados Unidos ao desafio que o mundo livre hoje enfrenta. E uma medida para a reconstrução, a estabilidade e a paz do mundo. Seu objetivo é assistir à preservação das condições sob as quais as instituições livres podem sobreviver. Acredito que a determinação do povo norte-americano de trabalhar em prol de uma paz duradoura no mundo, como o demonstrou com esta lei hoje assinada, encorajará os homens e as mulheres livres em todo o mundo e dará uma esperança redobrada a toda humanidade, a de que algum dia haverá paz na terra e boa vontade entre os homens".

Declarações de Marshall

O secretario de Estado, George Marshall, falando pelo rádio de Bogotá, frisou que "se trata de um passo histórico na politica externa dos Estados Unidos".

Com a assinatura do presidente Truman, a Lei de Auxilio entra imediatamente em vigor com a dotação de um bilião de dólares. O Congresso terá ainda de aprovar o projeto de lei que torna disponivel o total das somas relativas ao auxilio.

Convite às 16 nações

O Departamento de Estado já convidou as dezesseis nações do Plano Marshall a declarar suas necessidades para os primeiros três meses. Uma organização provisória iniciará os trabalhos no Departamento de Estado, segunda-feira de manhã, sôbre os planos relativos à aquisição de mercadorias e seu embarque para os países beneficiados.

INGRESSO DA ITÁLIA NA O. N. U.

LAKE SUCCESS Nova York, 3 (INS) — A França, a Grã-Bretanha e os EE. UU. pediram hoje ao Conselho de Segurança a reconsideração imediata das solicitações de ingresso nas Nações Unidas da Itália e da Transjordânia.

QUINZENA DO ESCOLAR

BOA NOTICIA

"A ESCOLAR" comunica a todos os colegiais do Brasil que, devido à intensa procura que teve, na "QUINZENA DO ESCOLAR", principalmente no que se refere a uniformes escolares, CONTINUARÁ, em abril, com os mesmos preços da grande venda de março. Os pais, que não puderam providenciar a confecção dos uniformes de seus filhos, terão mais um mês para fazê-lo e... pelos mesmos preços da "QUINZENA DO ESCOLAR". "A ESCOLAR" aproveita para agradecer a preferência.

CAMISARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66 68 72 74 76 JUNTO AO CINE IDEAL

NOVA TEORIA DE EINSTEIN

(Conclusão da 1.ª pág.)

palavras, inclusive numerosas equações matemáticas incompreensíveis para o leigo em tais matérias. Uma pessoa intima de Einstein disse que a teoria constitui outra etapa de grande importância nos esforços do sábio para descobrir as leis básicas da eletricidade e da gravitação. A respeito de sua teoria, Einstein declara: "Nosso objetivo é conseguir estruturar a teoria do campo total por uma generalização de conceitos e métodos da teoria relativista da gravitação". Outro sábio, referindo-se às dificuldades para explicar tais teorias ao homem comum, afirmou que não existem palavras adequadas para expressar novos conceitos em linguagem compreensivel a todos. A nova teoria de Einstein faz recordar sua famosa teoria da relatividade, quando os próprios sábios levaram anos para compreendê-la cabalmente. Aliás, a teoria da relatividade foi paulatinamente modificada pelo próprio autor, dando como resultado o descobrimento da bomba atômica. Acredita-se que a nova teoria de Einstein tornará possivel o descobrimento de mais segrêdos da natureza.

PROCURA A ARGENTINA TORPEDEAR O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

NHÃ) — Segundo apuramos, a Argentina pretende montar uma refinaria de Petróleo na Venezuela, mentendo o seu representante cerradas negociações com o daquele país.

A emenda brasileira

BOGOTÁ, 3 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Será defendida na próxima semana a emenda apresentada pelo Brasil sôbre a questão da arbitragem obrigatória e do tribunal de defesa dos direitos do homem.

Neves da Fontoura e Bramuglia

BOGOTÁ — 3 — (INS) — O Presidente da delegação argentina, chanceler Juan Attilio Bramuglia, teve uma longa entrevista ao meio dia de hoje com o presidente da delegação brasileira, Embaixador João Neves da Fontoura. A entrevista efetuou-se nos escritorios ocupados pela delegação do Brasil. Ao terminar a reunião, o Embaixador João Neves da Fontoura declarou: "Tratamos de muitos assuntos e não achamos em perfeito acordo sôbre todos os pontos discutidos". O chanceler Bramuglia parecia muito satisfeito pelo resultado dessas conversações. Declarou êle: "tudo o que dissemos tendeu a estreitar ainda mais a colaboração argentino-brasileira, sem a qual nem siquer se ter sugerido nada que possa dividir ambas as nações".

Plano Marshall para a América Latina

BOGOTÁ — 3 — (A. P.) — Um "Plano Marshall" para a America Latina patrocinado pela Argentina será submetido a discussão na Conferencia Interamericana, de acordo com uma fonte bem informada. O projeto começou a tomar forma depois do secretario Marshall ter pronunciado o seu discurso inicial, na sessão plenaria, demonstrando a impossibilidade de os Estados Unidos darem aos paises latino americanos todo o auxilio necessario e desejado. O mesmo informante disse que a Argentina aprovou o programa dos Estados Unidos para a reconstrução mundial e deseja ajudar nesse programa, concentrando-se no seu auxilio economico à America Latina.

Direitos idênticos para a mulher

BOGOTÁ — 3 — (INS) — A dra. Blanca Miers de Bolto, delegada plenipotenciaria do Uruguai à Nona Conferencia Interamericana, exprimiu seu proposito de promover, no decurso das deliberações da Conferencia, o reconhecimento de direitos identicos para a mulher, em toda a America. Em declarações feitas aos jornalistas a dra. Bolto declarou que a mulher uruguaia possui iguais direitos civis e politicos que os homens, e acrescentou: — "Penso que o sistema democrático não pode — nem merece — desenvolver-se se a metade do genero humano ficar fora dos limites da cidadania. A mulher conquistou seu posto com a dignidade de seu esforço".

Nota das autoridades norte-americanas

BERLIM — 3 — (A. P.) — O governo militar dos Estados Unidos, numa nota formal enviada aos russos esta noite, pediu que sejam "tomadas medidas imediatas" para afastar os guardas soviéticos do edificio da administração ferroviaria. A atitude norte-americana é de que não se pode permitir guardas armados soviéticos em edificios situados no setor norte-americano de Berlim.

A atitude russa em Berlim

BOGOTÁ, 3 (A. P.) — A última atitude dos russos em Berlim parece ter promovido maior solidariedade entre as 21 nações que tomam parte na Conferência Inter-Americana nesta capital. Aparentemente, diplomatas e observadores concordam que a decisão dos soviets de bloquear o tráfego terrestre para Berlim alinhou as nações americanas mais fortemente ao lado dos Estados Unidos. Sentem êles que isto poderá trazer também apoio aos esforços norte-americanos para obterem uma decisão da Conferência contra as supostas infiltrações comunistas.

Homenagem à Bolívia

BOGOTÁ, 3 (A. P.) — A Comissão de Iniciativas decidiu que a Ata Final da Conferência Inter-Americana será assinada aqui, onde residiu outrora Simón Bolivar, o grande libertador sul-americano. A histórica Quinta Bolivar é uma reliquia nacional colombiana e o sr. Jaime Torres Bodet, ministro do Exterior do México, declarou ser interessante que os resultdos da Nona Conferência Inter-Americana sejam coroados pela assinatura da ata nesta capital. Sugeriu também que o acôrdo seja chamado "Tratado de Bogotá".

Repercute intensamente em Washington

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A imprensa desta capital dá grande atenção à Conferência de Bogotá, dedicando ao assunto extensos editoriais. O "Evening Star" afirma que interessa tanto aos Estados Unidos como ao resto do continente que os Estados Unidos contribuam para o bem-estar econômico das Américas. Em seguida, acrescenta: "No que diz respeito ao aspecto politico, a Conferência encontrará poucas dificuldades, mediante convênios como os de atuação comum contra os planos subversivos de inspiração exterior.

Falará em nome do Brasil

BOGOTÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os delegados à Conferência Inter-Americana homenagearão, no próximo dia 12, a figura histórica de Simón Bolivar, tendo sido designados para discursar na ocasião, representantes do Brasil, Estados Unidos e Haiti. Desta forma, estarão representados todos os idiomas da Conferência. Em nome do Brasil falará o sr. Artur Santos.

PRIVILEGIOS APARENTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

prática, o resultado é que uns conseguem obter aquilo que outros não logram alcançar. Tal fenômeno, aliás, é uma caracteristica de qualquer campo de trabalho, onde as atividades sejam intensas, como por exemplo o nosso. A diferença entre este e aquele setor, ou grupo de setores, é que as condições em jogo têm peculiar limite em cada caso. E desta maneira, aqui as desproporções são mais acentuadas que ali, ou vice-versa. Quando tais disparidades se apresentam demasiadamente fortes, o ajustamento dos interesses impõe-se, à vista de todos. Sucedem-se então os acordos e, nos casos mais complexos, a elaboração e aplicação de leis. Foi esta a última fórmula indicada para o problema dos leiloeiros."

EM FAVOR DA NOVA LEI, UM "MONOPOLIZADOR"

Neste ponto de sua bem conduzida análise, os nossos entrevistados passam a falar a respeito da atitude das duas alas de leiloeiros, em face do projeto-lei que virá revogar a atual legislação. Lembram, então, os srs. Agenor e Tojeiro que "dentro do próprio grupo monopolizador há um ponto de vista plenamente favorável à revisão do método de trabalho presentemente em vigor. De fato — acentuam — ilustre colega daquele grupo vem tambem se batendo incansavelmente, em pról de uma nova lei, cujo projeto, aliás, já se encontra na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

O RODIZIO SERÁ UMA REALIDADE

"— Aprovada a referida lei, como tudo indica, os leilões do Forum passarão a ser distribuidos realmente em rodizio, uma vez que a comissão não caberá unicamente ao leiloeiro designado para o apregoamento; muito consentaneamente será ela dividida por todos os colegas. Tal método de partilha evitará, definitivamente, os aparentes privilégios, que de há muito se vêm acentuando cada vez mais, dando motivo a criticas e reclamações constantes."

UMA FALHA

Com estas conclusões, o leiloeiro Agenor e seu preposto, sr. Tojeiro, deram como encerrada sua palestra com a nossa reportagem. O jornalista fez, no entanto, outra pergunta:

— Não têm alguma observação a fazer sôbre o projeto-lei? Acaso não apresentará êle alguma falha?

"— Sim, respondeu-nos o sr. Agenor. A sua pergunta é até oportuna; fez-me lembrar um ponto sôbre o qual deveria dizer algo e que no entanto ia sendo esquecido. Quero referir-me ao critério que irá determinar o preenchimento das vagas do leiloeiro que por qualquer circunstancia deixe o respectivo cargo. De acôrdo com os dispositivos do projeto-lei, o preposto — no caso em lide — só poderá passar a leiloeiro na hipotese de ter quatro anos de exercício. Caso esta formalidade não possa ser satisfeita, o preposto em apreço será preterido e em seu lugar virá o colega mais antigo que auxiliava um outro leiloeiro. Integrado nas novas funções, o ex-preposto terá direito a indicar uma outra pessoa para seu auxiliar de confiança. Como se vê, o critério não é justo. A vaga do leiloeiro deveria caber ao seu respectivo preposto. No entanto este, de acôrdo com o projeto-lei, está ameaçado de perder, desde que não tenha quatro anos de serviço, o próprio cargo. É de esperar-se que no estudo e discussão do projeto-lei, o Parlamento venha, em tempo, eliminar o contraproducente dispositivo, substituindo-o por um outro que de fato corresponda à lógica natural das coisas."

A TENTATIVA DE SUICIDIO SALVOU-LHE A VIDA

LONDRES, 3 (A. P.) — O uxoricida William Gray tentou o suicidio — e salvou a sua vida, não uma, mas duas vezes. Depois de matar a espôsa, Gray atirou sôbre si mesmo, mas não morreu e, submetido a julgamento, foi condenado à morte. Entretanto, o Home Office reduziu a sua sentença para prisão perpétua, explicando que o tiro lhe enfraquecera o maxilar, o que tornava impraticavel enforcá-lo.

Introdução à História das Bandeiras — XXXI

(Conclusão da 4.ª pág.)

quisição. E chegou a arrancar ao monarca o decreto que o dispunha.

Todas estas versões encobrem a mesma face do jesuita e estadista, exclusivamente dirigido pela lógica dos fins, e visam o mesmo objetivo: a independência administrativa e politica das reduções. A "Conquista Espiritual" e as suas versões devem, pois, ser consideradas como propaganda típica de Estado. De Estado teocrático, que elevava os suditos à categoria angélica e contra fazia a face do inimigo até lhe dar as feições de Satanaz.

Mas, ai de nós, é sôbre esta base que se tem escrito a história. E continua a escrever-se. Na sua "História de la Compania de Jesus en la Assistencia de Espanha", o Pe. Antonio Astrain relata a bandeira de Raposo Tavares pela forma tradicional como fruto duma "horrible conjuracion" com o governador Xeria que intitula "uma de las mayores calamidades que pudieron venir al Paraguay".

O mais instrutivo é que o ilustre jesuita espanhol leu e cita, para outros fins, a carta inédita do Pe. Montoya, que destrói aquela versão, pois ficamos sabendo por ela que tinham sido os jesuitas os primeiros a atacar com provocação, no ano anterior. Mas sôbre esta parte, nem palavra...

Gravemente enfêrmo

CIDADE DO VATICANO, 3 (A. P.) O cardeal Enrico Sibilia está gravemente enfermo, depois do colapso cardiaco que ontem sofreu em Anagni, ao sul de Roma, e não há esperanças de restabelecimento, em vista da sua avançada idade (87 anos).

33%

É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-5.º — Telefone: 42-2292

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

Não darão numero e recorrerão á Justiça Eleitoral

O caso da Mesa da Camara Municipal — Segundo declarações do sr. João Machado a A MANHÃ, o sr. Tito Livio teria dado um golpe de força considerando válido o 1.º escrutinio — Elementos do PTB, o PSD, o PR e PRP lançarão manifesto

A propósito das demarches para a composição da Mesa da Camara Municipal, que culminaram nos rumorosos incidentes ali verificados, ouvimos a palavra do sr. João Machado. Começou dizendo que dentro do PTB há numerosos elementos descontentes com aqueles episódios e dispostos a ir à cisão. E frisou:

— Esses elementos não podem compreender como alguns dos vereadores petebistas se tivessem colocado contra o sr. Alencastro Guimarães. Porque, de acôrdo com a aliança PSD-PTB, da qual resultaria a eleição do sr. Alencastro, os petebistas teriam direito à presidência ,a uma das vice-presidências, à 1.ª secretaria e a uma suplência de secretaria. Essa combinação prova que não têm razão aqueles que admitem uma intromissão do prefeito na escolha da chapa para a Mesa.

E explica:

— Naturalmente, se isso acontecesse, o PSD teria naturalmente a presidência ou a 1.ª secretaria, pois não é crivel que o prefeito fosse impedir seu partido de obter maiores vantagens.

Passando a apreciar a renuncia do sr. Jorge de Lima, o sr. João Machado declarou:

— O sr. Jorge de Lima renunciou de fato, conforme consta da ata que foi aprovada. Por isso mesmo, o presidente não poderia aceitar uma simples indicação, assinada por 17 vereadores, pedindo a validade da eleição, isto para evitar novo escrutinio.

Após essas considerações, acentuou:

— O sr. Tito Livio, na presidência, deu um verdadeiro golpe de força. Não agiu como presidente da Camara, mas como udenista apaixonado.

Afirmou, em seguida, que os partidários da candidatura Jorge de Lima, declararam que, se o PSD prometesse dar numero para nova eleição, aquele vereador udenista renunciaria. Depois alegaram que o PSD não concordara com isso receloso de surpresas desagradaveis.

— Essa suposição não tem fundamento — afirmou o sr. João Machado — primeiro porque era um direito do PSD, não dar número, direito, aliás, de que a UDN se queria prevalecer no inicio das demarches para fazer imposições; segundo, não seria mais possivel ao PSD renovar os entendimentos para a organização de uma nova chapa em meio a tanto tumulto e balburdia nas sessões.

Recurso para o T. S. E.

— Em vista disso, — prosseguiu o sr. João Machado — os elementos do PTB fiéis ao sr. Alencastro e o PSD estudam a possibilidade de interpor recurso ao Tribunal Superior Eleitoral contra a decisão do sr. Tito Livio que aceitou como valido o primeiro escrutinio, não obstante a renuncia do sr. Jorge de Lima. Além disso, já está assentado que os elementos do PSD, os petebistas que ficaram ao lado do sr. Alencastro, os elementos do PR e do PRP lançarão manifesto explicando o que se passou na Camara e declarando que não darão número para as sessões, enquanto permanecer na presidência o sr. Jorge de Lima, que não consideram eleito.

Disse mais o seguinte:

— Não temos medo de nova eleição. O que defendemos é uma solução legal para o caso.

Irregularidades

Em seguida, o sr. João Machado informou que entre os 17 nomes que assinaram a indicação considerando válida a eleição do sr. Jorge de Lima consta o do sr. Benedito Mergulhão. No entanto, este declarara ter dado seu voto ao sr. Alencastro. E concluiu:

— Além disso, o sr. Bento Braga, que substituia, como suplente, o sr. Carlos Lacerda, não compareceu ao primeiro escrutinio pelo simples fato de que o sr. Lacerda lá esteve, participando dos debates da sessão inaugural. Logo, o sr. Bento Braga não poderia assinar a indicação.

Definição de fôrças na Assembléia capixaba

A Assembléia do Espirito Santo aprovou ,ontem, por 19 votos contra 12, um voto de congratulação por motivo da passagem do primeiro aniversário do govêrno do sr. Carlos Lindenberg. Votaram a favor as bancadas do PSD, do PTB e do PRP e um deputado da UDN. Os demais deputados deste último partido, bem como as bancadas do PDC, do PR e do PRD, colocaram-se contra a moção. Por esta nova definição de forças, verifica-se que o governador Carlos Lindenberg conta com maioria de 7 deputados.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

AVISO

A Comissão Examinadora do Concurso para Técnico de Alimentação do SAPS avisa aos candidatos que a prova escrita será realizada na segunda-feira, dia 5 do corrente, às 19,30 horas, no 4.º andar do Edifício Sede, à Praça da Bandeira, 96, bem assim que os títulos deverão ser apresentados antes do início da mesma.

O SECRETARIO.

NA POLITICA MINEIRA

Esteve reunido o P. S. D. Independente, cuja marcha para a U. D. N. parece fora de dúvida — A bancada estadual dos ortodoxos chegará, amanhã, a esta capital



Milton Campos

Reuniu-se, ontem, a bancada federal do P.S.D. independente de Minas Gerais. Estiveram presentes o senador Melo Viana e os deputados Carlos Luiz, Gustavo Capanema, Milton Prates, Cristiano Machado, Alfredo Sá, Lair Tostes e Rodrigues Pereira. Deixou de comparecer o senador Levindo Coelho, que se acha em Ubá. Participaram também da reunião, os srs. Rodrigues Seabra, secretário da Viação de Minas, e Noraldino Lima. Após a reunião que se realizou a portas fechadas, nossa reportagem apurou que os próceres da dissidência pessedista mineira não chegaram, ali, a nenhuma resolução decisiva quanto aos rumos a serem seguidos por aquela facção.

Ficou decidido, apenas, que a bancada federal do P.S.D. independente vá dentro em poucos dias a Belo Horizonte, a fim de entrar em contacto direto com os dissidentes da bancada estadual. Só depois dessas negociações serão assentadas outras providências. Uma pessoa que se acredita bem informada transmitiu-nos porém, a impressão de que se tem firmado na bancada federal a tendência para uma associação categorica e definitiva com a U.D.N.. Essa tendência fundar-se-ia menos, em uma disposição de simpatia relativamente à U.D.N. do que no desejo de manter boas relações com o govêrno estadual. Teriam chegado os dissidentes à convicção de que é impraticável à volta ao P.S.D., já por causa das divergências já existentes entre os dois grupos, já porque o P.S.D. é presentemente em Minas um partido de oposição e os dissidentes não desejam participar de seu destino. Destarte, preferem correr o risco do acôrdo com a U.D.N., confiantes no que poderiamos chamar de aval do governador Milton Campos.

Gustavo Capanema

No entanto, parece certo que o sr. Gustavo Capanema não acompanhará os dissidentes no rompimento final como PSD. Quanto ao sr. Melo Viana, e ressalvadas as objeções de ordem geral que tem feito, parece que a final seguirá os dissidentes até àquela decisão extrema. Finalmente, o sr. Noraldino está opondo algumas reservas, em caráter pessoal, em razão da hostilidade com que foi recebido pela UDN quando nomeado interventor; mas a corrente a que êle pertence — isto é, a do sr. Wenceslau Braz — cujo porta-voz atual é o sr. Rodrigues Seabra, está firme com os dissidentes.

Benedito Valadares

Comunicado da dissidência

A propósito da reunião da dissidência do P. S. D. o senador Melo Viana forneceu-nos a seguinte nota:

"Estiveram reunidos os componentes do P. S. D. independente, da seção mineira, para exame de sua situação politica. Sendo, porém, necessário ouvir os correligionários residentes em Belo Horizonte, resolveram promover uma reunião de uns e outros, na capital do Estado, em dia que será prévia e brevemente fixado".

A fim de providenciar para a reunião a que se refere a nota acima, seguiu ontem para a capital mineira o sr. Cristiano Machado.

Os ortodoxos

Por outro lado noticia-se que a bancada estadual do P. S. D. ortodoxo, ala do sr. Valadares, viajará para esta Capital amanhã, segunda-feira. A viagem prende-se ao desejo daqueles parlamentares de que o partido fixe sua orientação em relação ao govêrno do sr. Milton Campos.

A propósito dessa viagem, não faltou quem afirmasse trazer ao sr. Valadares o que seria um verdadeiro "ultimatum", traduzindo o descontentamento da corrente com seu chefe. Adiantava-se ainda que há entre os "ortodoxos" um movimento tendente a substituir na chefia o sr. Valadares pelo sr. Kubitschek. Ouvido por nós, todavia, manifestou-se muito seguro a respeito de sua posição entre os ortodoxos, acrescentando que os que viajarão para o Rio são seus amigos certos e vêm trazer e levar informações.

Não podem servir de padrão!

OS VENCIMENTOS DOS OCUPANTES DE CARGOS JÁ EXTINTOS. — ESCLARECIMENTOS DO DASP A PROPOSITO DOS CENSORES EXTRANUMERARIOS DA POLICIA

Os censores extranumerarios do Departamento Federal de Segurança Pública, requereram equiparação de seus vencimentos aos dos censores efetivos, alegando que exercem funções de um serviço de carater permanente, o Serviço de Censura e Diversões Públicas e ainda que, não é justo nem razoável que lhes sejam atribuidos vencimentos ou salarios inferiores, uma vez que desempenham, sem qualquer diminuição do valor ou do volume de trabalho, as mesmas funções de seus colegas efetivos, padrão "M".

Examinando o assunto, o D. A. S. P. opinou contrariamente à pretensão dos censores, por várias razões, frisando que os atuais cargos de Censor foram incluidos em quadro suplementar, pela inconveniencia de serem as respectivas funções exercidas por pessoal permanente e, ainda, que o fato de ser permanente o Serviço não significava que devam ser necessariamente estaveis os servidores e, tambem, que, pela própria natureza das funções os censores devem ser recrutados com mais flexibilidade.

Finalmente, aquele orgão esclarece constituir doutrina pacifica na Administração Pública, que os padrões de cagos extintos não podem ser invocados para melhoria de vencimentos ou salários, de qualquer carreira ou serie funcional, por isso que o cargo extinto, como remanescente que é de situação anterior alterada, apenas assegura e define a situação pessoal do ocupante. Sugere, assim, que o caso seja enviado à comissão que, no próprio D. A. S. P., está revendo os niveis de vencimentos das carreiras e séries funcionais.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República que sefez acompanhar do seu secretario particular, dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, presentes ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal algumas dezenas de senadores e deputados, e altas patentes das nossas Fôrças Armadas e figuras representativas da sociedade carioca, celebrou-se, ontem, na Igreja da justiça (Fundação São Judas Thadeu) em Águas Ferreas, a missa em ação de graças, mandada rezar pelos juizes do Distrito Federal, por motivo do restabelecimento do vice-presidente da República o senador Nereu Ramos. Foi oficiante o padre Luiz Gonzaga de Campos Góis. No cliché um grupo de pessoas presentes àquele ato religioso, vendo-se no centro, o presidente Eurico Gaspar Dutra, o vice-presidente Nereu Ramos e o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional. (Foto A. N.)

DANÇAR

Ensina-se, método americano

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar — Telefone: 22-5611

O avião caiu e o piloto salvou-se em paraquedas

STUTTGART, 3 (A. P.) — Um avião militar francês caiu, incendiando-se, num campo a 48 kms. desta cidade. O piloto desceu de paraquedas.

AO PÚBLICO

CIBRASIL — Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliario, cuja finalidade principal é a de facilitar, através de seus modernissimos planos de Economia e Previdencia, a solução da *habitação propria*, após cuidadosa investigação, resolveu estender suas atividades também ao campo dos objetos de real utilidade, ampliando, assim, seu programa de cooperação social.

Considerando pois, a seriedade do problema do *transporte*, resolveu lançar UM NOVO PLANO, de 1.000 titulos apenas, através do qual, a exemplo do que vem fazendo com as Bonificações de Magnificos Apartamentos, distribuirá, mensalmente, durante 12 mezes, em lugar do prêmio habitual, mediante a *economia de apenas* Cr$ 50,00, em sortéios pela Loteria Federal,

UM AUTOMOVEL "MORRIS" POR MÊS,

sem prejuizo das demais vantagens asseguradas pelo titulo, inclusive: Restituição INTEGRAL das mensalidades depositadas, no prazo maximo de 120 mêses; Resgate parcial progressivo, após o 36º mês e devolução minima de 50% aos herdeiros, por falecimento do prestamista.

A DIRETORIA — João Francisco Coelho Lima, Carlos Pinto de Lemos Sob.ª, Fernando Robles

RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850



UM PRODUTO DA ANTARCTICA

PRONTO O MANIFESTO - DENUNCIA

Será enviado ao presidente da República e ao Senado — O caso de São Paulo focalizado nas conversações do sr. José Américo com os líderes mineiros — O P.S.D. rejeita as versões de apaziguamento — Prosseguem as consultas visando apressar a solução da crise



A. de Barros

Não se registou, nestas últimas horas, nenhuma alteração substancial no que se refere ao caso paulista. Segundo colhemos em vários setores, os lideres dos partidos que combatem o govêrnador prosseguem trocando impressões e consultas que visam apressar a solução da crise.

Em outras fontes dizia-se muito provável que êsse estado de coisas permaneça por mais alguns dias, pelo menos para dar tempo a que as correntes oposicionistas preparem o manifesto-denuncia que pretendem apresentar contra o govêrno do Estado.

Chamado o sr. Macedo Soares

De acôrdo com o que nos informa a "Asapress", o ambiente em São Paulo em tôrno do manifesto é de grande espectativa. Afirma-se que o mesmo está recebendo assinaturas de próceres de várias correntes politicas. Neste sentido, o deputado Antonio Feliciano, que há três ou quatro dias se acha na capital paulista, desenvolve grande atividade.

Por outro lado, informa-se que o sr. Macedo Soares, chamado a esta capital, procurará avistar-se imediatamente com o Chefe da Nação para tratar da crise politica paulista. Entretanto, da residência do sr. Macêdo Soares informaram-nos que o presidente da Executiva pessedista só estará de volta na próxima semana.

Afrontosa ao P. S. D. a proposta de paz

Enquanto isso, o sr. Cirilo Junior, a propósito das versões sôbre um possivel apaziguamento entre os Campos Eliseos e a oposição, dirigiu ao sr. Macedo Soares o seguinte telegrama:

RIO, 2 — Havendo a imprensa tendenciosa dado curso a uma noticia segundo a qual haviamos, o vice-governador e eu, entrado em negociações com um emissário do sr. Ademar de Barros, no sentido de entabolar entendimentos politicos, quero, em nome daquele eminente correligionário, no meu próprio e no de todos os membros da bancada federal, repelir tais asseverações, que consideramos afrontosas ao nosso partido, reafirmando o nosso propósito de restituir a S. Paulo sua dignidade e sua posição politico nacional, comprometida pelo governador paulista. O Conselho Nacional do PSD, ontem reunido, deliberou unanimemento emprestar à seção de São Paulo o mais completo e decidido apoio, nos termos em que Vossa Excelência decidirá".

Cirilo Junior

Êsse telegrama oferece outra particularidade significativa, pois o sr. Cirilo fala também, como se verifica, em nome do sr. Novelli Junior; tudo indica, assim, que existe perfeita harmonia de vistas entre as duas correntes do PSD, isto é, entre os antigos dissidentes e os elementos que seguiam a orientação da Executação pessedista.

Pronto o manifesto-denúncia

Outra noticia nos chega de São Paulo, segundo a qual voltaram a reunir-se ontem, na residência do sr. Macedo Soares, os principais próceres das oposições A reunião foi secreta e os que dela participarám procuraram evitar a reportagem. Sabe-se, no entanto, que a mesma teve por finalidade a leitura, em redação final, do manifesto-denuncia, a ser enviado ao Senado e ao Presidente da República, contra o governador.

Ao que colhemos em fontes bem informadas, o documento constitui um apêlo à consciência cívica da nação, aludindo demoradamente ao clima de insegurança e intranquilidade existente no Estado. Tece também considerações em tôrno do Congresso Rural e dos casos de suborno de deputados por ocasião do primeiro escrutinio para a composição da Mesa da Assembléia Legislativa.

A lei de responsabilidade

Nos circulos politicos, reina grande interesse em tôrno dos trabalhos de elaboração do projeto de lei que define e regula os crimes de responsabilidade do presidente da República e dos governadores. E' impressão aceita em alguns setores ligados à politica paulista que o referido projeto poderá conduzir à solução do caso de São Paulo.

Falando ontem à nossa reportagem o senador Waldemar Pedrosa, (PSD-Amazonas) relator do projeto, informou-nos que está trabalhando ativamente a fim de que possa apresentar seu trabalho à Comissão Mista de Leis Complementares até o próximo dia 10.

Pedimos ao senador Pedrosa que nos adiantasse as linhas gerais do projeto. Mas êle esquivou-se gentilmente, dizendo que era inteiramente impossivel satisfazer nossa curiosidade.

Seguiu para Minas o sr. José Américo

O sr. José Americo seguiu ontem para Barbacena. A esse fato atribui-se importância especial, porquanto não estava nos planos do presidente da UDN ausentar-se por enquanto desta capital. E a viagem segue-se à decisão do partido de apoiar sem reservas a orientação da UDN paulista, sendo de ressaltar ainda o interêsse dos próceres udenistas mineiros em tôrno da crise de São Paulo.

O sr. Virgilio Melo Franco, presidente da UDN de Minas, por exemplo, esteve presente a diversas reuniões do partido relacionadas com o caso e manteve repetidos encontros com os lideres udenistas de São Paulo, ao que se afirma, na qualidade de porta-voz do governador Milton Campos.

O sr. Melo Franco seguiu também em companhia do sr. José Americo para aquela cidade mineira, onde os dois dirigentes deveriam encontrar-se com os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e José Bonifacio para conversar sôbre a situação nacional, o caso de São Paulo e a questão do preenchimento das vagas dos comunistas.

Não compareceu o sr. Milton Campos

Uma ligação telefônica, nos pôs em contato com o sr. José Américo, que se acha hospedado na fazenda do sr. Melo Franco. O presidente da UDN, confirmou que realmente combinara encontrar-se com o sr. Milton Campos. Este, à ultima hora, não pudera comparecer. Avistara-se, porém, com o sr. Pedro Aleixo.

Perguntado sobre os motivos da reunião, o senador paraiba no declarou:

— Vimos apenas trocar impressões sôbre os casos em foco. Nada de importante.

— Mas dizem que foi tratada a situação de São Paulo — dissemos.

E o sr. José Américo esclareceu:

— Naturalmente que examinamos o assunto. Mas apenas em seus aspectos gerais.

O sr. José Américo estará de regresso amanhã, devendo participar dos trabalhos do Senado.

Deslocou-se para esta capital

S. PAULO, 3 (Asapress) — Deslocou-se novamente para o Rio o centro das negociações em tôrno do caso politico de São Paulo. Embarcaram para a capital da República, varios deputados da oposição, destacando-se entre eles os srs. Moura Andrade, lider da UDN, na Assembléia Estadual, Milliet Filho, presidente da Assembléia, Nelson Fernandes, presidente do PTB e vice-lider do mesmo Partido no Legislativo estadual, e Juvenal Sayon, da UDN. Ao que se fala, esses proceres vão dar prosseguimento aos entendimentos para a solução do problema politico do Estado.

Tudo acomodado

S. PAULO, 3 (Asapress) — O deputado estadual Arimond Falconi, que embarcou ontem para o Uruguai, manifestou a sua opinião segundo a qual, em relação a situação politica de São Paulo, "está tudo acomodado".

A iniciativa da lei será tomada pelo Senado

Fomos ontem informados por um senador, cujo nome prometemos não revelar, que o Senado está providenciando a elaboração e a promulgação da lei regulando o preenchimento das vagas dos comunistas com a necessária presteza, a fim de que o projeto que apresente tenha prioridade sôbre outro que possivelmente a Camara Federal elaboraria.

Com isso, adiantou-nos o informante, as modificações feitas pela Camara seriam novamente alteradas pelo Senado e a lei gastaria menos tempo a ser promulgada.

RADIO

ONDAS CURTAS DA PRA-2

DEPOIS de experiências com as estações de ondas curtas, PRL-4 e PRL-5, na frequência de 9.575 quilociclos e onda de 30.71 metros, na primeira, e de 11.950 e onda de 25.10 metros, na segunda — a Rádio do Ministério da Educação passará, a partir de amanhã, a transmitir das 7.30 da manhã, aumentando, assim, em quatro e meia horas, as suas irradiações, a serem feitas, agora, com os prefixos PRL-4 e PRA-2, este de ondas longas.

É evento animador e propiciará à emissora oficial ocasião para fazer uma "cobertura" bem maior que a atual. Com isto, terá, como decorrência natural, de rever a linha de sua programação, cuja direção e objeto não podem, absolutamente, desviar-se de duas verdades: os habitantes do hinterland são, em sua maior parte, leigos até do alfabeto e vivem sob condições específicas de educação e cultura, distanciados ao rumor e progresso artístico e político. Assim, deve, no caso, cuidar de empregar a melhor rádio-didática alcançada, a fim de, sabendo utilizá-la, levar aos patrícios do interior um rádio consoante a sua mentalidade e carências espirituais.

Em ondas curtas, a Rádio do Ministério da Educação terá que aumentar o número de seus programas sôbre agricultura e pecuária, sôbre higiene mental e pessoal e, provavelmente criar alguns sôbre trabalhos manuais ou técnicos, alem de outros acêrca da alfabetização. Sua missão, aí, adquirirá, sem dúvida, um sentido altamente educacional, como é, aliás, de sua finalidade? Poderá e deverá realizá-la, nos poucos, tendo, como exemplo, o que se pratica na Polonia devastada pela guerra, e onde o rádio, inteiramente oficial, tem ajudado os lavradores, os operarios manuais ou especializados — informando-os dos últimos progressos de cada setor ou gênero, ensinando como aplicá-los ou usá-los, tudo na dependência dos próprios processos empregados em cada região ou pelos operarios. Nem se admitiria que aconselhassem o uso de hormônios, na agricultura, quando os ouvintes nem saibam como manejar o último modelo de trator ou empregar fertilizantes já conhecidos.

É de se esperar que as nossas sugestões — que qualquer mortal faria, desde que se debruçasse sôbre o problema e o visse com olhos atentos — não fiquem no olvido, ainda mais quando o diretor da Rádio do Ministério da Educação é um educador como o professor Fernando Tude de Souza, recem-escolhido para orientar a Seção de Rádio da UNESCO e de organizar a programação radiofônica do Bureau Internacional de Idéias.

MIGUEL CURI.

Os rádio-jornalistas

No domingo transato, realizou-se no Hotel Quitandinha, um almoço de confraternização entre jornalistas que militam no rádio, com o fito de estudar a concretização de antiga aspiração — a de se fundar uma sociedade que congregue os rádio-jornalistas de todo o país.

Das opiniões trocadas, ficou impressão animadora, tendo sido marcado, para breve, outro ágape, no qual será discutido o projeto de estatutos do futuro grêmio.

Labre Junior

Ante ontem, ao ensejo do aniversario natalício do sr. Labre Junior, Diretor Geral da Radio Guanabara, os seus colegas e amigos lhe renderam carinhosas provas de estima e apreço, tanto pelo seu carater pessoal, como pela honestidade e constância com que vem empregando os seus conhecimentos técnicos, no progresso do sem-fio nacional.

E Labre Junior o construtor de todo o novo aparelhamento da PRC-8, a qual vem devotando as suas energias e experiência.

Programa feminino da C-8

Amanhã, a Rádio Guanabara, lançará o seu "Programa Feminino", a cargo de Maria Moniz. Irá ao ar de segunda à sexta-feira, das 14.30 às 15.30.

Despedem-se as Irmãs Meireles

Despedindo-se do público carioca, as Irmãs Meireles oferecer-lhe-á, hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um recital de melodias lusas e internacionais.

Eugenio Figueiredo

Tendo, há anos, pertencido à Rádio Mayrink Veiga, onde, entre outros programas, apresentou "Momentos Liricos", agora, novamente, no ar — Eugenio Figueiredo volta à PRA-9, contratado com exclusividade. Ultimamente, trabalhava na Rádio Nacional, mas não teve as oportunidades que o seu valor reclamava. Na Mayrink, alem daquele "broadcast", escreverá outros, um deles com base nos livros mais famosos da literatura mundial, que serão radio-teatralizados.

Se a conquista de Eugenio obedece a um plano de reerguimento, a PRA-9 começou bem, deixando entrever que, efetivamente, quer valer-se da instalação do seu novo transmissor de 50 quilowats.

Pela Rádio Globo

A superintendencia da Rádio Globo cometeu um grave erro de visão, ao permitir que Lourival Marques abandonasse a direção artistica da estação. Mais estarrecedora é essa decisão, quando se sabe que êle arrancou a E-3 da pasmaceira a que se habituara. Deu-lhe vida, embora sem ajuda substancial, e configurou-a sob moldes novos e de agrado dos ouvintes. É mesmo incompreensivel que tal se verificasse, para desencanto dos críticos e desalento dos seus escritores, todos imbuidos da idéia louvavel de fazer um rádio limpo e familiar.

Nós, que desta coluna, acompanhavamos os passos de Lourival Marques e sempre o apoiamos firmemente, ora elogiando, ora apontando erros ou, ainda, sugerindo — estamos a vontade para sentir que a aceitação da sua demissão provocará um arrefecimento no entusiasmo dos que, até então, trabalhavam sob a sua orientação e critério. Resta, pois, esperar por um milagre, daqui por diante.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de
GHIARONI
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

Está no Rio um explorador e cientista francês

FARÁ A EXPLORAÇÃO BIOLÓGICA DA BAIA DO RIO DE JANEIRO

Chegou ao Rio de Janeiro, o sr. Pierre Drach, professor da Faculdade de Ciências de Paris, sub-diretor da Estação Biológica de Foscoff, incumbido da direção do Instituto Oceanográfico de Nhatrang, na Indochina.

O prof. Drach é autor de numerosos trabalhos relativos à ecologia da fauna litoral francesa, tendo participado nas expedições polares do famoso explorador francês Charcot, de 1932-1933 e 34, e nos estudos oceanográficos biológicos e geológicos na costa oriental da Groenlândia.

O ilustre cientista francês veio ao Brasil a convite do Instituto Osvaldo Cruz, onde efetuará pesquisas de biologia maritima.

No decurso deste mês, com a colaboração do Serviço Hidrográfico da Marinha, dirigido pelo Almirante Câmara, realizará a exploração biológica da baia do Rio e do litoral brasileiro a bordo de dois navios especialmente equipados para esse fim.

Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura do Departamento Nacional da Criança

A Secretaria dos Cuhsos do Departamento Nacional da Criança tôrna publico para conhecimento dos interessados, que por decisão do sr. Coordenador a prova de seleção do Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura foi antecipada para dia 24 do corrente mês (Sábado), devendo ser realizada às 14 horas, na rua Senador Dantas, 14 — 11° andar.

As inscrições estarão abertas até o dia 20 de abril corrente.

REPRESALIAS ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELOS RUSSOS EM BERLIM

(Conclusão da 1ª. pág.)

zar a estação ferroviária, depois do cair da noite. Por sua vez, os russos dizem que mandaram essa guarda diante dos boatos de que havia elementos criminosos alemães que procuravam destruir os arquivos ali existentes.

O general Alexander Rotokov, do Exército Soviético, protestou contra a atitude dos norte-americanos, acusando-a de pretender apenas atemorizar os alemães residentes nas vizinhanças e a causar transtornos aos oficiais e funcionários russos.

O general Lucius D. Clay, comandante das fôrças de ocupação norte-americanas na Alemanha, resolveu mandar também bloquear a rodovia para Potsdam, onde residem numerosos russos que têm funções em Berlim.

Suspensão indefinida

BERLIM, 3 (U. P.) — O general Lucius D. Clay anunciou que as viagens de trens militares norte-americanos serão suspensas indefinidamente, já que não pretende obedecer à exigência russa, no sentido de que as autoridades soviéticas subam aos trens norte-americanos para inspecioná-los.

Apenas uma linha livre

BERLIM, 3 (Por Omer Anderson, INS) — As fôrças soviéticas bloquearam hoje o tráfico por três das quatro linhas férreas que unem Berlim com as zonas ocidenais da Alemanha.

O coronel H. W. Holmer, chefe de transportes do governo militar norte-americano, declarou que todos os trens para Berlim, inclusive os alemães, norte-americanos, franceses e ingleses, são agora obrigados a usar uma única linha que passa por Helmstadt, ponto de junção estabelecido pelos soviets.

Foram detidos dois trens de carga alemães que levavam alimentos norte-americanos para a população alemã do setor de Berlim ocupado pelos Estados Unidos.

Os soviéticos obstruiram as linhas de Prastzeller, Aachen e Osbersfeld, alegando consertos de pontes."

Montgomery em Berlim

BERLIM, 3 (INS) — O chefe do Estado Maior Imperial da Grã Bretanha, marechal de Campo, Montgomery, chegou hoje à noite a Berlim, para conferenciar com o tenente-general Brian Robertson, comandante e governador militar da zona britanica de ocupação.

Montgomery declinou de dar detalhes sôbre os motivos de sua viagem, se bem que observadores opinam que ela tem relação com a "batalha de Berlim", iniciada pelos russos.

Manobras aéreas das fôrças soviéticas

BERLIM, 3 (INS) — O quartel das forças de ocupação dos E. U. na Alemanha, anunciou hoje ter recebido uma noticia das autoridades russas, no sentido de que fossem advertidos os pilotos de aviões norte-americanos, que as forças aéreas soviéticas tencionam realizar manobras aéreas noturnas ao largo do corredor aéreo que é utilizado pelos Estados Unidos para levar carga e passageiros a Berlim.

Entrementes, os russos anunciaram também seu propósito de instalar a direção das E. de F. da Alemanha no edifício parcialmente reconstruidos, aonde fora localizado o Ministério de Propaganda do regime nazista, o qual está situado na Wilhemstrasse dentro do setor russo de ocupação em Berlim.

Consta que os russos exigirão autorização para transportar para o novo edifício o equipamento de comunicações que se encontra no edifício de onde foram desalojados e que está custodiado atualmente por guardas militares norte-americanos.

Por sua parte, os ingleses declararam que não tentarão remover os russos da rádio emissora de Spandau, localizada no setor britanico.

Declarações do vice-governador militar britânico

BERLIM — 3 — (R.) — O general Brownjohn, vice governador militar britânico, declarou hoje acreditar que os regulamentos de tráfego soviético visam tornar "insustentável" a posição das três potencias ocupantes ocidentais.

"Trata-se — disse o general — de uma das medidas da serie visando demonstrar ao povo alemão que eles — os russos — têm poder sobre nós, e temos a intenção de não nos deixar intimidar.

Salientou o general Brownjohn que a agitação foi feita de maneira a quase coincidir com as eleições na Itália e lamentou a maneira pela qual a atual situação de Berlim está sendo "tratada" pela imprensa estrangeira. Pelo noticiário — observou êle — tinha-se a impressão de que estavam sendo feitos verdadeiros preparativos para uma batalha.

Não há outra "batalha de Berlim"

"Não estamos na iminencia de travar uma batalha em Berlim, que, aliás, não é de maneira alguma uma posição indicada para tal" — observou o general Brownjohn, acrescentando que nos regulamentos soviéticos nada havia que indicasse que o serviço de trens de cargas para Berlim seria paralisado. Em suas linhas gerais, a situação é mais ou menos a mesma desde o começo da ocupação. Os russos apenas exigiam a apresentação de passaportes dos passageiros. Por outro lado, é intolerável que os russos penetrem nos trens, assustando mulheres e crianças. De qualquer maneira — observou o general Broownjon — Berlim não é mais agora que anteriormente "uma capital sitiada". Tôdas as providencias necessarias estão sendo coordenadas com os americanos e franceses — concluiu.

Não levará em consideração o protesto soviético

BERLIM — 3 — (R.) — Uma declaração oficial americana anuncia que o general Clay não levará em consideração o protesto soviético sobre o cerco da sede do sistema ferroviario, no setor americano, pela policia militar americana, "até que tenha sido resolvido o problema da livre entrada de trens de abastecimentos americanos em Berlim".

Dispostos a participar de uma nova "Kommandatur"

BERLIM — 3 — (A. P.) — Os russos anunciam que se retiram do sete dos dezenove "comitês" da "Kommandatur", que é o orgão executivo em Berlim, e pediram que sejam dissolvidos todos esses "comitês".

Parece que essa é a primeira iniciativa tomada pelos russos para se retirarem de uma vez do governo das quatro potencias que governam Berlim.

As três potencias ocidentais — Estados Unidos, França e Inglaterra — não tomaram nenhuma iniciativa a esse respeito.

Juntamente com a retirada, os russos anunciaram que estão prontos a discutir novos métodos de reajustamento para a constituição daqueles "comitês".

Tório e Urânio na Hungria

GENEBRA, 3 (INS) — Refugiados chegando à Suiça, afirmam que grandes depósitos de tório e uranio foram recentemente descoberto na Hungria.

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL


LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Êste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
Economise sempre tempo e energia, sobrepondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

MEDIDAS DE DEFESA NOS EE. UNIDOS

PROTEÇÃO ÀS RESERVAS DE PETRÓLEO E ENERGIA ELÉTRICA — RECOLHIMENTO DE TODO O FERRO E AÇO VELHO — PRIORIDADE DOS PROJETOS MILITARES NOS DEBATES DO CONGRESSO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O govêrno começou, esta noite, a tomar medidas de proteção para suas reservas de petróleo e energia elétrica, por motivo da aceleração do programa de defesa nacional. Para tanto, representantes de emprêsas fornecedoras de energia elétrica — publicas e particulares — foram convidados para uma entrevista com o presidente da Junta de Recursos da Defesa Nacional, sr. Arthur Hill, para ficar determinada a capacidade do país de produzir mais energia elétrica caso se torne necessário. Por outro lado, o Ministério do Interior, por pedido da Armada desapropriou 1.003 hectares de terras federais para sua possivel inclusão nas reservas petroliferas da Marinha de Guerra, na California. A reforma se deve a que as autoridades navais pretendem impedir que as reservas de petróleo de Elk Hills não sejam esgotadas pela exploração de jazidas contiguas. Além disso, a Marinha e as ferrovias decidiram iniciar um vasto trabalho para recolher todo o ferro e aços velhos, em vista da escasses de aço. A Marinha está utilizando uma "guilhotina elétrica", capaz de reduzir a fatias 16 aviões por dia com o trabalho de 4 homens. Normalmente um homem, provido de um maçarico, leva um dia inteiro para reduzir a pedaços a fuselagem de um avião.

No Congresso

Washington, 3 (A. P.)

O sr. Joseph Martin, presidente da Câmara dos Representantes, deu prioridade nos debates parlamentares aos projetos "para dar o máximo de eficiência e vigor às forças combatentes". Martin informou aos jornalistas que "os aviões virão em primeiro lugar, pois a força aérea norte-americana é perigosamente reduzida". Ao mesmo tempo, acrescentou que o Congresso talvez prorrogue os seus trabalhos, em virtude da situação mundial. Os legisladores pensavam em entrar em férias em meiados de junho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

REUNIÃO DOS DELEGADOS DOS ESTADOS

A fim de articular os trabalhos do corrente ano com base na experiência do exercício anterior, haverá na Capital da Republica, a iniciar-se em 5 de abril próximo, uma reunião de Delegados de tôdas as Unidades da Federação, para que examinem, com os técnicos do Departamento Nacional de Educação, os processos referentes à realização do plano e surgiram as modalidades necessárias a atender determinadas condições locais.

Para a convocação dêsses Delegados, de preferência os responsaveis pelos serviços regionais de ensino supletivo, o Ministro de Eduvação dirigiu telegrama aos Govehnadores dos Estados e Territórios e Prefeito do Distrito Federal, e o Diretor Geral do Departamento Nacional de Eduvação um oficio aos senhores secretários e diretores de Educação.

Tendo em vista o belhor e mais rápido andamento dos trabalhos relativos à construção, com auxilio federal, de edifícios escolares nos Estados e Territórios, será aproveitada a presença dêsses Delegados para estudo dos vádios aspectos do problema, par cuja solução o Fundo Nacional de Ensino Primádio também contribui.

MAIS UM PRÊMIO "SÉCULO XXI"
SORTEIO EM 27/3/1948

Flagrante colhido na CAMISARIA FIALHO por ocasião da entrega do 1.° Prêmio do Boletim "SÉCULO XXI", relativo ao sorteio de 27-3-1948, cujo contemplado, portador do Boletim n. 20.041, foi o sr. Reynaldo Poggio, residente à Avenida Copacabana, 455 — 11.° — Apto.° 1.101, industrial em Campinas — Estado de São Paulo. Aparece no cliché acima, o referido senhor, quando recebia em mercadorias, o valor de Cr$ 3.000,00, na presença dos proprietários da Camisaria Fialho — Avenida Almirante Barroso, n. 1 e um representante da EMPRÊSA "SÉCULO XXI" BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede à Avenida Venezuela, 27 — 6.° — Sala 604, que continuará a distribuir valiosos prêmios GRATUITAMENTE, faculdade que lhe garante a Carta Patente Federal n. 165.



apresentam hoje, a pianista
LEONOR DE MACEDO COSTA
que no programa n.° 496
executará as seguintes peças:
BACH: Partida n.° 2, em Dó menor
Sinfonia — Allemande — Corrente — Sarabanda — Rondo — Capricho.
BEETHOVEN: Sonata op. 31 n.° 2
Largo-Allegro, Adagio, Allegretto.
Esta audição será completada com gravações.
DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS
Tamoio, Nacional e Globo
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
S-I-3099

30 dias de Feira

COMEÇARÃO AMANHÃ
OS FAMOSOS
"30 DIAS DE FEIRA"
DA CAMISARIA PROGRESSO
A maior oportunidade do ano para comprar de tudo
a preços baratissimos
ACOMPANHAM ESTA SENSACIONAL FEIRA:
A CRISTALEIRA (RUA SILVA JARDIM, 1 E 3) — ALFAIATARIA GUANABARA RUA DA CARIOCA, 54) — A PROGRESSO DE COPACABANA (AV. N. S. COPACABANA, 1.350)

30 dias de Feira

Camisaria PROGRESSO
PR. TIRADENTES 2 e 4

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

As comemorações do "Dia do Exército Norte-Americano" — Reuniu-se novamente, a comissão pró-homenagens ao general Euclides de Figueiredo — "O regime administrativo financeiro e fiscal do Exército" — Outras notas

O DIA DO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

A Delegação do Exército Norte-Americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, comemorará, a 6 do corrente, o "Dia do Exército dos Estados Unidos", com um almoço que se realizará no "Gavea Country Clube", às 12 horas e 30 minutos.

Foram convidados autoridades civis e militares.

Para os militares, o uniforme é o de dia.

UM ESCLARECIMENTO

Os coroneis Floriano Keller, e da reserva Alfredo Gomes de Paiva e tenente coronel José Lindemberg, sabedores de que está sendo distribuida entre seus camaradas uma circular com objetivos estranhos as finalidade de que se incumbiram, solicitam-nos a publicação da seguinte declaração: a) — a circular é apocrita e não foi, em absoluto, por eles autorizada a distribuição; b) — a referencia constante do item 4 da mesma foi feita a revelia do oficial nele citado, merecendo de sua parte integral desaprovação.

AOS AGENTES DIRETORES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermedio, solicita aos senhores Agentes Diretores das Unidades Administrativas supridas pelo Estabelecimento, apresentarem requisições de "Material" correspondente a um semestre, a fim de ser feito adiantamento aos respectivos tesoureiros, após o registro, pela Delegação de contas junto ao Ministério da Guerra.

CHAMADOS A' II/SUB. SEC DO E. M.

Estão sendo chamados a II-Sub-Seção do Estado Maior da 1.ª Região, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio, os seguintes oficiais: 2.ºs Tens. Barnabé Elias da Rosa, Gasparino Rodrigues da Silva, Jaime José Rangel e João Jorje da Cunha, Oscar de Souza, e José de Melo Marinho, Alberto Wallace Muray, Cristavão Passos, Estanislau Antônio Vera, Hugo Soares de Souza Pereira, Jorge Rodrigues Eufrozio, Adair Marcio Camacho, Amler de Menezes, John Edward Borring, Jonatas Pedrosa de Matos, Alpido Paes, Armenio Florez, Othon Silvado Vaz Salluro, Sebastião de Miran de Moñes, Francisco de Andrade Pôrto, Aspirante Athayr Guimarães, Marco Carejo Raposo e Sargento José de Souza Almeida.

NO DEPARTAMENTO TECNICO E DE PRODUÇAO DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos, ao Departamento Técnico e de Produção do Exército os seguintes oficiais: Coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Cel. Roberto Ramos de Oliveira e tenente coronel Augusto Cesar Alberto Portela; major Aparicio Gonçalves Roma e 1.º tenente Nelson Gafrée Riedel, coronel Ismar Palmeiro de Escobar, tenente coronel Durval Custodio Nunes e major Carlos Camuirano.

AS HOMENAGENS AO GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

Voltou a reunir-se no Clube Militar no dia 2 do corrente a Comissão Pro-Homenagem ao deputado general Euclides Figueiredo, quando foram tomadas, entre outras deliberações, a de ser aguardado o regresso do homenageado que se encontra presentemente no norte do país.

CONFERENCIA DO CAP. LUCAS SILVEIRA

O general Diretor de Intendencia do Exército patrocinará uma conferencia sôbre "Regime administrativo financeiro e fiscal do Exército" a ser realizada no dia 5 do corrente, às 15 horas, na "Sala Eurico Dutra" (Q. G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., Palacio da Guerra, 3.º andar). Será conferencista o capitão Lucas Clair da Silveira.

OFICIAL ADIDO AO E. M. E.

Ficou adido ao Estado Maior do Exército o tenente Augusto Fragoso presentemente exercendo o cargo de adjunto de adido militar a Embaixada do Brasil em Washington.

EM CURITIBA O CMTE. DA 3.ª D. C.

Segundo noticias recebidas pelo ministro firmada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª Região Militar, acaba de chegar a Curitiba, onde passará suas férias, o general João Teodoreto Barbosa, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria.

ARMA DE ENGENHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, para o 2.º Batalhão de Engenharia — Pindamonhagaba — o 1.º tenente Antonio Alvarenga Filho, da 7.ª Cia. de Transmissões — Recife.

FERIAS

— Conceda um periodo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1947 e a partir de 5 do corrente, ao 1.º tenente do Q. A. O. José de Azevedo Mata Neto, desta Diretoria. ... .

PERMISSÃO

— Concedo permissão ao 1.º tenente Alvarncy Vieira Vilhena, ultimamente, transferido do II-6.º R. I. para o 3.º R. I., passar parte do periodo de transito a que tem direito, nesta capital.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— Aci Cantinho Cavalcante, 2.º tenente da arma de Infantaria, do 15.º Regimento de Infantaria, pede lhe sejam fornecidas copias das suas alterações por motivo de extravio das que se encontravam em seu poder, por motivos alheios a sua vontado conforme expõe — Deferido.

PERMISSÕES OFICIAIS

— para passarem parte dos periodos de transitos a que tem direito, nas cidades:

— de Porto Alegre — R. G. do Sul — ao major da arma de Artilharia Mario Malta, ultimamente transferido do 7.º G. A. C. M. para o 1-6.º G. O. 105 e ao capitão da arma de Infantaria Helio Canini, transferido do 5.º B. C. C. L. para o Dep. M. M./3.ª R. M.;

— de Três Corações — Estado de Minas Gerais — ao 1.º tenente da arma de Cavalaria Luiz Roberto Barrios Filho, transferido do Grupo Rec. Mec. para o 11.º R. C.;

— de Rezende — Rio de Janeiro — e nesta capital, ao 1.º tenente da arma de Engenharia Carlos Correa Bernardes, transferido do 2.º B. E. para a E. M. de Rezende;

— nesta capital, aos 2.ºs tenentes da arma de Infantaria José Maria Barbosa, Jardro de Alencar Avelar, transferidos do 12.º R. I. para o 2.º B. I. B.; Helio Diarte Magioli, transferido do 13.º para o 3.º R. I.; José Ubirajara Scarcela, transferido do 7.º B. C. para o III-3.º R. I. e da arma de Cavalaria Silvio Campos Paes Leme, transferido do 2.º R. C. para o Grupo Mec. Rec.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 8 dias de dispensa de serviço, a contar de 31-3-1948, para desconto em ferias futuras, ao 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria, Arquiminio Riguera dos Santos Lessa, pertencente ao 33.º B. C.

— Declara-se, para os devidos fins, que os 6 dias de dispensa de serviço concedidos ao major da arma de Infantaria, Ciro Alfredo Coelho, em B. I. desta D. P. n.º 59, de 11-3-48 item XVI, o foram para desconto em ferias futuras.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os coronel da arma de Infantaria, Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, que por Decreto de 24, publicado no D. O., de 31 tudo de março findo, foi mandado agregar a respectiva arma e 2.º tenente do Q. A. O., tambem da arma de infantaria, Aurino Tenorio de Medeiros, da 12.ª C. R., por ter seguido a destino.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o coronel da arma de Infantaria José Marinho dos Santos, ultimamente transferido para o Q. S. G.;

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 77

— Publico, de ordem do general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — 13.º R. I. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, o capitão Augusto Borges Nogueira

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do ministro da Guerra, do Q. O. — 2.º R. I. — para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio — Auxiliar de Instrutor — o 1.º tenente Ivan Lobo Mazza.

— Designo, sem prejuizo de suas funções e por necessidade do serviço, Instrutor Auxiliar do N. P. O. R. anexo ao 20.º B. C., o 2.º tenente Will Agnelo de Miranda, da mesma Unidade.

ARMA DE CAVALARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: ... ...

— do 4.º R. C. — Santiago — para o 3.º B. C. C. — Distrito Federal — o 2.º tenente Pedro Cordeiro de Melo.

— do 1.º Esq. I. Cav. — Guarapuava — para o 17.º R. C. — Pirassununga — o 1.º tenente do Q. A. O. Secundino Aguinaldo Rosses.

— do 13.º R. C. — Jaguarão — para o 3.º B. C. C. — Distrito Federal — o 2.º tenente Valter Lima.

— do 1.º R. C. Mot. — S. Rosa — para o 2.º R. C. Mot. — Rosario — o capitão João Poggi Obino.

— do 13.º R. C. — Jaguarão — para o 2.º B. C. C. — Distrito Federal — o 2.º tenente Roberto Raposo dos Santos.

— do 7.º R. C. — Livramento — para o 2.º Esq. Rec. — São Paulo — os 2.ºs tenentes Sergio Bonecker de Souza Lobo e José Apolonio Fonteura, Rodrigues.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º G. A. Cav. 75 — Santiago — para o 3.º G. A. C. M. — Gavea — o 2.º tenente Geraldo Afonso Desmon de Araujo.

Ministério da Marinha

CHEGARÁ AS 8 HORAS DE AMANHÃ, O "JEANNE D'ARC"

Chegará a êste porto às 8 horas de 2ª feira, dia 5, o Cruzador Escola "Jeanne D'Arc", da Marinha de Guerra da França. E' seu comandante o capitão de mar e guerra Georges Etiene Gabanier e traz a seu bordo 30 oficiais e 149 oficiais alunos em viagem de instrução. Atracará no cáis Norte da Ilha das Cobras cêrca de 9,30 e de 10 às 11 horas serão recebidos pelo Comandante os representantes da nossa Imprensa. O Comandante do 1º Distrito Naval, vice-almirante Francisco Felro Rodrigues Silva organizou um programa de homenagens do qual constam: Dias 5 e 6 passeio de bonde na zona Sul da cidade para sub-oficiais, sargentos e marinheiros. Dia 6 visitas ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e Depósito Naval do Rio de Janeiro. Dia 7 excursão ao Corvado para sub-oficiais, sargentos e marinheiros. Almoço no Clube Naval oferecido pelo Comandante em Chefe da Esquadra. Visitas ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e à Diretoria de Hodragrafia e Navegação. Dia 8 excursão ao Corcovado para sub-oficiais, sargentos e marinheiros. Dia 10 passeio a Petrópolis. Visita ao Museu Imperial e almoço no Hotel Quitandinha. Dia 12 passeio ao Pão de Açucar oferecido aos oficiais alunos e às 18 horas "coquetel dançante" na Ilha do Piraquê oferecido pelo Diretor da Escola Naval. Dia 13 passeio ao Pão de Açucar oferecido aos oficiais alunos.

No dia 5 realizar-se-á uma recepção na Embaixada da França. No dia 6 um baile oferecido pela Colônia Francesa. No dia 7 uma recepção oferecida pelos Adidos Naval e Militar. No dia 8 almoço a bordo do "Jeanne D'Arc". No dia 9 às 10 horas será prestada uma homenagem ao Almirante Marquês de Tamandaré junto à sua estatua, na praia de Botafogo. Finalmente, no dia 13, às 18 horas realizar-se-á uma recepção a bordo do "Jeanne D'Arc" oferecida à sociedade carioca.

ARMAMENTO PORTATIL PARA OS REBOCADORES CLASSE "T"

O Chefe do Estado Maior da Armada resolveu mandar dotar para os rebocadores classe "T" a mesma dotação de armamento portatil dos Caça-Submarinos da classe "G" constante do boletim nº 21 de 1945.

DEVEM SER CONFIDENCIAIS

Ainda por outro ato, o almirante Adalberto Lara de Almeida determina, que os papeis de expediente relativos a construções de navios, canhões, torpedos e grandes reparos de navios, sejam classificados como "confidenciais".

MATRICULADOS NO CURSO DE TECNICA DE ENSINO DA ESCOLA DE INSTRUTORES

De acôrdo com o oficio nº 0,133 do corrente ano, do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", foram matriculados no Curso de Técnica de Ensino da Escola de Instrutores, os sub-oficiais, sargentos e cabos abaixo mencionados, a contar de 15-3-948:

Vicente de Paula — Saturnino Ribeiro de Matos — Paulo Martins da Costa — João Mendes da Costa — Raimundo Franco Rocha — Severino Pegado Córtoh — Sebastião Silva — Raimundo Nonato Tavares — Luiz Nogueira Mendes — Rui Barbosa Pinto — Alvaro Costa Barbosa — Eliezer Reis de Vasconcelos — José Lafaiete Figueira — Esmeraldo de Oliveira Brito e os cabos: Daniel Pereira da Silva — Albino Ferreira de Araujo — Wilson Barbosa — Djalma Vivas de Araujo — Jurandir Dias de Freitas — Orlando Sampaio — João Amaral Rios — Hamilton Alfredo de Almeida — Gilberto de Albuquerque Cunha — José Cupertino Dantas Neto — Joaquim Barreto Lima — José da Silva Belas.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

Pelo Diretor Geral do Ensino Naval, tiveram suas matriculas trancadas no Curso de Escrita e Fazenda, os marinheiros: Naldo Gurgel do Amaral, Pedra Jaime Silva e o cabo José Pereira da Rocha.

PROCESSOS RETIDOS AGUARDANDO CUMPRIMENTO DE EXIGENCIAS

Encontra-se publicada na "SEÇÃO D-F5" do ultimo boletim da Marinha, de numero 13 uma relação de processos retidos aguardando o cumprimento de exigencias por parte das unidades recetentes, de vez que é praticamente impossivel à D. F. restitui-los separadamente. As informações ou documentos ora reclamados podem ser encaminhados àquela Diretoria independentemente de Ofício, sendo apenas necessário que nos envelopes conste, onde couber com destaque, os disticos da referencia e numero do processo.

REQUERIMENTOS ARQUIVADOS

Foram arquivados os requerimentos dos marinheiros abaixo de acôrdo com a informação prestada pe CT Bertioga, sôbre diferença de vencimentos: João Bezerra e Silva, Lauro Rochael, Airton Bastos Vasconcelos Manoel Francisco Neves, Rubens Cista, Waldemiro da Rocha e Ernani Angelino Rodrigues.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo almirante João Duarte, Diretor Geral do Pessoal, foram indeferidos, os requerimentos do sargento Antonio Pereira Fernandes Junior dos marinheiros Mario Schettino e Odilio Goulart ten S. S. deferido, o pedido do tenente Pedro Ferreira Mareira.

Por outro lado o almirante João Duarte indeferiu os requerimentos dos marinheiros: Milton Ferreira, Alberto Augusto Pereira Eliezer Costa Sampaio e Izaias Maia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo almirante Sylvio de Noronha foram feitas as seguintes mivimentações de oficiais. Designando — o primeiro tenente José Gerardo Teofilo Albano, para a Escola Naval; e os primeiros tenentes: Carlos Alberto D'Avila Zavatro, para o NT Ilha Grande, Marcos Fioravanti da Silva Bitencourt para a Diretoria do Ensino Naval, Affredo Caran, para a Esquadra, Claudio Gomes de Paula Leite para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Luiz Carlos Baltazar da Silveira, para a Base Naval de Recife.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB OFICIAIS E SARGENTOS

Foram desligados das unidades onde vinham servindo os sub-oficiais e sargentos: José Francis Borja, abdias Cipriano de Azevedo, Jaime Rodrigues Alonso, Vitor Sebastião da Silva, José Ferreira Nunes e designando o sub-oficial José Francisco Borja, e os sargentos Abdias Cipriona de Azevedo, Jonas do Freitas Menezes, Jaime Rodrigues Alonso, Ismael Paulo da Silva e Umberto Alves Fernandes, respectivamente, para o NT "Ilha Grande".

INSPECÃO DE SAUDE BIENAL DE OFICIAIS

Deverão comparecer, amanhã, segunda-feira, a fim de serem submetidos à inspeção de saude para o contrôle bienal os seguintes capitães de corveta: Armando Junqueira Ferreira, Mario Rocha de Figueredo Lima, Arnoldo Toscano, José Santos Saldanha da Gama, Eugenio Gomes Ferraz, Angelo Nolasco de Almeida, Aroldo Zany, Gilberto Lavanére Wanderley e Augusto Roque Dias Fernandes, parecer às 13 horas de amanhã, parecerm às 13 horas de amanhã, no Hospital Central de Marinha.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foram desligados do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros navais, os seguintes oficiais: por ter sido matriculado no Curso de Moto-Mecanização do Exército, o tenente Juan Lopes Alonso Junior; por terem sido designados para servirem na 4ª e 5ª Companhias Regionais, em Salvador e Recife, respectivamente os tenentes: Alfredo José Martins de Figueredo e Henrique Roue de Cavalcante.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Abertura solene do ano letivo na Escola de Comando e Estado Maior — Regressa em avião da FAB o ministro da Agricultura do Uruguai

Está marcado para amanhã, às 10 horas a cerimônia de abertura do ano letivo da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

A aula inaugural será ministrada pelo major brigadeiro Gervasio Duncam, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, sôbre "Doutrina de Guerra".

Comparecerão a essa solenidade o ministro Armando Trompowski e os brigadeiros que atualmente servem nesta capital. O uniforme para os oficiais é o 5º (branco desarmado)

O comandante da Escola, brigadeiro Neto dos Reis, organizou um programa para recepcionar as altas autoridades.

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica está instalada à rua das Laranjeiras.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos:

— do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande para a Escola Técnica de Aviação, o 1º tenente intendente Nereu de Costa Dourado; da Base Aérea de Fortaleza para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o aspirante intendente Tito Ramos Figueiredo; e da Base Aérea de Porto Alegre para a Escola de Aeronáutica, o 1º tenente aviador Olavo Ottoni Barreto Viana.

RECONDUZIDO A ESCOLA DE AERONAUTICA

Foi reconduzido no ano de 1946, nas funções de atividade que vinha exercendo na Escola de Aeronáutica, o 2º tenente I.G da reserva remunerada, João José Vieira.

EXONERAÇÃO DE INSTRUTOR

Foi exonerado das funções de instrutor da disciplina do Serviço de Fazenda da Escola de Especialistas da Aeronáutica, o 2º tenente Intendente Helio Fernandes Avila.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Aeronáutica foram despachados os seguintes requerimentos:

— do 1º sargento João dos Santos Ferreira, solicitando opção de vencimentos e vantagens. "Indefiro em face da informação"; do 2º sargento Vitorino Ferreira de Souza, solicitando transferência de Quadro. "Deferido de acôrdo com o parecer do E. M. Aer."; do engenheiro Alberto Melo Flores, solicitando reconsideração de despacho proferido em seu requerimento, pedindo licença "O requerente deixou as funções de diarista de obras em setembro de 1947. Desta data até hoje vem recebendo seus vencimentos sem prestar serviços. Tem portanto bastante tempo para regularizar seus assuntos de interesse pessoal"; e do reservista Pedro de Freitas Outeiro, pedindo reinclusão nas fileiras da F. A. B. "Indefiro, devido a conduta".

TRANSFERIDOS PARA O QUADRO DE ARTIFICES

O titular da pasta assinou portarias considerando transferidos para o Quadro de Artifices Sub-Especialidade de Manutenção e Reparação de Motor, os sargentos Percival de Sá Cruz e Raymundo Nascimento da Costa; para o Quadro de Mecanicos de Rádio, Sub-Especialidade de Terra, o sargento Vitorino Ferreira de Souza; e para o Quadro de Artifices, Sub-Especialidade de Operação e Reparação de Link Trainer, o sargento Adão Flores Castilhos, todos a contar das datas em que concluiram com aproveitamento o Curso da Escola Técnica de Aviação, em São Paulo.

CHAMADOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, na Ponta do Galeão, a fim de tratar de assuntos de seus interesses os candidatos: Celso Pereira Marques Poliano, Helio de Oliveira Santos, Ivo Ramos Moreira, Jair dos Santos, José Coelho dos Santos, José da Silva, Lourival dos Santos, Lucas Pereira de Lacerda, Mauricio da Silva, Milton Godofredo Ponsi, Newton Brilhante e Nubio Ferreira.

REGRESSA O MINISTRO DO URUGUAI

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira, que decolará do Aeroporto Santos Dumont "Hangar da Diretoria de Rotas" hoje, às 8.30 horas, regresa a Montevidéu o ministro da Agricultura da Republica Uruguaia. O aparelho será pilotado pelos maiores aviadores Gilberto Menezes e Luiz Sampaio do gabinete do Ministro da Aeronáutica. O avião deverá chegar a Porto Alegre às 12 horas e a Montevidéu já para as 15 horas.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias 4 e 5 do corrente é o 6º (cáqui)

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

VIAJOU O SR. WALTER GUERRA. — Para uma rápida viagem de negócios, seguiu ontem com destino aos Estados Unidos, por avião da Pan Americana, o sr. WALTER GUERRA, sócio da firma Rogério Guerra & Cia, Ltda., e diretor da Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A. Ao seu embarque, acorreu grande número de amigos que foram levar ao distinto viajante os votos de uma feliz viagem e de completo êxito na missão que o leva à grande nação americana.

APOSENTADORIA PARA OS EXTRANUMERARIOS IGUAIS ÀS DOS FUNCIONÁRIOS

Deverão passar a receber os proventos diretamente do Tesouro Nacional, com direitos idênticos aos titulados — Os já aposentados perceberão a respectiva diferença desde a vigência das portarias relativas à sua inatividade

A aposentadoria dos extranumerários beneficiados pelo artigo 233 do Ato das Disposições Transitórias continuou sendo regida pela legislação até então em vigor, que estabelecia normas especiais para o caso. E, assim, enquanto para efeito de férias, licença, gratificações e outros direitos, o extranumerário fica equiparado ao funcionário, em relação à aposentadoria, mantém-se a situação anterior, com uma disparidade gritante. A matéria vinha sendo objeto de frequentes consultas e constantes reclamações. Foi diante de semelhante estado de cousas que a Divisão do Pessoal do DASP, segundo conseguimos apurar, resolveu elaborar uma exposição de motivos justificando o estabelecimento de normas definitivas para o caso da aposentadoria dos extranumerários. O trabalho apresentado pelo Diretor Geral do DASP e, ao que também soubemos, encaminhado ao Presidente da República. Conforme a mencionada exposição, os extranumerários passarão a ser aposentados tal como os funcionários. Ao invez de perceberem, na atividade, sómente até o máximo de 70% dos salários e receberem no IPASE os proventos da aposentadoria, passam a ter os mesmos direitos daqueles, em relação direta com o Tesouro Nacional.

O DASP sugere, que sejam tornadas sem efeito as portarias que, entre 19-9-46 e 25-10-1947, aposentaram extranumerários beneficiados pelo artigo 23, devendo, a seguir ser propostos à assinatura do Presidente da República, os necessários projetos de decreto, aposentando os referidos extranumerários, a partir da data de anulação daquelas portarias. O pessoal assim aposentado reger-se-á pelos princípios e normas aplicáveis aos funcionários inativos, ficando ainda com o direito a percepção da diferença entre os proventos que já vinham sendo feitos pelo IPASE e a quantia que for fixada de acôrdo com o dispositivo legal em que se fundamentar o decreto de aposentadoria.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO AOS DOMINGOS

RIO BRANCO — 3 — (Asapress) — O prefeito desta capital baixou portaria, facultando, mediante contribuição minima de aplicação em obras de assistencia social, o funcionamento do comercio das 7.30 às 11 horas, aos domingos, ressalvados os direitos garantidos pelas leis trabalhistas. A medida visa atender ao pedido formulado pelos agricultores marginais do Acre, que só podem vir aos domingos à capital, para vender seus produtos e adquirir os artigos necessarios no seu consumo, durante a semana.

CONGONHAS DO CAMPO -- CIDADE DE LENDAS E CURIOSIDADES

A ORIGEM DO SEU NOME — UMA CIDADE NOVA COM MARCAS HISTÓRICAS EM 1757 — O BERÇO DO PRIMEIRO EMPREENDIMENTO SIDERÚRGICO

I

Reportagem de DELZO RENAULT



"Uma esmola pelo amor de Deus", diz o mendigo à porta da igreja

FALAR de Congonhas do Campo é quase que dizer o nome de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Mas nós vamos dizer alguma coisa em torno das muitas curiosidades dessa interessante cidade, em cujas igrejas está a marca de uma arte incipiente. Obra discutida quanto ao valor e mesmo quanto à sua autoria. Já tinhamos visitado Congonhas do Campo, partindo do Rio. Agora, o fizemos tomando pela madrugada um trem que sai de Belo Horizonte. Viagem bem mais rápida, é claro, pois Congonhas fica a 151 quilômetros da capital mineira e está a 187 do Rio. Se o leitor já visitou esta cidade que é sede do municipio desde 1939, mas que tem suas primeiras impressões históricas gravadas em 1757, há de concordar em que Congonhas difere das demais cidades coloniais de Minas. Pode ser pela sua situação geográfica singular encravada como é no sope de duas serras e banhadas por dois rios.

Ao chegar-se na rua do "Aleijadinho", subindo para a Igreja do Bom Jesus tem-se a real e profunda impressão da fé e da devoção sob formas desconhecidas. Depois, quando pelas horas altas da noite, a gente conversa com um antigo morador do lugar, parece que ele sempre presta um culto ao artista, referindo-se com orgulho aos "Passos" ou aos "Profetas".

Quem parte de Belo Horizonte às seis horas chega a tempo de almoçar num hotel confortável. O hotel que fica junto à Igreja do Bom Jesus é o ponto de atração dos turistas que sempre afluem à histórica cidade. E o visitante mais exigente pode estar certo de encontrar na velha cidade o conforto de uma cidade moderna.

Não é só a tradição histórica e o interesse pela arte colonial do Brasil que hoje atraem o turista a Congonhas do Campo. Colocada a mais de 900 metros de altitude, a cidade é possuidora de excelente clima. Além do mais o visitante, uma vez em Congonhas, estará perto das outras históricas cidades mineiras: a 187 quilômetros de São João del Rey, a 60 de Ouro Preto: a 72 de Mariana e a 150 de Sabará. Possuindo riquissimas minas de ferro, exploradas em escala crescente, a cidade está em progresso.

Por que o nome de Congonhas? Numa rua da velha cidade nos deram esta explicação curiosa e convincente:

— O senhor conhece a congonha do campo? E' uma folha muito usada nos chás caseiros, para "fins diurético e calmante"... Pois bem. Outrora aqui era abundante a congonha, ainda hoje encontrada em quantidade.

A explicação só é banal assim para quem conhece a folha campestre. Daí deve ter provindo o nome da cidade, que não se alterou através dos tempos.

Um empreendimento siderúrgico

O pico do Itacolomi foi naquela zona um guia dos bandeirantes. Atraidos pelo ouro, galgavam eles a serra da Mantiqueira sempre guiados pelo alto monte. Quem olha a cidade de cima, perto do Santuário, enxerga claro os rastos das excavações recentes e antigas feitas em busca do precioso metal. Dizemos recentes porque a busca do ouro continua e é bastante encontrado ainda hoje. E Congonhas se orgulha de ter sido o berço do primeiro empreendimento siderúrgico tentado no Brasil — E assim conta a história: O barão Guilherme Luiz de Eschwege chegara ao Brasil por volta de 1811 com o objetivo de "estudar as riquezas minerais da terra"... Fundou a Companhia "Patriotica" com o capital de 10.000 cruzados em ações de 1.000. Assim, no ano seguinte, conseguiu fundir o primeiro ferro e alcançou depois uma produção de mais de 1.000 arrobas. Prosseguem hoje no local da antiga fábrica as produções de nova Companhia que têm atingido elevada tonelagem.

ACONTECIMENTO DE REPERCUSSÃO MUNDIAL

O que será a inauguração de "Grande Hotel" — Artistas de Hollywood estarão presentes à cerimônia inaugural — Pompa só comparável às de casamentos reais



"Grande Hotel", a vitoriosa iniciativa de Haroldo Barbosa, que encontrou em Barbosa Junior o seu maior motivo de êxito, será um acontecimento de grande repercussão em todo o mundo. Já começaram a chegar toneladas de correspondência pedindo reservas de aposentos. Artistas de Hollywood, palhaços de circos vagabundos que enchem de gargalhada os bairros tristes da China, vaqueiros românticos do Texas, mulheres que se chamam Carmem e tocam castanholas, enfim de tôdas as partes chegam hóspedes para "Grande Hotel", que abrirá suas portas segunda-feira, dia 5, às 21.30 horas, numa cerimônia brilhantissima que será irradiada pela Rádio Nacional, em ondas curtas e médias.

E enquanto corre a areia na gigantesca ampulheta do tempo, Barbosa Junior continua comprando milhares e milhares de utensílios para essa obra prima do genio hoteleiro de Haroldo Barbosa, já consagrado em todo mundo como notável escritor radiofônico.

Foram contratados intérpretes de tôdas as linguas vivas e mortas, além de duas centenas de taquigrafos e outro tanto de datilógrafos para registrarem minuciosamente a pompa da cerimônia inaugural.

Desde dois quilômetros antes da entrada de "Grande Hotel" a estrada será tapetada de flôres naturais. Do pórtico até aos salões de jantar, de jôgo e de estar riquissimos tapetes cedidos pela CASA NUNES, a maior tapeçaria do Brasil, se alongam preguiçosamente.

Vinte orquestras já iniciaram seus ensaios. E Barbosa Junior, que além de gerente também é violinista, ensaia febrilmente a "Serenata de Toselli", número que será o grande acontecimento do acontecimento grandioso que será a inauguração de "Grande Hotel".

Sintonizem a Rádio Nacional às 21,30 horas de segunda-feira. Será um acontecimento marcante e uma verdadeira consagração a Barbosa Junior — o hoteleiro.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.040

Desejavam reduzir o Estado democratico brasileiro a um regime de servidão colonial

A INTEGRA DO COMUNICADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL QUE FOI DISTRIBUIDO À IMPRENSA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O departamento de Ordem Politica e Social distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: O Departamento de Ordem Politica e Social, cumprindo determinações do sr. secretario da Segurança Publica, procedeu, no dia 29 de março ultimo, à apreensão do jornal "O Popular", pelo conteudo subversivo desse órgão comunista. Motivou a apreensão, entre outras, a publicação do manifesto intitulado "Contra a intervenção, pela defesa de S. Paulo", assinado por um grupo de 26 dirigentes comunistas ex-deputados estaduais, federais e vereadores eleitos sob várias legendas como representantes do PCB.

"Burlando essa providência, no dia seguinte, 30, o jornal "Noticias de Hoje", repetia a publicação do manifesto, o que determinou nova apreensão, pelos mesmos fundamentos da primeira.

A 31 de março, em consequência da suspensão imposta ao primeiro jornal e nos termos do que preceitua o art. 4.º do decreto 431, de 18 de março de 1938, instaurou-se pela Delegacia de Ordem Politica, inquérito policial, para apurar-se a responsabilidade dos signatarios daquele manifesto. Entre eles foram detidos sete dos seus autores: Milton Caires de Brito, Caio Prado Junior, João Taibo Cadorniga, Roque Trevisan, Mario Schenberg, Celestino dos Santos e Mario de Sousa Sanches. Os demais, sabedores da responsabilidade que haviam assumido, foragiram-se e até agora não puderam ser encontrados para esclarecimento no processo.

No decurso do inquérito, apurou-se que o caso era da competência da Justiça Militar e da alçada das autoridades militares, em face do que estabelece o decreto 3.186, de 19 de novembro de 1945, que, dissolvendo o Tribunal de Segurança Nacional, entregou às autoridades militares o conhecimento e o processamento dos delitos contra a personalidade internacional do Estado e a Ordem Social.

Da simples leitura do texto desse manifesto, verifica-se que seus autores, todos ligados como elementos de direção, a um partido politico de carater internacional e cujo fundamento é a conquista revolucionária do poder, a serviço dessa mesma politica, que vem reduzindo os Estados Europeus e limitrofes, outrora livres e democráticos, a um regime de servidão colonial, incitavam até mesmo as classes armadas à rebelião e à sedição, com o objetivo de reduzir àquela mesma condição o Estado democrático brasileiro, sob pretexto de um levante contra uma propalada intervenção federal, conquistando-se para isso os locais de trabalho e a praça publica.

Entre os documentos apreendidos no inquerito figura um plano de ação, como parte de execução dos propósitos constantes do manifesto, e que bem ratifica o conteudo subversivo desse documento, pela principal do corpo de delito.

Além do mais, em diligências complementares, constatou-se que, apreendidas duas sucessivas edições de jornais comunistas que publicaram o manifesto, vinha êle transcrito em seção livre de um grande matutino desta capital e, depois, em exemplares mimeografados, era distribuido em quartéis, locais de trabalho e vias publicas da capital. Tudo, evidentemente, como parte integrante de um só plano subversivo. É de se notar que tudo isso se praticou na capital do Estado de São Paulo, em concomitancia com um clima de invulgar agitação politica, criado por partidos conservadores mas postos, inconscientemente, a serviço da unica agremiação partidária, que, posta fora da lei, insiste numa sobrevivência que só a agitação a discordia e o desentendimento e a desmoralização de autoridade publica lhe poderiam oferecer. O despacho do chefe do DOPS que motivou a remessa do processo ao exmo. sr. general de divisão comandante da 2.ª Região Militar, à disposição de quem também foram postos os detidos é da seguinte teor: Segue-se a integra do despacho em questão.



BOMBARDEIRO RUSSO, CÓPIA DA SUPER-FORTALEZA — No cliché acima, vemos dois tipos de aviões: na parte superior o bombardeiro russo TU-70 e, no plano inferior, a "Super-fortaleza voadora", famoso B-29 norte-americano. Notem a semelhança dos dois. Estudado pelos engenheiros americanos, foram encontrados no avião russo vinte itens rigorosamente iguais aos da B-29, o que faz crer aos americanos terem os russos copiado o modelo da "super-fortaleza", quando, em 1944, um avião desse tipo foi forçado a descer em território soviético.

ESCÂNDALOS DE ABRIL!...

O Cruzeiro oferece ao Povo os "Saldos do Balanço"! NA GRANDE VENDA DO 18º ANIVERSÁRIO!...

PIJAMAS

1 — Opala — Cores firmes p/ moça. De Cr$ 88,50 por .... Cr$ 69,80

2 — Preço aos Escândalos. De Cr$ 79,80 por ... Cr$ 64,50

3 — Tricoline Côres Lisas c/ e s/ Gola. De Cr$ 97,50 por.... Cr$ 78,50

4 — Oferta de Abril. De Cr$ 78,50 por .... Cr$ 59,80

5 — Côres Lisas p/criança — Golas Acetinadas. De Cr$ 99,80 por.... Cr$ 79,50

PALMOLIVE

Pasta Dental Phillips

PERFUMARIA

1 — Sabonete Palmolive grande de Cr$ 2,50 por ..... Cr$ 2,30

2 — Escova Nylon — de Cr$ 5,00 por .... Cr$ 2,90

3 — Pasta Phillips — grande - De Cr$ 5,50 por ... Cr$ 5,20

CHAPEUS

1 — Chapéu pêlo "Duplex" de Cr$ 53,80 por ... Cr$ 44,80

2 — Chapéu veranista — "Ramenzoni" de Cr$ 64,80 por Cr$ 58,50

3 — Guarda-Chuva - superior — grande reclame — de Cr$ 49,80 por ... Cr$ 43,50

CAMA E MESA

1 — Para feira — Ótima lona De Cr$ 13,80 por.... Cr$ 9,80

2 — Ótimo morim — Peça 9 mts. De Cr$ 69,80 por.... Cr$ 49,80

3 — Para quarto — lindo padrão De Cr$ 69,80 por.... Cr$ 44,50

4 — Toalha para rosto — lindas cores. De Cr$ 8,20 por Cr$ 6,80

ABRIL, MÊS QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO!

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 20 A 24 E 54 A 60

VENDA QUE DEIXARÁ SAUDADES

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N.º 18 — RIO DE JANEIRO, Domingo 4 de Abril de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

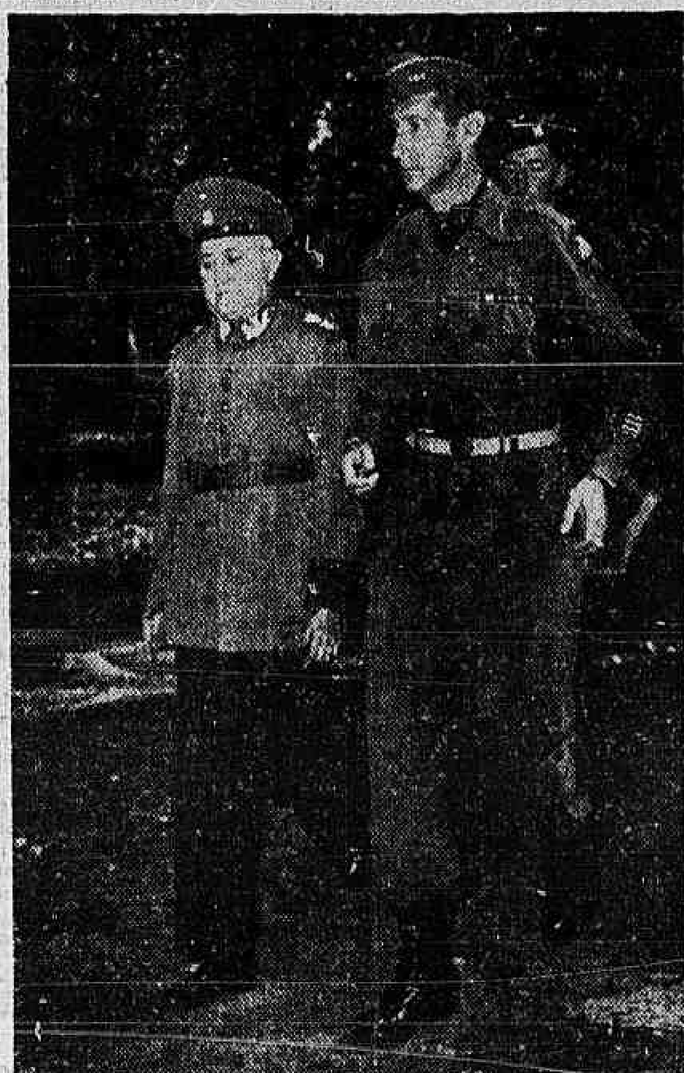
EURICO GASPAR DUTRA

IX

1945

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

SEGUNDO a linguagem dos antigos advinhos, tudo na vida se resolve em termos de sorte ou azar, de boa ou má fortuna, e o tempo nada mais é que uma série de dias propícios ou aziagos, conforme misteriosas combinações de astros e signos no insondável dos espaços. Para a fé maometana, a fatalidade é a suprema lei da vida, contra a qual de nada valem os mesquinhos esforços individuais. Tudo que tem de acontecer está escrito, diz o Alcorão. Essa desalentadora filosofia, anemiando e por fim anulando as vontades, tangendo-as sutilmente para os páramos da resignação, da contemplação e da inércia, tem sido apontada como responsável pela decadência do povo do Profeta, que recuou e se acocorou nas bordas do Mediterrâneo, das plagas do Norte da Africa até o Oriente Médio, inteiramente à margem da evolução do mundo, depois de uma fase brilhante de expansão intelectual, guerreira e politica, que levou o Crescente até os pincaros dos Pireneus. Hoje, pouco mais resta da



O general Dutra, em companhia do general Mark Clark, durante a visita do então ministro da Guerra do Brasil ao "front" italiano em 1944

influência mourisca do que o Alhambra em Madri e um tom mais moreno na face das espanholas e nos seus olhos um quê do sol africano, reminiscência por certo dos principes Abencerragens e seus cavaleiros, impetuosos e ardegos como os corceis do deserto.

Mesmo no seio do catolicismo, que é a religião por excelência do livre arbitrio e da faculdade de opção entre o Bem e o Mal, de onde a possibilidade do homem traçar o seu próprio destino, vozes houve, e das mais altas, que subordinaram a uma inevitabilidade preexistente tudo que afinal vem a ocorrer na face da terra. Citaremos apenas Bossuet, que formulou uma espécie de teoria da predestinação, segundo a qual o destino de cada homem está dantemão traçado pelo Senhor, cuja vontade pode ser vislumbrada através das aparências incoerentes dos acontecimentos terrenos. Para Augusto Comte, a Humanidade, o meio social, é que condiciona o destino de cada um, que resultaria exatamente do choque entre as forças individuais e as pressões, impulsões e solicitações do exterior. "O homem se agita e a Humanidade o conduz", pontificou o sábio. A filosofia marxista resolveu sumariamente o problema, descobrindo que o homem não tem destino, ou melhor, que esse destino se resolve em duas funções: produzir e consumir. Se quisessemos traduzir essa concepção por uma pintura surrealista, poderiamos reduzir o homem a uma espécie de monstro marciano, ou produto remoto do poder degenerescente de emanações radicativas, em cujo corpo se destacassem apenas duas mãos e uma boca (ou, talvez melhor, duas bocas e uma só mão).

Mas, bem considerando, o jornalista não tinha intenção de embrenhar-se nesta "selva oscura", onde evidentemente jamais lhe seria dado encontrar "la diritta via", para aproveitar a imagem do poeta excelso, que com ela exprimiu sua densa perplexidade "nel mezzo del camin" que afinal havia de conduzi-lo ao pórtico do Inferno. Ele, o jornalista, simplesmente imaginava como começar este capitulo, cuja ação se passa no ano de 1945, como dizem os filmes nos prólogos explicativos. Exatamente o ano em que o general Eurico Dutra foi eleito presidente da República, fato esse, porem, que, apesar de duplamente importante — importante para o Brasil e importante pessoalmente para o general Dutra — estava inteiramente fora de suas cogitações menos de um ano antes. Ele próprio, em suas primeiras declarações à imprensa após a indicação do seu nome como candidato à presidencia, declarações feitas em 3 de abril de 1945, disse textualmente:

"Confesso nunca ter sido movido por qualquer ambição politica e, menos ainda, cogitei pudesse estar no meu caminho o possivel encontro com o exercicio e as responsabilidades do cargo de primeiro magistrado da Nação. Sempre supus que as atividades profissionais e os meus préstimos restassem circunscritos aos labores da profissão, ligado sempre e indissoluvelmente aos camaradas do Exército na preocupação das questões de nossa defesa, objetivo natural para que se preparam e se aperfeiçoam os militares de carreira.

"Jamais tive em mira, como general ou como ministro, ascender a outros postos públicos, empenhando nisso qualquer prestigio que acaso pudesse desfrutar no seio de nossa nobre classe ou na modesta convivencia social, franca e leal, de camaradas e de amigos".

Com éste assunto no espirito, ainda em forma de nebulosa, o jornalista procurava algum meio de perceber que misteriosa mão conduzira à presidencia da República um homem que se encontrava inteiramente alheio a essa possibilidade, e exatamente numa fase em que aquele cargo assumia relevo excepcional por tantas circunstancias que seria ocioso relembrar. Daí o revolver daquelas reminiscências filosóficas, que afinal escorreram pelo bico da pena e acabaram impressas em letra de forma. Mas já disse o Principe Hamlet que muita coisa há entre o céu e a terra que escapa à nossa vã filosofia. Por isso, talvez, o jornalista não trouxe daquele devaneio a chave explicadora. E acabou deitando ancoras no porto mais accessivel e mais seguro da velha sabedoria anônima do povo que, para casos assim, tem um provérbio a calhar: "O homem põe e Deus dispõe". E com isso encerramos nossa tímida excursão por uma fronteira remota e mal conhecida dos homens. Retornando ao terreno da realidade que podemos abarcar com os olhos e interpretar com as faculdades comuns, ou, mais restritamente, ao cenário da politica brasileira naquele ano de 1945, já o caso aí se configura claro e lógico como a demonstração de um teorema. E compreende-se nitidamente o porque da indicação do nome do general Dutra, bem como surgem limpidas as razões da sua vitória nas urnas. Este, porem, não é bem o assunto do presente capitulo, e sim do próximo, quando o analisaremos devidamente.

Por enquanto, valendo-nos ainda da linguagem colorida dos arúspices, reconheçamos que o ano de 1945 pode ser marcado com uma pedra branca na história do Brasil, como tambem uma pedra branca pode assinalá-lo na vida do general Dutra. A 21 de fevereiro daquele ano, como vimos no capitulo anterior, a gloriosa F. E. B. obtinha expressivo triunfo. Antes de sepultar-se no horizonte, o pálido sol daquele dia de inverno declinante iluminou o perfil dos pracinhas galgando o cume de Monte Castelo. Essa vitória foi o começo de outras que veremos mais adiante em sumária recordação. Todavia, não apenas os feitos da F. E. B. esmaltam de ouro os algarismos daquele ano. Enquanto nossos soldados, em solo italiano, resgatando, de certo modo, a divida que contraíramos para com Garibaldi, lutavam bravamente pela sobrevivencia dos principios de Liberdade e Democracia, aqui no Brasil graves, decisivos e auspiciosos sucessos tinham lugar simultaneamente.

José Américo e Marco Antonio

Por uma curiosa coincidência, logo no dia seguinte ao da tomada de Monte Castelo, ou seja a 22 de fevereiro, o sr. José Americo de Almeida publicou a sua célebre entrevista, da qual um dos mais inesperados resultados foi o desmoronamento quase instantaneo, porque ocorrido no mesmo dia, do complicado aparelho opressor da liberdade de critica montado pela Ditadura. Essa entrevista foi verdadeiramente a alavanca que pôs em movimento a consciência democrática do país. Constitui, a nosso ver, um dos documentos mais interessantes de nossa historia politica. Fosse o Brasil um país onde os ensaistas se preocupassem com as coisas de casa, e essa entrevista poderia fornecer tema para estudos surpreendentes.

Em sua formulação e até em seus efeitos, apresenta ela impressionante semelhança com outra peça politica, essa elaborada ao calor de acontecimentos que tiveram lugar há mais de dois mil anos, quando Roma estava no apogeu de sua força. Queremo-nos referir ao discurso dirigido por Marco Antonio à turba romana, por ocasião do assassinato de Cesar. Não conhecemos o texto original desse discurso nem mesmo sabemos se chegou a ser proferido. Shakespeare, porém, em seu grande drama "Julio Cesar", faz Marco Antonio pronunciá-lo e cremos que muito raras vezes a eloquencia politica, em termos de ação, terá atingido tão grande altitude. Não podemos dizer se a eloquencia era de Marco Antonio ou simplesmente de Shakespeare, mas a verdade é que êsse discurso, com o tremendo dinamismo que contem, aliado à serenidade olímpica de que se reveste é uma obra prima de engenho. Recordemo-lo, como base de comparação.

Era nos funerais de Cesar. Marco Antonio, na qualidade de seu amigo, pede permissão aos conspiradores assassinos para dizer algumas palavras de saudade. Bruto generosamente consente, reservando-se, porém, o privilégio de falar primeiro. E assim faz, explicando ao povo que o bem da pátria exigia a morte de Cesar. Marco Antonio sobe então à tribuna. Cerca-o a multidão, entre surpreendida e consternada, na excitação confusa de todas as multidões, ante os grandes acontecimentos cujo sentido não percebe, mas aparentemente satisfeita ou conformada com o rumo das coisas. Marco Antonio começa a falar, mansamente, quase humildemente. Não ousa ainda condenar o atentado. E com o maior respeito, com intencional veneração que se refere aos conspiradores: "the noble Brutus", "honorable men". E começa então a falar de Cesar. Não o elogia, porém. Contesta, apenas, que ele fosse ambicioso, como afirmara Brutus. Marco Antonio fala pausadamente, longos intervalos de silencio aumentam a ressonância de suas palavras. Começam os comentarios entre os circunstantes. Alguns chegam a concordar com as observações do orador. A sua figura principia a crescer aos olhos da assistência. Muito discretamente, êle rememora alguns traços do grande extinto e, em duas ou três frases, estabelece a tocante comparação entre os seus momentos de esplendor e poderio e aquele em que jaz ali, abandonado, despojado de tudo, sem que mereça de ninguem o mais simples gesto de reverência. E, num crescendo, embora ainda empregando prudentemente os verbos no condicional, ousa formular a hipótese de que Bruto e seus sequazes estivessem errados, hipótese, contudo, que não quer aceitar como verdadeira. Prefere admitir que Cesar estivesse errado, que êle próprio estivesse errado, que o povo romano estivesse errado. Nessa altura já praticamente tinha aliciado para a sua causa a solidariedade vaga e difusa da assistencia. Todavia, ainda era preciso ser bastante suave para não justificar a reação. E, como quem muda de assunto, alude ao testamento de Cesar. Acende flamas de esperança e de cubiça entre os assistentes. A riqueza de Cesar era imensa e êle bem podia, em sua última vontade, tê-la doado ao povo de Roma ou, pelo menos, aos seus partidarios. A excitação ia subindo. O nome de Cesar já andava em todas as bocas. Estrugem os primeiros gritos de condenação ao atentado. Marco Antonio sente que é chegada a hora de ser bastante enérgico para sublevar os espiritos. Ele, agora, era o senhor da multidão. E volta a focalizar a figura do morto, a sua amizade por Bruto. E pateticamente declara que fora a ingratidão, mais do que os punhais dos assassinos, que vencera o grande soldado. A revolta, a colera apossa-se da turba. Estavam desencadeadas as forças cegas da multidão. Vingança! Morte! — eram gritos

(Continua na 2.ª página)

BORGES DE MEDEIROS

O HOMEM QUE ESTEVE 25 ANOS NO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL

PLINIO BUENO, especial para A MANHÃ



Borges de Medeiros

POUCOS politicos brasileiros exerceram por tanto tempo domínio regional tão acentuado como o sr. Borges de Medeiros no seu Estado. Ecolhido pela primeira vez para dirigir o Rio Grande em 1897, a 25 de janeiro do ano seguinte assumia-lhe as rédeas, somente arrebatadas em 1928, pela eleição do sr. Getúlio Vargas. Nesta longa jornada, apenas um interregno se assinalou: o quinquênio 1908-1913, quando Carlos Barbosa dirigiu o Estado, realizando uma administração invulgar, que serviu, posteriormente, como arma preferida pelos adversários do sr. Borges de Medeiros, pois tôdas as grandes obras que o Rio Grande ostentava traziam a apresentação infalivel: construida no govêrno Carlos Barbosa. Fora disso, o Rio Grande conheceu um único govêrno, o do sr. Borges de Medeiros, e a interinidade do vice-presidente, general Salvador Pinheiro Machado, durante os dezoito meses de uma moléstia e convolescença do titular, de 1915 a 1916.

Fazendo crescer o Partido Republicano à sombra da máquina governamental, o sr. Borges de Medeiros sempre o moldou à sua vontade, mas hoje se pode afirmar, num balanço politico exato, que o velho chefe não jogou como poderia, nos destinos do país, a grande fôrça partidária que manobrava.

Na realidade, nenhum outro Estado tinha voz de comando unica e firme é um exercito eleitoral disciplinado e coêso, que jamais tergiversou ao apelo do seu maioral. E que influência exerceu essa força modestamente usada, nos conciliabulos da República, até 1930? Pouca ou nenhuma. Não se lhe pode creditar nem mesmo a ação de Pinheiro Machado, que comandou, durante alguns anos, a politica brasileira, porque sua ascendência foi antes fruto de sedução pessoal do que, mesmo, reflexo do poderio partidário do Rio Grande. Tanto assim que, morto Pinheiro em 1915, decorreram quase três quinquênios do sr. Borges de Medeiros sem que se realçasse a influência do seu Partido. E quando quis pesar na balança, com a candidatura Nilo Peçanha, foi para ser derrotado. Que explicação se poderá procurar para esta exagerada modestia? Receio pessoal do sr. Borges de Medeiros de lançar o Partido em empresas que poderiam arruinar-lhe a organização? Temor de indicar um correligionario que depois o sobrepujasse na direção politica dos pampas, como ocorreu com o sr. Getulio Vargas? As duas hipoteses devem ser consideradas, ao lado de uma terceira: manter-se isolado, e ao Rio Grande, porque no jogo dos interesses nacionais, qualquer diminuição que sofresse o Partido lhe poderia ser fatal.

Também o Estado não avançara politicamente, ou muito pouco, no consulado do sr. Borges de Medeiros. A formação de homens públicos, como depois iria ocorrer na prolongada noite do Estado Novo, era dificultada pelo desnivel que o sr. Borges de Medeiros criara entre ele próprio e seus correligionários, mesmo os mais dedicados. Foi preciso que o ilustre varão corresse o perigo de uma revolução como em 1923, com o sacrificio que as lutas internas representam, para que aflorassem, com maior relevo, no panorama riograndense homens da tempera de Osvaldo Aranha Flores da Cunha, Lindolfo Color, Paim Filho, João Neves, sem falar nos do campo adversário, todos eles de influência posterior na história nacional. Dir-se-á que outros igualmente apareceram, e aqui não os quero citar por medo de omitir algum, mas a resposta é que a maioria encontrou exemplo, emulação e auxilio entre aqueles correligionários que mencionei. Também se poderá dizer que elementos de gerações diversas, como Demétrio Ribeiro, Barros Cassal, Assis Brasil, Fernando Abott, Rivadavia Corrêa, Cassiano do Nascimento e outros tiveram sua áurea, e eu afirmarei que quase todos acabaram rompidos com o Partido Republicano, porque as medidas do figurino borgista não se afeiçoavam, por timidas e estreitas, às suas justas aspirações politicas. Não há como negar que a visão politica do sr. Borges de Medeiros se manteve em limites muito modestos. Não atravessou, nunca, as fronteiras do Rio Grande, mesmo quando falava em nome do Partido e em 1930, quando somente a persistência heroica de Osvaldo Aranha, João Neves, Flores da Cunha e Lindolfo Color conseguia demovê-lo da atitude acomodaticia a que teimava atrelar o Estado. Mais ousado era Julio de Castilhos. Com êle, sim, tudo indica que o Partido teria tido uma posição de maior relevo no quadro dos destinos nacionais. Mas o modelar da fisionomia organica do Rio Grande sucumbira a 24 de outubro de 1903 com apenas 43 anos, deixando ao seu discipulo uma herança opulenta e maciça.

Fatores positivos

Fatores positivos, contudo, exalçam a personalidade do solitário de Irapuá. Sobremaneira cauteloso na administração, imbuido dum sentido de autoridade que ainda hoje sua presença desperta, o ilustre brasileiro infiltrou na máquina burocrática do Estado um cunho de honestidade que até agora coloca o funcionalismo gaucho em nivel superior a qualquer juizo menos digno. Fez escola, neste particular, infiltrando sua honradez pessoal inatacável a todos os setores da administração gaucha, assim imunizada ao virus da corrupção. Atacado rudemente pela disciplina ditatorial imposta à sua grei, combatido pelo terror politico de que não raras vezes se utilizaram os interpretes do seu governo, acusado por omissões administrativas que ainda perturbam o progresso do Estado nunca se articulou uma palavra contra a probidade pessoal do antigo presidente do Rio Grande. O mesmo se pode dizer dos seus auxiliares, dos mais graduados aos mais simples. Sem "entourage", seus parentes e protegidos não ganharam um ceitil à custa do Estado. E' de se realçar esta face da sua personalidade, sabido que o sucesso corrompe mesmo, às vezes, os maiores chefes.

Vêm a propósito estas palavras de Rui: "Nunca cessei minha admiração para com o grande Estado, (Rio Grande) da minha estima ao seu maravilhoso povo, do meu reconhecimento pelos seus serviços à nacionalidade, do meu respeito, se não ao rumo politico das suas instituições, à integridade pessoal, à moralidade financeira, à probidade administrativa de que é exemplo o seu govêrno".

Infelizmente, apegado a métodos antiquados de administração, sem um plano de ação estudado para os setores vitais da economia gaucha, principalmente transportes e agricultura, já que não se pode falar em assistencia social para aquela época, o longo governo do sr. Borges de Medeiros não deixou coisa util ao Estado em proporção ao tempo que durou. Seu biografo mais autorizado, sr. João Pio de Almeida, de cujos subsidios me valho no roteiro destas informações, dá realce no seu livro "à construção do porto do Porto Alegre", esclarecendo que a "Compagnie Française que tinha a concessão do porto do Rio Grande, julgando-se com direito ao priviiégio para levantar os de Porto Alegre e Pelotas, formulou perante o govêrno da União, em janeiro de 1913, reclamação contra a concorrência aberta pelo Estado, para construção do porto da capital e dragagem dos canais interiores". A citação de datas, janeiro de 1913, mostra que as providências preliminares teriam sido dadas, ainda, no periodo governamental de Carlos Barbosa, fornecendo razão, neste passo, à informação oposicionista que referi.

Longa correspondência foi trocada a propósito, pois o presidente da Republica entendia que Porto Alegre era porto federal, competindo, por isso, à União a execução das obras respectivas. Justiça se faça, neste episodio, ao sr. Borges de Medeiros que, votando a ocupar o govêrno imediatamente depois de Carlos Barbosa, se empenhou a fundo na defesa do ponto de vista do Estado.

Ardua foi a luta telegráfica com o ministro da Viação, Barbosa Gonçalves, também riograndense, esgrimindo-se os preceitos constitucionais vigentes. "Não é a circunstancia de ser Pôrto Alegre

(Conclui na 2ª. pág.)



Borges de Medeiros, Oswaldo Aranha e João Neves da Fontoura, numa fotografia antiga

Aspectos econômicos da mortalidade infantil

I

GUERREIRO RAMOS

O APARECIMENTO da maioria dos orgãos da administração pública, no Brasil, tem sido condicionado à emergência de circunstancias criticas ocasionais. Desaparecida a circunstância, não tanto pela atuação do orgão, mas pela decorrência de um jogo de forças sociais que escapam ao seu alcance, continua o orgão a existir, por força da inércia.

Nossos homens públicos, em geral, ao se defrontarem com um problema, pensam logo na criação de um orgão. Raramente lhes ocorre a idéia de mobilizar e coordenar os orgãos existentes de finalidade correlatas, para atacar a questão.

Decorrem desta prática os frequentes paralelismos e conflitos de competência que se podem registrar em nossa administração, dando lugar, de um lado, à dispersão de recursos orçamentários e, de outro lado, à rigidês burocrática.

Ao escrever estas linhas, penso, particularmente nos orgãos federais que regulam atividades economicas e nos orgãos de assistência e previdência social. Quanto aos primeiros, é de todos conhecida a velha reclamação da industria e do comércio contra o excesso de formalidades burocráticas que são obrigados a cumprir, assunto, aliás, que foi objeto de uma indicação do ilustre economista, senador Roberto Simonsen, quando membro do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial. Quanto aos segundos, diz-lhes respeito, em parte, a matéria deste artigo.

Uma tendência salutar contra êste vicio pode ser assinalada no govêrno atual. Ela se manifesta, de uma parte, em sua prudencia em patrocinar modificações radicais de nossa administração e, de outra parte, em seus intentos expressos de tratar problemas correlatos em termos de planificação.

O ensejo é, portanto, excepcional para o debate de certos problemas importantes do país cuja solução deve ser obtida mediante a atuação planificada de uma constelação de orgãos.

Assim, à guisa de contribuição, é oportuno tecer algumas considerações sobre o problema da mortalidade infantil que é, entre nós, precisamente, um dos que só comportam soluções estruturais. Um conhecimento pouco profundo do problema tem levado muitos dos que estão incumbidos de tratá-lo a equivocos lamentáveis. Entre êles, os que imaginam que o problema pode ser resolvido simplesmente pela criação, em larga escala, de serviços de assistência médica, sobretudo pela criação de maternidades e de postos de puericultura.

O vicio mais notável desta mentalidade é a filantropia. Efetivamente, os que assim pensam não atentam para o fato de que os serviços de assistencia médica são perfunctórios e de ação passageira, se não complementam um sistema de medidas sociais e economicas, tendo em mira aumentar a produtividade do homem brasileiro, e, portanto, a renda nacional.

Os serviços médicos não devem ser orientados filantropicamente. Embora do ponto de vista individual, a caridade seja uma virtude inestimavel, do ponto de vista do Estado a assistencia ao homem deve ter o objetivo de aumentar o seu valor como um capital. Por consequencia, a distribuição dos recursos de assistência médica e, aliás, social, tambem deve obedecer a critérios economicos.

Neste sentido é que não hesitamos em afirmar que não deve interessar ao Estado, senão em ultima instância, prestar assistencia médica a populações que não possam ser recuperadas economicamente. Dar a uma população desajustada, a habitantes de favelas, por exemplo, assistencia médica e social, sem lhes dar, por intermédio de outros serviços, possibilidade de reabilitação profissional e, portanto, meios de subsistência, alimentação, habitação e educação, é permanecer na estaca zero.

Nossa alta mortalidade infantil é uma fatidica herança que o governo atual recebeu, de um lado, da nossa desorganização social, de outro lado, da ineficácia que tem assinalado até hoje a intervenção do Estado na vida economica e social do país.

De fato, o exagerado coeficiente de mortalidade infantil em nosso país é um precipitado do nosso sistema de classes, longamente elaborado pela nossa formação histórica. Existe uma sociologia da mortalidade infantil que localiza as raizes do nosso problema no limiar da fase colonial, quando os portugueses para aqui trouxeram os seus processos predatórios de colonização ou de utilização comercial dos recursos existentes no país. Desde esta época, ficaram lançadas as matrizes da sociedade brasileira, das quais os nossos grandes problemas atuais são manifestações.

O grande aliado de nossa histórica desorganização social tem sido a atuação do Estado, que, principalmente por falta de uma burocracia competente, tem demonstrando uma notável carência de senso sociológico que o inclina a buscar resultados imediatos em detrimento dos remotos, de consequencias profundas e decisivas.

O nosso tema comporta, como se vê, uma discussão muito ampla. Vamos adiá-la, porém, desta vez, evitando tanto quanto possivel as palavras e deixando que os números tomem o lugar delas.

Nossos coeficientes

Para que ressalte a gravidade do problema no Brasil, devem ser comparados os coeficientes brasileiros com os coeficientes estrangeiros de mortalidade infantil. Entre nós, êles se apresentam do seguinte modo: (1)

Coeficiente entre 120 e 179 óbitos infantis por 1.000 nascimentos vivos (1.º)

Vitória	145,7
Niterói	170,0
Distrito Federal	170,0
São Paulo	126,8
Curitiba	124,4
B. Horizonte	153,7
Cuiabá	160,7

Coeficientes entre 180 e 239 óbitos infantis por 1.000 nascimentos vivos

Manáus	217,5
Belém	199,0
São Luiz	226,9
Porto Alegre	223,1

(1) Dados referentes ao triê-

(Conclui na 3.ª pág.)

O LIVRO DE MISTER BYRNES

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

SERIA exagero dizer-se tenha mr. James Byrnes, com o seu Falando Francamente, escrito livro brilhante. Quem o soubesse antigo ministro da Côrte Suprema dos Estados Unidos e supusesse, lembrando outros grandes juizes daquele pretorio, ir enfrentar concepção original e vanguardeira, estilo malicioso e fulgurante, talvez chegasse até a decepcionar-se um pouco. Nada, ali, das audacias de um Oliver Wendell Holmes, aquele que proclamava, de certa feita, ser a vida do direito, experiência; e não lógica. E, noutra ocasião, metia, no judas do bem-pensantismo juridico, essa bomba de estouro; é preciso buscar nas leis um pouco do espirito de Mefistófeles. Espirito de Mefistófeles não é, no pensamento de Holmes, espirito do mal. É o óleo da rebeldia ao "estabelecido" e à rotina. Na verdade, sem o óleo dessa rebeldia, rapidamente se transformaria em ferro velho a maquinária da lei. O que Holmes disse, dissera-o o prof Dickson em palavras mais compreensivas e também fortes: não queremos o arbitrio na interpretação das leis; queremos que nelas se encontrem as exceções para os casos excepcionais. Queremos, apenas, encontrar a regra que fuja à regra (a rule for breaking a rule). Acrescentava o prof. Dickson, creio com certa malicia: E procurando bem, sempre a encontraremos... No estilo de mr. Byrnes ainda não veremos também aquela prosa encantadora de Benjamin N. Cardozo, a quem Charles Hughes Junior chamava enciclopédia juridica ambulante, e que tinha uma noção tão humana do direito a ponto de repetir nunca se dever esquecer a lenda, segundo a qual Deus, uma vez, disse para si mesmo: Seja a minha vontade que a minha justiça se governe pela minha misericórdia.

Não é mr. Byrnes nem Holmes, nem Cardozo. Apesar disso, as suas memorias são das mais interessantes. Das mais uteis, não digo para compreendermos como se poderia desemaranhar o novelo, cada vez mais embaraçado, das relações internacionais; mas para mostrar-nos, pelo menos, a direção que tomam os fios desse novelo. Sobra-lhes em exatidão o que lhes falta em brilho e originalidade. O antigo Secretário de Estado é taquigrafo. Por meio da taquigrafia guardou com fidelidade literal tudo quanto ouviu e observou nos importantissimos encontros, em que foi pars magna. Compreende-se, facimente, quanto é sugestiva a imagem de dentro, em assuntos internacionais, que, por sua natureza, se manipulam, como as fotografias, em câmara escura, vindo já "retocados" a publico. Maior, ainda o interesse no que diz respeito à atitude e ao pensamento dos homens que, pelas peculiaridades dos regimes politicos dos paises que representam, são ali os unicos com pensamento e vontade. Justiça se faça a mr. Byrnes: nunca o demonio da polêmica lhe desviou a mão para fazê-lo apresentar fatos em distorção, ou caricaturas dos seus contendores. Digo contendores, porque, de certa altura em diante, os entendimentos amigáveis entre os Grandes tomaram feição indissimuladamente contenciosa. A paixão não matou, porém, o juiz em mr. Byrnes. A figura de Stalin — com os seus pés bem fincados no chão dos seus interesses politicos e uma lógica sem desvios de que os fanáticos possuem o segredo — emerge com a mesma nitidez do ciclópico Churchill, apesar da quase sedução exercida por este sôbre o americano e das afinidades existentes entre ambos.

São de ouvir os bramidos do Churchill todas as vezes que se quer tocar no Império Britânico. O orador, que nele não dorme, desfere imagens terriveis como aqueles monstros antigos despejavam fogo, pela boca e pelas narinas. Todo o orgulho britânico concentra-se nas suas palavras e lança-se rápido sôbre o adversário, qual tigre enfurecido. Veja-se, por exemplo, esse trecho que Mr. Byrnes taquigrafou:

Mr. Churchill: — Discordo absolutamente. Não admitirei um fragmento do território britânico lançado nessa área. Depois de termos feito o máximo, lutando nesta guerra, e de não termos cometido crimes contra ninguém, não admitirei a sugestão de que o Império Britânico seja posto num estrado e examinado por

(Conclui na 2ª. pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Continuação da 1ª página)

que atroavam aos ares. Marco Antonio, a custo, consegue ler o testamento de Cesar, que realmente era de molde a confirmar a expectativa que se formara. Depois, a onda vingadora espraiou-se da praça do Forum por toda a cidade de Roma. Escusado será dizer que, a êsse tempo, Bruto e seus cúmplices já haviam empreendido a fuga, que lhes foi inútil, porém, porque não os poupou ao castigo. Um discurso, lançado com talento e audácia no momento justo, mudara o rumo da história.

A entrevista do sr. José Americo, as circunstancias em que foi lançada, bem como os efeitos que produziu, apresentam curiosas semelhanças com aquele remoto episodio da historia romana. Primeiramente, a coragem do seu autor, coragem moral sobretudo, e a sua grande força de contensão e equilibrio, que lhe ensejaram êxito total num lance em que uma diferença mínima na escolha e na arrumação das palavras poderia resultar num fracasso jocoso ou trágico. O senhor Getulio Vargas, o traidor da Democracia, fez o papel de Bruto. E a própria Democracia era o corpo inanimado em torno do qual giraram os acontecimentos. A multidão, perplexa, indefinida, aplaudia molemente Bruto, isto é, o senhor Getulio Vargas. O senhor José Americo começou a sua entrevista num tom suave, ameno. Suas palavras tinham um sabor quase evangélico. Poderiam ser lidas com agrado pelos mais fanáticos partidários do senhor Getulio Vargas, e até por êle próprio.

Criado um clima de serenidade e entendimento entre o autor da entrevista e o leitor, já havia lugar para a formulação de criticas. O senhor José Americo não negava os serviços do senhor Getulio Vargas. Apenas os reduzia às proporções reais. A previdencia social era uma obra digna de aplausos, sem dúvida. Mas estava deformada pela propaganda e atrofiada pela burocracia. E assim por diante. Uma a uma, as realizações do Estado Novo foram focalizadas a uma luz nova, muito diferente da luz dos refletores do D. I. P., única que as iluminara até então. Insensivelmente, a visão do leitor no apreciar as obras do Ditador ia se desanuviando de antigos vapores, a atmosfera se tornava mais limpida, a claridade mais forte, já se podia ver nitidamente que muitas fachadas eram de papelão. O que antes se afigurara um panorama magnifico às vezes não passava de um cenário mal pintado.

Mas o senhor José Americo não se voltava contra a figura do Ditador. Tratava-o com o maior respeito. Solicitava-lhe, apenas, a bem do seu próprio renome na história do Brasil, que desistisse de se candidatar à sucessão de si mesmo após quase quinze anos de governo. E levantava a tese de que qualquer homem honesto e bem intencionado podia ser o presidente da República. Num regime republicano, a função de presidente, se bem que a mais alta hierarquicamente, não devia ser assento reservado a eleitos da Providencia, ou, mais propriamente, a um só eleito... No fundo da cena, mal se distinguia um vulto imóvel, envolto em crepe. Era o corpo inanimado da Democracia. O senhor José Americo se volta para ela e, com sentimento, relembra os seus traços já apagados na memória comum. Não era tão feia como a pintavam, nem tão má. Reparando bem, era até bela e boa. E, num tom ainda manso para não despertar a reação, mas já bastante enérgico para sublevar os espiritos, acena com a sua herança, que ainda podia ser recolhida pelo povo brasileiro. Não só podia, como devia. Sua argumentação era cerrada e persuasiva. A entrevista atingia ao climax e, ao terminá-la, o leitor sentia evolar-se das páginas do jornal aquele apelo fremente, que era tambem um grito de guerra.

Todo o país é testemunha do entusiasmo levantado instantaneamente por esse documento. Conheci inumeras pessoas, admiradoras sinceras do senhor Getulio Vargas, que naquele dia o trocaram pela Democracia. A coisa foi tão subita que o Ditador, de ordinário tão alerta, ficou paralisado, tomado de estranha inibição, incapaz de agir, incerto dos próprios passos. Como Bruto, recuou e fugiu à luta no momento culminante em que a opinião pública, como milhares de dedos apontados, o indicava à prestação de contas. Só muito depois é que ensaiou recompor-se, mas já então encurralado no pantanoso terreno do desespero. A rebelião se alastrara no campo de seus próprios amigos, a maioria absoluta dos quais sinceramente conversos ao ideal democrático.

Longe de nós atribuir à entrevista do senhor José Americo a autoria exclusiva da transformação operada. Claro que se tratava de um movimento profundo, que vinha se processando no povo e nas elites, em parte influenciado pela marcha dos acontecimentos internacionais, em parte originado do próprio desencanto com a experiencia do Estado Novo, em parte decorrente da convicção generalizada, mesmo entre os que apoiavam o regime, de que urgia uma mudança, em face da inclinação cada vez mais acentuada do sr. Getulio Vargas pelo puro ditatorialismo. Mas a entrevista marcou o instante exato do fluxo da maré, que daí por diante foi se avolumando, se avolumando, até o esboroamento final da tirania getuliana.

Eduardo Gomes e Eurico Dutra

A opinião pública, cada vez mais esclarecida, acelerava o passo para acompanhar o avanço nos pracinhas na sua luta heróica além-mar, "em defesa dos ideais de governo democrático fundado na dignidade e liberdade individuais", para usar uma expressão de Truman na citação em que concedeu ao general Dutra as insignias de Comandante em Chefe da Legião do Mérito.

É de estrita justiça consignar aqui o papel primacial, pioneiro, que teve no envolver desses sucessos o Brigadeiro Eduardo Gomes. Também devemos render homenagem aqueles que, intrepidamente, num mar ainda revolto e sob uma atmosfera pesada, fizeram-se ao largo empunhando o estandarte da UDN. O brigadeiro Eduardo Gomes, lançando-se à luta com o mesmo temerario idealismo do tenente de 1922, pode reivindicar o papel mais heroico na campanha de redemocratização do Brasil. O general Dutra, porém, com a aceitação consciente da sua candidatura, firmemente determinado, como o seu eminente adversário, a tudo fazer para devolver o Brasil à normalidade constitucional, representou a garantia da adesão, ao mesmo ideal de restauração democrática, da parcela maior e mais poderosa das forças politicas do país. Foi o peso das influências em que se apoiava, lançado com determinação na balança dos acontecimentos, que afinal permitiu ao Brasil livrar-se da Ditadura e reencetar a sua marcha na estrada da Democracia. Coube-lhe, portanto, em virtude dessas circunstancias, o papel decisivo no drama histórico que se representava. Já dissemos que tocou ao Brigadeiro Eduardo Gomes a parte mais heroica, talvez a mais gloriosa, a de maior relevo no começo da campanha. A do general Dutra, porém, era a mais dificil, e cada vez mais dificil se foi tornando com o passar dos meses e o desvendar progressivo dos designios continuistas e das manobras solapadoras do Ditador. Eduardo Gomes conhecia as suas hostes, que se agitavam em campo aberto, à luz do sol, nas colunas da imprensa, no anfiteatro descoberto das praças públicas. Nas fileiras do general Eurico Dutra havia espessas zonas de sombra, denso nevoeiro artificial era lançado à sorrelfa sobre elas para encobrir a realidade. O inimigo malicioso turvava as águas, numa preparação para pescarias oportunistas. O Brigadeiro velejava para o porto da Democracia num mar inçado de perigos, sem dúvida, mas radiante de claridade. O general Dutra demandava o mesmo porto, mas a viagem se fazia em zona penumbrosa, cortada de correntes submarinas e torvelinhos traiçoeiros, entre arrecifes mal aflorando à tona dágua, com elementos suspeitos mesclados à tripulação, o que exigia vigilancia indormida, espartana firmeza de ânimo, mão serena e forte no leme, fé inabalável no ideal perseguido.

Afinal, quando, a 29 de Outubro, os dois navegantes desembocaram em um estuario largo e desimpedido, os ventos pareciam mais propicios ao Brigadeiro, cuja nau de velas enfunadas singrava serenamente as águas rumo ao ancoradouro do Catete. No dia 2 de dezembro, viu-se, porém, que o barco do general Dutra era mais sólido e mais potente, garantindo-lhe a esplendida vitoria que coroou seus estrênuos esforços. Ambos, porém, com elegancia e lealdade, souberam conduzir o prelio mais como companheiros de uma mesma jornada do que como adversarios. E o papel de um não desmerece o do outro. Pelo contrário, ambos se completam e foram fundamentais na trama de sucessos através da qual o Brasil foi reintegrado na comunidade das Nações Democráticas, livrando-se com rapidez, sem alteração da ordem, sem efusão de sangue, sem abalos graves, de uma Ditadura exaurida de tôda substancia e de qualquer justificativa, anacrônica em face das circunstancias internacionais, mas renitente, e perigosa em seus estertores para sobreviver.

Um documento de alta expressão

A gratidão dos brasileiros pela atuação do general Dutra foi bem expressa no resultado eleitoral de 2 de dezembro. Entretanto, não apenas nas fronteiras da Pátria se verificou o reconhecimento da sua meritória e decisiva ação. Documento expressivo do que vimos de afirmar é, por exemplo, a citação com que o Governo norte-americano fez acompanhar a outorga ao general Dutra das insignias de Comandante em Chefe da Legião do Mérito. Já em 1943, o Governo americano, por intermedio do general Marshall, havia concedido ao general Dutra as insignias de Comandante da mesma Ordem honorifica, galardoando os seus serviços à causa aliada como ministro da Guerra do Brasil e os seus devotados esforços para uma perfeita cooperação bélica entre o Brasil e os Estados Unidos. Em 1946, era Truman quem promovia o general Dutra ao mais alto posto da Legião do Mérito, dessa vez homenageando não só o chefe militar mas o estadista que se batera energicamente pelos ideais de governo democrático, pelo principio da solidariedade continental e pela amizade brasileiro-americana. Eis o texto da citação de Truman:

"A Legião do Mérito, no grau de Comandante em Chefe, é conferida a Sua Excelencia o general Eurico Gaspar Dutra, Presidente dos Estados Unidos do Brasil, que demonstrou excepcional energia e capacidade em defesa dos ideais de governo democrático fundado na dignidade e liberdade individuais. De 1943 a 1946, como ministro da Guerra e, subsequentemente, no alto cargo de Presidente dos Estados Unidos do Brasil, Sua Excelencia contribuiu generosamente com sua brilhante capacidade para o vitorioso termo da guerra desencadeada contra o inimigo comum e, uma vez alcançada a vitória, sua constante cooperação e inabalável aderencia ao principio de solidariedade continental muito tem contribuido para revigorar os laços de amizade que sempre ligaram os Estados Unidos do Brasil aos Estados Unidos da America. (a). Harry Truman".

A amizade brasileiro-americana

Aliás, a nossa cooperação na guerra não foi mais do que um episódio de uma amizade tão velha quanto a idade do Brasil independente. E, no decorrer de todo esse longo periodo, os vultos mais ilustres e mais lúcidos do Brasil sempre preconizaram uma aproximação cada vez maior entre as duas repúblicas. Já nestas páginas tivemos oportunidade de citar Tavares Bastos, um dos brasileiros mais clarividentes de todos os tempos. Ainda uma vez vamos recorrer a êle. Eis o que dizia o grande pensador politico em 1862:

"Sou um entusiasta frenético da Inglaterra, mas só compreendo bem a grandeza deste povo quando contemplo a da república que êle fundou na America do Norte. Não basta que estudemos a Inglaterra; é preciso conhecer os Estados Unidos. É deste último país justamente que nos pode vir mais experiência prática a bem de nossa agricultura, de nossas circunstancias economicas, que têm com as da União a mais viva semelhança".

"Estou convencido de que, mesmo sob o ponto de vista politico, as relações com os Estados Unidos da America do Norte são aquelas que mais convem ao Brasil. Devemos cultivá-las e desenvolvê-las, sobretudo porque depois da presente luta gloriosa (referia-se à guerra da Secessão, então em pleno curso), porque é a da liberdade contra a servidão, do progresso contra a barbaria, está reservado à grande República de Washington um papel incalculável nos destinos do mundo".

Tavares Bastos tinha o dom de prever o futuro à distancia de muitas décadas. Os trechos que transcrevemos êle os formulou, como dissemos, em 1862. Falta pouco para um século. Sua profecia em relação ao papel dos Estados Unidos no mundo está plenamente confirmada. E sua opinião no sentido de estreitarmos cada vez mais os laços de amizade com os americanos continua cheia de atualidade.

Não é nosso intuito fazer história da aproximação brasileiro-americana. Fiquemos, portanto, em época recente, quando houve mister preparar a defesa do Continente em face da guerra que irrompera na Europa. Aí, por força das circunstancias, teria de entrar numa fase ativa a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Foram os seguintes os documentos firmados por representantes credenciados dos dois países com o objetivo de regular essa colaboração:

— Acordo de cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, de 1.º de outubro de 1940;

— Termo de Ajuste da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, de 24 de junho de 1941;

— Normas Reguladoras da Comissão Mista Militar do Nordeste, de 17 de novembro de 1941;

— Acordo assinado pelos Governos do Brasil e dos Estados Unidos para regular o concurso de suas forças militares e economicas na defesa comum do Continente, de 23 de maio de 1942.

Com o precipitar dos acontecimentos que culminaram com a nossa entrada na guerra, essa colaboração foi se acentuando cada vez mais, atingindo seu ponto máximo por ocasião da organização da Força Expedicionaria Brasileira, assunto que já vimos.

A Estrêla de Bronze para o organizador da F. E. B.

Finalmente, nos campos de batalha da Itália, essa amizade recebeu o selo sagrado do sangue derramado em conjunto, na defesa da mesma causa.

Quando o general Dutra, em outubro de 1944, visitou, na Itália o "front" do V Exército, o Alto Comando Americano, desejando simbolizar numa homenagem excepcional essa fraternidade argamassada no campo da luta, ofereceu ao Ministro da Guerra do Brasil o comando temporário do 6.º Corpo de Exército Provisional, composto do Destacamento F. E. B. e de um Grupamento Tático da 45 D. I. Americana (Task Force 45). Na qualidade de comandante daquele Corpo de Exército, o general Dutra teve ocasião de assinar várias ordens de operações.

Posteriormente, quando o general Mark Clark veio ao Rio de Janeiro assistir à chegada da F. E. B. em julho de 1945, foi o general Dutra alvo de outra grande distinção por parte do Governo americano. Assim é que, em solenidade realizada na sede da Embaixada norte-americana, foi o general Dutra agraciado com a Estrela de Bronze, condecoração concedida por serviços relevantes ou feitos heroicos no campo da luta. Na mesma ocasião, numerosos comandantes e soldados brasileiros receberam tambem condecorações de guerra. Coube ao general Mark Clark fazer entrega das honrosas insignias. Tomando a palavra, o bravo comandante do V Exército, depois de exaltar o valor da cooperação brasileira na luta contra os nazistas, declarou que o primeiro oficial do Exército brasileiro a ser condecorado "seria o general Eurico Dutra, organizador da Fôrça Expedicionária Brasileira, e que se revelara um dos grandes cabos de guerra do mundo, quando no comando das forças aliadas que lutaram na Itália".

A F. E. B. continua a avançar

No capitulo anterior, terminamos exatamente com um episodio em que brasileiros e americanos, lutando lado a lado, e na mais intima colaboração, obtinham brilhante vitória, conquistando o maciço montanhoso Monte-Belvedere Monte Castello. Interrompemos a narrativa para ver o que concomitantemente estava ocorrendo no Brasil. Prossigamos agora em nossa singela descrição dos feitos da F. E. B. na Itália.

Enquanto se consolidava a conquista de Monte Castelo, forças brasileiras foram destacadas para ocupar Monte Della Casellina, mais adiante, a fim de assegurar eficiente cobertura às importantes posições recem-capturadas. Em seguida os brasileiros empreenderam uma ação que significava o desbordamento de Monte Della Torraccia, ainda resistindo tenazmente aos americanos. Foi o ataque a La Serra, realizado sob incessante bombardeio alemão e através de campos minados. O sucesso coroou a operação. Os alemães, porém, sentindo a importancia da perda, desfecharam três poderosos contra-ataques, precedidos e apoiados por violentos bombardeios de artilharia e morteiros, tentando reconquistar a posição. Tal como já acontecera em Monte Castello, nossas tropas mantiveram-se firmemente no objetivo conquistado e, após sete horas de ataques infrutiferos, os nazistas entregaram os pontos. Era a nossa vez de reiniciar o avanço. Assim fizemos e, na jornada de 25 de fevereiro, nos assenhoreamos da linha Roncovecchio-Senèveglio.

Foi reajustado então o dispositivo do IV Corpo e prescritas novas missões à F. E. B. Nosso avanço devia prosseguir ainda em intima cooperação com a valente 10.ª Divisão de Montanha norte-americana. Enquanto os nossos aliados progrediriam rumo a Castel D'Aiano, deveriamos realizar ações de limpeza no vale do Marano e avançar na região montanhosa de Capel Buzzo-Pizzo Campiano-Monte Della Torraccia. Os brasileiros, nessa oportunidade, teriam de ocupar pincaros eternamente nevados, alguns de altitude superior a .. 1.300 metros.

Castelnuovo

Cumpridas, com inteiro êxito, aquelas missões, cabia-nos agora atacar Castelnuovo, enquanto os norte-americanos se lançariam à conquista da linha geral Madna di Brasa-Monte Della Castellana-Monte Belvedere (não confundir com o outro de igual nome já capturado). O ataque brasileiro a Castelnuovo realizou-se no dia 5 de março e esteve a cargo do 6.º R. I., sob o comando do coronel Nelson de Mello, e do 11.º R. I., sob o comando do coronel Delmiro de Andrade. Os germanicos resistiram valentemente em todas as elevações que barravam o acesso de Castelnuovo. Tais elevações foram caindo sucessivamente em nosso poder, inclusive o ponto forte de Soprassasso, ocupado por um batalhão do 6.º R. I. Avançando vigorosamente, o 11.º R. I. conseguiu realizar o desbordamento de Castelnuovo. A luta prosseguia encarniçada. As primeiras sombras da noite já se estendiam sobre as montanhas. O regimento mineiro, esmagando resistencias, atravessando campos minados, consolidava e ampliava o torneamento do baluarte. Finalmente, por volta das 19 horas, já noite plena, uma companhia do 6.º R. I. consegue penetrar em Castelnuovo. Estava subjugada a terrivel posição germanica. Mas uma notável vitória podia ser incorporada aos fastos da F. E. B.

No dia 7 de março, o general Crittenberger, anunciou que estava finda a chamada "ofensiva do IV Corpo", por ordem do comandante do V Exército. Os resultados obtidos eram plenamente satisfatórios. As forças de Crittenberger situavam-se então em Cappel Buzzo-Monte Belvedere-Monte Della Terraccia — Monte Terminale — Sassomolare — Monte Della Castellana — Monte Belvedere (II) — Castelnuovo — Rovinelli. Sua avançadas estavam localizadas apenas a 32 quilômetros de Bolonha. Mark Clark, naquele setor, dispunha de uma esplendida base para o assalto final a Bolonha. No decurso da ofensiva do IV Corpo, isto é, de 18 de fevereiro a 6 de março, nossas tropas apresaram 227 alemães. No combate de Castelnuovo nossas baixas foram de 88 homens.

A 7 de dezembro de 1944 e a 22 de fevereiro de 1945, respectivamente, chegaram à Itália os 4.º e 5.º escalões da F. E. B., somando cerca de 10.000 homens, destinados, sobretudo, ao recompletamento das unidades em luta.

Rocada para a bacia do Panaro

A 10 de março, a Divisão Brasileira recebeu comunicação do comando do IV Corpo de que, no reinicio da ofensiva, que teria lugar com a chegada da primavera, e que se devia estender a todos os teatros de operações na Itália, lhe caberia atuar em novo setor, na bacia do Panaro. Com esta rocada, abandonariamos o vale de Reno, cenario de grandes vitorias das nossas forças. A transferência da F. E. B. para o novo setor operou-se de 10 a 16 de março. Em seguida, o general Mascarenhas de Morais fez proceder um recompletamento de efetivos em nosos regimentos, cujos claros já eram sensiveis, não somente pelas perdas em combate como pelas baixas em virtude de doença.

No dia 20 de março, o general Crittenberger convocou ao seu Q. G. os comandantes de Divisão, a fim de discutir o novo plano de operações para a ofensiva da primavera, em que seriam lançadas na batalha final todas as forças aliadas combatendo na Itália. Tratava-se de assestar o golpe de morte no exército teuto-italiano que resistia na península. O V Exército, com o IV Corpo na vanguarda, tinha a missão de desembocar no vale do Pó, entre os rios Panaro e Reno, e capturar a cidade de Bolonha. A 8 de abril, Crittenberger convoca nova reunião dos chefes militares em seu P. C. instalado em Castellucio. Nessa reunião, foi cometida a F. E. B. a tarefa de conquistar Montese e progredir na direção de Zocca-Vignola, quando do desencadeamento da ofensiva aliada. A nova zona em que ia atuar a F. E. B. situava-se, de um modo geral, na parte oriental da bacia panareza, servindo o próprio leito do Panaro como seu limite ocidental. A Leste da F. E. B. tomou posição a 10.ª Divisão de Montanha, nossa velha companheira de façanhas. Em frente às posições brasileiras, sobressaia o maciço de Montese, em cuja encosta sudoeste está encravada a localidade do mesmo nome. Era uma posição de manifesta importância, fortemente defendida pelo inimigo. Constituia ela a chave dos vales que seriam posteriormente percorridos pelas tropas brasileiras.

Alexander, o supremo comandante aliado no Mediterrâneo, fixou a data de 14 de abril para o desfechar da ofensiva total na

(Conclui na 3.ª pág.)

BORGES DE MEDEIROS

(Conclusão da 1ª. pág.)

um porto interno que o exclui da competência da União; é, sim, a de estar no estuário do rio Guaiba, da exclusiva jurisdição do Estado". Venceu o sr. Borges de Medeiros, e nos três quinquênios subsequentes, com a cautela costumeira, foi sendo construido, a conta gotas, o porto da capital.

Também logo depois que assumiu o govêrno em abril de 1913, elaborou um decreto sôbre o plano de viação do Estado, no seu aspecto fluvial e terrestre, mas as providências, como acontece no Brasil, ficaram reduzidas à manifestação escrita. O sistema rodoviário do Rio Grande manteve-se num atrazo gritante até dez ou doze anos passados, quando o Estado passou a dedicar-lhe parte dos seus recursos, recorrendo, também, a empréstimos. O sistema fluvial e lacustre, enorme riqueza de que ainda o Rio Grande não se utiliza como devia, teve maiores cuidados em certo govêrno do sr. Borges de Medeiros, mas é incompreensivel que não se melhore a navegação nos rios do Estado com a construção de canais, dragagem dos leitos, coordenação com outros meios de transporte. Ao tempo do império era comum ir-se de vapor de Porto Alegre a S. Gabriel, e com a técnica atual não será exagero afirmar-se que o Rio Grande poderia drenar sua produção polimorfa utilizando-se os fretes baratos da sua extensa rêde potamográfica.

Os serviços da Barra do Rio Grande, pulmão que permitia ao Estado manter-se em contacto maritimo com o mundo, deram margem, como no caso do pôrto da capital, a uma controversia do Estado com a administração federal. A União, que contratara com o engenheiro E. L. Corthell, o melhoramento da Barra, deu-lhe, igualmente, o privilégio de construir e explorar o porto do Rio Grande. O longo prazo previsto para exploração, 67 anos para a Barra e 85 para o Porto, foi considerado absurdo pelo govêrno gaucho, e afinal o sr. Borges de Medeiros conseguiu, em condições vantajosa, a encampação dos serviços, que passaram para o Estado, mediante indenização.

Como se vê, os serviços de transportes estavam em mãos estrangeiras, pois as estradas de ferro que cortavam o território gaucho viviam arrendadas, desde 1897, pelo govêrno federal a uma empresa estrangeira, a Compagnie Auxiliaire. Já naquele tempo Julio de Castilhos apresentara proposta para que o Estado as administrasse. Informa, a propósito, o sr. João Pio de Almeida, na biografia do solitario de Irapuá, mas "em franca e injustificada hostilidade ao govêrno do Estado, os poderes federais repeliram a proposta, apesar das suas incalculaveis vantagens morais e materiais, para dar preferência à que foi formulada por uma empresa estrangeira. Resolução tão impatriótica trouxe, como consequência, 25 anos de exploração exclusivamente mercantil, ao cabo dos quais a ambição de grandes lucros imediatos, aliada à inepcia administrativa e técnica, levou êsse grande escoadouro à ruina mais completa".

A realidade é que os serviços ferroviários pioravam dia a dia, enquanto as tarifas aumentavam. Greves surgiam espaçadamente, e afinal, depois de prolongadas negociações em 1920, a União encampava os serviços por 180 milhões de francos belgas, transferindo a ferrovia, por arrendamento, ao Estado, que passou a dirigi-la como Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Todo o sistema de transportes local ficava, assim, subordinado à administração estadual com justificado orgulho para os filhos da terra.

Retrato político

Tenho a impressão de que descambei em demasia pelo terreno administrativo pouco falando da vida politica do sr. Borges de Medeiros, fisionomia que mais interessa a êste estudo. Nas negociações politicas de que emergiram os presidentes do Brasil, desde Prudente até Getulio Vargas, não se pode dizer que o sr. Borges de Medeiros tenha influido de maneira decisiva; aliás Prudente fora eleito antes do presidente do Rio Grande, e quando êste assumiu o poder, em janeiro de 1897, estava na direção da Republica, por doença do titular, Manoel Vitorino Pereira, que a geriu por quatro meses.

Acusa-se Prudente de manifesta má vontade contra a administração riograndense. Já um ano antes da posse do sr. Borges de Medeiros, Julio de Castilhos queixava-se do primeiro govêrno civil da nação, por interferência na composição da mesa da Câmara e por voltar-se contra o Rio Grande, "porque aqui existe uma pujante agremiação republicana, que não depende dos arbitrios ou caprichos de quem quer que seja, e, por isso, é solidária com os membros do Congresso Nacional". Na mensagem ao legislativo, Castilhos avançava que Prudente arquitetava "um simulacro de partido que esteja ao serviço da sua politica pessoal". O sr. Borges de Medeiros encontrou, assim, o govêrno federal em oposição ao seu, que se inaugurava. Não faltaram medidas de hostilidade do Centro. Fechou-se a secular alfândega de Porto Alegre, e numerosos atos posteriores mantiveram acesa a luta.

Para o nome de Campos Sales, que sucedeu Prudente, não concorreu igualmente o Partido Republicano, sob a alegação de que o próprio Catete o indicara. Quem manobrava, no Rio, em nome do seu Estado e de outras correntes, de que se tornara chefe, era Pinheiro Machado. O nome de Lauro Muler, na vice-presidência, por êle alvitrado, não vingou, mas eleito Campos Sales, tendo como companheiro Rosa e Silva, restabeleceu as relações normais com o Rio Grande.

PRIMEIRA REELEIÇÃO

A primeira reeleição do sr. Borges de Medeiros veio em 1903, mediante manifesto de Castilhos publicado na "A Federação" de 20 de setembro de 1902. Poucos meses depois, no cenário federal Rodrigues Alves tomava posse, e em janeiro de 1903 Borges de Medeiros, pela segunda vez, tinha idêntico gesto, no âmbito estadual. Nesse mesmo ano, morria Castilhos, ficando o seu discipulo dileto como mentor politico da agremiação, já que Pinheiro agia no ambiente federal, desfrutando, então, de grande prestigio. Ainda com Borges de Medeiros no govêrno, findou-se o mandato de Rodrigues Alves, com a ascenção de Afonso Pena.

A chefia do Partido Republicano continuou nas mãos do sr. Borges de Medeiros, que justificou não transferi-la a Pinheiro, porque "a necessidade de sua interferência continua e direta na marcha dos negócios federais, exigindo permanente assiduidade na sede da União, era um obstáculo poderoso que se opunha à efetividade dos designios por todos acariciados".

Pela primeira vez em 1908, outro homem sobe ao govêrno do Estado, Carlos Barbosa. Pela primeira vez também, o Partido Republicano sob a chefia de Borges de Medeiros ia travar uma pugna eleitoral, com enormes vantagens, é certo, inclusive a de manter-se o chefe do Partido no poder, quando se feriu o pleito. Fernando Abott, que dissentira do Partido Republicano concorreu com Carlos Barbosa, que obteve 61.486 votos, contra 16.813 dados ao seu competidor. Sua administração foi fertil para o Estado, mas a luta politica que o precedeu abriu claros nas fileiras republicanas. Foi durante sua gestão, que, no cenário federal, se agitou a campanha civilista. Fora do govêrno, Borges de Medeiros galvanizou o Partido Republicano para o pleito, sagrando nas urnas o conterrâneo Hermes da Fonseca, que tomou posse a 15 de novembro de 1910.

Borges de Medeiros, então ausente do govêrno, volveu a ocupá-lo no quinquênio 1913-1918, por obra de Pinheiro Machado, pois correu com visos de verdade, que o candidato seria o Mal. Mena Barreto que chegou a deixar o ministério da guerra para êsse fim. Pinheiro, que acompanhava os passos da trama, telegrafou para o Rio Grande nestes temos: "É mais uma patranha, como muitas que aqui e aí são diariamente forjicadas pela imprensa adversa, a noticia de que João Francisco, que aliás é inimigo pessoal de Mena Barreto, tenha declarado ser êste general meu candidato ao govêrno da nossa terra. Esta e outras intrigas, infelizmente, abrem caminho na ingenuidade popular e até dos nossos correligionários, vitimas destes manejos sediços. Mena, em duas entrevistas, já declarou não ser candidato, nem podia sê-lo do nosso partido, senão por êle apresentado. Sôbre o assunto, já conheceis minha opinião. Penso que os interesses politicos, econômicos e financeiros do nosso Estado só podem na atualidade, ser perfeitamente amparados se o nosso integro amigo Carlos Barbosa tiver como sucessor o nosso impoluto e abnegado chefe Borges de Medeiros, que não tem o direito de negar mais êsse serviço ao Rio Grande". Desta forma, foi o sr. Borges de Medeiros eleito, em 25 de novembro de 1912, com 96.284 votos, assumindo a 25 de janeiro de 1913. Não governou integralmente, porque, adoentado, passou o cargo ao vice-presidente, general Salvador Ayres Pinheiro Machado, que administrou durante ano e meio. Foi nesse quinquênio, a 8 de setembro de 1915, que morria, assassinado, Pinheiro Machado, através de quem o Rio Grande manobrava nos altos quadros da politica nacional. Faltou aí, uma pessoa que o substituisse representando o seu Estado. O sr. Borges de Medeiros, que não se afastava de Porto Alegre desde 1893, não cuidara de manter, por si mesmo, a influência que o Rio Grande poderia continuar desfrutando no cenário federal, e a morte de Pinheiro desligou, completamente, o Estado de qualquer pretensão nesse sentido. Tanto assim que, morto o senador, acentuou-se o isolamento politico do sul, cuja administração marchou na rotina costumeira até nova reeleição do sr. Borges de Medeiros, no periodo 1918-1923. De tal forma se instalara o Partido Republicano no poder que era impossivel qualquer reação eleitoral à continuidade do seu chefe, permitida, aliás, pela constituição local, estilizada em principios positivistas. A exigência da reeleição cingia-se a que o candidato obtivesse três quartas partes dos sufrágios, e isso era mais ou menos fácil para quem dispunha, a seu talante, da máquina eleitoral.

A REAÇÃO REPUBLICANA E A REVOLUÇÃO DE 23

No decurso deste quinquênio, a cartada politica do sr. Borges de Medeiros foi apadrinhar a candidatura Nilo Peçanha contra o sr. Artur Bernardes, afinal eleito, envolvendo-se igualmente, como reflexo daquela conduta, no movimento armado de 5 de julho de 22. Ninguem discordava da candidatura Bernardes, segundo Calógeras na "Formação Historica do Brasil", e o próprio Nilo teria sido um dos inspiradores do nome do presidente de Minas, mas o regresso do marechal Hermes da Europa, em novembro de 1920, iria influir para uma reviravolta da situação. Nilo, que também estava na Europa, regressou pouco depois e viu que o movimento era azado para realizar seu velho sonho. O sr. Artur Bernardes, contudo, estava prèviamente escolhido, faltando apenas a homologação formal. Quando Raul Soares e Bueno Brandão comunicaram ao sr. Borges de Medeiros que o Partido Republicano Mineiro adotara o nome do chefe do executivo das Alterosas, e pediram o apôio dos republicanos riograndenses e seu comparecimento à Convenção, respondeu-lhes seu chefe discordando e aconselhando que se invertesse a praxe de reunir convenções, para homologar nomes sabidos, por outra, mais republicana, que começasse por facilitar a investigação pública e terminasse pela investigação das qualidades e programas dos candidatos. "Isto posto, dizia o sr. Borges de Medeiros, cumpre observar que parece inútil reunir uma convenção para o fim especial de homologar e proclamar o nome do eminente sr. Artur Bernardes, quando sua candidatura já está aceita pelos governos dos Estados, segundo consta. Esse fato basta para dar-lhe, de per si, consagração solene e oficial. Mas quando não se pense assim, então não há negar a extemporaneidade da convenção, visto que medeiam nove meses até a data da eleição presidencial." Estava aberta a luta, e o Rio Grande oficial abraçava a candidatura Nilo Peçanha-J. J. Seabra, a quem deu 96.051 votos, como um dos baluartes da Reação Republicana. Fatos subsequentes toldaram o ambiente nacional. Veio o caso das cartas falsas. Seguiu-se a agitação no Exercito, culminando com a prisão do marechal Hermes, em fins de junho de 1922. Era a semente da revolta contra o govêrno do sr. Epitácio Pessôa, que desagradara as classes armadas, inclusive pela nomeação de ministros civis para as pastas militares, e por atos de perseguição aos partidários da chapa Nilo-Seabra, mas era, principalmente, um movimento que visava evitar a posse do sr. Artur Bernardes, reconhecido pelo Congresso. Surgiu, assim, o primeiro 5 de julho, e quando todo mundo pensava que o sr. Borges de Medeiros e seu partido correriam o risco a que se atiravam os herois de Copacabana, eis que "A Federação" lança o seu cerebrino "Pela Ordem", inspirado por Borges de Medeiros e redigido por Lindolfo Color: "Nada mais absurdo, nem mais condenável do que corrigir uma violência com outra violência. Se abordassemos, agora, esta estrada, dariamos inicio, lamentavelmente, a um retrocesso historico, em demanda das turbulentas origens caudilhescas da maior parte dos Estados americanos".

Sufocada a rebelião, o sr. Artur Bernardes assumia, em novembro as rédeas do govêrno, mas dois meses antes, a 15 de setembro de 22, era divulgado manifesto aconselhando a quarta reeleição do sr. Borges de Medeiros para o periodo 1923-1928, marcando-se o pleito para 25 de novembro do ano do centenário. Os oponentes do Partido Republicano, que haviam sagrado nas urnas o nome do sr. Artur Bernardes, embora com escassos 11.623 votos, pensaram colher então os frutos de sua atitude, obtendo as graças do govêrno federal para evitar a permanencia do chefe castilhista no palácio do govêrno por mais cinco anos. (Aliás, o chefe gaúcho nunca se afastou do govêrno durante os pleitos em que era interessado direto.) Foram buscar o nome do sr. Assis Brasil, diplomata aposentado, que cuidava da sua elite bovina no solar de Pedras Altas e formaram a Aliança Libertadora. Desencadeou-se, aí a luta eleitoral mais acirrada das que presenciou o Rio Grande, e quando a Assembléia dos Representantes, formada à feição do sr. Borges de Medeiros e que funcionava como junta apuradora, proclamou o resultado, através de uma lei eleitoral elaborada pelo próprio punho do interessado, em 1913, criou-se no Estado verdadeiro clima revolucionário. É deste tempo a versão de que em nome dos componentes da Junta Apuradora, srs. Getulio Vargas, Vasconcelos Pinto e Ariosto Pinto, os deputados Carlos Mangabeira e Baltazar do Bem pediram uma audiência ao sr. Borges de Medeiros para comunicar-lhe que não havia obtido os 3/4 de sufrágios necessários à reeleição e assim, se devia proceder a novo pleito a que não podiam concorrer os competidores. O sr. Borges de Medeiros, recebendo os dois deputados, foi-lhes ao encontro e, abrindo-se num sorriso discreto, antes de perguntar ao que vinham, disse-lhes:

— Já sei, Vêm me comunicar mais uma vitória do nosso glorioso Partido. Sou gratissimo a êste gesto de fidalguia".

Os mensageiros ilustres entreolharam-se; disfarçaram o verdadeiro fim da visita e, voltando à sede da comissão, comunicaram o ocorrido. Esta, então, refez atas e pareceres para chegar à conta necessária à reeleição do chefe republicano.

O sr. Assis Brasil, que estava no Rio, propôs que a decisão do pleito se transferisse a um tribunal de honra, e apresentou quesitos. Alegou que houvera fraude; que o sr. Borges de Medeiros se mantivera no govêrno durante a eleição em que era candidato; que a comissão apuradora lhe cortou 6.000 votos, e outros mais, deixando clara suspeição da assembléia do Estado. O sr. Borges de Medeiros aceitou o tribunal, mas quando o seu adversário pretendeu que tambêm lhe fosse atribuido interpretar a Constituição para decidir se os 3/4 necessários à reeleição eram de "sufragios" ou do "eleitorado", malogrou-se a tentativa. O sr. Assis Brasil, que já antes se dirigira ao presidente Artur Bernardes, pedindo seu apoio para preservar a paz, desistiu de continuar os entendimentos, e imediatamente à posse do sr. Borges de Medeiros, estourou a revolução na Serra. A sedição, esclareceu, depois, em manifesto o Partido Republicano, deveria iniciar-se em Porto Alegre na noite de 24 de janeiro, véspera da posse, e visaria o palácio do govêrno e a vida do seu ocupante. Dez meses de luta fratricida tingiram de sangue as colinas do Rio Grande. De um lado, a Brigada Militar e os corpos provisorios defendiam a eleição do seu chefe, capitaneados por Flores da Cunha Paim Filho, Firmino de Paula, Claudino Nunes Pereira, Juvencio de Lemos e outros. Na facção oposta, Honorio Lemos, Zeca Neto, Estácio Azambuja, Felipe Portinho, Leonel Rocha mantinham o fogo do ideal revolucionário. A sorte das armas quase sempre pendeu para os legalistas, mas nem por isso conseguiram estes exterminar radicalmente o movimento, em que os rasgos de heroismo e de bravura correram parelhos com os gestos de dignidade e sacrificio. Afinal, por interferência do govêrno central, o então ministro da Guerra, general Setembrino de Carvalho, indo ao sul, conseguiu a paz, assinada em 14 de dezembro de 1923. O principal objetivo fôra conseguido: impedir a reeleição do presidente do Estado e garantir a liberdade eleitoral, apurados os pleitos pela legislação eleitoral da União.

OS MOVIMENTOS DE 24 E 30

Não ensarilhadas de todo as armas dos riograndenses, surgiu o movimento de 1924, chefiado pelo general Isidoro Dias Lopes, com reflexo no sul, onde unidades federais se revoltaram. A elas se juntaram muitos dos revolucionários de 23. O govêrno do Estado, em franco idilio com o sr. Artur Bernardes, mandou forças da Brigada e auxiliares em socorro do govêrno federal, demonstrando, assim, que não haviam perdurado os ressentimentos que o Catete criara, favorecendo em 23, os revolucionários libertadores. Sufocada a revolta, cuja semente haveria de germinar em 1930, governou o chefe positivista até janeiro de 1928, quando o substituiu o sr. Getulio Vargas, que, a principio, não foi candidato do sr. Borges. Suas preferências eram pelo sr. Sergio de Oliveira. Veio, então, novamente à tona o problema da sucessão presidencial, mas o antigo administrador, embora chefe unipessoal do Partido Republicano, desfrutando ainda de grande prestigio, deixou que o seu estado-maior cuidasse do caso. São conhecidas suas atitudes subsequentes, inclusive a célebre entrevista à "A Noite", que quase entornou o plano revolucionario. Para o movimento de 30, foi a custo que os chefes riograndenses obtiveram cartas do solitário de Irapuã para inumeras figuras de relêvo do Exército. O sr. Borges de Medeiros parece que estava justificando antecipadamente sua repulsa, pois nem dois anos decorriam da vitória de 24 de outubro, e já se opunha, pelas armas ao sr. Getulio Vargas, insuflando a revolução de S. Paulo. Preso, em companhia do sr. Batista Luzardo no interior do Rio Grande, foi mandado para Pernambuco, onde teve residência coacta cerca de um ano. Volvendo ao Rio Grande, foi deputado à Constituinte de 34. O Estado Novo não o seduziu. Homem da lei, não podia suportar um govêrno gerado fora de disposições normais. Dos seus lábios nunca saiu a desejada palavra de aplauso que o sr. Getulio Vargas várias vezes, procurou.

Recolhido ao seu retiro em Irapuá, plantando arroz e cuidando do seu débil rebanho bovino, sem fortuna, vivendo a vida de fazendeiro pobre, o sr. Borges de Medeiros, nos seus 84 anos de idade, nascido em Caçapava, a 19 de novembro de 1864, filho do desembargador Augusto Cezar de Medeiros, natural de Pernambuco, desfruta da estima e do respeito de todo o país. Sem descendencia, casado com d. Carlinda Borges de Medeiros, companheira dedicada e cheia de virtudes, o dr. Borges de Medeiros matriculou-se inicialmente na Faculdade de Direito de S. Paulo, que frequentou até o 4.º ano, em 1884, quando se transferiu para a de Recife, onde se formou. Em São Paulo, agitado pela propaganda republicana, o estudante riograndense se destacou pelas mesmas qualidades que mais tarde tanto haviam de exornar-lhe a personalidade destacada. Regressando ao Rio Grande, foi atraido, como outros, pela fascinação irresistivel de Castilhos, iniciando, então, sua carreira politica. Chefe do Partido em Porto Alegre, proclamada a Republica foi nomeado delegado de policia, mas em 91 era investido do mandato de constituinte pelo seu Estado e veio para o Rio. O golpe de Deodoro fê-lo retornar ao Rio Grande, e em 1892, organizado o Tribunal de Justiça, era nomeado desembargador. Na revolução de 93, incorporou-se à brigada Santos Filho, e, finda a luta, voltou à magistratura, da qual se afastou para ser chefe de policia em 1895. Dois anos depois dava-se sua primeira eleição para o govêrno do Estado, e a sequência da sua notável carreira, que honra os fóros de cultura politica do seu Estado e do país.

O LIVRO DE MISTER BYRNES

(Conclusão da 1.ª pág.)

todo mundo para verificação se estaria ou não conforme com os seus padrões. Ninguém me induzirá, enquanto eu fôr Primeiro Ministro, a permitir que qualquer representante da Grã-Bretanha vá a uma conferência onde sejamos postos no estrado e convidados a justificar nosso direito a viver num mundo que temos tentado salvar.

A eloquência do generalissimo (não deixa de ser curioso que os dois generalissimos, ainda no mundo, sejam Stalin e Franco) é direta e contundente. Admitidas suas premissas, será inevitável aceitar suas conclusões. Toma de regra, para ponto de partida, um fato, não uma idéia; o daí solta o seu pensamento, que vôa sôbre o alvo, com a celeridade de flecha bem lançada. Tomemos suas palavras em um dos momentos de maior exaltação, quando se discutiam os limites entre a União Soviética e a Polonia. Churchill sugeria que os russos abrissem mão da Linha Curzon. Stalin respondeu. Valhamo-nos da taquigrafia de Mr. Byrnes:

— A Linha Curzon é a linha de Curzon e Clemenceau, e dos americanos, que tomaram parte, em 1918 e 1919, na conferência que então se realizou — disse Stalin — Os russos não foram convidados e dela não participaram. Lenine não estava de acordo com a Linha Curzon. Agora, algumas pessoas querem que sejamos menos russos do que Curzon e Clemenceau. Vós nos levarieis à vergonha. Que dirão os russos e ucranianos? Hão de dizer que Stalin e Molotov, como defensores da Russia, merecem bem menos confiança que Curzon e Clemenceau. Eu não poderia assumir tal atitude e voltar a Moscou de rosto descoberto.

Naqueles primeiros encontros, cabia ao presidente Roosevelt ficar com o apito na boca. Ele era mais o juiz. Sua visão generosa, seu coração livre de preconceitos econômicos, e a posição privilegiada do seu país — o mais forte, o menos lacerado pelas feridas da guerra — davam-lhe a função mais importante. Não é que os desentendimentos, entre todos os Grandes, só depois da morte do presidente viessem a surgir. Um dos pontos que mr. Byrnes deixou acima de qualquer duvida é que, ainda vivo Franklin Roosevelt, o anjo da discordia plantara o germe da incompreensão entre as nações mais poderosas. Quando o idolo alemão começou a estremecer no seu pedestal, iniciou-se aquilo que o presidente chamou de "vis calunias". Além disso, o govêrno a ser organizado na Polonia punha em cheque a fidelidade aos compromissos. E a Rumania estava sendo lançada no plano inclinado que a levaria para o abismo. O presidente corajosamente advertira, no seu discurso de 6 de janeiro de 1945, que, quanto mais se avançava na estrada da vitoria sôbre os inimigos, tanto mais se ia adquirindo a consciência das divergências inevitáveis entre os vitoriosos. É certo, pois, que apesar do presidente Roosevelt, mais uma vez o mundo caminhava para as trevas. É muito provável que o grande presidente não pudesse modificar os rumos da Historia: só Deus escreve certo, por linhas tortas. É muito possivel que sua voz, como em 1939, ficasse sem éco. Mas, perdõe-nos Mr. Byrnes, com Franklin Delano Roosevelt, dentre êstes rumores de moedas e de espadas se ergueria uma palavra de compreensão, e nosso espirito ficaria mais tranquilo, porque tudo, quanto se poderia ter feito, teria sido feito.

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 2.ª pág.)

Itália. Em sua proclamação ás forças sob seu comando disse êle: "Chegou o momento de nos lançarmos à última batalha que terminará a guerra na Europa. Sabeis o que os nossos camaradas estão fazendo nos campos de batalha de Leste e Oeste. E agora a nossa vez de executar a missão decisiva. Não será um passeio. Um animal mortalmente ferido ainda pode ser muito perigoso. Deveis preparar-vos para uma luta difícil. Mas vós, que já vencestes todas as batalhas em que vos empenhastes, vencereis também esta última".

A batalha de Montese

No dia 13, já a F. E. B. estava disposta no terreno, pronta para o assalto a Montese. O objetivo de nossas forças era a captura de um triangulo de alturas definido por Montese — Cota 888 — Montello. A realização do ataque foi confiada ao 11.º R. I., do coronel Delmiro de Andrade, que teria o apoio de dois batalhões do 1.º R. I. A operação foi dividida em duas partes: a primeira consistiria no lançamento de fortes patrulhas, destinadas a capturar as elevações mais próximas; a segunda seria uma violenta ação de ruptura, destinada a conquistar o mencionado triangulo de alturas.

As 10.15 do dia 14 teve inicio o ataque. Numerosas patrulhas, constituidas de pelotões reforçados com turmas de mineiros, foram lançadas contra as posições germanicas. Violento fogo de nossa artilharia, desencadeado para apoiar esses elementos atacantes, em missão de reconhecimento agressivo, deu aos alemães a impressão de haver sido desfechado o verdadeiro ataque. Daí o terrivel bombardeio pesado que realizaram, de canhões e morteiros, procurando atingir nossa base de partida e os elementos em progressão. Os soldados brasileiros, com impeto magnifico, desafiando as balas da artilharia inimiga e os campos minados, prosseguiram no avanço. As 13.30 todos os objetivos determinados às patrulhas tinham sido atingidos. O feito de mais realce coube a um pelotão do 1.º R. I. que, após esmagar forte resistencia, capturou um grupo de alemães em Possessione.

Chegara a hora do ataque principal. O 11.º R. I., a brava tropa de São João D'El Rei, sob o comando do paraibano Delmiro de Andrade, inicia o avanço, com dois batalhões em primeiro escalão. Elementos blindados e uma Companhia de Morteiros Quimicos, todos americanos, apoiam a operação. A artilharia brasileira submete a compacto bombardeio as posições nazistas. A Companhia de Morteiros Quimicos americana, lançando cortinas de fumaça, protege o avanço, na medida do possivel, das vistas e dos fogos inimigos. A barragem de artilharia e morteiros desencadeada pelos alemães foi realmente espetacular. Foi o mais cruel, o mais terrivel bombardeio já suportado pela F. E. B. Milhares de granadas de todos os tamanhos caiam continuamente na zona em que avançavam os brasileiros. Por outro lado, o bombardeio da nossa artilharia revestia-se de uma intensidade excepcional. Era um verdadeiro inferno o campo de batalha. Além disso, as minas que o inimigo semeara no campo, com arte diabólica, explodiam aos pés de nossos soldados, causando numerosas baixas, apesar dos esforços desenvolvidos pelos elementos da Engenharia, encarregados da limpeza do terreno. O nosso Serviço de Saúde, sempre tão abnegado e eficiente em todos os combates, teve nessa oportunidade o seu dia mais afanoso, transportando os mortos, recolhendo os feridos, sob o implacável bombardeio do adversario.

A batalha que ficou conhecida pelo nome de Montese na realidade tinha como objetivo a captura de uma zona bem mais ampla do que o monte e vila daquele nome. Como vimos, nossas tropas tinham tambem como alvos principais do ataque a cota 888 e Montello. Além disso, cumpria-lhes dominar outras importantes elevações, como Monte Buffone, Serreto, Paravento, e numerosas cotas sem nome geográfico conhecido. De modo que cada um desses objetivos foi cometido a uma unidade diferente entre as que participavam do ataque. Diretamente sobre a vila de Montese, alvo mais importante, avançava o I Batalhão do 11.º R. I., sob o comando do major Lisboa. O III Batalhão do 11.º R. I., sob o comando do major Candido Alves, teve a incumbencia mais pesada, em face da disposição do sistema defensivo do inimigo. Seu primeiro objetivo era a conquista de Serreto e Paravento. Contra essas alturas, lançou-se o Batalhão com grande destemor. Os alemães, encastelados em Montese, alvo do I Batalhão, bombardeavam tremendamente o Batalhão do major Candido, cujo eixo de ataque, além disso, estava inçado de campos de minas anti-pessoal.

Mas o Batalhão progredia, entre o rebentar das minas e a chuva das granadas e bombas do inimigo, conseguindo atingir seus objetivos. Só nessa primeira fase da luta esse Batalhão sofreu 148 baixas.

Iporan, um demônio de bravura

Enquanto isso, o I Batalhão progredia com firmeza na direção de Montese. Na vanguarda avançava a 2.ª Companhia, impulsionada pelo seu comandante, capitão Sidney Alves. Em primeiro escalão iam os pelotões dos tenentes Iporan e Ari. O inimigo, de suas casamatas nas encostas Sul e Leste de Montese, despejava sobre os atacantes copioso fogo de artilharia, morteiros e infantaria. O pelotão do tenente Ari é duramente castigado e, com irreparáveis baixas em seus efetivos, não consegue progredir. O próprio comandante, o heroico tenente Ari, tomba mortalmente ferido. O tenente Iporam, mais feliz, continua a progressão, com indomável coragem, conseguindo escrever, à frente de seus valentes soldados, uma das grandes páginas de valor e heroismo de nossas cronicas militares. De acordo com as citações constantes de sua fé de oficio, o tenente Iporan, desde que se deslocou da base de partida à frente do seu pelotão, teve de enfrentar terrivel fogo de artilharia e infantaria do inimigo. Apesar disso continuou a avançar, com extraordinario sangue frio e habilidade, procurando aproveitar os intervalos em que o fogo era menos intenso, infiltrando-se pelos caminhamentos desenfiados, e assim conseguiu chegar à orla de Montese. Aí encontra uma faixa minada. Consegue neutralizá-la e a atravessa. Depara com outros campos minados. Desborda-os como pode e avança sempre. Quando encontra resistencia de infantaria, ataca a posição e faz prisioneiros. A certa altura, o sopro de uma granada inutiliza o telefone do seu pelotão e ele, que marchava à vanguarda da força atacante, perde inteiramente o contacto com o restante da tropa, inclusive com o próprio comandante da sua Companhia. Mas nem isso o detem. A ordem é avançar sobre Montese e êle não é homem para parar enquanto tiver um sopro de vida. Durante momentos angustiosos, o Comando superior ignora completamente a sua sorte e a do seu pelotão.

De Montese, os alemães continuavam a alvejar incessantemente os nossos soldados, o que faz com que o Comando brasileiro resolva desencadear, sobre a própria vila uma forte concentração de artilharia, a fim de reduzir a violencia do fogo inimigo. Essa barragem já havia sido iniciada, quando o comando do Regimento recebe uma mensagem urgente e aflitiva do comandante da 2.ª Companhia, pedindo para suspender imediatamente o fogo dos nossos canhões, pois o pelotão do tenente Iporan havia entrado espetacularmente em Montese!

O tenente Iporan, vencendo todas as dificuldades e desafiando os maiores riscos, conseguira progredir até a entrada da vila, onde assaltou as defesas inimigas, desorganizou-as, e avançou pelas primeiras ruas. Os alemães recuaram, sem dúvida supondo ser muito maior o poderio da força invasora. O tenente Iporan atinge a praça principal da cidade. Entocados nas casas, atiradores alemães oferecem derradeira e desesperada resistencia. Da torre da Igreja, partem rajadas de metralhadoras procurando atingir nossos soldados. O próprio tenente Iporan entra no templo, galga a torre e aprisiona dois alemães que manejavam as metralhadoras.

E assim a vila de Montese foi conquistada pelas nossas forças. O tenente Iporan, Iporan Nunes de Oliveira, filho de Mato Grosso como o major Tarcisio Bueno, outro grande herol da F. E. B. demonstrara que não perecera a flama de Antonio João e que a intrépida alma matogrossense, a mesma de Rondon e de Eurico Dutra, não era capaz de medir sacrificios quando se tratava de servir o Brasil.

A batalha continuou ainda por três dias, como veremos a seguir.

(Continua no próximo domingo)

O Momento Internacional

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Grande discussão em Berlim entre os generais aliados. Não é a primeira vez de resto. Mas esta disputa, que se travou no último domingo, teve um caráter mais grave. O marechal Sokolowsky preside à reunião. Atrai a atenção dos seus três colegas sôbre o memorando redigido em Praga pelos três Ministros dos Negócios Estrangeiros da Polônia, da Iugoslávia e da Checoslováquia. "Sir" Brian Robertson replica avisadamente que os Govêrnos aliados estão de posse desse memorando, e que não é conveniente que comandantes militares dele se ocupem.

Sokolowsky procura então um outro motivo para discutir. As três Potências Ocidentais, declara êle, tomaram em Londres importantes resoluções referentes à Alemanha. O Conselho de Fiscalização deveria tomar conhecimento delas. A não ser assim, a sua existência é inútil. Perdão, dizem os Anglo-Americanos: Não há decisões, mas simples recomendações. Aos Govêrnos pertence resolver.

O general Robertson acrescenta que não faltam de resto casos em que a Rússia, na sua zona, adopta medidas sem sequer prevenir as outras Potências, e em que os propagandistas a seu sôldo pregam uma reforma que vai diretamente ao encontro das outras politicas. Não escreveu há dias o "Berliner Zeitung" que em Berlim os Aliados eram uns simples "pensionistas que vivem à custa da paciência russa, e que êste jôgo ia acabar"? Apesar do azedume dos discursos podiam separar-se normalmente. Mas Sokolowsky recebeu instruções. É preciso uma ruptura. Faz parte do "cenário" combinado pelo Kremlin em resposta à ofensiva anti-comunista dos últimos dias. Aparenta não poder conter a sua indignação. Infelizmente para êle os resultados que pensava colher dessa atitude ficam muito atenuados quando tira da algibeira um documento que lê, depois do que toma a liberdade, abusando do seu cargo de presidente, de encerrar a sessão.

Sai com tôda a dignidade acompanhado pelos seus homens. Não há apertos de mão. Ninguém se preocupa em fazer as honras da casa de forma que os generais deixam a sede de reunião sem tocar no caviar e na vodka colocados numa mesa próxima. Desde êsse momento a situação é tensa. Não há mais autoridade interaliada em Berlim. O Conselho Municipal recebe a intimação de reprimir nos seus debates qualquer alusão anti-comunista e o dr. Otto Suhr, Presidente dêsse Conselho, prefere demitir-se a ceder a esta ordem soviética. Convocam-se as comissões técnicas. Mas os Ocidentais recusam-se a tomar parte nelas enquanto não se reunir de novo o Conselho dos Generais.

Esta situação pode durar enquanto os Russos não fôrem mais longe e não intimarem os Ocidentais a deixar Berlim. Talvez encarem a possibilidade de bloquearem o canal que permite a circulação para a capital das pessoas e mercadorias vindas do Oeste. Neste caso é preciso que êles assumam a responsabilidade do abastecimento da totalidade da capital.

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França declararam que não abandonariam Berlim. Se os Russos empregarem a coação, a situação será muito grave.

Mas é preciso que se compreenda bem o seguinte: nenhum incidente é decisivo se não o quiserem tornar fatal. Pelo contrário o mais pequeno litígio é muito sério se quiserem que êle o seja. Trata-se de saber se Estaline, enfurecido com o movimento europeu e com o plano Marshall chegou ao ponto de provocar o conflito mundial ou se o incidente de Berlim visa, unicamente, como todas as suas precedentes iniciativas, a tomar uma nova posição em caso duma possivel guerra.

O "COMPLEXO" DO KREMLIN

Mas não pretendo submeter a uma rigorosa análise a mentalidade do Georgiano. Neste homem bem equilibrado e que, durante a invasão alemã, se mostrou um verdadeira chefe, existe contudo êsse estranho complexo de violência misturada de receio do qual saem a maior parte das catástrofes humanas. Se bem que o mundo soviético se tenha dilatado até limites que fazem parecer pequenos os maiores impérios do passado, o Kremlin, obcecado por penosas recordações, julga-se sempre cercado. Faz gestos de violência por uma espécie de fobia que atribui intenções perfidas ao mundo dito "capitalista". O ditador sabe contudo que os Parlamentos só tomam a resolução da luta quando constrangidos e forçados, e que lhes é interdita a guerra de prevenção. Mas, à fôrça de o ter repetido, êle próprio acabou por acreditar no perigo.

Estas psicoses são tão fortes que, mesmo a olhos clarividentes, encobrem a imensidade do risco que se pode desencadear e cujo primeiro aspecto seria o fim certo do império russo, seguido do cãos europeu.

Já é bem tempo que os dirigentes soviéticos vejam de frente aonde os conduz a guerra "fria". Julgo conhecer a fundo a América, e penso não me enganar ao dizer que êste país, o mais poderoso do mundo, não continuará a viver sob uma "chantage" quotidiana. Saturados, os espiritos mais prudentes pronunciam palavras que eu gostaria de ver conhecidas e apreciadas pelo Kremlin. O Governador de Nova York, Thomas Dewey, declara publicamente: "A guerra é inevitável". No "New York Herald Tribune", Walter Lippmen escreve: "A guerra fria acabou. Falem agora as armas".

Nesta temível partida de "poker" chegou-se ao minuto sensacional em que o jogador seguro de sua superioridade, desafia o "bluff" e exclama: "Eis o meu jôgo. Mostrem o vosso".

Pode entrar no pensamento dum patriota americano a idéia de que o imperialismo russo servido pelo comunismo é uma fôrça dupla que é preciso quebrar em ocasião oportuna, antes que ela despedace o mundo em que a América quer viver e prosperar em paz. Dos dois fatores há um que o Americano pensa poder eliminar em alguns dias. E' o poder central russo. Depois disso o bolchevismo, tornado anarquia, extinguir-se-á por si próprio após dolorosas convulsões. Mas nenhum inimigo no mundo seria de fôrça a ameaçar seriamente o Ocidente conduzido pelos Estados Unidos. Eis algumas idéias próprias dum americano. O Kremlin deve ponderar na ameaça que elas contêm.

Aspectos econômicos da mortalidade infantil

(Conclusão da 1ª. pág.)

nio 1940-1942 Colhidos em monografia, ainda inédita, sôbre mortalidade infantil em Santa Catarina, de autoria de Julio Cavalcanti, Maria Eugenia de Almeida e Gustavo Lessa e a ser publicada pelo Departamento Nacional da Criança. Aproveitamos o ensejo para agradecer ao dr. Flammarion Costa o acesso a êste e a outros trabalhos que citaremos mais adiante.

(1.ª) Na verdade, êstes coeficientes, dadas as deficiências do registro civil, exageram a situação real.

Coeficientes entre 240 a 299 óbitos infantis por 1.000 nascimentos vivos

Fortaleza	257,9
João Pessoa	246,1
Recife	285,8
Aracaju	264,5
Salvador	246,9
Florianópolis	267,7
Goiânia	269,3

Coeficientes acima de 300 óbitos infantis por 1.000 nascimentos vivos

Teresina	833,4
Natal	343,2
Maceió	386,0

Confrontem-se, a seguir, estes numeros com os coeficientes de mortalidade infantil de algumas cidades estrangeiras:

Mortalidade infantil (2)

EM DIVERSAS CIDADES ESTRANGEIRAS, COEFICIENTES POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

Cidades	Coeficiente	ANO
Varsovia	113	Média 1931-1935
Tóquio	103	" " "
Bruxelas	78	" " "
Paris	78	" " "
Roma	75	" " "
Munich	72	" " "
Barcelona	69	" " "
Viena	69	" " "
Hamburgo	62	" " "
Buenos Aires	59	" " "
Nova York	52	" " "
Detroit	51	" " "
Rotterdam	45,9	Média 1925-1929
Zurich	40,8	" " "
Amsterdam	40,6	" " "
Estocolmo	40	Média 1931-1935
Wellington	39,6	Média 1925-1929
Oslo	35	Média 1931-1945
Haia	34	Média 1931-1935
Nova Zelândia	32	Média 1934

(2) Dados colhidos em B. L. Ribas e M. S. Cavalcanti, "Aspecto Excepcional da Mortalidade Infantil em Santa Catarina". — Imprensa Oficial do Estado e em F. Pompeo do Amaral — "Politica Alimentar" — Editora Brasiliense Ltda. — S. Paulo, 1945.

Resulta deste confronto a evidência da gravidade da mortalidade infantil no Brasil. Baseando-se na situação da população brasileira em 1940, calcula um especialista (3) que o Brasil perde anualmente, entre natimortos, abortados e mortos no primeiro ano de vida, cerca de .. 736.090 vidas. Estimou o mesmo autor que o país perde cerca de uma criança em cada 42 segundos; 85 por hora e 2.040 por dia.

A renda nacional

Já constitui lugar comum afirmar que a mortalidade de infantil é um problema social. Mas poucas vezes se desce a mencionar com detalhe os aspectos sociais e economicos do problema. Neste trabalho vamos, proceder a esta verificação, embora de maneira sumária.

O aspecto mais importante da questão é o economico. Dois traços fundamentais de nossa estrutura economica condicionam o problema. Trata-se, de um lado, da baixa renda do pais e, de outro lado, do baixo padrão de vida da população nacional.

O Brasil é um país potencialmente rico, mas de efetivos econômicos muito limitados, o que se exprime por sua renda baixa. Para o ano de 1940, a renda nacional "per capita" do Brasil foi estimada em Cr$ 1.008,28. Comparada esta cifra com as representativas de outros paises, resulta o seguinte quadro:

(3) Cf. Clovis Correa da Costa — Puericultura — Col. D. N. Cr. 82 — Imprensa Nacional, — 1947.

Renda adicional "per capita" (4)

ANO DE 1940	US$	CR$ (5)
Estados Unidos	590,88	9.826,33
Suiça	567,91	9.444,34
Canadá	509,62	8.474,98
Suécia	455,19	7.569,81
Reino Unido e Colônias	249,06	4.141,87
Tchecoslováquia	214,29	3.563,64
Argentina	210,20	3.495,63
Polônia	166,67	2.771,72
URSS	165,08	2.745,28
Bélgica e Colônias	123,68	2.056,80
Itália	107,46	1.787,06
França e Colônias	106,60	1.772,76
União Sul-Africana	90,91	1.511,83
Colônia	76,41	1.270,70
México	71,23	1.184,55
Brasil	60,63	1.008,28

(4) Renda Nacional — dados transcritos do Doc. E/PC/T/180 das Nações Unidas.

(5) Conversão feita na base da cotação média anual do dólar americano, no mercado oficial, em 1940 — Cr$ 16,63.

Observe-se, porém, que o Brasil não é um país economicamente homogêneo. A renda nacional se distribui irregularmente pelas unidades federativas e também pelas classes sociais. Esta situação tem especial importância para o diagnóstico do nosso problema.

Não temos noticia de que exista no Brasil, algum estudo sobre a distribuição geográfica da renda nacional, que mereça confiança. Mas, para formar-se uma idéia da disparidade econômica do país, é licito utilizar os dados estatisticos sobre a contribuição dos Estados para a renda tributária da União.

Pelo quadro que organizamos com base no Anuário Estatistico do Brasil de 1947 (pág. 473-5), verifica-se que, em 1945, 72,67% da renda tributária da União (aí incluidos imposto da importação e afins, imposto de consumo, imposto de renda e imposto de selo e afins), representavam a contribuição de S. Paulo ...... (39,45%), e do Distrito Federal (33,22 %). Consequentemente, apenas 27,33% daquela renda representavam a cota das restantes unidades federativas.

Renda Tributária da União, em 1945, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Arrecadação total (Cr$ 1.000)	% sôbre o total do Brasil
Amazonas e Acre	25.300	0,36
Pará	71.200	1,01
Maranhão	19.927	0,28
Piauí	10.061	0,14
Ceará	56.409	0,80
Rio Grande do Norte	22.894	0,32
Paraíba	29.324	0,41
Pernambuco	296.980	4,19
Alagoas	36.133	0,51
Sergipe	26.231	0,37
Bahia	162.588	2,30
Minas Gerais	299.243	4,23
Espirito Santo	19.850	0,28
Rio de Janeiro	204.967	2,89
Distrito Federal	2.352.056	33,22
S. Paulo	2.793.531	39,45
Paraná	122.079	1,72
Santa Catarina	73.034	1,02
Rio Grande do Sul	423.202	5,98
Mato Grosso	21.105	0,30
Goiás	14.910	0,21
BRASIL	7.080.404	101,00

Sôbre a concentração social da renda nacional do Brasil, registra-se a mesma carencia de dados e estudos. Como se sabe, é ela uma pista inestimável para se apreciar o nivel de bem estar social. Uma concentração social muito acentuada da renda de um país tem consequencias sociais, politicas e economicas. E indice de baixo nivel cultural das populações, de regimes politicos de patronagem e de pauperismo.

A propósito deste aspecto da economia nacional, colhemos uma amostra, utilizando dados sobre as rendas dos contribuintes (pessoas fisicas), nas unidades da Federação, de maior expressão econômico, em 1944.

Contribuintes (pessoas fisicas) e suas rendas nas quatro unidades da Federação de maior arrecação — 1944 (6)

CLASSES DE RENDA LIQUIDA (Cr$ 1.000)	NÚMERO DE CONTRIBUINTES							
	S. PAULO		D. FEDERAL		R. G. DO SUL		MINAS Gerais	
	n.º abs.	(1)	n.º abs.	(1)	n.º abs.	(1)	n.º abs.	(1)
De mais de 12 a 20	11.390	274	16.055	1.307	3.988	218	2.462	68
" " " 20 " 30	6.982	153	9.698	789	2.556	140	1.479	41
" " " 30 " 60	9.947	239	10.476	852	3.045	167	1.869	52
" " " 60 " 90	3.813	92	3.483	283	1.114	61	651	18
" " " 90 " 120	2.004	48	1.708	139	518	28	330	9
" " " 120 " 150	1.112	27	1.041	85	313	17	179	5
" " " 150 " 200	1.175	28	982	80	303	17	204	6
" " " 200 " 300	1.201	29	1.034	84	269	15	181	5
" " " 300 " 400	542	13	483	39	108	6	73	2
" " " 400 " 500	296	7	250	20	42	2	46	1
" " " 500 " 600	177	4	201	16	12	1	21	0,6
" " " 600 " 700	101	2	88	7	30	2	16	0,4
" " " 700	329	8	336	27	59	3	33	1
TOTAL	38.469	924	45.836	3.728	12.357	677	7.549	209

(1) — Proporções por 100.000 pessoas da população de 18 anos e mais

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DE 18 ANOS E MAIS — 31/12/44

S. PAULO	4.162 099	— 18,15%
DISTRITO FEDERAL	1.229 557	— 5,36%
RIO GRANDE DO SUL	1.825 764	— 7,96%
MINAS GERAIS	3.605.568	— 15,72%
TOTAL	10.822.988	— 47,19%
OUTRAS UNIDADES	12.112.390	— 52,81%
BRASIL	22.935.378	— 100

(6) I.B.G.E. — Serviço Nacional de Recenseamento — Gabinete Técnico. Aproveitamos o ensejo para agradecer ao estatistico SILVIO VILLAÇA, a colaboração prestada na elaboração deste trabalho.

Pelo quadro anterior, conclui-se que os totais de contribuintes (pessoas físicas), de renda liquida superior a Cr$ 12.000.00 de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Gerais representam, respectivamente, apenas, 0,924%, 3,728%, 0,677% e 0,209% da população ativa (de 18 e mais anos) de cada um destes Estados. Nestes Estados, e muito mais nos outros, a grande maioria da população dispõe de fraco poder de consumo.

Fatores econômicos

A correlação positiva entre a mortalidade infantil e certa homogeneidade economica dos grupos sociais pode ser ilustrada, utilizando alguns casos brasileiros. O Dr. Poli M. Espirito, em trabalho recente, apresentado à Jornada de Pediatria, de 1947, registrou, no Rio Grande do Sul, em 1945, os seguintes coeficientes de mortalidade infantil: (7)

MORTALIDADE INFANTIL NO R. G. DO SUL

Farroupilha	27
Pinheiro Machado	35
Candelária	37
Soledade	40
Garibaldi	44
São Sepé	44
Encantado	46
Marcelino Ramos	46
Santo Antonio	47
Sarandi	48

(7) Trabalho inédito a ser publicado pelo Departamento Nacional da Criança.

Justificando estes numeros, menciona o fato de verificar-se, nestes municipios, a disseminação da pequena propriedade (8ª) ao lado de outras condições econômicas favoráveis. Em Santa Catarina, três técnicos do Departamento Nacional da Criança registraram os seguintes coeficientes, em 1944:

Natalidade e mortalidade infantil nas zonas urbanas de cinco cidades catarinenses, em 1944 (8)

Cidades	População	Nativos	Obitos infantis	Natalidade	Mortalidade infantil
Gaspar	885	28	2	31,63	71,42
Rio do Sul	3.313	112	7	33,80	63,39
Indaial	1.049	39	2	37,17	51,28
Rodeio	802	25	1	31,17	40,00
Timbó	1.292	59	2	45,66	33,89
	7.341	263	14	35,81	53,23

Segundo êstes observadores, são fatores de ordem econômica os responsáveis por esta redução do coeficiente de mortalidade infantil. E' dêste trabalho o seguinte trecho que vem realçar ainda mais, o fator econômico da mortalidade infantil: (9)

"Em nenhuma das cinco cidades foi verificada a existência de consultório de higiene infantil e pré-natal. Isto quer dizer que a baixa mortalidade infantil nos respectivos municipios não está filiada à disseminação de preceitos de puericultura. Maternidades e hospitais para crianças existem nas cidades de Rodeio, Timbó e Rio do Sul. O numero de médicos em Timbó, Rodeio, (8.ª) Esta referencia não implica numa adesão do autor deste trabalho a qualquer tipo de reforma agrária radical. Cf. Julio Cavalcanti, Maria Eugenia de Almeida e Gustavo Lessa. Op. cit. (9) Idem. Gaspar e Indaial é de um para cada municipio; em Rio do Sul consta a existência de três".

Salário e Custo de vida

Consideremos agora o padrão (10) de vida do homem brasileiro. Tomaremos por base a estatistica dos salários. Em 1945, cerca de 81,31% dos trabalhadores não rurais ganhavam menos de que Cr$ 600,00. Os quadros que seguem são do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho:

Salários (11)

1 9 4 5

CLASSE DE SALÁRIOS Cr$	NUMERO DE EMPREGADOS	
	Absoluto	Relativo (%)
0 — 100	73.081	4,73
100 — 200	243.747	15,79
200 — 300	214.423	13,89
300 — 400	279.569	18,11
400 — 500	283.215	18,35
500 — 600	162.673	10,54
	1.256.708	81,31
Acima de 600	286.755	18,59
TOTAL	1.543.463	100,00

(10) Sôbre o assunto, A. T. Lynn Smith, Brazil, People and Institutions, Louisiana State University Press, 1946. Para comparações internacionais, vide Colin Clark, The Conditions of Economic Progress, Mac Millan and Co., London, 1940.

(11) — M.T.I.C. — Estatística de Salários. Lei de nacionalização do Trabalho, 1947.

Promédios

1 9 4 5

a)	Salário modal:	Cr$
	Do conjunto	402,90
	Na indústria	415,00
	No comércio	361,00
	Nas emprêsas de crédito	546,40
b)	Salário mediano:	Cr$
	Do conjunto	386,00
	Na indústria	367,00
	No comércio	390,00
	Nas empresas de crédito	565,40

A proposito desta estatistica, cumpre observar que só confiamos nos números relativos e nos promédios. O total de trabalhadores nela mencionados não corresponde à realidade. De fato êste número é muito maior. Segundo o Anuário Estatistico do I. B. G. E. de 1947 (págs. 384), só industriários havia em 1945, 1.249.856.

Quanto aos trabalhadores rurais, embora não conheçamos estatistica recente sobre os mesmos, podemos afirmar, com segurança, que o salário rural é bastante inferior ao urbano. Até o ano de 1943, o salário médio do trabalhador na agro-indústria do açucar era inferior a Cr$ 4,00 por dia. Numa pesquisa realizada pelo sr. Vasconcelos Torres (12), foi apurado que 70 a 80% da renda do trabalho rural é destinada à alimentação.

(Continua no próximo domingo)

Partido Orientador Trabalhista

Foi inaugurado, ontem à noite, sede da 14ª Zona do Partido Orientador Trabalhista, na praça Botafogo 6, sobrado.

Início dos trabalhos legislativos de Goiás

GOIANIA, 3 (Asapress) — Os trabalhos da Assembléia Legislativa serão reiniciados no próximo dia 15. O Governador enviará ao Legislativo uma mensagem, focalisando as prinpais realizações e os problemas enfrentados pelo seu govêrno, no periodo compreendido enrte 22 de março de 1947 e 22 de março de 1948.

Manifestam-se contra o comunismo os trabalhadores ferroviários

O sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, recebeu, dos ferroviários da Central do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Comissão dos Ferroviários da Central do Brasil avaixo assinada, diante do manifesto lançado em São Paulo pelos inimigos da nacionalidade, hipotecam inteira e irrestrita solidariedade a V. Excia., oferecendo seus préstimos junto aos colegas ferroviádios daquela Federação. Outrossim, rogam sinceramente ao Altissimo que inspire a V. Excia., cuja formação moral tem estado sempre de acôrdo com a dignidade e o bem do Brasil, neste momento de conturbação dos espiritos, que infelizmente assola todo oglobo e vem atingindo nossa estremecida Pátria. Atenciosas saudações. (a) Emanuel Severino Silva, Euriclides Meneses, Antonio Loureiro Almeida, Eugenio Marins, João Ferreira Junior, Eustachio Ribeiro, Moacir Perdigão e Carlos Carvalho".

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CASAMENTOS -- NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor Temos também preços para revendedores Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Rua da Quitanda, 129
Capital — Cr$ 100.000.000,00
Recebe depósitos à vista e a prazo

INTERESSA A TODOS
Deseja fazer compras ou obter qualsquer informação no Rio de Janeiro?
Escreva para Altamiro Pacheco, Rua da Carioca n. 32 — 3.º, salas 3/4, que obterá no mais breve espaço de tempo.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

Suplemento imobiliário, dia 4 de abril de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois pequenos prédios, à rua Gonzaga Bastos, de 2 salas, 2 quartos etc., por 200 000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

Zona industrial, vendo magnifico terreno de 3.700m2 com 120 metros de testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à praia grande apartamento em edifício de luxo para entrega imediata por 750 mil cruzeiros financiados. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo por 800 mil cruzeiros em construção adiantada magnifico apt. de esquina, c/frente para Voluntários da Pátria, com saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, armários embutidos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Financiamento de 230 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Entrega dentro de 90 dias. Preço 225.000,00. Facilita-se aos contribuintes do I. A. P. I. em 100.000,00 pela Tabela Price em 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavt., em boa rua residencial, distante 300 metros da condução com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 500.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

— Vendo junto à av. Gomes Freire, prédio antigo de 2 pavts., em bom estado habitavel para residencia, pensão ou comercio. Terreno de m/m 7x30. Preço 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

—,Renda liquida 96.000,00, vendo junto à av. Rio Branco com seis salas todas alugadas, área construida 180m2. 950.000,00 com financiamento. Theophilo da Silva Graça.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavts com testada de 4,55 total de 77,33. Sylvéria Pereira de Castro.

COPACABANA

— Vendo 1.350.000,00, junto à praia, magnifico terreno medindo 20x40 pronto para construir. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

— Vende-se para pronta entrega, maravilhoso e confortavel apartamento, com todas as peças dando frente para o mar. Consta de 2 salas, 3 espaçosos quartos, garage e dependencias p/empregados. 550.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo apartamento pronto para entrega imediata com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa cozinha e dep. de empregados e garage. 350.000,00. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos magnifico apartamento situado à rua Gomes Carneiro, de sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregado e terraço de serviço. Preço 270.000,00! Financiamento feito pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo terreno à rua Sta. Clara de 10x21, esquina com N. S. Copacabana. Preço 900.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo magnifica residencia com luxuosas instalações entrega imediata Preço 2.000.000,00. Facilito o pagamento. Sebastião L. Pedrosa.

— Vendo magnificos apartamentos de 4 grandes quartos, 3 salões, 1 banheiros, 3 quartos de empregada com banheiro. Garage. 970.000,00. Arnaldo Wright.

COSME VELHO

— Vendo ótima residencia de 2 pavimentos, à Ladeira dos Ascurras, tendo hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cozinha, no 2.º pavimento, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros, no porão 3 quartos, para empregadas, com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. 1.200.000,00. Arnaldo Wright.

FAZENDA

— Vendo no Estado do Paraná, situada as margens do rio Paranapanema distando da cidade de Jacarezinho 18 km. e de Chavante 17 km. Possui em 150 alqueires grandes plantações de café de superior qualidade florestas virgens de madeira de lei, ótimas pastagens, pomar, cocheira com alguns animais, etc., residencia construida em situação previlegiada e dotada de conforto. Antonio de Castilho Gama.

FLAMENGO

— Vendo 4.350.000,00 apartamento em final de construção com 3 ótimos quartos, 1 sala com 18m2, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregado, garage etc. Facilito o pagamento pelo sistema Price. Theophilo da Silva Graça.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apartamentos de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Garage. ...... 275.000,00 com financiamento de ...... 105.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo 230.000,00 magnifico terreno plano de 780m2 à rua Frederico Eyer junto ao n.º 23, perto do Joquei. Artur Perrone.

IPANEMA

— 270.000,00 próximo à praia, casas de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e garage etc. Facilito 50% pelo sistema Price a juros de 8%. Artur Perrone.

JARDIM BOTÂNICO

— Vende-se nesta rua, apartamento terreo, de frente, com 3 quartos, sala, área e instalações p/empregado. ...... 200.000,00 com 50.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo 4.500.000,00 em frente a praça da Lagoa, esquina, medindo 28x18 com predio de 2 pavimentos. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS

— Vendo por 185.000,00 à rua Gago Coutinho 94 apt. 703, primoroso apartamento de ótimo quarto, sala grande, boa saleta, banheiro de luxo, cozinha e bom financiamento. Artur Perrone.

LEBLON

— Vendo lotes de terrenos junto à praia com 12, 13, 15 metros de testada pronto p/construir. Artur Perrone.

MEIER

— Vende-se a 100 metros da rua Dias da Cruz, à rua Itapema, magnifica residencia, construida em terreno de 13x50, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias para empregado. Preço 270.000,00 com parte financiada. Oswaldo Santos Parente.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e perto do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, luz e água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

PETRÓPOLIS

— Vendo no Quarteirão Brasileiro, terreno de 1.800m2 por 150 000,00. Alvaro Faria Costa.

— Vendo bela propriedade de 431.000 m2 a 6 km distante do centro e 1 km da União e Industria. Muita agua própria clima saluberrimo. Alvaro Faria Costa.

PRAÇA DA BANDEIRA

— Vende-se à rua Pereira de Almeida, prédio de construção sólida, c/4 salas e 6 quartos. Presta-se para laboratório, deposito ou para familia numerosa, 320.000,00. Entrega imediata. Oswaldo Santos Parente.

S. CRISTOVÃO

— Vende-se à rua Olimpio de Melo magnifico terreno de 1.850m2. (25x74) plano e regular, próprio para fabrica, garage, edificio de apartamentos. Sylver i Pereira de Castro.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz eletrica. Clima unico para recreio. Posse imediata. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo 2 luxuosos palacetes em centro de terreno, sendo um com 13 dormitórios e 3 grandes salões e outro com 10 dormitorios e 3 salas ambos em terreno de 12x60 e 13x61. Prestam-se para casa de saúde ou colégio. Preço dos dois 3.200.000,00. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51 área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo dois otimos lotes na cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tódas as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º sala 502
23-2327

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1603
42-8031

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7653

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 710
42-8366

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-0970 e 42-9479

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 107 — 1.º
32-6442

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-0314

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 3
23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 71
sala 7 43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 2º sala 713
22-6052

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094



O simples dispendio de 200 cruzeiros mensais poderá valer-lhe um moderno e luxuoso apartamento. Basta fazer sua inscrição na nova série de 1.000 titulos do Plano "D" de Cibrasil, que lhe garante tambem a devolução integral das mensalidades pagas e Seguro de Vida. Inscreva-se já.

RIO — Avenida Rio Branco, 106 - 5.º and. — Tel. 22-7850
S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. — Tel. 3-3829

* * * * * * * *

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA TRIGUEIRA DO BRASIL

Fala à imprensa o sr. Iwar Beckman do Instituto Fitotécnico de Bagé — Sugestões

Conforme foi noticiado, o Ministério da Agricultura, através do seu Orgão Técnico, convocou vários Estados produtores de trigo para uma reunião nesta Capital, a fim de debaterem os pontos essenciais sôbre o trigo nacional. Dentre as delegações que tomam parte no importante conclave, destaca-se a representação do Rio Grande do Sul a qual, que apresentou à mesa várias sugestões, entre elas, a da construção de silos ou armazens, a elevação do preço minimo e a mecanização da industria trigueira.

O sr. Iwar Beckman, geneticista do Instituto Fitotécnico de Bagé e que integra a delegação gaucha, abordado pela reportagem sôbre a produção do trigo naquele Estado do sul, declarou-nos de inicio:

— "A ultima safra de trigo no Brasil representa o êxito nos esforços dos Govêrnos Federal e Estaduais, no sentido de incrementar a nossa produção, de vez que, o nosso país, no ultimo ano colheu a maior safra de trigo de todos os tempos. Podemos afirmar, com toda a certeza que o Rio Grande do Sul a safra não foi inferior a 150.000 toneladas, em Santa Catarina, pois 50.000 e nos demais Estados de 20.000. Segundo os cálculos mais otimistas, pode-se aumentar esta produção em cerca de 20 a 30%, chegando-se a conclusão de que o Brasil teve este ano uma colheita excepcional de 220.000 toneladas aproximadamente, o que representa um passo gigantesco no desenvolvimento da triticultura brasileira".

CAUSAS DO AUMENTO DA PRODUÇÃO

Respondendo a uma pergunta do reporter sôbre a causa desse surpreendente aumento da produção, uma vez que nos anos anteriores a nossa colheita não ultrapassou a estimativa de 120.000 toneladas, acrescentou o sr. Beckman:

— "As causas principais desse aumento são apenas três. Em primeiro lugar, a elevação dos preços a um nivel excepcional: em segundo, o clima durante o ano passado ocorreu muito favoravel à agricultura em geral, e, em terceiro, devo mencionar como pónto muito importante as medidas estimuladoras ao cultivo postas em prática, tanto pelo Ministério da Agricultura como pelos govêrnos estaduais. Entre estas, ressaltam sem duvida, as novas variedades de trigo criadas pelos Institutos Fitotécnicos da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, variedades estas que estão fazendo uma verdadeira marcha de triunfo em grandes zonas triticolas do nosso território sem as quais, não teria sido possivel multiplicar a nossa produção. Igualmente eficiente foi a vultosa distribuição de mais de 20.000 sacos de sementes efetuada pelo Ministério da Agricultura no ano passado, medida que foi de importância fundamental para o êxito registrado que acabamos de assistir".

A AUTO-SUFICIÊNCIA

O reporter a seguir perguntou quais são as perspectivas futuras para o aumento da produção e se poderemos chegar a produzir o que necessitamos. Respondendo, disse-nos o entrevistado:

— "Creio que agora podemos encarar esta questão com maior otimismo. Não tenho duvida em afirmar que se o govêrno Federal puser em execução as sugestões que acabam de ser apresentadas na Segunda Reunião Técnica do Trigo, continuaremos a produzir progressivamente de modo a resolver o problema do nosso abastecimento interno. A sugestão de ser fixado um preço minimo de Cr$ 150,00 por saco de trigo, e a vigorar durante os próximos 5 anos, se adotada, contribuirá eficazmente para aumentar o enorme interesse ora despertado nos meios rurais, no sentido de intensificar-se a produção no sul do país".

DR. ORLANDINO FONSECA

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel : 22-8757 Res.: 37-1531

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA

RAIOS X
CR$ 10,00

Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42 9681

Violenta queda de bonde

DESACORDADA, A VITIMA FOI SOCORRIDA NO PRONTO SOCORRO, SENDO DAI REMOVIDA PARA O HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS

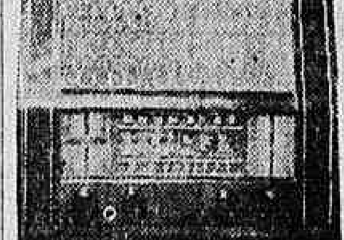
O condutor de bonde, regulamento 4002, cuja identidade, dada a gravidade de seu estado não foi possivel apurar, foi vitimado por violenta queda quando, na avenida Presidente Vargas, próximo ao Café "Sereia", desempenhava os misteres de sua profissão.

Em estado de coma foi a vitima conduzida ao Posto Central de Assistência, onde teve os socorros de maior urgência. No acidente sofreu fratura da base do crânio.

Após os curativos a que foi submetido, ficou hospitalizado, sendo de inspirar cuidados o seu estado.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO

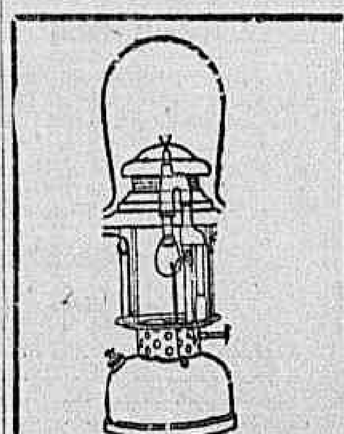
TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

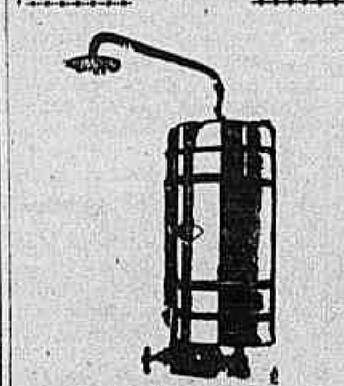
Sobrado — Com oficinas próprias



Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar - Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens

Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Chuveiros e aquecedores O. K.



Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.

RUA MACHADO COELHO, 65
Tel. 32-5300

IMPORTADORES
EXPORTADORES

A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PUBLICO — CASA SATELITE

Silva Gonçalves & Cia. Ltd.

357-B -- RUA FIGUEIRA DE MELO -- 357-B

TELEFONES: 28-9854 E 48-3981 — RIO DE JANEIRO

Acessórios e peças para automóveis e caminhões

MAQUINAS - MOTORES - ACESSORIOS



UM PRODUTO FACIT



TOQUE LEVE, RAPIDEZ

O novo modelo HALDA é ainda melhor. A velocidade do maquinismo e a perfeição do texto tornaram-se mais patentes, tal o resultado da construção confiada a especialistas de longa prática e que têm ao seu dispôr material sueco da mais alta qualidade.

Representantes:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS 417-A, 19.º ANDAR
End. tel.: AAMARAL — Telef. 43-0760 — 43-3515
FILIAL: BELO HORIZONTE — GALERIA SUL AMÉRICA, LOJA III
End. tel.: AAMARALCIA — Cx. postal 817

SENHORES GARAGISTAS E PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES!

PROCUREM HANDY SET

ALEMITE

LUBRIFICADOR A AR COMPRIMIDO PORTATIL DE ALTA PRESSÃO!



CARACTERISTICOS

1) Altamente prático, completo com reservatórios,
2) Econômico, com uso simultâneo de QUATRO QUALIDADES de lubrificantes,
3) Adapta-se a todos os tipos de pinos graxeiros,
4) O cabeçote produz um jato ao apertar o gatilho,
5) Peso total apenas 7 kgr.,
6) Adapta-se para os lubrificantes viscosos e leves.

A venda nas principais casas de acessórios para automóveis

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO — SÃO PAULO — RECIFE — PORTO ALEGRE — BELEM

MATRIZ: SEN. DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO — TEL. 42-7000

O GOVERNO DA CIDADE

NOMEADOS DOIS SECRETARIOS GERAIS DA MUNICIPALIDADE

O prefeito assinou, ontem, os seguinte decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de secretarios Gerais de Viação e Obras e de Saude e Assistencia, com o sub-diretor João Gualberto Marques Porto e com o professor Samuel Libanio, cujas funções já vinham exercendo em carater interino; de chefe do Serviço de Estudos Preliminares do Departamento de Habitação Popular, o engenheiro, Sidnei Martins Gomes dos Santos; exonerando por ter sido nomeado para outro cargo em comissão, o engenheiro, Carmen Velasco Portinho, do cargo de chefe do Serviço de Estudos Preliminares, do Departamento de Habitação Popular, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

DIA 19 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá inicio no próximo dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal correspondente ao mês de abril em curso. Como de praxe, receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado Jofre Reis da Cruz para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

Despachos — L. Quartno — Autorizo, em termos; Sara de Castro — Complete o selo.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram designados Maria Couto Cruz para o Serviço de Pagamento; Paulo Gonçalves de Albuquerque para o S. de Pagamento; Lourdes Melo Branco para o 3.º D. A.; Luis Elson Pereira do Rego para o 2 D. A.; José Liparolo para o 8 D. A.; Carmelita Ramos Ouro Fino para o 12 D. A.; Maria Aparecida Fernandes de Souza para o 10 D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foi designado Guilherme Ferreira de Faria para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente — Foram transferidos Napoleão de Noronha Picado — Clovis Marçal — José Heckscher — Pedro Cesar Cantu — Mario Lopes Galve — Joaquim Couto de Souza — Olon Leitão Matias — Aldemiro de Moura — Angelo de Miranda Mariano — Eduardo Tavares Guimarães — Jorge Luiz Martins — Lino José Gago Pereira — Claudio Pereira dos Santos e Olavo Renzo para os nucleos 4965 — 4963 — 4964 — 4996 — 4973 — 5954 — 5960 — 5961 — 5967 e 5269, respectivamente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os das seguintes propostas:

— 6276 — 6279 — 6330 — 6381 —
— 6682 — 6383 — 6384 — 6685 —
— 6686 — 6687 — 6338 — ..... —

EXTRANUMERARIOS

— 52550 — 52579 — 52635 — 52636 —
— 52640 — 52641 — 52642 — 52643 —
— 52644 — 52645 — 52647 — 52648 —
— 52649 — 52650 — 52651 — ..... —

EMERGENCIAS

— 20348 — 401 — 2470 — 2306 —
— 2780 — 4255 — 4614 — 5283 —
— 5352 — 5737 — 7857 — 7905 —
— 8167 — 10447 — 12798 — 14467 —
— 15293 — 15541 — 19099 — 29831 —
— 31041 — 31280 — 36178 — 52136 —

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48 a vantiee a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,58 35 e a Cr$ 4,70 35, para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,20 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sobre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 35 sobre Buenos Aires.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 21
Pêso argentino	4,70 35	4,58 35
Franco suiço	4,37 38	4,25 90
Franco belga	0,42 77	0,41 92
Escudo	0,75 79	0,74 40
Corôa sueca	5,21 09	5,11 60
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,20 88
Libra (30 dias)	74,32 33
Libra (60 dias)	74,23 12
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 35
Corôa sueca	5,14 18
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 2 de Abril de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 09
França	0,08 82
Portugal	0,76 22
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 33
Suiça	4,38 58
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Hespanha	1,71 46
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de Café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Com negocios animados, em posição estavel e sem alteração na tabela de cotações funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 14.700 sacos, sendo 11.700 de Pernambuco e 3.00 de Campos. Saíram 13.000 e ficaram em deposito ... 40.919 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em ramo, funcionou, ontem, em posição, sustentada e com as mesmas cotações do dia anterior. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.253 fardos, sendo 349 do Maranhão, 186 de Paraiba, 308 de Cabedelo e 610 de Pernambuco. Saíram 670 e ficaram em deposito 27.353 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	21.617	230
Farinha (sacos)	11.128	650
Arroz (sacos)	3.550	2.110
Milho (sacos)	300	100
Açucar (sacos)	684	440
Banha (caixas)	2.530	330
Charque (fardos)	15	—
Cebolas (volumes)	3.360	—
Batatas (volumes)	2.349	—
Manteiga (quilos)	8.516	—
Bacalhau (fardos)	500	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

A. MEINHOLD & CO., da Alemanha, desejam importar fibra de sisal. (0636/575).

GENERAL MERCHANDISE CO., de Cuba, deseja importar granito brasileiro. (0639/575)

JOHN DEHNE CO. LTD., do Canadá desejam importar amendoas de babaçu. (0638/575).

ADNAN MAARQUF ABDRABBOH & CO., do Egito, deseja importar tecidos em geral, fios texteis de algodão e lã, malharias e perfumes. (0640/575).

THE MIDDLE EAST COMPANY, da Turquia, deseja importar, açucar, melado e sementes de algodão. (0644/575).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8	S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
			S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

(*) Hora da saida 2 hs. da madrugada de Março 24. Embarque de passageiros das 21 hs. até meia-noite de Março 28. Bagagens deverão ser entregues no cáis até 15 hs. de Março 28.

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"ANADARKO VICTORY" .... Março 25
"MORMACTERN" .... Março 27

DESTINO: New York.
"ARGENTINA" .... Março 23 Março 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"CLEARWATER VICTORY" .... Abril 28

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
"MORMACSUN" (*) . . . Març. 25 Març. 27

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-366/
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 10 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Receberá cargas pelo armazem A. Docas
Sairá a 13 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"BARBACENA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 6 de abril, para:
BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 5 de abril, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTÓIA

"BOCAINA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 5 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR e ARACAJU'

"DUQUE DE CAXIAS"
(Só passageiros)
Sairá a 8 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 7 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 8 de abril, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO IPIRANGA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 2 de abril, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇÁ" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 9 de abril, para:
PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS e ITAJAÍ

Para a EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 28 de abril, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"COMANDANTE LYRA" (Carga)
Sairá a 5 de abril, para:
VITÓRIA — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMERICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 8 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA" (Carga)
Sairá a 21 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARAGANO" (Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA (Parnaiba)

"ITAPÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITANAGÉ"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 7 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a vèspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da vèspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELÉFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-54'9
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel. 23-1900

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Atacado a faca pelo desordeiro

COM FERIMENTOS INCISOS A VITIMA FOI SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Alegando que havia sido agredido a faca por motivos de somenos importância, foi socorrido no Posto de Assistência da praça da República o operario Fernandez Pinto Oliveira, com 22 anos, residente na avenida Rio de Janeiro, sem número. Disse mais, ao ser medicado, que fora atacado por um individuo que conhece como desordeiro, ignorando, contudo, sua identidade. Apresentava ferimentos incisos na região lombar e toraxica.

Medicado convenientemente, retirou-se para o domicilio.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

LEILÕES

MOVEIS E OBJETOS DE ARTE

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Dona OLIVE DA SILVA, o leiloeiro

AFONSO NUNES

venderá, em leilão, amanhã, DIA 5 DE ABRIL DE 1948, ÀS 20 HORAS, todo o conjunto de móveis e objetos de arte que guarnece o palacete localizado à rua Conde de Bonfim, n. 219, nesta capital. No referido conjunto destacam-se móveis em estilo D. João V e Colonial, para escritório e salão de jantar; confortavel grupo Maple, em legítimo couro; guarnição Luiz XVI, com bronzes dourados; delicado serviço de prata francesa, cinzelada; faqueiros em prata portuguesa, com 150 peças; bandeijas antigas; porcelanas de Limoges, China, Japão, Vieux Paris; quadros a óleo; piano Ronisch; cristais Bacarat, St. Luiz, Bohemia e Lalique; tapetes feitos a mão; poltronas de jardim; móveis avulsos; geladeiras G. E., com 7 pés; bateria de alumínio para cozinha e grande quantidade de objetos de uso doméstico. EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 15 ÀS 21 HORAS. — (LEILOEIRO AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, n. 29; telefones: 42-2212 e 22-3111.)

LAMA MAU CHEIROSA

Há cerca de quatro dias, funcionários da Repartição de Aguas, resolveram fazer uma limpeza nos ralos existentes na rua Aristides Caire, no bairro do Méier, o que mereceu os mais francos aplausos, por parte dos moradores locais.

Mas nem tudo é perfeito neste mundo e o resultado é que os ralos foram limpos e a pestilenta e mau cheirosa lama, deles retirada, foi amontoada em frente ao numero 302 daquela rua, enchendo o ambiente de miasmas, tornando-o irrespiravel. Isso há quatro dias e a lama continua ali, o que não se compreende, pois — como diz a máxima — cobrir um santo para descobrir outro não é negócio. Os moradores daquela rua do Méier protestam contra o fato e pedem as providências da Prefeitura, no sentido de ser retirada a lama mal cheirosa.

ÓSSEO-TONICO Calsificante dos ossos.

LIBERDADE COMPLETA PARA A IMPRENSA

Resolução da Conferência das Nações Unidas, em Genebra — Derrotadas todas as emendas russas

GENEBRA, 3 (R.) — Contra forte oposição soviética, os EE. UU. viram aprovada, na Conferência de Liberdade de Informação, uma resolução de seis pontos afirmando o direito à liberdade de pensamento e os direitos e deveres das pessoas que distribuem notícias e informações. Apoiada pelo Polônia, Iugoslávia, Tcheco-Slováquia, Ucrânia e Bielo Rússia, a Rússia não conseguiu aprovação para uma só das nove emendas que apresentou ao projeto americano, todas elas visando medidas contra "a propaganda fascista" e os "propagandistas de guerra".

A resolução americana tem os seguintes pontos:

1 — Todos têm direito à liberdade de pensamento e expressão e de receber e distribuir idéias por qualquer meio, sem levar em consideração as fronteiras.

2 — Os repórteres têm o mais amplo direito possivel de acesso às fontes de informação e de viajar sem interferência.

3 — Os exercicios desses direitos só serão limitados pelos direitos de outros.

4 — Os govêrnos devem adotar medidas para melhorar a qualidade das informações e tornar possivel a variedade de noticiário.

6 — E' obrigação moral da imprensa e de outros órgãos de informação procurar a verdade.

A conferência chegou à conclusão que a escassês de papel de jornal existente na maior parte do mundo constitui um entrave fundamental à livre transmissão de notícias e opiniões.

MÉDICOS BAIANOS NO RIO

Encontram-se nesta capital os médicos baianos Valter Dertas Hupsel e Roberto Adolfo da Silva, que realizam uma viagem de estudos e observações no Rio e São Paulo. Pretendem eles fundar na cidade do Salvador o Centro de Transfusão e Banco de Sangue da Bahia e, para tal, vieram visitar as instituições semelhantes desta capital e da capital bandeirante. Assim, os médicos baianos já estiveram no Banco de Sangue da Prefeitura e em diversos hospitais que possuem aquele serviço.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

317.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 3 DE ABRIL DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE ABRIL DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 PRÊMIOS —— ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES —— 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

6831 — 2.000.000,00 — S. Paulo
6830 / 6832 — aproximação — 40.000,00
7239 — 400.000,00 — S. Paulo
13305 — 200.000,00 — Rio
16652 — 100.000,00 — Pres. Prudente
16214 — 80.000,00 — Curitiba
19704 — 60.000,00 — Lambari

PREMIOS MAIORES

6831	2.000.000,00	S. PAULO
7239	400.000,00	S. PAULO
13305	200.000,00	RIO
16652	100.000,00	Pres. Prudente
16214	80.000,00	CURITIBA
19704	60.000,00	Lambari

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

317.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DÉMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 317.ª EXTRAÇÃO

Matou o ladrão com três facadas

"Candeia" foi abatido ontem no morro do "Jacarezinho" — A policia diligencia para prender o criminoso

Há dias, noticiamos a prisão do individuo Ari Cardoso de Assunção, vulgo "Candeia", levada a efeito pelas autoridades do 20.º Distrito, o qual, desde há muito vinha sendo procurado por ter cometido inúmeros assaltos à mão armada.

Dando rigorosa batida no morro do "Jacarezinho", a policia surpreendeu o delinquente e seu comparsa Adelino Rodrigues. Aquêle conseguiu reunir vários larápios e organizou uma quadrilha que vinha pondo em desassossêgo as familias de Bonsucesso.

O ULTIMO ASSALTO

Levado para a delegacia e interrogado pelo comissário Brito Pereira, "Candeia" confessou que em companhia de Noel de tal, vulgo "Carne Sêca", e Adelino, assaltou a barbearia de Aladir Correia da Silva, situada no referido morro, carregando navalhas, máquinas e vários objetos, os quais venden a outras pessoas, inclusive no operário Osmar Francisco da Silva.

COM A NAVALHA DO BARBEIRO

Dias antes, tinha êle passado pelo estabelecimento onde arrogantemente pedira uma navalha ao proprietário, que, temendo "Candeia" por suas inúmeras façanhas, não teve outro remédio senão atendê-lo. Pois bem, no dia do assalto, muniu-se com aquêle instrumento para enfrentar qualquer um que pretendesse obstar seus passos.

ASSASSINADO

Ontem à noite, justamente quando estava de dia o comissário Brito Pereira, teve a autoridade conhecimento de que no lugar denominado Guadu, o audacioso meliante havia sido assassinado à faca. Imediatamente o sr. Brito partiu para o local, a fim de apurar devidamente o fato.

"Candeia" teve uma desavença com um outro individuo, dando-lhe êste três facadas, abatendo-o.

Até o momento de encerrarmos a presente edição, o comissário Brito estava no local, a fim de vêr se capturava o criminoso, cuja identidade é desconhecida.



CONDECORADO COM A GRAN-ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL, O MINISTRO DA AGRICULTURA DO URUGUAI — *O ministro Luiz Alberto Brause, titular da pasta da Agricultura do Uruguai que se encontra em visita oficial ao Brasil, foi ontem condecorado com a Gran-Ordem do Cruzeiro do Sul. Durante a cerimônia, falaram o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que, em nome do presidente da República, fez a entrega da condecoração, e o homenageado, que declarou sentir-se vivamente emicionado por terr sido merecedor de tão elevado honra por parte do govêrno brasileiro. A foto foi tomada na ocasião. (Foto A. N.)*

PREENCHAM AS SUAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS O QUANTO ANTES

Assistência técnica de funcionários para os contribuintes que procurarem a repartição até o dia 15

Comunica-nos a Delegacia Regional do Impôsto de Renda:

Expira-se no dia 30 de abril corrente o prazo concedido em lei para apresentação das declarações de rendimentos relativos ao exercicio de 1948.

No intuito de orientar os contribuintes a respeito do preenchimento das fórmulas oficiais e, ao mesmo tempo facilitar o recebimento das declarações de rendimentos, sem os atropelos a que conduzem as providências de última hora, resolveu a Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal pôr á disposição do público, desde já, no saguão, parte central do edificio-sede do Ministério da Fazenda (guichets de números 170 a 180 e 78 a 105), uma equipe especializada de funcionários aptos a fornecerem aos contribuintes, no ato da confecção e entrega das declarações, tôdas as informações e esclarecimentos que se fizerem necessário, sendo porém de bom alvitre sugerir-se o aproveitamento do periodo de primeiro (1º) a quinze (15) de abril corrente, quando a repartição fiscal poderá melhor atender aos contribuintes.

Pelo insignificante número de formulas apresentadas nos "postos" criados no ano passado e, bem assim, por contar com novas e amplas instalações, não haverá êste ano postos coletores disseminados pela cidade, ficando tal serviço centralizado no local citado e devidamente organizado para bem servir ao público.

MATOU A ESPÔSA E O FILHO EM GESTAÇÃO

RECIFE, 3 (Asapress) — Na madrugada de ontem, à avenida Saturnino Brito n. 223, o capanga do sr. Edvaldo Rocha Carvalho, ourives, vulgo Vavá, assim conhecido, por ter atuado no quadro de amadores do America F. C., assassinou a esposa, que se achava em estado interessante. A vitima, que se chama Aldeci Sousa Lima, foi atingida pelo criminoso com varios golpes de faca, sendo um, profundo, no rosto, e três outros pelo corpo. Após o crime, o assassino fugiu.

Segue o delegado brasileiro à Assembléia Postal de Berna

Seguiu, ontem, por via aérea para a Europa, onde vai representar o Brasil como membro da Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal em Berna, o sr Manoel da Silva Gaspar do Departamento dos Correios e Telegrafos a que exerce a função de oficial de gabinete do respectivo diretor.

OS DESAPARECIDOS

Os parentes de Altino Gonçalves Viana, pedem pelo intermédio de A MANHÃ o seu auxilio sôbre o paradeiro do seu primo Altino, com 30 anos, medindo 1,50 de altura que desde o dia 23 do mês passado, saindo de casa com a importância de Cr$ 100,00 até hoje não deu noticia.

Quem souber do paradeiro de Altino poderá telefonar para a rua Anrambá, 25, em Realengo.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NO ESPORTE AMADOR

Pró-construção da nova sede

Continua o surto progressista no E. C. Mackenzie

O Esporte Clube Mackenzie, a tradicional agremiação do Meier, atravessa no presente momento uma das fases mais ativas de de maior progresso de toda a sua existência. A compra do prédio em que funciona a sede e de terrenos adjacentes, é, sem dúvida, o indice mais eloquente do extraordinário progresso alcançado pelo Mackenzie, progresso aliás, devido exclusivamente aos seus abnegados associados, pois que o clube continua, como sempre, caracterizado pelo mais puro amadorismo.

A compra da sede e terrenos, numa área aproximadamente de 6.000 m2., bem como outras conquistas no setor administrativo, têm permitido à sua Diretoria ampliar consideravelmente todas as atividades do clube, tanto no setor esportivo como no social. Assim é que a par de estar inscrito na F. M. B., F. M. V., F. H. M. e F. M. T. M., vem levando a efeito um variado e atraente programa social e cultural.

Os mackenzistas Djalma de Vincenzi, Manoel Chiara e Amâncio Ferreira declararam à nossa reportagem que dentro de 15 dias o seu clube dará entrada na Prefeitura, das plantas de construção da sede. Para fazer face à essa obra de vulto, o Conselho Deliberativo do E. C. Mackenzie, em sua última reunião, resolveu autorizar a emissão de 300 titulos "Pró-Construção da Nova Sede" os quais vêm obtendo absoluto êito.

E assim o Esporte Clube Mackenzie, pela dedicação de seus sócios, será dentro em breve um dos grandes grêmios desta metrópole.

PREPARANDO-SE PARA A PROXIMA TEMPORADA

A. A. Nova América x Astoria estarão em luta hoje — Em Del Castilho este interessante amistoso

Reiniciando as suas atividades depois de um longo periodo de descanso, o Astória F. Clube enfrentará logo mais à tarde, no gramado da Avenida Suburbana, o forte esquadrão do Nova América. Esta peleja amistosa deverá ter um desenrolar renhido e interessente, e servirá como um "test" para avaliar as possibilidades de ambos os quadros para o próximo certame de amadores da F.M.F.

JUVENIS NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar defrontar-se-ão os quadros de juvenis dos mesmos clubes, luta esta que deverá agradar os aficionados devido o valor dos litigantes.

O GREMIO DA "ZONA DO AGRIÃO" CONVOCA

O Astoria convoca todos os seus juvenis abaixo na sede às 12 horas, a fim de seguirem juntos para o local do prélio: — Nelson — Caréca — Celso I — Wilson — Juarez — Jorge — Irani — Vacil — Julio — Armando — Bibi — Celso II — Carlitos — Edgard e Jorginho. Os amadores na sede, às 13 horas: — Américo — Tamarindo — Manoel — Almir — Havilson — Mario Alves — Luiz Ventura — Reginaldo — Catuco — "64" — Miguel — Guerra — Cric — Amorim — Vavá — Merola e Thiago.

CONVOCA O NOVA AMERICA

A direção técnica da A. A. Nova América pede o comparecimento de todos os seus juvenis e amadores na sede do clube às 12 e 15 horas, respectivamente.

PERMANENTE

Recebemos do Esporte Clube Corintians de Realengo, o permanente social e esportivo do corrente ano. Gratos.

EM AÇÃO O "11 TERRIVEIS" F. C.

Entre as pelejas amistosas programadas para hoje, uma vem despertando invulgar interesse entre os adeptos do nosso futebol amador. Trata-se da luta que travação no campo do Paris, em Piedade, entre as possantes equipes do "11 Terriveis" F. C. x Mocidade F. C., e que estão aptos a apresentar 90 minutos de sensação.

ESCALADA A EQUIPE DOS TERRIVEIS

Marques, o dedicado técnico dos "garotos de ouro" da Piedade não tem problema em sua equipe, e desta forma, será o seguinte quadro que deverá dar combate ao Mocidade F. C.: Tricolor — Fuzi e Wilson — Flávio — Jósimo e Guiga — Tana — Lilito — Bibinhi — Denoni e Mineirinho.

SENSACIOANAL A PRELIMINAR

Duas equipes com a mesma força apresentarão a preliminar, e desta forma os Aspirantes farão uma luta das mais interessantes.

DESLOCADOS DE GUERRA PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital uma leva de 171 imigrantes, deslocados de guerra, que vêm trabalhar no Estado, e constituidos em sua maioria de eslavos e apatridas.

ESPORTES

"DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

O Tijuca Tenis Clube realizará, hoje, o tradicional "Dia do Cronista Esportivo", numa homenagem sincera e leal aos seus dedicados e desinteressados amigos da cronica esportiva da Cidade. O grêmio cajuti realizará, por isso, diversas provas esportivas entre os jornalistas presentes, terminando a linda festividade com um almoço. O Tijucá Tenis Clube espera que os jornalistas esportivos prestigiem, com a sua estimada e desejada presença, àquela festividade que a êles é dedicada.

TENIS DE MESA

O OLIMPICO CLUBE VENCEU O CAMPEONATO INICIO DA 2.ª CATEGORIA

Após obter brilhiante vitória, o vice-campeonato de estreantes, realizado sob os auspicios da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, em março ultimo o Olimpico Clube acaba de conquistar, agora, o campeonato inicio da 2.ª categoria. A equipe campeã estava assim constituida: — Ivo (cap.) — Euler — Gouveia — Adir e Mauricio.

Embora os jogos estivessem marcados para serem disputados no campo do América F. C., este, em atitude de indisciplina esportiva, fez cerrar suas portas no dia em que se deveriam realizar as partidas, sendo estas transferidas, à ultima hora, para a sede do Municipal.

Na primeira partida, o Olimpico venceu o Benfica por 5x0 e, depois, o Municipal, por 3x2. Vencendo com facilidade o primeiro jogo, teve o Olimpico de se esforçar valentemente para vencer a equipe do Municipal.

Na proxima semana, serão iniciados os jogos para a disputa do campeonato oficial de 2.ª categoria, aparecendo a equipe do Olimpico como das mais fortes concorrentes ao certame.

Turfe

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO CLASSICO "PAUL MAUGE"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIA OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.600 metros — às 14 horas — Cr$ 20.000,00. Quilos

1 { 1 Genipapo (Não corre) 58; 2 Arranchador, S. P. Rib.º 58
2 { 3 Nedda, F. Machado . . 56; 4 Trinta e Três, 4 Medina 54
3 { 5 Iba, G. Graça . . . . 56; 6 Naipe, J. Tinoco . . . 58
4 { 7 Explendor, P. Coelho . 58; 8 Avahy, N. corre . . . . 54; 9 Eolo (Não corre) . . 56

2.º PAREO — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00. Quilos

1 { 1 Garrida, O. Macedo . . 50; " Moritz (Não corre) . 52
2 { 2 Jaguarão Chico, N. Linhares . . . . 58; 3 Fantasia, J. Mesquita 50
3 { 4 Izarari, E. Silva . . . 58; 5 Catalina, O. Reichel . 50; 6 Segredo (Não corre) . 56
4 { 7 Aldeão, W. Andrade . 56; 8 Giria, D. Ferreira . . 50; " Guaximba, A. Rosa . 54

3.º PAREO — 1.600 metros — às 15 horas — Cr$ 25.000,00. Quilos

1 { 1 Hong Kong, J. Mesq.ª 56; 2 Iheta, A. Rosa . . . 54
2 { 3 Marmiteira, O. Ullôa 54; 4 Huri, S. Camara . . 54
3 { 5 Arroz Doce, E. Castilo 56; 6 Majestade, W. Andrade 54; 7 Hanibal, Reduzino F.º 56
4 { 8 Chapada, L. Rigoni . 54; 9 Hercules, B. Ribeiro . 56; 10 Montese, W. Lima . . 56

4.º PAREO — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 30.000,00. Quilos

1 { 1 Varg. Alegre Não corre 53; " Hamlet, E. Castilo . . 55; " Vaico (Não corre . . 55
2 { 2 Luva, R. Freitas Fo. . 53; 3 Abdin, D. Ferreira . . 55; 4 Birigui, A. Araujo . . 55
3 { 5 Lumen, W. Andrade . 55; 6 Cauteloso, A. Rosa . . 55; 7 Ilmenita, O. Ullôa . . 53; 8 Jandaya, L. Coelho . 53
4 { 9 Poeta (Não corre) . . 55; 10 Brasilea, E. Silva . . 53; 11 Never Looses, J. Mesq. 55; 12 Leviana, J. Morgado . 53

5.º PAREO — Premio Clássico Paul Maugé — 1.000 metros às 16,10 — Betting — Cr$ 80.000,00. Quilos

1 { 1 Masaka, A. Ribas . . . 52; " Mujique, L. Rigoni . 54
2 { 2 Omar, E. Castilo . . . 54; 3 Eduino, J. Vidal . . 54
3 { 4 Manguari, O. Ullôa . 54; " Dona Inês, A. Araujo 52
4 { 5 Choró, I. Souza . . . 54; 6 Barcelona, F. Irigoyen 52; " Oleander, Não corre . 52

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Quilos

1 { 1 Ganges, E. Castilo . . 52; " Três Pontas, J. Mart. . 52; 2 Grão Mogol, J. Maia . 52; 3 Milagrosa, J. Mesquita 54
2 { 4 Guinéo, N. corre . . . 56; 5 Glacial, P. Mauzan . 58; 6 White Face, W. Ande. 54; 7 Folia, S. P. Ribeiro . 50; " Bongy (Não corre) . 54
3 { 8 Guatapará, O. Reichel 54; 9 Guido, J. Morgado . . 52; 10 Formação, P. Coelho . 50; 11 Riolil, N. corre . . . 54; " Malaio, N. corre . . . 56
4 { 12 Monte Carlo, L. Rigoni 54; 13 Tamandaré, F. Irigoyen 52; 14 Fincapé (Não corre) . 56; 15 Flexa, D. Ferreira . . 54; " Sanguenolth, A. Rosa 56

7.º PAREO — 1.800 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting. Quilos

1 { 1 Giruá, N. corre . . . . 57; " Carnavalesca, Ullôa . 58
2 { 2 Pink Rose, E. Castilo 50; 3 Bebuchita, O. M. Ferds. 50
3 { 4 Bordoneo, W. Andrade 54; 5 Royal Statute, J. Morgado 50
4 { 6 Platero, J. Vidal . . . 53; " River Girl, F. Irigoyen 50

NOTA — O primeiro páreo é destinado exclusivamente para aprendizes de 3.ª categoria.

Não correrão hoje

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1º PAREO — Genipapo, Avahy e Eolo.
2º PAREO — Moritz e Segredo.
4º PAREO — Vargem Alegre, Vaico e Poeta.
5º PAREO — Oleander.
6º PAREO — Guinéo, Bongy, Riolil, Malaio e Fincapé.
7º PAREO — Giruá.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:
Bolo simples — 7 vencedores com 5 pontos. Rateio, Cr 8.735,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos. Rateio, Cr$ 37.107,00.
Betting Jockey Club — 1 vencedor — Combinação: 12-9-4. Rateio, Cr$ 6.167,00.
Itamaratí simples — 24 vencedores — Combinação: 12-9-4. Rateio, Cr$ 2.332,00.
Betting duplo — 6 vencedores — Combinação: .... 12-6-9-1-4-1. Rateio, Cr$ 29.237,00.

Resumo técnico da reunião de ontem

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1º — ITAIAIA, E. Castilho, 54 ks.
2º — MARÉ, L. Rigoni, 54 ks.
3º — JABOTIA, R. Freitas Filho, 54 ksk.
Tempo: 61. 3/5.
Diferenças: 3 côrpos e 3 côrpos.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla (13) Cr$ 25,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 320,780,00.
Entraineur: C. Gomes

* * *

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 66.600,00 e 3.300,00.
1º — DISCA, S. P. Ribeiro 54 ks.
2º — CHAIM, L. Leighton, 54 ks.
3º — HOSANA, J. Vidal, 51 ks.
Tempo: 89" 2/5.
Diferenças: 2 côrpos e 4 côrpos.
Ponta: Cr$ 94,00
Dupla (12) Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 27,00; 14,00 e 31,00.
Movimento do páreo: Cr$ 544.960,00.
Entraineur: João Attianosi.

* * *

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.
1º CAMARATUBA, J. Mesquita, 54 ks.
2º KRASNODAR P. Mauzzan, 51 kks.
3º — ALCAPITA, J. Maia, 50 ks.
Tempo: 90ú 4/5.
Diferenças: 4 côrpos e 1 côrpo.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (24) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 14,00; 15,00 e 32,00.
Movimento do páreo: Cr$ 555.800,00.
Entraîneur: A. Pereira.

* * *

4. Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1º JACARANDÁ-ASSÚ, D. Ferreira, 54 ks.
2º — ZODIACO, W. Andrade, 54 ks.
3º — MACO, J. Mesquita, 54 ks.
Tempo: 61. 2/5.
Diferenças: 3 côrpos e 4 côrpos.
Ponta: Cr$ 14,00.
Dupla 13) Cr$ 33,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ 535.300,00.
Entraineur: Mario de Almeida

* * *

5º Páreo — 1000 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00. (BETTING).
1º — SEGUNDITO, L. Rigoni, 55 ks.
2º — TOLLEA, J. Souza, 53 ks.
3º — BRUNO, A. Rosa, 55 ks
Tempo: 61. 3/5.
Diferenças: cabeça e pescoço
Ponta: Cr$ 49,00.
Dupla (24) Cr$ 67,00.
Placés: Cr$ 15,00; 19,00 e 25,50.
Movimento do páreo: Cr$ 788.760,00.
Entraineur: Justo Peres.

* * *

6º Páreo — Prêmio "LUIZ ALBERTO BRAUSE" — 2.000 metros — Cr$ 60 000,00; 18.000,00 e 9.000,00. (BETTING)
1º — HELIARA, L. Leighton, 51 ks.
2º — FIDUCIA R. Freitas Filho, 53 ks.
3º — MARROCOS, F. Irigoyen, 51 ks.
Tempo: 123".
Diferenças: 1 corpo e meio e corpo e meio.
Ponta: Cr$ 359,00.
Dupla (14) Cr$ 170,00.
Placés: Cr$ 79,00; 30,00 e 51,00.
Movimento do páreo: Cr$ 849.970,00.
Entraineur: José Lorenço Filho.

* * *

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — 8.400, e 4.200,00. (BETTING)).
1º — ROYAL KISS, J. Mesquita, 54 ks.
2º — D. PUALITO, L. Rigoni, 56 ks.
3º — ISLOTI, D. Ferreira, 52 ks.
Tempo: 94"
Diferenças: 1/2 corpo e 2 côrpos.
Ponta: Cr$ 26,50.
Dupla (13) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 17,00 e 15,00.
Movimento do páreo Cr$ 882.170,00.
Entrenuer: B Cruz Junior.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 493.870,00.

* * *

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.485.740,00.

* * *

Pista de areia e grama, normais.

* * *

Inicio da corrida de hoje

A reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 14 horas, quando será disputado o primeiro páreo.

* * *

Resultado da corrida de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: ITATIAIA (E. Castilho); DISCA (S. P. Ribeiro); CAMARATUBA (J. Mesquita); JACARANDÁ-ASSÚ (D. Ferreira); SEGUNDITO (L. Rigoni); HELIARA (L. Leighton) e ROYAL KISS (J. Mesquita).

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Explendor — Nedda — Naipe
Izarari — Garrida — J. Chico
Marmiteira — Iheta — Hong Kong
Luva — Lumen — Ilmenta
Manguari — Barcelona — Masaka
Ganges — White Face — Monte Carlo
Platero — Bordonéo — Carnavalesca

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite GINECOLOGISTA
Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
BOLETIM DA GAVEA	32—20	Explendor — Iba — Naipe	Izarari — Giria — Catalina	Iheta — A. Doce — Majestade	Luva — Lumen — Abdin	Omar — Choró — Manguari	W. Face — Guatapará — M. Carlo	Bordoneo — Carnaval — R. Girl
O ESTADO	32—18	Explendor — Naipe — Iba	Izarari — Giria — J. Chico	A. Doce — H. Kong — Iheta	Lumen — Luva — Abdin	Omar — Manguari — Barcelona	Guatapará — W. Face — Flexa	Carnav. — Bordoneo — Platero
RADIO GLOBO	30—19	Explendor — Naipe — Iba	Izarari — Giria — Garrida	H. Kong — A. Doce — Iheta	Luva — Lumen — Abdin	Barcelona — Omar — Manguari	W. Face — Guatapará — Fincapé	Bordoneo — Carnav. — Platero
JORNAL DO COMÉRCIO	30—17	Naipe — Iba — Nedda	Izarari — J. Chico — Garrida	H. Kong — Iheta — A. Doce	Luva — Cauteloso — Ilmenita	Manguari — Masaka — Omar	Guatapará — W. Face — Ganges	Bordoneo — Carnav. — Platero
CAL. TURFISTA	29—18	Explendor — Iba — T. Três	Izarari — Garrida — Giria	H. Kong — A. Doce — Hanibal	Ilmenita — Vaico — Lumen	Manguari — Masaka — Barcelona	Guatp. — M. Carlo — W. Face	Bordoneo — Carnav. — Platero
CORREIO DA NOITE	28—17	Naipe — Nedda — Explendor	Izarari — Garrida — Giria	H. Kong — A. Doce — Majestade	Luva — Cauteloso — N. Looses	Omar — Manguari — Choró	Ganges — Guatapará — W. Face	Carnav. — Bordonéo — R. Girl
GAZETA NOTICIAS	27—17	Arranchador — Naipe — Iba	Izarari — Garrida — J. Chico	H. Kong — Marmiteira — Iheta	Luva — Ilmenita — Cauteloso	Manguari — Omar — Masaka	W. Face — Milagrosa — Ganges	Carnav. — Bordoneo — Platero
DIARIO DA NOITE	27—16	Iba — Explendor — Arranchador	Izarari — Garrida — Guaximba	Iheta — H. Kong — A. Doce	Luva — Lumen — Poeta	Barcelona — Masaka — Omar	M. Carlos — W. Face — Guatap.	Carnav. — Bordoneo — Platero
RADIO J. DO BRASIL	26—18	Naipe — Explendor — T. Três	Garrida — Izarari — Fantasia	Marmiteira — A. Doce — Iheta	Ilmenita — Lumen — Luva	Masaka — Manguari — Omar	W. Face — Ganges — Flexa	Carnav. — Platero — Bordonéo
VANGUARDA	26—16	Explendor — Naipe — Nedda	Giria — J. Chico — Garrida	H. Kong — A. Doce — Iheta	Luva — Ilmenita — Lumen	Omar — Masaka — Manguari	Guatap. — W. Face — M. Carlos	Bordoneo — Carnav. — Platero
ESPORTE ILUSTRADO	25—16	Naipe — Iba — T. Três	Izarari — Garrida — Giria	Iheta — A. Doce — H. Kong	Luva — Lumen — Hamlet	Masaka — Choró — Omar	Guatap. — W. Face — Tamand.	Carnav. — Bordoneo — Platero
A NOITE	25—15	Explendor — Iba — Nedda	Giria — Garrida — J. Chico	H. Kong — A. Doce — Iheta	Luva — Lumen — Berigui	Omar — Manguari — Mujique	Guatap. — W. Face — M. Carlos	Giria Bordoneo — P. Ros
VIDA TURFISTA	24—16	Iba — Explendor — Nedda	Izarari — Giria — Fantasia	H. Kong — Iheta — Chapada	Luva — Ilmenita — Lumen	Manguari — Choró — Omar	W. Face — Guatap. — Milagrosa	Carnav. — Bordoneo — R. Girl
DIRETRIZES	23—17	Explendor — Naipe — Genipapo	Izarari — Garrida — Giria	Iheta — A. Doce — H. Kong	Luva — Hamlet — Ilmenita	Manguari — Omar — Barcelona	W. Face — Tamandaré — Flexa	Giruá — Bordoneo — Platero
O MUNDO	23—16	Iba — Explendor — Naipe	Garrida — Izarari — Giria	H. Kong — Iheta — A. Doce	Lumen — Luva — Vaico	Barcelona — Manguari — Omar	W. Face — Ganges — Flexa	Bordoneo — Carnav. — Platero
O RADICAL	23—14	Naipe — Explendor — T. Três	Izarari — Garrida — Catalina	H. Kong — A. Doce — Iheta	Luva — Ilmenita — Lumen	Omar — Barcelona — Masaka	Flexa — W. Face — G. Mogol	Carnav. — Platero — Bordoneo
DIARIO DE NOTICIAS	22—15	Genipapo — Naipe — T. Três	Izarari — Giria — Fantasia	A. Doce — H. Kong — Marmiteira	Ilmenita — Luva — Vaico	Manguari — Masaka — Mujique	Flexa — Fincapé — Guatapará	Carnav. — Platero — Bordoneo
DIARIO CARIOCA	21—13	Explendor — Iba — Eolo	Giria — Garrida — Izarari	Marmiteira — A. Doce — H. Kong	Luva — Vaico — Lumen	Barcelona — Manguari — Mujique	Guatap. — M. Carlos — Milagrosa	Bordoneo — Platero — Carnav.
DIARIO TRABALHISTA	20—17	Nedda — Explendor — T. Três	Izarari — Aldeão — Giria	H. Kong — Marmiteira — Hanibal	Ilmenita — Luva — Hamlet	Omar — Mujique — Manguari	W. Face — Ganges — Guatapará	Carnav. — Bordoneo — R. Girl
A MANHÃ	19—12	Explendor — Nedda — Naipe	Izarari — Garrida — J. Chico	Marmiteira — Iheta — H. Kong	Luva — Lumen — Ilmenita	Manguari — Barcelona — Masaka	Ganges — W. Face — M. Carlo	Platero — Bordoneo — Carnav.
JOCKEY CLUB IL.	18—11	Explendor — Naipe — Arranchad.	Izarari — Garrida — Fantasia	Iheta — H. Kong — A. Doce	Cauteloso — Luva — Ilmenita	Manguari — Barcelona — Masaka	W. Face — Tamandaré — Ganges	P. Rose — Carnav. — Bordoneo
O JORNAL	17—12	T. Três — Explendor — Nedda	Izarari — Garrida — Catalina	H. Kong — A. Doce — Marmiteira	Luva — Lumen — Ilmenita	Omar — Manguari — Masaka	W. Face — Guatapará — Flexa	Platero — Carnav. — R. Girl
FOLHA CARIOCA	16 11	Explendor — T. Três — Iba	Giria — Fantasia — Catalina	Iheta — H. Kong — Marmiteira	Luva — Birigui — Ilmenita	Masaka — Omar — Manguari	M. Carlo — G. Mogol — Ganges	Carnav. — Platero — Bordoneo
JORNAL DO BRASIL	14—11	Naipe — T. Três — Arranchador	Catalina — Fantasia — Giria	Marmiteira — H. Kong — Hanibal	Hamlet — Ilmenita — N. Looses	Manguari — Barcelona — Omar	Ganges — Guatapará — Flexa	Carnav. — R. Girl — P. Rose
RADIO C. BRASIL	14—9	Naipe — Explendor — Iba	Garrida — Izarari — Fantasia	Iheta — Marmiteira — A. Doce	Luva — Lumen — Birigui	Omar — Masaka — Barcelona	W. Face — Guatapará — Milagr.	Bordoneo — Carnav. — Platero
RADIO MAUÁ	2—1	Explendor — Naipe — Nedda	Garrida — Giria — Fantasia	H. Kong — Marmiteira — A. Doce	Ilmenita — Luva — Abdin	Manguari — Masaka — Barcelona	Tamandaré — Ganges — Milagr.	Platero — R. Statute — Carnav.
A NOTICIA	2—1	Naipe — Explendor — Genipapo	Izarari — Garrida — Giria	Iheta — H. Kong — Marmiteira	Luva — Ilmenita — Lumen	Omar — Manguari — Barcelona	W. Face — Ganges — Flexa	Carnav. — Bordoneo — P. Rose
GAZETA SPORTIVA	2—1							
RADIO M. VEIGA		Explendor — T. Três — Iba	Giria — Fantasia — Catalina	Iheta — H. Kong — Marmiteira	Luva — Birigui — Ilmenita	Masaka — Omar — Manguari	M. Carlo — G. Mogol — Ganges	Carnav. — Platero — Bordoneo

CERES F. C.
HELIO
DOMINGO E UBALDO
MIRANDA, PAULO E EDGAR
MARIO, ZECA, CARLOS, JORGE E JORGE II

PELEJA QUE MARCARA' EPOCA

No gramado do Cruzeiro F. Clube, de Realengo, estarão em luta, logo mais à tarde, os fortes esquadrões do Ceres F. C. e do Aliados de Bangu num cotejo fadado a agradar plenamente, dado o poderio de ambos os conjuntos. O vencedor dessa porfia será provavelmente o campeão da Série na Zona em que disputam o sensacional torneio patrocinado pela A MANHÃ.

ALIADOS DE BANGU
ZE' DA LENHA
ENÉAS E ALAIM
AGUINELO, GENARO E SILVA
MAURICIO, HAROLDO, ISAIAS, BITUCA E BENEDITO

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Dramático x João Cardoso, 24 de Maio x Riachuelo, Valença x União, Guarujá x Barreira do Andaraí, Vila S. João x Sta. Cecilia e Aliados x Ceres F. C., os jogos de hoje — Autoridades escaladas — Os quadros


O "onze" do Dramatico, que enfrentará o João Cardoso F. Clube

Seis pelejas, darão prosseguimento na tarde de hoje, ao grandioso Torneio "Octacilio Rezendé". Nos campos do Manufatura, Matheis e Cruzeiro serão realizados encontros pelo certame promovido entre clubes amadoristas citadinos e patrocinado pela A MANHÃ. A partida mais sensacional será realizada no Campo do Cruzeiro de Realengo, pois o vencedor do jogo, poderá aspirar mais comodamente ao expressivo titulo de campeão da serie.

Os prélios de logo mais, serão os seguintes: CAMPO DO MANUFATURA: — Dramático x João Cardoso e 24 de Maio x Riachuelo. CAMPO DO MATHEIS: — Valença x União e Guarujá x Barreira do Andaraí. CAMPO DO CRUZEIRO: — Vila São João x Santa Cecilia e Ceres x Aliados de Bangu.

DRAMATICO X JOÃO CARDOSO

Como primeira partida a ser realizada no campo do Manufatura, teremos Dramático x João Cardoso. Pisarão o gramado os dois quadros da Saúde, com o fito de apresentarem um belo espetáculo, pois enquanto que o quadro de Ayrton procurará conservar-se no posto de lider da sua serie ao lado do Atilia e o Neves, o quadro da faixa preta, tudo fará para se reabilitar do revés sofrido frente ao Neves F. C. Essa partida será dirigida pelo arbitro: Jaime Azevedo Reis.

24 DE MAIO X RIACHUELO S. C.

Sob as ordens do conhecido juiz, José Monteiro, pisarão o gramado do Manufatura, para completarem a rodada daquele campo, os quadros do 24 de Maio e Riachuelo. Enquanto que o quadro de Jaymerson vem de uma retumbante vitoria frente ao Florestal F. C. o time da Rua Bela não foi feliz em sua estreia frente ao S. C. Unidos da Baroneza. Embora se reconheça que o clube do Engenho Novo é possuidor de um grande esquadrão não é possivel se admitir que seu adversario seja uma presa facil ás suas aspirações, prevendo-se mesmo, uma grande luta.

VALENÇA X UNIÃO

No gramado da Tijuca, Valença e União farão a partida inicial da tarde e sobre o controle de Almir Ribeiro. O quadro de Catumbi inaugurando o Torneio Octacilio Rezende colheu um empate frente ao Guarujá numa partida em que o mesmo não pôde mostrar as suas qualidades técnicas. Em caso inverso, está o time do Andarai pois conseguiu na sua primeira apresentação, obter um apertado triunfo contra o Barreira do Andaraí.

GUARUJA X BARREIRA DO ANDARAI

Com inicio marcado para às 15.30 e sobre a direção de Osvaldo Maio, preliarão as equipes do Guarujá e Barreira do Andaraí, Embora tenha sido vencido pelo União em sua partida de estreia os camisas pretas tudo farão para levar a vitoria para sua sede. O time de Hilton Santos, que obteve um justo empate no jogo com o Valença ,está disposto a brilhar na peleja de hoje.

VILA SÃO JOÃO X SANTA CECILIA

Uma partida que será realizada entre dois quadros que ainda não conseguiram uma vitoria no atual certame. Tanto um como outro tiveram duas derrotas alarmantes, o primeiro frente ao Aliados de Bangu por 6 x 1, e o segundo no jogo realizado contra o mesmo Aliados, por 6 x 2. Em vista dos resultados anteriores, é de se prever um grande choque entre os mesmos.

Será esse encontro controlado pelo sr. Noberto Luiz Gonçalves.

PELEJA QUE PROMETE

No campo do Cruzeiro F. C. de Realengo, será realizada a maior peleja do atual certame amadorista. Aliados de Bangu e Ceres ambos colocados da liderança da serie de sua respectiva zona, farão a mais sensacional peleja do Torneio, ora em disputa. O Aliados de Bangu, conseguiu vencer os seus mais destemidos adversarios, por contagem que muito dizem do seu poderio. Enfrentando o Santa Cecilia da primeira partida, conseguiu sair vitorioso por 6 x 2 e na segunda porfia frente ao Vila São João obteve uma vitoria por 6x1. O Ceres somente uma vez atuou, tendo levado de vencida o Vila de São João por 5 x 1. Em vista dos resultados de ambos os clubes, veremos em campo duas autenticas linhas de frente notaveis, pois enquanto uma em dois jogos conseguiu doze tentos a outra numa só partida conquistou cinco. Os dois quadros alem de possuirem um ótimo quinteto atatante, são compostos tambem de duas autenticas defesas. Em vista de tudo o que ficou narrado, chegamos à conclusão de que o prelio entre os dois quadros amadoristas de Bangu será algo de sensacional, pois o vencedor do mesmo será o provavel campeão da serie.

Essa grande partida será controlada pelo juiz: Geraldo Rodrigues, que na tarde de hoje terá oportunidade de mostrar os seus conhecimentos técnicos de que é possuidor.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

CAMPO DO MANUFATURA: — Representante: José Pinto da Silva. Bilheteria: Anacleto Gomes da Costa. Portão: Valter Barros e José Silva Dias. Diretor de Dia: Horacio Mendes.

CAMPO DO MATHEIS: — Representante: — Newton Dias. Bilheteria: — Aurelio A. Marques: — Portão: — Ari Colheo. Diretor de Dia: — Bolivar Zanetti da Silva.

CAMPO DO CRUZEIRO: — Representante: — Fernando Vicente Malta. Bilheteria: — Armindo Quintas. Portão: — Carlos Sergio Santos e Turibio Sebastião Ramos. Diretor de Dia: — Silvio Marçal.

OS QUADROS PROVAVEIS

VILA SÃO JOÃO — Taciano — Martins e A. Lopes — Tatau — Roberto e Luiz — Alcione — Mariano — Antoniquinho — Moacir e Tolinho — RESERVAS: — Jorge — Aguinaldo — Joãol e Roberto.

UNIÃO F. C. — Armando — Bolica e Batoca — Mario — Nilson e Helcio — Damasceno — Helinho — Alirio — Jorge e Valter. — RESERVAS: — Bueno — Antonio e Norival.

JOÃO CARDOSO — Edmundo — Magno e Dino — Kleber — Neca e Miudo — Herminio — Natalino — Manuel — José e Fernando — RESERVAS — Ferrolha — Carlinhos — Orlando e Pindoba.

DRAMATICO: — Ayrton — Augusto e Bahia — Nonô — Didier e Jacy — Ary — Maneco — Jiguidim — Wilson e Otavinho — RESERVAS — Nilson — Ayrton I I— Geraldo — Pardal — Valter e Galego.

GUARUJA — Jayme — Haroldo e Pinheiro — Chico — Aurelio e Firmino — Erico — Fausto — Wilson — Bide — e Valter — RESERVAS — Tião — Emerlindo e Tamarino.

RIACHUELO F. C. — Almir — Marmelito — Alemão — Marques — Carlinhos — Garrido — Jorge — Darcy — Langla — Nogueira — Djalma — Cesar e Indio.

VALENÇA F. C. — Osvaldo — Irany — Vassil — Adi — Malhado — Paes — Luiz — Pirica — Valter — Nininho — Ivo — Carlos — Machado — Carlos — Jorge e Tupi.

BARREIRA DO ANDARAI: — João Pinto — Fausto — Pedro — Neguinho — Tesoura — Herminio — Vitor — Rainha — Cazéca — Nelson — Tonico — Aldo — Toninho e Lua.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.040

PELEJAS AMISTOSAS PARA HOJE

AMÉRICA JUNIOR E CONFIANÇA, UMA ATRAÇÃO PARA HOJE, À TARDE — O E. C. ISABEL NOVAMENTE EM AÇÃO — CONTRA O MAR E TERRA, O TREINO DE HOJE DO EXPRESSINHO DA ZONA SUL — AS OUTRAS PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Numerosas pelejas estão programadas para hoje entre gremios amadoristas. Destas, a que reunirá os quadros do America Junior e Confiança a ser travada em Silva Teles, está fadada a agradar em cheio já que reune dois esquadrões categorizados, muito embora os locais, façam hoje a sua apresentação oficial. Todavia a luta promete ser renhida pois tanto o America Junior como o Confiança se prepararam com cuidado.

E. C. TURI-ASSU X S. LUIZ GONZAGA F. C.

A direção técnica do S. C. Turiaçu convoca por nosso intermedio os seguintes elementos a fim de darem combate ao disciplinado quadro do S. Luiz Gonzaga F. C. 2.º Quadro às 12 horas na Sede: — Haroldo I — Chico — Orlando — Manezinho — Maca — Antonio — Santoro — Nicolau — Orlando — Cabo — Esquerdinha — Altair — Octacilio — Haroldo II — Deputado — Aristides — Legal — Orlando e Frazão.

—1.º Quadro: às 13.30 horas na sede — Jayme — Norival — Jau — Nestor — Isaac — Silva — Inacio — Cabo — Edson — Ivo — Mario — Deco — Antonio e Camisa.


O quadro do Expressinho, que enfrentará o conjunto do Mar e Terra

CELESTE F. C. X PAU FERRO F. C.

Aproveitando a folga na tabela do Torneio "Octacilio Rezende", o Celeste F. C., já que não excursionará à Minas, como estava programado, preliará amistosamente com o Pau Ferro F. Clube ,estando seus amadores convocados a estarem na sede do clube às 13 horas.

ALVORADA F. C. X COLÔMBIA F. C.

O Alvorada F. C. enfrentará numa partida amistosa a ser realizada na tarde de hoje no campo do E. C. Vasco, o quadro representativo do Columbia F. C. Para esse "match" o diretor de esportes do Alvorada colocará em campo a seguinte equipe: — Mauro — Kleber e Orlando — Matinhos — Adauto e Henrique — Ari — Armando — Brandão — André e Mario — RESERVAS: — Bento — Aurelio e Paulo.

PRIMAVERA X TRICOLOR SUBURBANO

No campo do E. C. Vasco será realizado o encontro entre o Primavera e Tricolor Suburbano. Será uma partida bastante interessante, pois os dois quadros são possuidores de bons elementos amadoristas. O quadro Tricolor Suburbano pisará o campo formado por: — Aimoré — Hercilio — e Nelson — Murilo — Zalmir e Rubens — Zeca — Armando — Artur — Ivanir e Nel. RESERVAS: — Jorge — Opinião e Toninho.

E. C. ISABEL X CACIQUE F. CLUBE


O quadro do E. C. Isabel que lutará frente ao Cacique

O E. C. Isabel e Universal F. C. realizará na tarde de hoje sensacional peleja amistosa contra o Cacique F. C. Essa peleja faz parte de uma grandioso festival promovido pelo Phenix F. C. o qual será realizado no campo do Palmeiras. A direção de esportes do Isabel F. C. convoca os seguintes amadores, na sede às 13 horas: Luiz — Baiano — Paulinho — Carlinhos — Russo — William — Camelo — Osvaldo I — Rodrigo — Duzinho — Osvaldo II — Abilio — Jorge — Fernando — Ivan e Nilton.

FLAMENGUINHO X 7 DE SETEMBRO F. C.

O Flamenguinho querido gremio do suburbio da Central, enfrentará hoje o forte esquadrão do 7 de Setembro F. C. O rubro negro de Nilopolis, vem obtendo grandes vitorias no amadorismo carioca, culminando com o magnifico feito frente ao E. C. Central de Nilopolis pela contagem de 5 x 3.

Em vista do grande compromisso da tarde de hoje, o diretor esportivo do Flamenguinho, colocará em campo sua equipe integrada de todos os seus valores. A preliminar será travada entre os aspirantes.

Para os embates de hoje estão convocados os seguintes jogadore sdo Flamenguinho.

1.º QUADRO — Vale — Ica — Orlando — Valter — Gerson — Beco — Guinho — João — Silvio — Ivan — Danilo — Moreira e Zinho.

2.º QUADRO — Dede — Alvinho — Francisco — Balano — Protogenes — Lourenço — Nelson — Antonio — Alcides — Chico — Levi — Lino e Noé.

EXPRESSINHO F. C. X MAR E TERRA

A fim de enfrentar o Mar e Terra numa grande prova de honra a ser efetuada no campo do Cruzeiro da Gávea o diretor de esportes do Espressinho convoca os seguintes jogadores:

Jair — A. Carlos — Simão — Campeão — Amarino — Menor — Jair II — Julio — Valter — Cabral e Pedro.

ITAOCA F. C. X ELITE F. C.

O Itaoca F. C. pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos elementos abaixos que deverão estar às 14 horas no campo do Elite quando darão combate ao quadro local.

ASPIRANTES — Coca Cola — Osvaldo e Zé Duarte — Osmar — Nono e Jucelino — Jorgino — Maneco — Dininho — Nelson e Jaert — RESERVAS — Biloca — Arestides — Samuel e Novais.

AMADORES — Otavio — Bá e Liliu — João — Joca e Barbosa — Pinga — Gilda — Zé Luiz — Parrô e Veneno.

DISTINTA X S. BRAZ F. C.

No gramado do Distinta F. C. em Santa Cruz o gremio local enfrentará o S. Braz F. C. num interessante amistoso. Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes.

TOMAZ COELHO F. C. X MINAS GERAIS F. C.

Está marcada para hoje no campo do Tomaz Coelho F. C., uma partida amistosa entre os dois clubes acima citados, na qual o Minas Gerais jogará com a seguinte escalação: — Alberto — Cecy e Mario — Lassié — Paulista e Liborio — Canhoto — Taica — Bira — Cristiano e Didico. Na reserva ficarão — Caxambu e Louro.

CRUZEIRO F. C., DA PRAÇA MAUA'

A peleja que estava programada para hoje entre os dois clubes acima não mais se realizará em virtude do gremio fluminense, não ter tido o asentimento da entidade a que está filiado.

EM CAMPO O UNIDOS DO CRUZEIRO F. C.

Na manhã de hoje o Unidos do Cruzeiro realizará uma partida amistosa no campo do Riachuelo E. C. Será mais um preparo técnico para equipe de João Gomes, devendo ser observado todos os jogadores ora inscritos no T. O. R. A fim de selecionar os amadores que poderão disputar os restantes jogos do Torneio, o técnico da equipe convoca os seguintes amadores, a estarem na sede as 8 horas da manhã: — Boror — Alberto — Norival — Antonio — Hespanhol — Cecilio — Jorge — Osmar — Valdir — Miranda — Geraldo — Odilon — Velha — Lila — Maran — Ratoeira — Octavio — Edson — Adelino — Pinho — Mendes e Alemão.

BOA ANTE-PRELIMINAR NO CAMPO DO CRUZEIRO

Aspirantes do Ceres e juvenis do Cruzeiro de Realengo farão uma tima ante-preliminar, dando inicio a sensacional tarde esportiva, quando estarão na luta final, Ceres x Aliados.

ADIADA PARA O DIA 14 A FESTA ARTISTICA DO ASTÓRIA F. C.

Por motivo de força maior, ficou adiada para o próximo dia 14, a "Festa artistica do Astória F. C.", do Departamento Teatral do grêmio de Catumbi, que estava anunciada para amanhã.

TARDE DE GALA EM SANTO CRISTO

ATILIA X DEL CASTILHO EM SENSACIONAL PELEJA — DESPEDE-SE "SALAME" DOS GRAMADOS — TRÊS GRANDES PRELIMINARES — SIGNIFICATIVA LEMBRANÇA DOS DIRIGENTES DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Em prosseguimento ao programa de festejos de seu aniversario, o Atilia F. C. dará combate em seus dominios, a briosa equipe do Del Castilo vice-campeão da segunda categoria de amadores. Decididamente um belo espetáculo proporcionarão os dois punjantes quadros, e o numeroso público que por certo afluirá a praça de esportes do clube da Saúde, viverá momentos de sensação.

SALAME VAI DIZER ADEUS AO FUTEBOL

Todo adepto do futebol amador da Metropole conhece David Coutinho, ou melhor, o popular "Salame", que durante 14 anos defende as cores do Atilia F. C. Mas, Salame vai deixar o futebol, e fará hoje sua despedida, prometendo para isto, uma grande exibição. Sem dúvida, o "Gordinho" do Atilia deixará saudades. Tanto a "torcida" como os dirigentes "atilienses", estão preparando uma homenagem das mais significativas ao ,"velhinho".

Este é "Salame", o grande médio -esquerdo do Atilia F. C. que vai deixar o futebol em plena forma.

UM POUCO DA VIDA DE "SALAME"

Pensando bem, "Salame" não está "velho", pois tem apenas 20 anos de idade, e joga futebol a 16.. Começou sua carreira esportiva com 13 anos pelo juvenil do Del Mare, passando logo depois para o Atilia, em 1939 e 40 jogou pelo Jequiá, onde sagrou-se campeão, tendo recebido boa proposta para ficar efetivo, porém, preferiu novamente o "camisa azul", onde permaneceu até agora, Papal de dois lindos garotos, "Salame" vai deixar o futebol para somente dedicar a sua familia todo o tempo. E assim, perde o nosso futebol amador, e principalmente o Atilia F. C. um grande crack, que em plena forma ,resolveu guardar as chuteiras.

TRES GRANDES PRELIMINARES

Decididamente um belo programa esportivo terá esta grande tarde do Atilia. Na primeira peleja, o juvenil do Atilia dará combate ao Combinado "João Alves". Os veteranos "atilienses" enfrentarão o Dramático, e finalmente, ao aspirantes estarão em sensacional peleja contra o quadro da mesma categoria do Del Mare.

ESCALADAS AS EQUIPES DO ATILIA F. C.

Salvo modificações de última hora, deverão assim formar as equipes representativas do Atilia F. C.: — JUVENIS — Nelson — Casquinha e Nuncio — Berê — Macumba e Cuica — Bebeto — Carlinhos — Juvenal — Gilberto e Armando — VETERANOS — Garrido — Alvaro e Mantoe — Afonso — Artur e Mario — Almerindo — Geraldó — Redondo — Anibal e Didinho — ASPIRANTES — Veneno — Prego e Vadinho — Palmeira — Cartaz e Valter — Chico — Jorge — Leleco — Valsa e Vila e Piolho — AMADORES — Zezé — Geninho e Caboclo — Mazo — João e Salame — Jaime — Adão — Manuelzinho — Edgard e Nilo — Sergio — Serigio — Espoleta e Faca.

UMA HOMENAGEM DO T. O. R. AO ATILIA F. C.

Os diretores do T. O. R. cotizaram-se, e vão oferecer ao querido clube um lindo cartão de prata.

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas
Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANAS F. CLUBE

Recebemos do grêmio dos "industriários" o permanente para a temporada esportiva e social de 48. Gratos.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

ATENÇÃO SRS. JUIZES E REPRESENTANTES

Para facilidade do expediente do D. T. ficou resolvido que, a começar de hoje, no final de cada jôgo as fichas serão entregues aos clubes disputantes, apreendendo, apenas, as dos jogadores faltosos Essas fichas, sim, serão anexadas às súmulas. Pedimos o fiel cumprimento desta resolução.

—(o)—

Lembramos aos srs. membros do D. T. que não deverão faltar à reunião de amanhã, às 19,30 horas, a fim de normalizar o expediente interno.

—(o)—

O Departamento de Representantes está advertindo os faltosos, fazendo-os sentir, que dentro de poucos dias os enquadrarão no Código de Penelidades.

—(o)—

CORRESPONDÊNCIA

E. C. ISABEL — Of. de 1-4-48. Atendido por não ter compromisso no T. O. R.

E. C. FLORESTAL — Foi, igualmente atendido, por não compromisso no torneio.

Hoje o Torneio Inicio do Adelia F.C.

Hoje, finalmente na quadra dos "carijós", à Rua das Oficinas, terá inicio o sensacional certame entre clubes que praticam a "peteca americana". Os "alvi-negros" que se propuseram êste ano a difundir a prática dessa modalidade de esporte, elaboraram interessante programa esportivo, cujo inicio está marcado para às 16 horas, devendo os jogos serem os seguintes: 1.ª PROVA — E. C. Alvorada x E. C. Icaraí 2.ª PROVA — E. C. Copacabana x Andaraí A. C. 3.ª PROVA — A. A. Intercap x América F. C. 4.ª PROVA — Adélia E. C. x Vencedor do 1.º jôgo. 5.ª PROVA — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º e 6.ª PROVA — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo.

CONVOCA O BEL-MAR

Para o jogo de hoje com o Rio F. C., o BEL-MAR, convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores:

Arildo, Jaime, Fernando, Remulo, Daval, Waldir, Hilton, Moacir, Ary, Nelson, Dahora, Oswaldo, Raimundo, Amiraldo, Henrique, Baiano, Jaiminho, Pedrinho, Telhado, Neil, Delanir, Luiz e Oswaldo II.

Estes deverão estar na sede às 12,30 horas.


IVANITA BOBODA HOMENAGEADA — Transcorreu na noite de quinta-feira última, a solenidade do Moura F. C., em homenagem a Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 48. Na sede do gremio auri-verde de Vaz Lobo, foi servido aos presentes e convidados um "cock-tail" tendo feito uso da palavra o veterano Manoel de La Torre o popular "Manula", que em rápida alocução, ressaltou as virtudes da vencedora. Falou também enaltecendo o trabalho de nosso matutino, pela difusão dos esportes amadoristas em nossa petropole. Carlos, secretario do clube e finalmente por ocasião da entrega de uma linda "corbeille" de cravos naturais, voltou a falar Manoel de La Torre, para dizer de sua satisfação pela vitória alcançada também pelo clube que orienta com a sua velha experiência de veterano esportista. Esteve presente também a solenidade simples, porém expressiva do querido clube clube suburbano, o conhecido automobilista, Osmar Fernandes Lage, o "Vôvo", que foi um dos mais entusiasticos cabos eleitorais de Ivanita Boboda no sensacional plebescito organizado pela A MANHÃ, entre os gremios amadoristas. Finalmente, Ivanita Boboda, convidou os diretores de seu clube, associados e amadores à rumarem à sua residência, onde seus papas, ofereceriam um gostoso chocolate, acompanhado de finos biscoitos. A festinha intima estendeu-se até altas horas da madrugada e o nosso cliché apresenta um istantaneo da chegada de Ivanita Boboda, no carro de Osmar Fernandes Lage, logo após a solenidade ocorrida no Moura F. C., e a diretoria do clube, vendo-se ladeados pela Madrinha do Esporte Amador de 48, e "Vovo", o patrono do clube e velho amigo da rapaziada vazlobense, Moura

FUTEBOL E REMO

BRASILEIROS EM CONFRONTO INTERNACIONAIS, HOJE, EM MONTEVIDEU

COM OS URUGUAIOS, DISPUTAREMOS A COPA "RIO BRANCO" E COM OS ARGENTINOS, ORIENTAIS, CHILENOS E PERUANOS, LUTAREMOS PELA SUPREMACIA DO REMO CONTINENTAL

ESTÁDIO CENTENÁRIO



Claudio, Barbosa, Heleno e Rui

MONTEVIDEU, 3 (De Lourival D. Pereira, especial para A MANHÃ) — No momento em que expedimos o presente despacho, vinte e quatro horas nos separam do sensacional choque entre brasileiros e uruguaios, pela disputa da "Copa Rio Branco". Poucas vezes houve o entusiasmo, que se vem observando, em tôrno dos jogos referentes a esse troféu; para sermos verdadeiros, devemos acentuar que essa circunstancia decorre, em grande parte, da esmagadora vitória conquistada pelos campeões vascainos sôbre os uruguaios, no recente certame do Chile. E' natural, portanto, que os orientais encarem a Rio Branco, como excelente oportunidade para vingar o contundente revés sofrido há pouco. O público local compreendendo a magnitude do momento, está disposto a comparecer, em massa, ao estádio Centenário para incentivar, com a sua presença, os rapazes que defenderão o prestigio da "celeste".

ADVERSÁRIOS TEMÍVEIS

Seria loucura tomar por base, para o jogo de amanhã, o último resultado alcançado sôbre os uruguaios. Os orientais sempre foram adversários briosos, lutadores e que sempre se destacaram defendendo a camiseta do "scratch". Um entusiasmo invulgar contamina todos os seus jogadores, impelindo-os para a luta, com uma determinação heroica. Esse fato é tão significativo, que não há adversário que o desconheça; deve-se levar, ainda em consideração que os uruguaios são quase invencíveis, quando atuam em seus domínios. Por todos esses motivos, é que Flavio alertou os nossos rapazes, prevenindo-os contra otimismos exagerados. Não resta qualquer dúvida que a missão dos brasileiros será das mais árduas. Houve, a principio, certos desentendimentos entre os uruguaios, mas o pulso forte e a determinação dos seus responsáveis, acabaram por implantar, no seu seio, um espirito de elevada compreensão, com o que se fortaleceu a moral da equipe. Estão, portanto, os uruguaios preparados para uma jornada brilhante.

CONFIANÇA ENTRE OS NOSSOS

Embora pesando todos esses fatores, se encontram os brasileiros com excelente disposição. Todos aguardam confiantes a hora da luta, dispostos, mais do que nunca, a defender com o cérebro e com o coração o renome esportivo do Brasil. Flavio vem exercendo a energia de sempre, mas inculcando, em cada jogador, a noção exata de suas responsabilidades. A propósito, vale lembrar que o competente preparador nacional vem recomendando o mais absoluto sangue-frio dentro do gramado, a fim de que os nossos rapazes não percam a cabeça com possiveis "desaguisados"... Seria desnecessário acentuar o valor dessa medida, pois costumamos "bancar o pato" quando há encrenca. Nada de precipitações, eis o lema de Flavio. Oxalá cumpram à risca, os nossos rapazes, a determinação do seu preparador.

ESCALADA A ESQUADRA URUGUAIA

Com o afastamento de Gambeta, já é conhecida a formação do "scratch" oriental, para a primeira peleja da Rio Branco. Assim é que, no trio final, teremos: Maspoli, Lorenzo e Tejera; a intermediária será formada por Andrade, O. Varela e Cajiga. A linha de frente terá a constituição: Britos, Loncha Garcia, Falero, Ricpoff e Orlandi. Como se vê, um conjunto possante, integrado por elementos de largo tirocinio em pelejas internacionais.

O QUADRO BRASILEIRO

Como já mandamos dizer, somente à hora do jogo, será conhecida a formação do selecionado brasileiro. Isto porque Flavio julgou necessário fazer mais alguns estudos, a fim de poder mandar a campo, um conjunto realmente capaz. Não obstante, é provável que o nosso "team" pise o Centenário com a seguinte formação: Barbosa, Augusto e Newton; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Heleno, Lero ou Jair e Canhotinho.

E' preciso marcar 3 pontos

De acôrdo com o Regulamento da Taça "Rio Branco", é proclamada vencedora a entidade que conquistar três pontos. A vitória vale dois pontos e o empate um. De forma que se, após o segundo jogo, estiverem as entidades concorrentes empatadas com 3 pontos, será o jogo prorrogado por 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso intermediário de 5.

Só no caso de persistir o empate é que será marcada a terceira partida, para ser jogada dentro de 72 horas após o 2º jogo.

Permitidas três substituições

No jogo de logo mais, entre os selecionados brasileiro e uruguaio, cada equipe poderá proceder a substituições de três jogadores. Na prorrogação, se necessária, no segundo jogo, não se admitirá nenhuma substituição.

Hoje apitará Malcher

O regulamento para os jogos da Taça "Rio Branco" determina que o juiz para o 1º jogo seja indicado pela entidade visitante. Assim, caberá a Gama Malcher arbitrar o cotejo desta tarde, entre os selecionados brasileiro e uruguaio. No segundo jogo o árbitro será indicado pela entidade local.

Começa às 16 horas

A partida de hoje, entre as seleções de futebol do Brasil e do Uruguai, deverá ter inicio precisamente às 16 horas. Várias emissoras nacionais irradiarão o jogo, inclusive a Rádio Nacional, na palavra de Antonio Cordeiro.

Cada seleção tem duas vitórias

Até a presente data já foram disputadas seis partidas pela Taça "Rio Branco". Em 1931, no Rio de Janeiro, os brasileiros venceram por 2 x 0. No ano seguinte, em Montevidéu, tornaram a triunfar os brasileiros por 2 x 1. Em 1940, passaram a ser disputados dois jogos, tendo os Uruguaios triunfado, no Rio, no primeiro, por 4 x 3 e empatado o segundo, por 1 x 1. Em 1946, na capital uruguaia, os orientais repetiram os resultados de 1940, isto é, venceram o primeiro jogo por 4 x 3 e empataram o segundo, de 1 x 1.

De modo que, até agora, os uruguaios contam duas vitórias e os brasileiros igual numero.

Ficará de posse definitiva da copa instituida pelo Barão do Rio Branco a representação que conseguir cinco vitórias alternadas ou três consecutivas.

A renda é dos uruguaios

A renda das duas partidas referentes a Taça "Rio Branco" pertence integralmente aos locais, que fornecem aos visitantes a quantia fixa de Cr$ 150.000,00.

No caso de terceiro jogo, retiradas as despesas com o mesmo, o saldo então será dividido entre as duas entidades disputantes.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.040

CERTAME CONTINENTAL DE REMO

"CONFIO NA IMORREDOURA FORÇA DE VONTADE DOS NOSSOS PATRICIOS"

"SE NÃO LOGRARMOS ÊXITO, TEREMOS, CONTUDO, CUMPRIDO O NOSSO DEVER ESPORTIVO E HONRADO AS CORES DA NOSSA PATRIA", AFIRMA À NOSSA REPORTAGEM O MAJOR DARCY VIGNOLE

As atenções do "mundo esportivo" continental acham-se voltadas, hoje, para as sensacionais competições que serão realizadas, em Montevidéu: 1º. a peleja da Copa "Rio Branco", no estádio Centenário e I Campeonato Sul Americano de Remo, na raia recem-construida do Arroio Mellila.

O Certame Continental de Remo, o primeiro a ser promovido pela Confederação Sudamericana de Remo, sob o patrocinio da C. U. R., contará com a participação das representações do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Perú.

Os "corujas" são unânimes em afirmar que o titulo máximo caberá aos platinos, enquanto que os brasileiros e os orientais, disputarão a colocação secundária.

A raia de Mellila, onde serão travadas as regatas, ultimada pela entidade uruguaia, com o auxilio do govêrno federal, não é das melhores para essa "refrega", visto que nela, técnicamente, apenas deveriam correr três embarcações e não cinco.

O MAJOR VIGNOLE FALA À "A MANHÃ"



O major Darcy Vignole, presidente da entidade gaucha de remo, e chefe de nossa delegação, ao Sul-Americano, em palestra com o nosso redator

Encerrando, hoje, a série de reportagens que vimos efetuando sôbre as possibilidades da representação brasileira no I Campeonato Sul Americano de Remo, a A MANHÃ procurou ouvir a opinião do sr. Major Darcy Vignole, presidente da entidade náutica gaucha e chefe da nossa delegação presentemente no Uruguai.

"Out-rigger" a 4 remos com patrão" — o Brasil pode ter esperança de vencer. Na ultima regata internacional, realizada há quatro mêses em Porto Alegre, venceu o barco uruguaio desse tipo. Entretanto, o atual conjunto que vai representar o Brasil, é completamente novo e a sua atuação dá margem a que almejemos a vitória.

"Out-rigger" a 2 remos sem patrão" — Neste tipo de barco, a mesma guarnição que se sagrou campeã do remo nacional, venceu facilmente os conjuntos platinos, que eram o que havia de melhor no continente. Perdeu a dupla Lezica-Speron.

"Single-Skiff" — O valoroso singlista paulista, Nuno Valente, que conseguiu o direito de representar o nosso país, irá enfrentar remadores do poderio de um Alfieri, (argentino), apontado como um dos melhores singlistas do mundo. Mas confiamos que o jovem e vigoroso "sculer" de S. Paulo, com sua técnica e sua energia, nos dê um grande espetáculo de remo na raia de Mellila e consiga a vitória para o Brasil.

"Out-rigger" a 2 remos com patrão" — É o mesmo conjunto do 2 sem — Paulo Diebold e Percio Zancani. Apesar de repetidos, os nossos representantes certamente serão os favoritos, dessa prova, que será muito disputada. Para que tenhamos sucesso, basta que repitamos o feito de Porto Alegre, onde abateram o respeitável conjunto do B. Aires R. Club, o mesmo que deverá representar a Argentina nesse certame máximo.

"Out-rigger" a 4 remos sem patrão" — Quanto a êsse barco também podemos almejar esperanças, desde que os conjuntos portenhos forem os mesmos da Internacional.

"Double-Skiff" — Quanto ao "Double" será um páreo de muito difícil prognóstico. As duplas argentina e uruguaia são fortes. Porém, é mister que se espere alguma coisa, pois, os nossos homens são briosos.

"Out-rigger" a 8 remos — O conjunto carioca, que caberá nos representar neste campeonato, encontrará no aguerrido conjunto de Rosário (representante argentino), invicto há três anos, o maior adversário. Podemos vencer, mas acho que será muito difícil".

"CONFIO NO IMORREDOURA FORÇA DE VONTADE DOS NOSSOS PATRICIOS"

Encerrando — disse-nos o nosso entrevistado: — A delegação brasileira é constituida pelo o que há de melhor. Selecionada criteriosamente, foi apurada a "nata" do remo nacional. Bater-se-ão com "ases" continentais de fama mundial, mas, nem por isso deixo de confiar na fibra e na indomável força de vontade dos nossos patrícios, que tudo envidarão para honrar o esporte do Brasil. Estamos com forte vontade de vencer, confiantes mesmo num esplêndido triunfo. Se não obtivermos os laureis nessa náutica magna, teremos cumprido um dever esportivo e honrado igualmente as côres de nossa tão querida Pátria".

ATLETAS CARIOCAS EM AÇÃO

Muito se tem falado do atletismo metropolitano. Na opinião de uns está em decadencia e de outros, alcançou um nivel técnico há muitos anos não conseguido. Estamos do lado dos que consideram elevado o nivel técnico atual. Possuimos atualmente atletas de "cartazes" como Nadim Severo Marreis, Ivan Zanoni, Geraldo Oliveira, Adilton Luz, Geraldo Luz, Caetano Filipe, Helio Coutinho, Bernardo Blower, Raimundo Rodrigues, Jarvel Benck, e muitos outros.

Hoje, pela manhã em S. Januario estarão em confronto pela segunda vez neste ano os melhores atletas da metropole. Pena não estar inscrita a maioria de nossos representantes, pois desta maneira teriamos a oportunidade de avaliar o que acima afirmamos. A competição que estamos referindo é de carater pré-olimpico, pois servirá para selecionar os elementos que integrarão a nossa equipe nos jogos pré-olimpicos de S. Paulo.

TREINOS NO BANGU

O responsavel pelo preparo dos amadores banguenses, sr. Elias Correia Filho, convocou os juvenis para um treino de conjunto, hoje, às 9 horas, podendo tomar parte a titulo de experiência, os que se apresentarem com o respectivo material.

VENCEU O FLUMINENSE

Pela contagem de 3x2 — Bom desempenho do Madureira — Os "marcadores" — Quadros, juiz e renda

Fluminense e Madureira realizaram ontem à noite, nas Laranjeiras, uma partida movimentada e cheia de lances de sensação. Houve entusiasmo a valer, e, por isso, em certos momentos, alguns jogadores usaram de certa rispidez nas jogadas.

Os primeiros quarenta e cinco minutos se desenvolveram num ambiente de quase equilibrio, atuando os tricolores da zona sul, de maneira mais positiva, o que se refletiu no marcador.

Ao iniciar-se a segunda fase desabou forte aguaceiro, transformando-se a peleja em jogo aquático. Nem por isso perdeu o "match" a sua caracteristica, continuando pleno de lances de sensação.

Venceu o Fluminense por 3x2, fruto de sua maior chance, pois o Madureira desenvolveu, em conjunto, muito melhor atuação. De qualquer forma, vale acentuar o censo de oportunidade do Fluminense, que não deixou escapar os momentos, que se lhe depararam, para fazer funcionar o marcador.

OS TENTOS DA PARTIDA

A primeira fase terminou com o "score" de 1 a 0 para o Fluminense. O autor do tento foi Juvenal, aproveitando uma bola largada pelo goleiro adversário, de um pelotaço, também por êle desferido. Aos 6 minutos do segundo periodo, Beijinho empatou, voltando a fazê-lo aos 21 minutos. Sòmente aos 35 é que Indio conquistou o segundo goal do Fluminense, encerrando Careca a contagem, um minuto depois.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois conjuntos atuaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho — Osni e Hélvio — Bera — Indio e Bigode — Pinhegas — Simões — Juvenal (Rubinho) — Orlando (Caroca) e Osvaldinho (Goldemir).

MADUREIRA — Milton (Nenen) — Mario Brandão e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Pedro Nunes — Didi (Tião) — Beijinho e Adir.

Arbitrou a peleja o sr. Mário Viana, que teve bom desempenho. A renda foi de Cr$ 26.505,00 e na preliminar, disputada entre os juvenis tricolores e uma seleção juvenis, venceram os primeiros pela contagem de 3x2.

O OLARIA PODE VENCER

DIFICIL COMPROMISSO PARA O CORINTIANS, ESTA TARDE

O quadro de profissionais do Corintians chegará esta manhã ao Rio, para disputar, à tarde, uma partida amistosa com o Olaria. O encontro está sendo aguardado com interesse, pois os leopoldinenses dispõem de uma equipe que tem feito sucesso. No ultimo match disputado pelos pupilos de Neca, no "alçapão" da rua Bariri, o Fluminense não conseguiu mais do que um empate, por 4 tentos. Está o conjunto comandado por Bahiano em forma, e as suas possibilidades de sucesso foram consideravelmente aumentadas pelo fato do Corintians se apresentar agora, sem o seu maior valor — Domingos — que retornou ao Bangú. Também o seu substituto, Moacir, a revelação de 1943, não poderá participar do encontro, por se encontrar no gozo de lua de mel.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes alinharão os seguintes jogadores:

OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Walter, Cláudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Daiano, Limoeiro e Esquerdina.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Alcixo (Dino); Noronha, Baltazar, Severo, Bode e Rui.

PRELIMINAR

Preliminarmente medirão forças as equipes de reservas do Olaria e do Vasco da Gama. Bons valores integrarão as duas representações. Antes do encontro principal o clube local prestará uma homenagem aos vascainos, oferecendo medalhas aos jogadores que venceram o certame disputado em Santiago do Chile.

ARBITRAGEM

Funcionará como arbitro o sr. João Etzel.

CONDUÇÃO PARA OS JORNALISTAS

O Olaria não se cansa de distinguir os jornalistas. Mandou colocar a disposição da imprensa um ônibus especial para as viagens de ida e volta dos jornalistas, locutores e do cinegrafista Alberto S. Lima, que vai filmar a partida.

HOJE

A PARTIR DAS 16 HORAS

DIRETAMENTE DE MONTEVIDEU

URUGUAI x BRASIL

em disputa da famosa "Copa Rio Branco"

Uma transmissão de

ANTONIO CORDEIRO

pelas ondas médias e curtas da

RADIO NACIONAL

em cadeia com a Rádio Gaucha, de Porto Alegre

Patrocínio exclusivo da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MAIOR AJUDA DE CUSTO PARA OS VOLANTES NACIONAIS

(Por FAUSTO G. ALMEIDA)

Os volantes cariocas estão descontentes com o critério que tem sido adotado pelos promotores da temporada internacional automobilistica. Enquanto os estrangeiros recebem justas recompensas para alinhar seus valiosos bolidos, coisa mais do que natural, pois os carros são carissimos e um acidente acarreta enormes despesas, os nacionais não recebem quantias correspondentes às despesas que fazem, sabendo-se que os mesmos estão também sujeitos à graves riscos. Não se trata de um movimento de rebeldia e nem de ganância. Absolutamente. Ainda há poucos dias foram os volantes cariocas correr em São Paulo, levando seus carissimos carros, sem um tostão de ajuda de custo. A corrida era gratis e todos cooperaram para o povo assistir graciosamente o espetáculo. Mas quando as competições são com entradas pagas, o caso muda de figura. Na ultima corrida de Interlagos, por exemplo, cada volante carioca recebeu apenas Cr$ 3.000,00, importância que não chegou nem para pagamento dos transportes dos carros. Embora a renda tenha constituido o recorde de arrecadações de competições desportivas, (um milhão de cruzeiros), até agora os volantes cariocas não receberam nenhum real a mais, para cobrir os gastos que tiveram. Fernandes da Silva cada vez que vai a S. Paulo correr gasta uns vinte mil cruzeiros aproximadamente. E nem sempre êle recebe prêmio para atender a despesa. Com Gino Bianco, Anuar de Góis e Henrique Casini a situação ainda foi pior, pois êles avariaram seus carros, e ainda hoje estão fazendo grandes despesas para recuperá-los.

Por essa razão somos de opinião que os promotores das corridas com entrada paga no menos façam aos volantes nacionais os recursos para fazerem face às despesas. Esse o critério que esperamos venha o presidente da Comissão Desportiva a adotar nas próximas competições automobilisticas.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — Dr. Almeida Cardoso

Doenças sexuais — Operações

Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

SENSACIONAL VITORIA DO ESTILISTA BRASILEIRO

O "Demolidor de Castelo" caiu pela segunda vez — "Apolo Brasileiro" impôs-se pela sua classe — Delirio no estádio Metropolitano

A revanche entre os consagrados lutadores participantes do "Torneio General Mendes de Morais", Alfio Baronti, o grande estilista brasileiro, e Manuel da Fonte, o "Demolidor de Castelo", arrastou para o Estádio Metropolitano dos Esportes, localizado na avenida Beira Mar, uma numerosa assistência, que desde às primeiras horas da noite lotou todo aquêle recinto.

O ponto alto da noitada, foi, sem dúvida, a luta entre Alfio e Manuel da Fonte, contenda essa que empolgou a assistência, tendo sido vencida mais uma vez, quando já se encontrava prêso pela "gravata da morte" pela "Maravilha Brasileira". O "Demolidor de Castelo", como acontecera da outra vez, caiu ao solo desacordado.

Nas outras lutas de profissionais, o dr. Hallen Chatten, o "Apolo Brasileiro", apesar da deslealdade do seu adversário, o sirio-libanês Sarkis, venceu-o espetacularmente, sendo aplaudido pela assistência.

Nas lutas restantes, Pedro Brasil e Soroa, conseguiram vencer os seus contendores, respectivamente, Olaguivel e Peçanha.

Os resultados finais, foram os seguintes:

AMADORES:

Leopardo venceu no quarto "round" Passarito, por uma chave de estrangulamento. Aconteceu o mesmo com Pantera Ruiva que derrotou por igual chave o seu adversário Vagalume.

PROFISSIONAIS:

Soroa, no segundo "round" derrotou por uma chave de braço Peçanha.

Dr. Hallen, por nocaute, no terceiro "round", levou de vencida o sirio-libanês Sarkis.

Pedro Brasil derrotou Olaguivel por nocaute, no terceiro "round" e, finalmente, a "Maravilha Brasileira", espetacularmente, quando já se encontrava prêso pelo "Demolidor de Castelo", conseguiu vencê-lo, sendo calorosamente ovacionado pela assistência que não cessava de gritar Baronti, Baronti...

CICLISMO

De acôrdo com o Calendário elaborado para o ano de 1948, a Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará realizar, hoje, a prova de Abertura da Temporada. Essa competição é aberta às três categorias e obedecerá ao seguinte programa: Largada Geral da Praça Mauá pela seguinte ordem: 3.ª categoria às 14 horas; 2ª Categoria: às 14,10 horas e 1.ª Categoria às 14,20 horas. A 3ª e 2ª Categoria farão o percurso de ida e volta, respectivamente, da Praça Mauá à Rua Lobo Junior e Parada de Lucas. A 1ª categoria fará duas vezes o percurso da Praça Mauá à Rua Lobo Junior, para completar cêrca de 70 quilômetros.

Os horários estabelecidos serão rigorosamente cumpridos, considerando-se fóra de prova o concorrente de qualquer categoria, que não responder à chamada geral que será procedida às 13.45 em ponto. O corredor que não atender à chamada Geral embora compareça ao local da prova, antes da largada da sua respectiva categoria não será permitido de alinhar sob qualquer pretexto.

Empatou em Vitória o Bangu

VITORIA — 3 — (Asapress) — No prelio interestadual, na tarde de hoje, entre o Santo Antonio, vice-campeão local, e o Bangu Atlético Clube, da Capital da República, registrou-se o empate de 2 a 2.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0434 às 17 horas — Residencia 28 0092

Hospital pela manhã — 32-2280

FAVORITOS OS ARGENTINOS — O remador Renato de Medeiros Neto, que se encontra em Montevidéu, prognosticou para A MANHÃ as vitórias da Argentina nas provas de 4 com, "skiff", "double-skiff" e oito; do Brasil, no 2 sem e 2 com; e do Uruguai, no 4 sem. Portanto, considera a representação argentina favorita. Mandou dizer que aumentaram as possibilidades dos brasileiros.